

BC

FT-643

EURYALE JORGE GODOY DE JESUS ZERBINI

SIMULAÇÃO NUMÉRICA DO ESCOAMENTO EM CAMARAS CICLÓNICAS  
COM ELEVADA RECIRCULAÇÃO

TESE APRESENTADA À ESCOLA POLITÉCNICA DA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PARA A OBTENÇÃO  
DO TÍTULO DE DOUTOR EM ENGENHARIA

ORIENTADOR : PROF. DR. CLEMENTE GRECO  
PROFESSOR ASSISTENTE DOUTOR DO  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA  
DA EPUSP

SÃO PAULO

1992

CONSULTA  
FT-643

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Prof. Clemente Greco que me incentivou, desde o meu Curso de Graduação, a procurar entender a Natureza e que realizou um trabalho muito mais amplo e coerente do que apenas orientar meu Programa de Doutorado. Além disso foi um amigo ( o Humberto Eco tem razão ) nestes anos duros e turbulentos.

Ao meu amigo e orientador de Mestrado Prof. Otávio de Mattos Silveiras pelo constante interesse e apoio desde o meu Curso de Graduação e por ter me mostrado que a pesquisa em engenharia pode ser uma experiência muito interessante.

Ao Prof. Marcos de M. Pimenta pelas frutuosas conversas e sugestões apresentadas no Exame de Qualificação.

Aos Profs. Hernani L. Brinati e Marco A. Brinati pela amizade e pelo incentivo fornecido durante toda a minha permanência na Universidade de São Paulo.

A Olga e Eunice pela compreensão e finalmente ao Gastão pela companhia nas noites escuras e divergentes.

DEDALUS - Acervo - EPBC



31200031576

Ft-693

## RESUMO

Este trabalho apresenta modelos matemáticos para a simulação do escoamento turbulento em câmaras ciclônicas, admitindo que este seja axissimétrico, e sua implementação em microcomputadores. As condições experimentais de Ustimenko e Bukhman [ 98 ] foram utilizadas como referência para o estudo do comportamento dos modelos matemáticos utilizados. As tensões aparentes de Reynolds são obtidas a partir de duas modelagens distintas: a primeira utilizando o conceito de viscosidade efetiva e baseado nas equações de transporte da energia cinética da turbulência e de sua taxa de dissipação, e a segunda baseada num modelo proposto que avalia as tensões de Reynolds na forma algébrica.

É mostrado que o modelo baseado no conceito de viscosidade efetiva falha na descrição de muitos aspectos importantes do escoamento que ocorre em câmaras ciclônicas e que os resultados obtidos com a utilização do modelo algébrico das tensões de Reynolds apresentam melhor aderência àqueles obtidos por via experimental.

## ABSTRACT

The problem of confined axisymmetric turbulent flows with strong swirl encountered in cyclone chambers is formulated in terms of the momentum and mass conservation equations and solved on a micro - computer using the finite volume approach. The computer program is applied to simulate the experimental conditions described by Ustimenko and Bukhman. [ 98 ] for this kind of flow. The Reynolds stresses are obtained first from the usual and modified two - equation turbulence models , based on the solution of the two transport equations of turbulent kinetic energy and its dissipation rate , and latter from two proposed algebraic Reynolds stress models. It is show that the first closure fails to reproduce many important features of the cyclone chamber flow and the results obtained with the algebraic Reynolds stress models display better agreement between the predicted and experimental profiles of axial and tangencial velocity components in the cyclone chamber.



## INDICE GERAL

I	INTRODUÇÃO e OBJETIVOS	1	
II	FORMULAÇÃO GERAL DO PROBLEMA E ESCOLHA DO CASO PADRÃO	3	
III	REVISÃO DA LITERATURA	9	
IV	MÉTODO UTILIZADO PARA A PREDIÇÃO DO ESCOAMENTO E MODELOS DE TURBULÊNCIA	23	
	4.1	Preâmbulo	23
	4.2	Discretização das Equações	24
	4.3	Método Utilizado na Predição do escoamento	28
	4.4	Modelo de Turbulência $k - \epsilon$ Básico	31
	4.5	Modelos de Turbulência $k - \epsilon$ Modificados	35
	4.6	Modelo Algébrico das Tensões de Reynolds	38
	4.7	Modelo Algébrico Modificado das Tensões de Reynolds	50
V	IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SIMULAÇÃO	52	
	5.1	Função Interpolação e Método Utilizado na Solução dos Sistemas de Equações Algébricas	52
	5.2	Funções de Parede	55
	5.3	Malha	61
	5.4	Descrição do Caso Padrão e Condições de Contorno Utilizadas nas Simulações	63
	5.5	Critério de Convergência e Medidas Tomadas para o Aumento de Estabilidade do Processo de Simulação	65
	5.6	Arranjo Final das Equações de Transporte e Resumo das Constantes Empíricas dos Modelos de Turbulência	70
	5.7	Resumo da Abordagem Proposta	79
VI	RESULTADOS DAS SIMULAÇÕES	80	

VII	CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	98
	APÊNDICE A - LISTAGEM DO PROGRAMA DESENVOLVIDO	111

## NOMENCLATURA

a	termo de equação algébrica
A	área
$C_D$	constante empírica
$C_{in}$	constante que representa a turbulência convec- tada para o equipamento
$C_{gs}$	constante empírica
$C_k$	constante empírica
$C_1$	constante empírica
$C_2$	constante empírica
$C_{\epsilon 1}$	constante empírica
$C_{\epsilon 2}$	constante empírica
$C_{\epsilon 3}$	constante empírica
$C_\mu$	constante empírica
$D_c$	diâmetro da câmara
$D_{ij}$	tensor de difusão de $\langle u_i u_j \rangle$
E	constante empírica
$f_i$	força de campo por unidade de massa na direção i
gen	geração de energia cinética de turbulência por unidade de volume
k	energia cinética turbulenta
$l$	escala de turbulência
n	número da iteração temporal
p	pressão

$P'_P$	correção de pressão
$p'$	flutuação da pressão
$P$	geração de energia cinética de turbulência por unidade de massa
$P_{ij}$	tensor geração de energia cinética de turbulência
$Pe$	número de Peclet
$Pr$	número de Prandtl
$r$	coordenada radial
$R_{\Phi, P}$	erro residual para a variável $\Phi$ no volume finito referente ao nó $P$
$Resol$	somatória normalizada dos erros residuais absolutos
$Ri$	número de Richardson
$S_c$	parte da linearização de $S_{\Phi}$ que não é multiplicada por $\Phi$
$S_p$	parte da linearização de $S_{\Phi}$ que é multiplicada por $\Phi$
$S_{\Phi}$	termo fonte de $\Phi$
$u$	flutuação de $U$
$U$	velocidade média axial
$u_i$	flutuação de $U_i$
$U_i$	velocidade na direção $i$
$v$	flutuação de $V$
$V$	velocidade média na direção radial
$w$	flutuação de $W$
$W$	velocidade média tangencial
$x$	coordenada axial
$y$	distância normal à parede

$\alpha$	coeficiente de sub-relaxação
$\beta$	constante empírica
$\gamma_{21}$	parâmetro na Eq. 30
$\gamma_{31}$	parâmetro na Eq. 32
$\gamma_{32}$	parâmetro na Eq. 32
$\Gamma$	coeficiente de difusão
$\epsilon$	taxa de dissipação de energia cinética turbulenta
$\epsilon_{ij}$	tensor taxa de dissipação de energia cinética turbulenta
$\delta_{xw}$	distância entre os nós W e P
$\delta_{ij}$	delta de Kronecker
$\Delta t$	intervalo de tempo
$\Delta V$	volume do elemento
$\kappa$	constante de Von Karman
$\lambda$	comprimento de mistura ou função de P e $\epsilon$
$\nu$	viscosidade cinemática
$\mu$	viscosidade dinâmica
$\Pi_{ij}$	tensor de redistribuição pressão-tensão
$\rho$	massa específica
$\sigma_{rx}$	tensão de cisalhamento na direção de x
$\sigma_{r\theta}$	tensão de cisalhamento na direção de $\theta$
$\sigma_{tot}$	tensão de cisalhamento total
$\sigma_w$	tensão de cisalhamento na parede
$\sigma_{ij}$	tensor das tensões
$\Phi$	variável geral

os sub-escritos adicionais se referem as seguintes condições :

e superfície direita

E nó a direita de P

eff	efetivo
$\epsilon$	taxa de dissipação de k
in	secção de alimentação
k	energia cinética turbulenta
max	valor máximo
n	superfície superior
N	nó superior a P
P	nó P
s	superfície inferior
S	nó inferior a P
tot	total
turb	turbulento
viz	vizinhos a P
w	superfície esquerda
W	nó a esquerda de P

e os super-escritos adicionais se referem as seguintes condições:

'''	unidade de volume
~	valor instantâneo
+	adimensional
*	total, ou valor de iteração intermediária ou referente a velocidade de atrito
m	média de Favre
n	número da iteração temporal
novo	valor recém - obtido
P	nó P
velho	valor de iteração já realizada
$\Phi$	a variável geral $\Phi$

## INDICE DE FIGURAS

Fig. 1	Vista Geral Da Câmara Ciclônica	7
Fig. 2	Volume de Controle Típico	26
Fig. 3	Volumes de Controle para U e V	29
Fig. 4	Malha Grossa	62
Fig. 5	Pontos de Avaliação das Tensões de Reynolds	69
Fig. 6	Secções da Câmara	80
Fig. 7	Perfis de Velocidade e de k para a Secção A-A modelo de turbulência k - $\epsilon$	82
Fig. 8	Perfis de Velocidade e de k para a Secção B-B modelo de turbulência k - $\epsilon$	83
Fig. 9	Perfis de Velocidade e de k para a Secção C-C modelo de turbulência k - $\epsilon$	84
Fig. 10	Perfis de Velocidade e de k para a Secção D-D modelo de turbulência k - $\epsilon$	85
Fig. 11	Perfis de Velocidade e de k para a Secção A-A modelo algébrico das tensões de Reynolds	86
Fig. 12	Perfis de Velocidade e de k para a Secção B-B modelo algébrico das tensões de Reynolds	87
Fig. 13	Perfis de Velocidade e de k para a Secção C-C modelo algébrico das tensões de Reynolds	88
Fig. 14	Perfis de Velocidade e de k para a Secção D-D modelo algébrico das tensões de Reynolds	89
Fig. 15	Perfis de Velocidade e de k para a Secção A-A modelo algébrico das tensões modificado	90
Fig. 16	Perfis de Velocidade e de k para a Secção B-B modelo algébrico das tensões modificado	91
Fig. 17	Perfis de Velocidade e de k para a Secção C-C modelo algébrico das tensões modificado	92
Fig. 18	Perfis de Velocidade e de k para a Secção D-D modelo algébrico das tensões modificado	93

Fig. 19 Perfil de Velocidade Média Axial para a Secção 95  
C-C  
modelo de turbulência  $k-\epsilon$  modificado por Pope





INDICE DE TABELAS

Tab. 1 Funções de Parede  
( superfície lateral )

59

## I INTRODUÇÃO e OBJETIVOS

O projeto e desenvolvimento criterioso de sistemas de combustão envolve o tratamento de um número bastante grande de fenômenos inter-relacionados, os quais mesmo ocorrendo de forma isolada, já se mostram complexos. Por este motivo, o projeto tradicional destes equipamentos baseia-se na utilização intensiva de dados experimentais e correlações empíricas globais, obtidas em equipamentos semelhantes e em condições de operação próximas daquela de projeto, e sobretudo são fundamentadas na experiência anterior do projetista. Mesmo o processo clássico de mudança de escala entre uma planta piloto e uma unidade industrial pode levar a resultados não satisfatórios, pois as regras de mudança de escala, normalmente utilizadas, não são exatas devido a inter-relação e não linearidade dos fenômenos relevantes.

Nos últimos 30 anos foi desenvolvido um conjunto significativo de procedimentos matemáticos que permitem a simulação numérica de escoamentos monocomponente, mono e bifásicos, e multicomponentes com transferência de calor e presença de reações químicas. Neste mesmo período ocorreu também um aumento significativo da compreensão e modelagem dos fenômenos superficiais, das reações químicas e principalmente da turbulência. Isto permitiu a criação de novos procedimentos dedicados a simular numericamente os processos físico-químicos que ocorrem nos sistemas de combustão.

Ainda existem diferenças, em muitos casos até significativas, entre os resultados obtidos por simulação numérica e os obtidos experimentalmente, mas estas diferenças diminuem com o refinamento constante dos modelos matemáticos dos fenômenos em questão. Mesmo assim a "Mecânica dos Meios Contínuos Computacional" já pode ser considerada uma ferramenta auxiliar no projeto de equipamentos industriais.

O objetivo desta Tese é a simulação numérica do escoamento de fluido incompressível e monofásico em câmaras ciclônicas admitindo a hipótese de axissimetria. Para este fim serão propostos um modelo de turbulência que avalia as tensões de Reynolds na forma algébrica, obtido a partir do rearranjo de outros modelos, e de uma formulação alternativa para as funções de parede.

Este escoamento é muito interessante pois existem condições para a ocorrência de gradientes adversos de pressão que provocam uma forte recirculação na região central do escoamento. O comportamento, formação e o desenvolvimento da zona de recirculação ainda é objeto de especulações teóricas, Escudier e Keller [ 23 ], e o tratamento dado por estes ao problema lembra muito o dedicado aos escoamentos compressíveis com velocidades próximas a do som (regime trans-sônico). Esta recirculação é responsável pela alta eficiência na conversão de combustível sólido em combustores ciclônicos.

O procedimento numérico dedicado a simular o escoamento em câmaras ciclônicas é o passo inicial, e o mais importante, para o desenvolvimento de um procedimento numérico confiável dedicado a simulação de combustores ciclônicos. Estes, sem dúvida, serão utilizados no futuro próximo na combustão de sólidos de baixa qualidade.

## II FORMULAÇÃO GERAL DO PROBLEMA E ESCOLHA DO CASO PADRÃO

As hipóteses iniciais para a simplificação do tratamento dado a modelagem do escoamento em câmaras ciclônicas são que o fluido é incompressível e Stokesiano, que o escoamento é turbulento e axissimétrico e que o regime é estacionário.

O sistema de coordenadas que melhor se adapta a este tipo de escoamento é o cilíndrico (  $r$  ,  $x$  ) onde  $r$  é a coordenada radial e  $x$  é a axial. Além do uso deste sistema será utilizado o cartesiano, devido a facilidade de operação neste sistema utilizando-se a notação tensorial compacta.

Define-se estado estacionário como aquele que apresenta médias temporais constantes, ou seja independentes da escolha da origem do tempo. Nestas condições, a equação instantânea de Navier, que representa a lei, no sentido empírico, da conservação da quantidade de movimento para um fluido submetido a qualquer tipo de forças moleculares é :

$$\frac{\partial}{\partial x_j} ( \tilde{\rho} \tilde{U}_i \tilde{U}_j ) = \frac{\partial}{\partial x_j} \tilde{\sigma}_{ij}^* + \tilde{\rho} \tilde{f}_i \quad ( 1 )$$

onde.

$\tilde{U}_i$             velocidade instantânea na direção  $i$

$\tilde{\sigma}_{ij}^*$         tensor total instantâneo das tensões

$\tilde{f}_i$  força de campo, por unidade de massa, na direção  $i$   
 $\tilde{\rho}$  massa específica instantânea

O tensor total instantâneo das tensões pode ser desmembrado, utilizando-se as hipóteses de Stokes, numa pressão escalar instantânea,  $\tilde{p}$ , definida como um terço da soma das tensões normais e num tensor instantâneo,  $\tilde{\sigma}_{il}$ , referente as deformações e dilatações volumétricas ( " bulk " ). De acordo com este desmembramento, para um fluido incompressível tem-se:

$$\tilde{\sigma}_{il}^* = - \tilde{p} \delta_{il} + \tilde{\sigma}_{il} \quad ( 2 )$$

onde

$\delta_{il}$  delta de Kronecker

Para um fluido Stokesiano incompressível, o tensor das tensões instantâneo é definido, por exemplo segundo Bradshaw [ 14 ], a partir do tensor das taxas instantâneas de deformação do seguinte modo :

$$\tilde{\sigma}_{il} = \mu \left( \frac{\partial \tilde{U}_i}{\partial x_l} + \frac{\partial \tilde{U}_l}{\partial x_i} \right) \quad ( 3 )$$

onde

$\mu$  viscosidade dinâmica

Aplicando as equações 2 e 3 em 1, obtém-se uma das formas da equação de Navier - Stokes .

$$\frac{\partial}{\partial x_j} (\rho \tilde{U}_i \tilde{U}_j) = - \frac{\partial p}{\partial x_i} + \frac{\partial}{\partial x_j} \left( \mu \left( \frac{\partial \tilde{U}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \tilde{U}_j}{\partial x_i} \right) \right) + \rho \tilde{f}_i \quad (4)$$

onde

$\rho$  massa específica

No regime estacionário a equação instantânea da conservação da massa é :

$$\frac{\partial \tilde{U}_i}{\partial x_i} = 0 \quad (5)$$

e todas as grandezas físicas podem ser decompostas num valor médio ( independente do tempo ) e de uma flutuação que apresenta média nula, por exemplo, tomando-se a decomposição de Reynolds, tem-se :

$$\tilde{U}_i = U_i + u_i \quad (6)$$

com

$$\langle \tilde{U}_i \rangle = U_i$$

e

$$\langle u_i \rangle = 0$$

onde

$U_i$  valor médio de  $\tilde{U}_i$

$u_i$  flutuação de  $\tilde{U}_i$

< > operador média do tipo "ensemble" definido por :

$$\langle \tilde{U}_i \rangle = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{1}{N} \sum_{1}^N \tilde{U}_i$$

Um outro modo de se efetuar a decomposição, útil nos casos onde ocorre variações de massa específica ( como nos escoamentos reativos ) é o de Favre [ 6 ], onde a velocidade mássica média é definida por :

$$U_i^m = \frac{\langle \tilde{\rho} \tilde{U}_i \rangle}{\langle \tilde{\rho} \rangle}$$

Comparando as duas decomposições anteriores, nota-se que a adoção da hipótese de incompressibilidade torna as duas definições equivalentes.

Aplicando a decomposição de Reynolds nas equações 4 e 5 , admitindo-se que o efeito das forças de campo sobre o fluido seja desprezível e tomando-se a média da equação, obtem-se :

$$\frac{\partial}{\partial x_j} ( \rho U_i U_j ) = - \frac{\partial p}{\partial x_i} - \frac{\partial}{\partial x_j} ( \rho \langle u_i u_j \rangle ) + \frac{\partial}{\partial x_j} ( \mu ( \frac{\partial U_i}{\partial x_j} + \frac{\partial U_j}{\partial x_i} ) ) \quad ( 7 )$$

e

$$\frac{\partial U_j}{\partial x_j} = 0 \quad ( 8 )$$

Para a solução deste sistema de equações, além da obrigatoriedade do estabelecimento das condições de contorno adequadas, é necessária a determinação dos valores de  $\langle \rho u_i u_j \rangle$  no campo de escoamento. É possível construir uma equação para a distribuição das tensões aparentes de Reynolds no campo de escoamento, por exemplo Bradshaw [ 14 ], mas esta envolve correlações triplas. Se derivarmos uma equação para as correlações triplas, estas conterão as quádruplas e assim por diante, ou seja, em algum momento no processo de avaliação do termo  $\langle \rho u_i u_j \rangle$  será necessária a utilização de hipóteses " ad hoc " para tornar possível a solução do conjunto de equações 7 e 8 . Este tipo de problema é conhecido como o de fechamento ( " closure " ), e neste caso, o fechamento é realizado pelo modelo de turbulência.

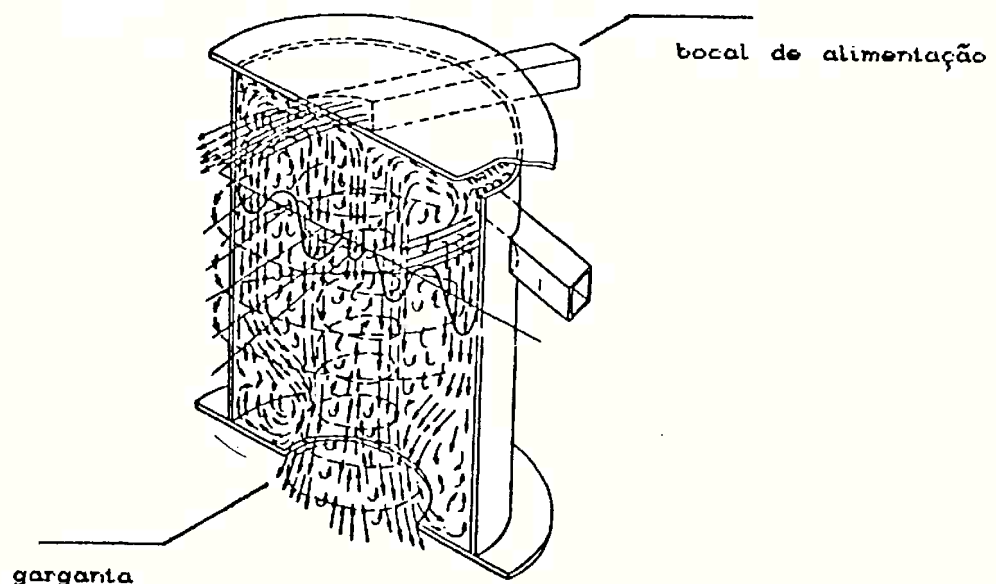


Fig. 1 Vista Geral da Câmara Ciclônica



O escoamento escolhido como padrão e utilizado em todos os testes dos procedimentos numéricos desenvolvidos nesta Tese é o que ocorre em câmaras ciclônicas com quatro bocais de alimentação que foram ensaiados experimentalmente por Ustimenko e Bukhman [ 98 ]. O arranjo utilizado por eles e uma descrição pictórica do escoamento pode se vista na Fig.1

A formulação geral do problema se resume ,então, em resolver o sistema de equações 7 e 8 , com condições de contorno adequadas a geometria e condições de operação das câmaras ciclônicas e utilizando modelos de turbulência para o fechamento do problema.

### III REVISÃO DA LITERATURA

Devido a natureza complexa dos escoamentos confinados com componente tangencial intensa, existem poucos trabalhos publicados que utilizam exclusivamente ferramentas analíticas para a solução do escoamento. Entre eles destacam-se o de Smith [ 91 ] e o de Bloor e Inghan [ 7 ]. No primeiro destes é analisado o escoamento uni-dimensional de um fluido incompressível em regime estacionário num ciclone cilíndrico. O campo de escoamento é dividido em duas regiões : a primeira, central, invíscida onde são admitidos os perfís de velocidade axial e tangencial e a segunda, adjacente a parede lateral, onde estão contidos todos os efeitos viscosos. Assim o problema foi reduzido a solução de equações diferenciais totais. Este modelo é arbitrário pois adotou-se " a priori " os perfís de velocidade na região central e a comparação dos resultados previstos pelo modelo com os apresentados por Ustimenko e Bukhman [ 98 ] mostra sérias discrepâncias. Já o segundo trabalho visa a determinação do escoamento incompressível, invíscido e em regime estacionário num ciclone de corpo tronco-cônico. O método utilizado na solução é o das linhas de corrente e o problema apresenta solução exata. A aderência dos resultados obtidos por este modelo simulando as condições experimentais de Kelsall [ 45 ] é boa na região central do escoamento mas torna-se débil na próxima a parede.

A dificuldade de determinar ,por via analítica, os perfís de velocidade e pressão em câmaras ciclônicas incentivou Baluev e Troyankin [ 2 ] e [ 3 ] a utilizar a via experimental para este fim. Foram realizadas várias séries de testes, utilizando-se ar como fluido de trabalho, em 23 configurações diferentes de câmaras ciclônicas cilíndricas obtidas com a variação do número e posição dos bocais de alimentação e com a variação do diâmetro da garganta. Em todas as configurações o diâmetro da câmara é o mesmo e igual a  $\emptyset.18$  m .As conclusões principais são que pequenas alterações no comprimento, número, forma e posição dos bocais de alimentação e no diâmetro da garganta afetam de forma significativa o escoamento na câmara e que os escoamentos turbulentos são similares numa mesma configuração de câmara. A partir destas conclusões são apresentadas várias correlações empíricas que foram testadas com relativo sucesso em ciclones com diâmetros que variam de  $\emptyset.44$  a  $\emptyset.65$ m .O problema na utilização destes resultados é o excesso de constantes empíricas que foram ajustadas para as condições particulares dos casos estudados. Assim a validade das mesmas constantes para casos um pouco diferentes dos ensaios é questionável.

Já Ustimenko e Bukhman [ 98 ] levantaram experimentalmente os perfís de velocidade, pressão, intensidade de turbulência ( energia cinética da turbulência ) e das correlações turbulentas duplas para o escoamento de ar numa câmara ciclônica cilíndrica. O diâmetro desta é igual a  $\emptyset.25$  m, comprimento de  $\emptyset.386$  m e diâmetros de garganta iguais a  $\emptyset.10$  e  $\emptyset.25$  m. O ar é admitido por um bocal tangencial de área igual a  $1.57 \times 10^{-3} \text{ m}^2$

ou por quatro bocais idênticos , equidistantes e que apresentam a mesma área total daquela do bocal único. As principais conclusões que podem ser obtidas são :

-para o caso em que a alimentação é realizada por quatro bocais, as distribuições de velocidades, pressão e correlações turbulentas são axissimétricas,

-os escoamentos são similares nas varias condições ensaiadas com o número de Reynolds , baseado no diâmetro da câmara e velocidade axial média, variando de 5400 a 9900 ,

-os efeitos provocados pela presença da garganta , localização e número de bocais sobre o escoamento são marcantes.

Todas as medidas realizadas neste trabalho foram realizadas com anemômetros de fio quente e então contém o erro inerente ao processo de medida que , nas condições ensaiadas, não é desprezível segundo Holman e Moore [ 38 ] e Buchhave [ 15 ]. Para evitar o erro induzido pela presença da ponta de prova sobre o escoamento, Escudier et al. [ 22 ] utilizaram um anemômetro laser para a determinação dos perfis de velocidade numa câmara ciclônica operando com água como fluido de trabalho. Os resultados apresentados tem, sem dúvida , uma qualidade melhor do que a dos obtidos por Ustimenko e Bukhman mas se referem a poucas secções transversais da câmara, o que torna difícil utilizá-los como o caso padrão desta Tese.

Aparentemente o primeiro trabalho de simulação numérica de escoamento confinado com componente tangencial intensa, realizado a partir da integração das equações fundamentais é o de Crowe e Pratt [ 18 ]. O método utilizado na modelagem e solução do problema é o de Gosman et al. [ 29 ], ou seja, as variáveis primitivas são a vorticidade e a linha de corrente e a discretização utilizada é a dos volumes finitos ( na época era conhecida como tanque e tubo ). O escoamento simulado é aquele que ocorre em ciclones com alimentação axial e " swirl " imposto por pás direcionadoras e com saída de gás "limpo" também axial. O campo de escoamento foi dividido em 121 volumes elementares e o modelo de turbulência utilizado é o de comprimento de mistura. No trabalho não é especificada a expressão para o comprimento de mistura e não são apresentados os perfis de velocidade e pressão obtidos na simulação. Os resultados apresentados se referem as trajetórias médias das partículas no escoamento e o comportamento da eficiência de coleta em função da concentração de particulado na seção de alimentação do equipamento.

Um outro trabalho na mesma linha é o de Kubo e Gouldin [ 50 ] que apresenta a simulação do escoamento incompressível, isotérmico com componente tangencial moderada num tubo cilíndrico. O método utilizado também é o de Gosman et al. [ 29 ], mas utiliza-se para a avaliação da viscosidade efetiva o modelo de turbulência baseado nas equações de conservação de  $k$  e  $\epsilon$  ( energia cinética turbulenta e taxa de dissipação de energia cinética turbulenta ) proposto por Jones e Launder [ 40 ]. Não é especificado o número de volumes elementares utilizados na dis-

cretização mas é reportado com muita cautela a escolha das condições de contorno, principalmente as de alimentação, que são críticas para o sucesso da simulação de escoamentos elípticos com componente tangencial de velocidade. Neste trabalho também não consta uma comparação entre resultados experimentais e os dados obtidos por simulação para as mesmas condições de operação.

Busnaina e Lilley [ 16 ] utilizaram o método MAC ("Marker and Cell"), Harlow e Welch [ 34 ], para simular o escoamento em câmaras ciclônicas. Uma descrição mais detalhada do método pode ser encontrada em Hirt [ 36 ], uma implementação para casos axissimétricos, laminares e sem componente tangencial em Hirt et al. [ 35 ] e para casos tri-dimensionais turbulentos em Vastistas et al. [ 99 ]. Este método foi desenvolvido para resolver o conjunto de equações da continuidade e Navier-Stokes na forma transiente. As variáveis primitivas são as velocidades e a pressão, a discretização utilizada é a das diferenças finitas e a malha empregada é deslocada, ou seja, as velocidades são calculadas em pontos localizados entre aqueles onde são avaliados a pressão e outras variáveis como a velocidade tangencial,  $k$  e  $\epsilon$ . Como as equações de transporte são parabólicas no tempo é possível utilizar um procedimento que caminhe no tempo, começando de um estado arbitrário até atingir o regime estacionário. O grande problema do método, implementado por Hirt et al. [ 35 ], mas que garante sua simplicidade é a utilização da aproximação explícita para a derivada temporal, assim para qualquer variável  $\phi$  (  $u, v, w, k, \epsilon$  ) pode-se escrever :

$$\phi^{n+1} = \phi^n + \Delta t \times [ \text{-----} ]^n$$

onde

$\Delta t$         intervalo de tempo

$n$             número da iteração temporal

Todos os efeitos convectivos e difusivos estão contidos no termo entre colchetes no lado direito da equação. Como a discretização é explícita, deve-se tomar cuidado na escolha do intervalo de tempo para se garantir a estabilidade do processo de solução do problema. Não se conhece um método exato que determine o intervalo de tempo máximo que pode ser utilizado a partir do conjunto de equações não lineares e da escolha da malha, então sua escolha é baseada em critérios lineares e em experiências numéricas. Uma análise deste método revela similaridades muito grandes com o método SIMPLE desenvolvido por Patankar e Spalding [ 73 ] e o artifício de se conseguir uma solução em regime estacionário a partir de uma análise temporal pode ser visto, Patankar [ 74 ], como um procedimento de sub-relaxação. Busnaina e Lilley simularam as condições experimentais de Ustimenko e Bukhman [ 98 ], utilizando uma malha uniforme de 12x12, gradientes nulos para as velocidades tangenciais as paredes como condição de contorno, uma viscosidade isotrópica efetiva de valor não declarado e também mostram resultados de simulações obtidas em situações irreais, como por exemplo, o comportamento do escoamento em função do número de swirl. Para ciclones com entrada tangencial este número é fixo pois é definido como a relação entre o momento da quantidade de movimento angular do fluido que cruza a seção de entrada e a quantidade de movimento média do



fluido na secção da garganta multiplicada pelo raio da garganta. Nestas condições o número de swirl é constante, Syred e Beér [ 95 ], e função única da geometria do equipamento. Analisando os resultados relatados neste artigo nota-se que a recirculação existente no ciclone é muito mal descrita pelo procedimento de simulação adotado.

Khalil [ 46 ] também simulou a experiência de Ustimenko e Bukhman utilizando o método SIMPLE e o modelo de turbulência k-ε de Launder e Spalding [ 53 ] levemente modificado com as proposições de Pope [ 78 ]. No modelo k-ε original a viscosidade turbulenta é definida por:

$$\mu_{\text{turb}} = \rho C_{\mu} \frac{k^2}{\varepsilon}$$

onde

- $C_{\mu}$  constante e igual a 0.09 ( para escoamentos com alto número de Reynolds )
- $k$  energia cinética turbulenta
- $\varepsilon$  taxa de dissipação da energia cinética turbulenta

No trabalho de Pope propõe-se que  $C_{\mu}$  seja uma função das taxas locais de deformação e rotação o que altera substancialmente os perfis da viscosidade turbulenta no escoamento. É bom notar que estas alterações não são efetuadas unicamente pela alteração da definição da viscosidade turbulenta mas também pela presença de  $C_{\mu}$  na equação de transporte da taxa de dissipação de energia cinética turbulenta. Na simulação de Khalil foi utilizada uma malha de 20x20 e reportou-se que o aumento desta para 24x24 resultou numa varia-



ção máxima ,entre as duas soluções,menor que 3% . Os resultados apresentados são muito próximos dos obtidos por via experimental.

O primeiro trabalho do grupo de simulação de escoamentos reativos da Universidade de Sheffield (Boysan, Swithenbank, Ayers e Weber ) em escoamentos turbulentos, confinados e com componente tangencial intensa (1980) está comentado e referenciado em Gupta [ 31 ] e trata da simulação do experimento de Ustimenko e Bukhman [ 98 ] .O método utilizado para a solução do escoamento é o SIMPLE, foi utilizada uma malha de 32x21 e o domínio de solução foi estendido para fora da garganta da câmara. Isto foi feito para diminuir a influência das condições de contorno na descarga sobre o escoamento interno. São apresentados resultados para dois tipos de modelos de turbulência:

-k-ε usual de Launder e Spalding [ 53 ]

-k-ε com correção da equação de transporte da taxa de dissipação de energia cinética turbulenta baseada no número de Richardson, definido por :

$$Ri = \frac{k^2}{\epsilon^2} \frac{W}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} ( r W )$$

onde

Ri	número de Richardson
k	energia cinética turbulenta
ε	taxa de dissipação da energia cinética turbulenta
W	velocidade média turbulenta
r	coordenada radial

e utilizando uma viscosidade efetiva para a equação da velocidade tangencial menor do que aquela das outras equações.

Os resultados apresentados para o primeiro modelo são muito próximos daqueles que serão apresentados nesta Tese, ou seja, não é obtida a zona de recirculação central na câmara. Já o segundo modelo propicia a formação de uma pequena recirculação, mas a simulação continua grosseira. As mudanças realizadas sobre o modelo  $k-\epsilon$  original são arbitrárias e feitas de modo a simular a anisotropia da viscosidade efetiva que já havia sido detectada por Lilley e Chigier [ 63 ].

Para melhorar a descrição do escoamento, Boysan e Swithenbank [ 8 ], simularam o mesmo caso mas utilizaram um modelo de turbulência que avalia as tensões de Reynolds de forma algébrica baseado nas hipóteses de Rodi [ 84 ]. A malha utilizada na simulação era não uniforme com  $40 \times 21$  nós. O resultado da alteração do modelo de turbulência é significativo pois descreve-se razoavelmente bem a zona de recirculação central do escoamento. A principal crítica a este trabalho é que nos cálculos das tensões de Reynolds só foram levados em conta os termos que contém a derivada radial da velocidade tangencial média e a relação entre a velocidade média tangencial e o raio (  $\partial W / \partial r$  e  $W/r$  ). Alegou-se que estes termos apresentavam ordem de grandeza superior aos outros mas não se mostra o resultado de uma simulação com todos os termos decorrentes do modelo de turbulência. Aparentemente isto foi feito para diminuir o tempo de processamento e para garantir a estabilidade do processo de simulação. O mesmo algoritmo

computacional foi utilizado para simular o comportamento de um ciclone de alta eficiência,Boysan et al.[ 9 ] ,e a aderência dos resultados obtidos para o diâmetro de corte e curva de eficiência é razoável( erro  $\approx 20\%$  ).Neste caso e em todos os tratados pelo grupo de Sheffield o escoamento bi-fásico ( sólido-gás ) é tratado como disperso.

O trabalho posterior de Boysan et al. [ 10 ] utilizou outro modelo de turbulência baseado no trabalho de Launder et al.[ 54 ] com as mesmas hipóteses de Rodi para torná-lo algébrico e incluiu um modelo bastante simples para a combustão de carvão para que fosse possível simular a operação de combustores ciclônicos. Não é mostrada nenhuma comparação com dados experimentais que só são feitas no trabalho posterior [ 11 ] onde são simuladas as condições experimentais de Barnhart e Laurendau [ 5 ].Devido a dificuldades experimentais ,esta última referência não apresenta os perfis de velocidades e concentrações no interior do gaseificador ciclônico,mas só resultados globais.Deste modo foram comparados somente as concentrações de  $O_2$  ,  $CO_2$  ,  $CO$  e  $H_2O$  ,a temperatura da mistura na garganta do ciclone e a taxa de conversão de carbono e nada pode se concluir sobre o comportamento do modelo de turbulência e sua eficiência na simulação do escoamento.O erro relatado para a temperatura é de 25% e para a taxa de conversão é 10%.O último trabalho de Boysan et al.[12] mostra um refinamento na modelagem das reações de combustão e a simulação de uma das experiências de Hoy [39].Novamente são apresentados apenas comparações de macro valores que no global são melhores do que as do caso anterior.Analisando o conjunto de trabalhos,resta a dúvida

sobre o comportamento do modelo de turbulência de Launder et al. [54], acrescido das hipóteses de Rodi [ 84 ], na simulação de escoamento em câmaras ciclônicas.

Os trabalhos de Periclous e Rhodes [ 76 ], Davidson [ 20 ] e de Karniven e Ahlstedt [ 44 ] mostram grande similaridade pois utilizam o mesmo modelo de comprimento de mistura para a avaliação da viscosidade turbulenta. O primeiro e o último são aplicações do programa de simulação de escoamentos PHOENIX, descrito em Markatos et al. [ 69 ], e utilizados, respectivamente, na obtenção do comportamento de hidro-ciclones e ciclones. O segundo mostra a simulação do escoamento em hidro-ciclones e utiliza o algoritmo SIMPLE. Os comprimentos de mistura adotados são proporcionais aos diâmetros da secção no corpo do ciclone e ao diâmetro do pescoço. A viscosidade turbulenta sugerida é dada por :

$$\mu_{\text{turb}} = \rho \lambda^2 \left| \frac{\partial W}{\partial r} - \frac{W}{r} \right| + C_{in}$$

e

$$\mu_{\text{eff}} = \mu + \mu_{\text{turb}}$$

onde

$\mu$	viscosidade
$\mu_{\text{turb}}$	viscosidade turbulenta
$\mu_{\text{eff}}$	viscosidade efetiva
$\rho$	massa específica
$\lambda$	comprimento de mistura

- W            velocidade tangencial média  
 r            coordenada radial  
 C<sub>in</sub>        constante que representa a turbulência convectada para o equipamento

Mas as hipóteses " ad hoc " não se restringem a esta definição de viscosidade turbulenta, pois a equação de conservação de quantidade de movimento tangencial, na forma conservativa, utilizada é:

$$\frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} ( \rho U r W ) + \frac{\partial}{\partial r} ( \rho V r W ) - \frac{\partial}{\partial x} ( r \mu_{\text{eff}} \frac{\partial W}{\partial x} ) + \right. \\ \left. - \frac{\partial}{\partial r} ( r \mu_{\text{eff}} \frac{\partial W}{\partial r} ) \right] = 0$$

Na forma correta, por exemplo Schlichting [ 85 ], o lado direito da equação deve ser igual a:

$$- \frac{\rho V W}{r} - \frac{W^2}{r} \frac{\partial}{\partial r} ( r \mu_{\text{eff}} )$$

onde

- x            coordenada axial  
 r            coordenada radial  
 U            velocidade média axial  
 V            velocidade média radial  
 W            velocidade média tangencial  
 μ<sub>eff</sub>        viscosidade efetiva

alteração da forma desta equação de conservação de quantidade de movimento é injustificada mas produz resultados satisfatórios nas simulações apresentadas, por exemplo: os resultados obtidos por Peleous e Rhodes são bons e muito mais próximos dos experimentais de Kelsall [ 45 ] do que os de Bloor e Inghan [ 7 ]. A boa qualidade dos resultados apresentados nestes trabalhos é conseguida porque se introduziu, de maneira deselegante, uma anisotropia na viscosidade efetiva que poderia ter sido feita utilizando-se a expressão de viscosidade turbulenta, para a equação de conservação de quantidade de movimento tangencial, proposta por Bradshaw e que é descrita em Lilley [ 64 ].

Fu et al. [ 25 ] simularam três jatos axissimétricos, dois deles com "swirl" e apresentando zona central de recirculação. Um dos objetivos do trabalho é quantificar a influência da hipótese de Rodi, que torna o modelo diferencial de transporte das equações de Reynolds em um modelo algébrico, nos resultados das simulações. Para isto foi utilizado o mesmo programa de computador usado em volumes finitos e o modelo de turbulência de Launder et al. [ 54 ]. Reporta-se que para escoamentos internos, onde os perfis de energia cinética turbulenta são praticamente impostos pela interação do fluido - parede, o comportamento dos resultados dos dois modelos é muito próximo o que justifica a adoção da hipótese de Rodi. O mesmo não se pode dizer para os escoamentos livres onde os resultados, gerados pela adoção da hipótese, podem ser relativamente diferentes.

O escoamento de um jato central envolto por um jato exterior com componente tangencial de velocidade e confinados num

tubo cilíndrico foi simulado por Jones e Pascau [ 42 ]. Utilizou-se para este fim um programa de computador baseado em volumes finitos e dois modelos de turbulência para o fechamento do problema. O primeiro foi um  $k-\epsilon$  clássico, Launder e Spalding [ 53 ], e o segundo foi um modelo diferencial de transporte das tensões de Reynolds calcado no trabalho de Jones e Musonge [ 41 ] que é próximo àquele derivado em Launder et al. [ 54 ]. Os resultados apresentados mostram novamente a inabilidade do primeiro modelo de turbulência na simulação de escoamentos complexos e que os resultados propiciados pelo segundo são bastante próximos dos obtidos por via experimental. No artigo também é mostrado o quanto é infrutífera a alteração da equação clássica de transporte de  $\epsilon$ , por exemplo [ 54 ], para a de Bardina et al. [ 4 ] que inclui um termo adicional para corrigir a influência da rotação sobre a transferência de energia das grandes escalas para as pequenas.

## IV MÉTODO UTILIZADO PARA A PREDIÇÃO DO ESCOAMENTO E MODELOS DE TURBULÊNCIA

### 4.1 Preâmbulo

Atualmente existem , para as equações diferenciais relevantes à mecânica dos fluídos, vários métodos de discretização e solução das equações algébricas geradas neste processo. O método de discretização adotado neste trabalho é o dos volumes finitos e o utilizado na solução do escoamento é o implícito da família SIMPLE .Uma descrição detalhada dos dois métodos pode ser encontrada em Patankar [ 74 ], e esta escolha foi determinada pelos seguintes aspectos:

- a discretização é conservativa;
- o algoritmo explícito de Hirt et [ 35 ] é ineficiente em computadores com arquitetura não paralela devido a problemas de estabilidade numérica que podem ser vistos em Nogotov [ 72 ] e no trabalho de Sini e Dekeyser [ 89 ];
- sua implementação é mais simples, exige menos memória de computador e apresenta maior velocidade de convergência , Chabard e Violet [ 17 ], que aquela referente a discretização por elementos finitos.



Um outro método para a predição do escoamento é a simulação direta, discutida extensamente por Givi [ 28 ], mas esta abordagem foi descartada por exigir um esforço computacional incompatível com o equipamento disponível que é um micro-computador do tipo IBM-PC.

#### 4.2 Discretização das Equações

A discretização das equações relevantes ao problema será realizada, sem perda de generalidade, admitindo-se que os efeitos da turbulência sobre o escoamento podem ser modelados de uma maneira difusiva, ou seja, todo o transporte devido a turbulência é igual ao produto de um coeficiente de difusão pelo gradiente do potencial relativo ao transporte. Para exemplificar, pode-se aplicar o modelo de Boussinesq, Launder e Spalding [ 52 ], que define a viscosidade turbulenta a partir dos tensores de Reynolds e das taxas de deformação como

$$\rho \langle u_i u_j \rangle = - \mu_{\text{turb}} \left( \frac{\partial U_i}{\partial x_j} + \frac{\partial U_j}{\partial x_i} \right)$$

na equação de conservação da quantidade de movimento ( Eq. 7 ).

Assim pode-se obter:

$$\frac{\partial}{\partial x_j} ( \rho U_i U_j ) = - \frac{\partial p}{\partial x_i} + \frac{\partial}{\partial x_j} \left( \mu_{\text{eff}} \left( \frac{\partial U_i}{\partial x_j} + \frac{\partial U_j}{\partial x_i} \right) \right)$$

Utilizando o mesmo argumento para todas as equações relevantes, pode-se mostrar que estas apresentam uma forma comum,

dada por:

$$\frac{\partial}{\partial x_j} \left( \rho U_j \Phi - \Gamma_\Phi \frac{\partial \Phi}{\partial x_j} \right) = S_\Phi \quad (9)$$

onde

- $\Phi$  propriedade intensiva
- $\Gamma_\Phi$  coeficiente de difusão de  $\Phi$
- $S_\Phi$  termo fonte de  $\Phi$

Convertendo a Eq. 9 para o sistema de coordenadas cilíndrico e admitindo que o termo fonte  $S_\Phi$  possa ser linearizado na forma  $S_P \Phi + S_C$ , tem-se:

$$\frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} \left( r \rho U \Phi - r \Gamma_\Phi \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial r} \left( r \rho V \Phi + r \Gamma_\Phi \frac{\partial \Phi}{\partial r} \right) \right] = S_P \Phi + S_C \quad (10)$$

onde

- x coordenada axial
- r coordenada radial
- U velocidade média axial
- V velocidade média radial

Integrando esta última equação para um volume de controle típico, como o mostrado na Fig.2, utilizando o Teorema de Gauss e admitindo que o valor de  $\Phi$  que prevalece na região em questão é  $\Phi_P$ , obtem-se :

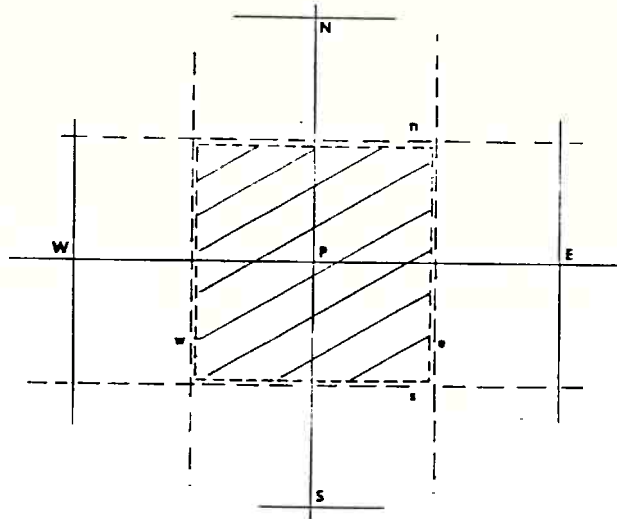


Fig.2 Volume de Controle Típico

$$\begin{aligned}
 & \left[ \rho V \Phi - \Gamma_{\Phi} \frac{\partial \Phi}{\partial r} \right]_n A_n - \left[ \rho V \Phi - \Gamma_{\Phi} \frac{\partial \Phi}{\partial r} \right]_s A_s + \\
 & \left[ \rho U \Phi - \Gamma_{\Phi} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right]_e A_e - \left[ \rho U \Phi - \Gamma_{\Phi} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right]_w A_w = \\
 & ( S_p \Phi_p + S_c ) \Delta V \qquad ( 11 )
 \end{aligned}$$

onde

$A_n$  área superior do volume de controle

$A_s$  área inferior do volume de controle

$A_w$  e  $A_e$  áreas laterais do volume de controle

$\Delta V$  volume do elemento

$\left[ \quad \right]_i$  indicam que o valor da função deve ser avaliado na superfície  $i$

A equação da continuidade pode ser obtida fazendo-se  $\Phi = 1$  e  $S_{\Phi} = 0$  na Eq. 9. Utilizando os mesmos argumentos para a obtenção da Eq.11, tem-se :

$$[\rho V A]_n - [\rho V A]_s + [\rho U A]_e - [\rho U A]_w = 0 \quad (12)$$

Para transformar a Eq. 11 numa equação algébrica é necessária a utilização de uma função de interpolação para a variável dependente. A escolha desta função é fundamental para a eficiência e fidedignidade do processo de solução. Uma das formulações mais utilizadas para a interpolação da variável dependente na fronteira do volume de controle é a híbrida, Spalding [ 92 ], que é constituída pela combinação da aproximação a montante (" upwind ") para o termo convectivo e de diferença central para a termo difusivo.

Por exemplo, a aproximação híbrida para o colchete referente a superfície esquerda do volume de controle, admitindo que as distâncias entre a superfície e os pontos onde se avaliam  $\bar{\phi}_P$  e  $\bar{\phi}_W$  sejam iguais é:

$$(\rho U)_w (\bar{\phi}_W + \bar{\phi}_P) / 2 - \Gamma_{\bar{\phi}_w} (\bar{\phi}_P - \bar{\phi}_W) / \delta x_w \quad \text{para } |Pe_w| < 2$$

$$(\rho U)_w \bar{\phi}_W \quad \text{para } Pe_w \geq 2$$

$$(\rho U)_w \bar{\phi}_P \quad \text{para } Pe_w \leq -2$$

onde

$Pe_w$  número de Peclet para a superfície w e definido por  
 $(\rho U)_w \delta x_w / \Gamma_{\bar{\phi}_w}$

$\delta x_w$  distância entre os nós W e P

Deste modo a Eq. 11 pode ser transformada numa equação algébrica que envolve as variáveis dependentes representativas dos volumes

de controles vizinhos, ou seja :

$$a_N \phi_N + a_S \phi_S + a_E \phi_E + a_W \phi_W + S_C \Delta V = a_P \phi_P \quad ( 13 )$$

$$\text{com } a_P = \sum_{\text{viz}} a_{\text{viz}} - S_P \Delta V$$

#### 4.3 Método Utilizado na Predição do Escoamento

Com as equações pertinentes na forma algébrica é possível utilizar um procedimento iterativo, pois o problema é não linear, para a solução do escoamento. Neste trabalho utilizaram-se dois procedimentos para este fim; o primeiro é o SIMPLE, descrito por Patankar e Spalding [ 73 ] e mais extensamente por Patankar [ 74 ], e o segundo conhecido como SIMPLEC, que é uma pequena variação do primeiro, e foi proposto por Van Doormaal e Raithby [ 21 ].

De uma maneira sucinta, o procedimento SIMPLE consiste em utilizar malhas defasadas onde as velocidades, axial e radial são avaliadas em pontos localizados entre aqueles onde são calculadas a pressão, velocidade tangencial, energia cinética turbulenta e sua taxa de dissipação, a localização escolhida está mostrada na Fig. 3, e a seguinte sequência de cálculos:

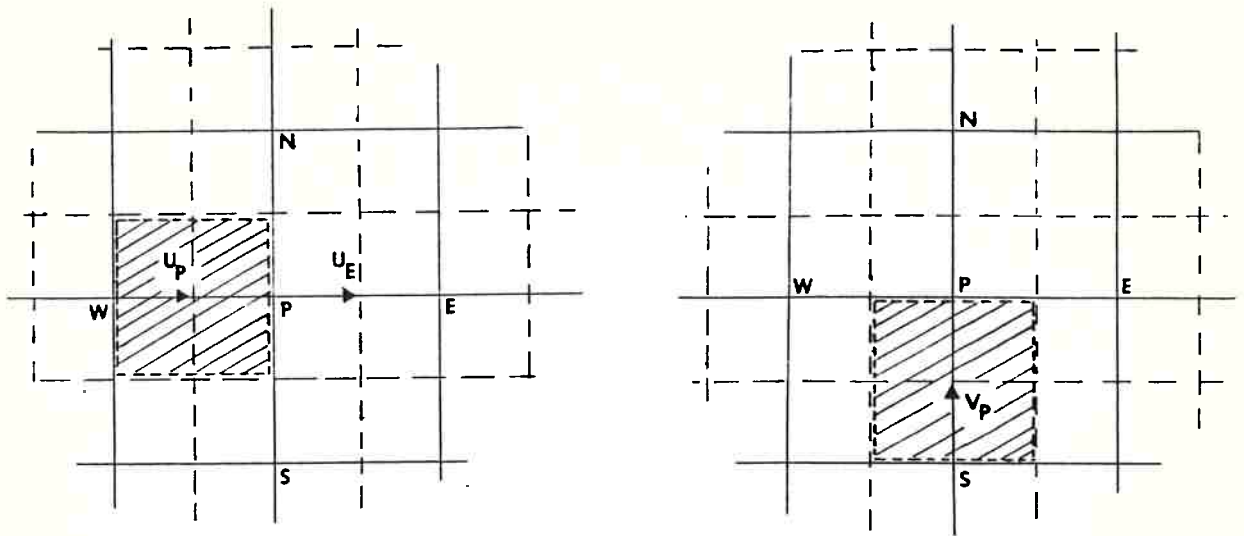


Fig.3 Volumes de Controle Para U e V

- admitir o campo de pressão  $p^*$ ,
- resolver os sistemas algébricos obtidos a partir das equações de conservação da quantidade de movimento obtendo os campos de velocidade intermediários  $U^*$ ,  $V^*$  e  $W^*$ ,
- Calcular a correção de pressão  $p'$  utilizando a equação conhecida como a de Poisson [ 65 ],
- Calcular o novo campo de pressão somando  $p'$  a  $p^*$ ,
- Calcular as novas velocidades  $U, V, W$  a partir das antigas e da correção do campo de pressão,
- Resolver os sistemas algébricos relativos aos outros  $\Phi$ 's, como por exemplo, para a energia ci-

- nética turbulenta e para sua taxa de dissipação,
- Admitir que o novo campo de pressão seja o campo de pressão  $p^*$  e voltar ao segundo passo do procedimento até que a convergência seja atingida.

A única diferença entre os dois procedimentos é o tratamento dado ao acoplamento pressão-velocidade. A correção do campo de velocidades ( quinto passo do procedimento ) é realizada de maneira ' unidimensional ', por exemplo : a correção da velocidade  $U_e^*$ , mostrada na Fig.3, é realizada pela relação :

$$U_e = U_e^* + d_e ( p'_P - p'_E )$$

onde

$d_e$  coeficiente relativo ao ajuste de pressão

No procedimento SIMPLE  $d_e$  é obtido a partir de uma aproximação rudimentar das equações de conservação da quantidade de movimento e é igual a relação entre a área da face direita do volume de controle e o coeficiente  $a_E$  da equação algébrica referente a esta equação de conservação. No procedimento SIMPLEC a aproximação realizada é mais consistente e a expressão de  $d_e$  torna-se igual a :

$$d_e = \frac{A_e}{a_e - \sum a_{viz}}$$

onde

$A_e$  Área lateral direita do volume de controle

$a_e$  coeficiente da equação algébrica para a quantidade de movimento na direção x

$\sum a_{viz}$  somatória dos coeficientes da equação algébrica para a quantidade de movimento na direção x, excluindo-se  $a_e$

Como o procedimento resolve um problema não linear a partir de uma sequência de problemas lineares torna-se necessária a utilização da sub-relaxação, ou seja, o campo de qualquer variável  $\Phi$ , obtido por solução do seu sistema de equações algébrico, deve ser substituído por :

$$\alpha \Phi^{novo} + (1 - \alpha) \Phi^{velho}$$

onde

$\alpha$  coeficiente de sub-relaxação ( $0 < \alpha < 1$ )

$\Phi^{novo}$  valores de  $\Phi$  recém-obtidos

$\Phi^{velho}$  valores de  $\Phi$  no ciclo anterior

Não existe um modo de se determinar, "a priori", os valores de  $\alpha$  de modo que o procedimento apresente convergência e o único método para a sua determinação é o experimento numérico.

#### 4.4 Modelo de Turbulência k - $\epsilon$ Básico

O modelo de turbulência k -  $\epsilon$  é um dos membros da família dos modelos baseados em duas equações diferenciais, Launder e Spalding [ 52 ], que tenta descrever o fenômeno em função de uma única velocidade e de uma única escala turbulentas. Neste modelo



admite-se que a velocidade turbulenta pode ser caracterizada pela raiz quadrada da energia cinética turbulenta (  $k = \langle u_i u_i \rangle / 2$  ) e a escala da turbulência por :

$$\epsilon = \frac{k^{3/2}}{l}$$

onde

- k            energia cinética tubulenta
- $\epsilon$            taxa de dissipação de k
- l            escala da turbulência

que foi obtida para turbulência isotrópica que apresenta espectro de energia no equilíbrio.

A equação de conservação da energia cinética turbulenta foi obtida através da contração da equação de transporte das tensões de Reynolds, utilizando-se a definição ampliada de Boussinesq para a viscosidade turbulenta ,

$$\rho \langle u_i u_j \rangle = - \mu_{\text{turb}} \left[ \frac{\partial U_i}{\partial x_j} + \frac{\partial U_j}{\partial x_i} \right] + \frac{2}{3} k \delta_{ij} \quad ( 14 )$$

e admitindo que a difusão de energia turbulenta pode ser modelada como difusiva, ou seja :

$$U_i \frac{\partial k}{\partial x_i} = \frac{\partial}{\partial x_i} \left( \frac{\Gamma_k}{\rho} \frac{\partial k}{\partial x_i} \right) + P - \epsilon \quad ( 15 )$$

onde

$\Gamma_k$       coeficiente para difusão de k

P      geração de energia cinética turbulenta, dada por :

$$P = - \frac{\mu_{eff}}{\rho} \left( \frac{\partial U_i}{\partial x_j} + \frac{\partial U_j}{\partial x_i} \right) \frac{\partial U_j}{\partial x_i}$$

e       $\mu_{eff} = \mu + \mu_{turb}$

A taxa de dissipação da energia cinética turbulenta, tomada como o traço do tensor de dissipação, que é definido por:

$$\epsilon_{ij} = - \frac{2\mu}{\rho} \left\langle \left( \frac{\partial u_i}{\partial x_l} \frac{\partial u_j}{\partial x_l} \right) \right\rangle$$

apresenta uma equação de transporte obtida a partir das equações de conservação da quantidade de movimento e de transporte das tensões de Reynolds, por exemplo a versão de Daly e Harlow [ 19 ], mas esta envolve termos de difícil interpretação e modelagem. A versão da equação normalmente utilizada é a de Hanjalic e Launder [ 33 ] e foi desenvolvida para escoamentos que apresentam alto número de Reynolds. Os dois utilizaram para a simplificação da equação a definição de viscosidade turbulenta de Boussinesq, Eq. 14 , a análise dimensional , admitiram que a dissipação se dá de maneira isotrópica e que a difusão de  $\epsilon$  pode ser modelada como difusiva. O próprio Launder [ 58 ] reconhece que sem uma certa dose de criatividade é impossível obter a equação normalmente utilizada e que todas as hipóteses simplificadoras são passíveis de

questionamento. Aparentemente o maior problema na derivação da equação é que ela utiliza apenas uma escala para descrever o processo local de dissipação de energia o que contraria vários resultados experimentais, por exemplo os de Browne referenciados por Taulbee [ 96 ]. A forma da equação de transporte de  $\varepsilon$  é :

$$U_i \frac{\partial \varepsilon}{\partial x_i} = \frac{\partial}{\partial x_i} \left( \frac{\Gamma_\varepsilon}{\rho} \frac{\partial \varepsilon}{\partial x_i} \right) + C_{\varepsilon 1} P \frac{\varepsilon}{k} + C_{\varepsilon 2} \frac{\varepsilon^2}{k} \quad ( 16 )$$

onde

$\Gamma_\varepsilon$  coeficiente de difusão para  $\varepsilon$

$C_{\varepsilon 1}$  e  $C_{\varepsilon 2}$  constantes empíricas

Neste modelo a viscosidade turbulenta é isotrópica e definida do seguinte modo:

$$\mu_{\text{turb}} = C_\mu \rho \frac{k^2}{\varepsilon} \quad ( 17 )$$

onde

$C_\mu$  constante

e os coeficientes de difusão,  $\Gamma_k$  e  $\Gamma_\varepsilon$ , são relacionados com a viscosidade através de equivalentes ao número de Prandtl, ou seja :

$$\Gamma_k = \frac{\mu}{Pr_k} \quad e \quad \Gamma_\epsilon = \frac{\mu}{Pr_\epsilon} \quad ( 18 )$$

A utilização das equações 15,16,17 e 18 torna possível a solução do problema composto pelas equações de conservação da quantidade de movimento e da continuidade, Eqs.7 e 8, mas ainda é necessário estabelecer valores para as constantes presentes no modelo de turbulência. Estas foram ajustadas, utilizando-se experimentos numéricos, para escoamentos simples, no sentido de Bradshaw [ 13 ] e Lakshminarayana [ 51 ], e os valores clássicos, Markatos [ 70 ], são :

$$C_\mu = 0.09$$

$$C_{\epsilon 1} = 1.44$$

$$C_{\epsilon 2} = 1.92$$

$$Pr_k = 1.0$$

$$Pr_\epsilon = 1.3$$

#### 4.5 Modelos de Turbulência k - $\epsilon$ Modificados

O modelo k -  $\epsilon$  básico proporciona resultados muito bons em escoamentos simples como pode ser visto em Singhal e Spalding [ 88 ] e em escoamentos mais complexos como o jato axis-

simétrico livre , com velocidade tangencial pequena, reportado por Leschziner e Rodi [ 62 ]. Já as aplicações do mesmo modelo a jatos confinados com velocidades tangenciais moderadas, descritas por Srinivasan e Mongia [ 93 ] , levaram a resultados muito diferentes daqueles obtidos experimentalmente nas mesmas condições. As principais deficiências reportadas foram a má descrição da zona central de recirculação e nos perfis de energia cinética turbulenta.

Como existem incertezas na equação de transporte da taxa de dissipação de energia cinética turbulenta e do valor de  $C_\mu$  várias tentativas foram feitas para melhorar o desempenho do modelo básico em situações onde a velocidade tangencial apresenta a mesma ordem de grandeza da axial ou radial. As modificações se resumem a alterar a forma da equação de transporte de  $\epsilon$  e na substituição da constante  $C_\mu$  por uma função que é dependente das condições locais do escoamento.

Uma das modificações mais utilizadas é a proposta por Launder, Pridden e Sharma [ 55 ] que tornaram a equação de  $\epsilon$  sensível ao perfil da velocidade tangencial através do número de Richardson, definido por :

$$Ri = \frac{2 W/r (\partial W/\partial r + W/r )}{(\partial U/\partial r)^2 + [ r(\partial/\partial r)(W/r) ]^2}$$

e alterando o lado direito da Eq.16 para :

$$C_{\epsilon 1} P \frac{\epsilon}{k} - C_{\epsilon 2} (1 - C_{gs} Ri) \frac{\epsilon^2}{k}$$

onde

$C_{gs}$  constante ( aproximadamente 0.002 )

Esta alteração " ad hoc ", para um perfil de momento da quantidade de movimento com gradiente positivo, tenderá a produzir um número de Richardson positivo que aumentará a taxa de dissipação , provocando então , o decréscimo da viscosidade turbulenta. O efeito do número de Richardson sobre a viscosidade turbulenta é coerente com o critério de estabilidade de Von Karman citado por Sloan et al. [ 90 ].

O outro modo de se modificar o comportamento do modelo é o utilizado por Pourahmadi e Humphrey [ 80 ] que trocaram o valor da constante empírica  $C_{\mu}$  por uma função que é obtida a partir de um modelo algébrico das tensões de Reynolds. Este procedimento é muito particular pois para a determinação da função que substitui  $C_{\mu}$  são necessárias hipóteses simplificadoras que são dependentes do caso em questão. No caso de simulação do escoamento em câmaras ciclônicas a modificação de  $C_{\mu}$  proposta por Boysan et al. [ 8 ] é:

$$C_{\mu} = \frac{[ \frac{2}{3} (1 - \alpha - \beta) (\alpha + \beta) - \gamma ] \frac{\epsilon}{p}}{1 - \frac{k^2}{p^2} ( \alpha \frac{\partial W}{\partial r} - \beta \frac{W}{r} ) ( \beta \frac{\partial W}{\partial r} - \alpha \frac{W}{r} )}$$

onde  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$  são funções da geração de energia cinética turbulenta (  $P$  ) e da taxa de dissipação de energia cinética turbulenta (  $\epsilon$  ).

Por mais que se modifique o modelo  $k - \epsilon$  este ainda continua se baseando na hipótese de Boussinesq o que implica em viscosidades isotrópicas, assim a anisotropia das tensões de Reynolds é provocada pela falta de isotropia das deformações principais. Sabe-se que isto não é verdade para escoamentos complexos, por exemplo os resultados de Lilley e Chigier [ 63 ] e os de Scott e Rask [ 86 ]. Desta maneira não se pode esperar que o modelo se comporte, em escoamentos complexos, do mesmo modo que nos simples.

#### 4.6 Modelo Algébrico das Tensões de Reynolds

Um dos modos de se abandonar a hipótese de Boussinesq, mantendo o tempo de processamento da simulação do escoamento em níveis compatíveis com um micro-computador é o modelo algébrico das tensões de Reynolds. Este modelo é baseado no truncamento da equação diferencial de transporte das tensões de Reynolds e nas equações de transporte de  $k$  e  $\epsilon$ .

A equação de transporte das tensões de Reynolds pode ser determinada, por exemplo em Bradshaw [ 14 ], diretamente da equação de conservação da quantidade de movimento. Esta pode ser escrita, no regime estacionário para um fluido incompressível, da seguinte forma:

$$U_1 \frac{\partial \langle u_i u_j \rangle}{\partial x_1} = P_{ij} + \Pi_{ij} + D_{ij} - \epsilon_{ij} \quad (19)$$

onde

$P_{ij}$  tensor geração de turbulência

$$P_{ij} = - \left( \langle u_i u_1 \rangle \frac{\partial U_j}{\partial x_1} + \langle u_j u_1 \rangle \frac{\partial U_i}{\partial x_1} \right)$$

$\Pi_{ij}$  tensor de redistribuição pressão - tensão

$$\Pi_{ij} = \left\langle \frac{p'}{\rho} \left( \frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right) \right\rangle$$

$p'$  é a flutuação da pressão

$D_{ij}$  tensor de difusão

$$D_{ij} = - \frac{\partial}{\partial x_1} \left( \langle u_i u_j u_1 \rangle \right) - \frac{1}{\rho} \left( \frac{\partial}{\partial x_i} \left( \langle p' u_j \rangle \right) + \frac{\partial}{\partial x_j} \left( \langle p' u_i \rangle \right) \right) + \frac{\mu}{\rho} \frac{\partial \langle u_i u_j \rangle}{\partial x_1}$$



$\epsilon_{ij}$  tensor dissipação

$$\epsilon_{ij} = \frac{2\mu}{\rho} \left( \left\langle \frac{\partial u_i}{\partial x_1} \frac{\partial u_j}{\partial x_1} \right\rangle \right)$$

Propõe-se para a simplificação da Eq. 19 as seguintes hipóteses:

- O termo difusivo,  $D_{ij}$  é modelado como no trabalho de Daly e Harlow [ 19 ] ;

$$D_{ij} = C_{\epsilon 3} \frac{\partial}{\partial x_k} \left( \frac{k}{\epsilon} \langle u_k u_l \rangle \frac{\partial \langle u_i u_j \rangle}{\partial x_l} \right)$$

onde  $C_{\epsilon 3}$  é uma constante empírica.

- A dissipação é admitida isotrópica para escoamentos com alto número de Reynolds;

$$\epsilon_{ij} = \frac{2}{3} \delta_{ij} \epsilon$$

- O tensor de redistribuição é simplificado da mesma maneira daquela apresentada no modelo II de Launder et al. [ 54 ], para regiões distantes de paredes, e modificado pelos resultados de Gibson e Launder [ 26 ] e [ 27 ] ;

$$\Pi_{ij} = - C_1 \frac{\varepsilon}{k} ( \langle u_i u_j \rangle - \frac{2}{3} \delta_{ij} k ) + \\ - C_2 ( P_{ij} - \frac{1}{3} \delta_{ij} P_{kk} )$$

onde  $C_1$  e  $C_2$  são constantes empíricas

- As equações de transporte de  $k$  ( redundante se for utilizado o modelo diferencial de transporte das tensões de Reynolds ) e de  $\varepsilon$  mantém a mesma forma das utilizadas no modelo  $k - \varepsilon$  mas o termo difusivo é alterado para a versão aconselhada por Daly e Harlow [ 19 ].

A equação de transporte de  $k$ , para as mesmas condições da Eq. 19 é :

$$U_1 \frac{\partial k}{\partial x_1} = C_k \frac{\partial}{\partial x_1} ( \frac{k}{\varepsilon} \langle u_1 u_m \rangle \frac{\partial k}{\partial x_m} ) + P - \varepsilon \quad ( 20 )$$

onde

$$P = - \langle u_i u_1 \rangle \frac{\partial U_i}{\partial x_1}$$

e  $C_k$  é uma constante empírica.

A equação de transporte de  $\varepsilon$  nas mesmas condições é:

$$U_1 \frac{\partial \varepsilon}{\partial x_1} = C_{\varepsilon 3} \frac{\partial}{\partial x_1} ( \frac{k}{\varepsilon} \langle u_1 u_m \rangle \frac{\partial \varepsilon}{\partial x_m} ) + C_{\varepsilon 1} P \frac{k}{\varepsilon} +$$

$$- C_{\epsilon 2} \frac{\epsilon^2}{k} \quad ( 21 )$$

onde

$C_{\epsilon 1}$  ,  $C_{\epsilon 2}$  e  $C_{\epsilon 3}$  são constantes empíricas.

Existem dois modos de transformar os modelos diferenciais de transporte das tensões de Reynolds em modelos algébricos, um devido a Rodi [ 84 ] e outro devido a Launder [ 57 ]. Após vários experimentos numéricos em simulações de escoamentos confinados com componente tangencial de velocidade verificou-se que os resultados das duas transformações são muito próximos e o próprio Launder reconhece o fato em Fu et al. [ 25 ]. Escolheu-se então a aproximação de Rodi que é baseada na suposição que  $\langle u_i u_j \rangle / k$  é constante no escoamento. Utilizando esta proposição na Eq.19. , modificada pelas proposições anteriores, obtem-se :

$$\langle u_i u_j \rangle = k \left[ \frac{2}{3} k + \frac{1 - C_2}{C_1} \frac{\frac{P_{ij}}{\epsilon} - \frac{2}{3} \delta_{ij} \frac{P}{\epsilon}}{1 + \frac{1}{C_1} \left( \frac{P}{\epsilon} - 1 \right)} \right]$$

onde  $C_1$  e  $C_2$  são constantes empíricas

A aproximação de Rodi prejudica a representação do transporte das tensões de Reynolds , Lumley et al. [ 68 ], então seus resultados serão mais precisos em escoamentos onde prevaleça o equilíbrio. No sistema de coordenadas cilíndrico o conjunto de Eqs.19,20 e 21

submetidas a aproximação de Rodi tem a seguinte forma :

Equação para  $\langle uu \rangle$

$$\left[ 1 + \frac{4}{3} \frac{\lambda k}{\varepsilon} \frac{\partial U}{\partial x} \right] \langle uu \rangle = \frac{2k}{3} \left[ 1 + \frac{\lambda}{\varepsilon} \left[ \frac{\partial V}{\partial r} \langle vv \rangle + \frac{v}{r} \langle ww \rangle + \left( \frac{\partial V}{\partial x} - 2 \frac{\partial U}{\partial r} \right) \langle uv \rangle + \frac{\partial W}{\partial x} \langle uw \rangle + \left( \frac{\partial W}{\partial r} - \frac{W}{r} \right) \langle vw \rangle \right] \right] \quad (22)$$

onde

$$\lambda = \frac{1 - C_2}{C_1 - 1 + \frac{P}{\varepsilon}}$$

Equação para  $\langle vv \rangle$

$$\left[ 1 + \frac{4}{3} \frac{\lambda k}{\varepsilon} \frac{\partial V}{\partial r} \right] \langle vv \rangle = \frac{2k}{3} \left[ 1 + \frac{\lambda}{\varepsilon} \left[ \frac{\partial U}{\partial x} \langle uu \rangle + \frac{V}{r} \langle ww \rangle + \left( \frac{\partial U}{\partial r} - 2 \frac{\partial V}{\partial x} \right) \langle uv \rangle + \frac{\partial W}{\partial x} \langle uw \rangle + \left( \frac{\partial W}{\partial r} + 2 \frac{W}{r} \right) \langle vw \rangle \right] \right] \quad (23)$$

Equação para  $\langle ww \rangle$

$$\left[ 1 + \frac{4}{3} \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{V}{r} \right] \langle ww \rangle = \frac{2k}{3} \left[ 1 + \frac{\lambda}{\epsilon} \left[ \frac{\partial U}{\partial x} \langle uu \rangle + \frac{\partial V}{\partial r} \langle vv \rangle + \left( \frac{\partial V}{\partial x} + \frac{\partial U}{\partial r} \right) \langle uv \rangle - \left( 2 \frac{\partial W}{\partial r} + \frac{W}{r} \right) \langle vw \rangle + \right. \right. \\ \left. \left. - 2 \frac{\partial W}{\partial x} \langle uw \rangle \right] \right] \quad (24)$$

Equação para  $\langle uv \rangle$

$$\left[ 1 - \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{V}{r} \right] \langle uv \rangle = \frac{\lambda k}{\epsilon} \left[ - \frac{\partial V}{\partial x} \langle uu \rangle - \frac{\partial U}{\partial r} \langle vv \rangle + \right. \\ \left. + \frac{W}{r} \langle uw \rangle \right] \quad (25)$$

Equação para  $\langle uw \rangle$

$$\left[ 1 - \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{\partial V}{\partial r} \right] \langle uw \rangle = \frac{\lambda k}{\epsilon} \left[ - \frac{\partial W}{\partial x} \langle uu \rangle - \frac{\partial W}{\partial r} \langle uv \rangle - \right. \\ \left. - \frac{\partial U}{\partial r} \langle vw \rangle \right] \quad (26)$$

Equação para  $\langle vw \rangle$

$$\left[ 1 - \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{\partial U}{\partial x} \right] \langle vw \rangle = \frac{\lambda k}{\epsilon} \left[ - \frac{\partial W}{\partial r} \langle vv \rangle + \frac{W}{r} \langle ww \rangle + \right. \\ \left. - \frac{\partial W}{\partial x} \langle uv \rangle - \frac{\partial V}{\partial x} \langle uw \rangle \right] \quad (27)$$

Equação para a energia cinética turbulenta ( k )

$$\frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho r U k - \frac{\partial}{\partial x} \left( C_k \rho \frac{k}{\epsilon} \langle uu \rangle + \frac{\mu}{Pr_k} \right) r \frac{\partial k}{\partial x} \right] + \right. \\ \left. + \frac{\partial}{\partial r} \left[ \rho r V k - \frac{\partial}{\partial r} \left( C_k \rho \frac{k}{\epsilon} \langle vv \rangle + \frac{\mu}{Pr_k} \right) r \frac{\partial k}{\partial r} \right] = \right. \\ \left. = \rho P - \rho \epsilon + \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho C_k \frac{k}{\epsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial k}{\partial r} \right] + \right. \\ \left. + \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[ r \rho C_k \frac{k}{\epsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial k}{\partial x} \right] \right.$$

onde

$$P = - \left[ \langle uu \rangle \frac{\partial U}{\partial x} + \langle vv \rangle \frac{\partial V}{\partial r} + \langle ww \rangle \frac{V}{r} + \langle uv \rangle \left( \frac{\partial U}{\partial r} + \right. \right. \\ \left. \left. + \frac{\partial V}{\partial x} \right) + \langle uw \rangle \frac{\partial W}{\partial x} + \langle vw \rangle \left( r \frac{\partial}{\partial r} \left( \frac{W}{r} \right) \right) \right] \quad (28)$$

Equação para a taxa de dissipação (  $\epsilon$  )

$$\begin{aligned}
 & \frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho r U \epsilon - \frac{\partial}{\partial x} \left( C_{\epsilon 3} \rho \frac{k}{\epsilon} \langle uu \rangle + \frac{\mu}{Pr_{\epsilon}} \right) r \frac{\partial \epsilon}{\partial x} \right] + \right. \\
 & \left. + \frac{\partial}{\partial r} \left[ \rho r V \epsilon - \frac{\partial}{\partial r} \left( C_{\epsilon 3} \rho \frac{k}{\epsilon} \langle vv \rangle + \frac{\mu}{Pr_{\epsilon}} \right) r \frac{\partial \epsilon}{\partial r} \right] = \right. \\
 & = ( C_{\epsilon 1} P - C_{\epsilon 2} \epsilon ) \frac{\rho \epsilon}{k} + \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho C_{\epsilon 3} \frac{k}{\epsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial \epsilon}{\partial r} \right] + \\
 & \left. + \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[ r \rho C_{\epsilon 3} \frac{k}{\epsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial \epsilon}{\partial x} \right] \quad ( 29 )
 \end{aligned}$$

Para que a Eq. 7 ,conservação da quantidade de movimento, fique coerente com o modelo de turbulência, basta substituir os termos que envolvem  $\langle u_i u_j \rangle$  pelas expressões algébricas correspondentes. Além disto é preciso rearranjar os termos das equações de conservação da quantidade de movimento para que estas apresentem a forma "canônica" mostrada na Eq. 9. A seguir estão escritas as equações de conservação que são muito próximas ,e mais coerentes, do que aquelas apresentadas por Sloan et al. [ 90 ].

Equação de conservação da quantidade de movimento na direção x  
( componente axial , Eq. 30 )

$$\frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho r U U - \frac{\partial}{\partial x} \left( 2 \lambda \rho \frac{k}{\epsilon} \langle uu \rangle + \mu \right) r \frac{\partial U}{\partial x} \right] + \right.$$

$$\begin{aligned}
& + \frac{\partial}{\partial r} \left[ \rho r V U - \frac{\partial}{\partial r} \left( \frac{\lambda \rho}{\gamma_{21}} \frac{k}{\epsilon} \langle v v \rangle + \mu \right) r \frac{\partial U}{\partial r} \right] = \\
& = - \frac{\partial p}{\partial x} + \mu \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial U}{\partial x} \right) + \frac{\mu}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( \frac{\partial V}{\partial x} \right) + S_{11}^U + S_{21}^U
\end{aligned}$$

onde

$$\lambda = \frac{1 - C_2}{C_1 - 1 + \frac{P}{\epsilon}}$$

$$S_{11}^U = \frac{\partial}{\partial x} \left[ 2\rho\lambda \frac{k}{\epsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial U}{\partial r} - \frac{2}{3} \rho k \left( 1 - \frac{\lambda P}{\epsilon} \right) \right]$$

$$S_{21}^U = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[ r \rho \frac{\lambda}{\gamma_{21}} \frac{k}{\epsilon} \left( \langle uu \rangle \frac{\partial V}{\partial x} - \langle uw \rangle \frac{W}{r} \right) \right]$$

$$\gamma_{21} = 1 - \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{V}{r}$$

Equação de conservação da quantidade de movimento na direção r  
( componente radial , Eq. 31 )

$$\frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho r U V - \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\rho \lambda}{\gamma_{21}} \frac{k}{\epsilon} \langle uu \rangle + \mu \right) r \frac{\partial V}{\partial x} \right] + \right.$$



$$\begin{aligned}
& + \frac{\partial}{\partial r} \left[ \rho r V V - \frac{\partial}{\partial r} \left( 2\rho\lambda \frac{k}{\varepsilon} \langle vv \rangle + \mu \right) r \frac{\partial V}{\partial r} \right] = \\
& = - \frac{\partial p}{\partial r} + \mu \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial U}{\partial r} \right) + \frac{\mu}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( r \frac{\partial V}{\partial r} \right) - 2\mu \frac{V}{r^2} + \\
& + \frac{\rho}{r} (W^2 + \langle ww \rangle) + S_{21}^V + S_{22}^V
\end{aligned}$$

onde

$$\begin{aligned}
S_{22}^V = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[ r \rho \left[ \frac{2\lambda k}{\varepsilon} (\langle uv \rangle \frac{\partial V}{\partial x} - \langle vw \rangle \frac{V}{r}) + \right. \right. \\
\left. \left. - \frac{2k}{3} \left( 1 - \frac{\lambda p}{\varepsilon} \right) \right] \right]
\end{aligned}$$

$$S_{21}^V = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial x} \left[ r \rho \frac{\lambda k}{\gamma_{21}} \frac{k}{\varepsilon} (\langle vv \rangle \frac{\partial U}{\partial r} - \langle uw \rangle \frac{W}{r}) \right]$$

Equação de conservação da quantidade de movimento para a componente tangencial, Eq. 32.

$$\begin{aligned}
& \frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho r U W - \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\rho\lambda k}{\gamma_{31}} \frac{k}{\varepsilon} \langle uu \rangle + \mu \right) r \frac{\partial W}{\partial x} \right] + \right. \\
& \left. + \frac{\partial}{\partial r} \left[ \rho r V W - \frac{\partial}{\partial r} \left( \frac{\rho\lambda k}{\gamma_{23}} \frac{k}{\varepsilon} \langle vv \rangle + \mu \right) r \frac{\partial W}{\partial r} \right] \right] =
\end{aligned}$$

$$= - \frac{\rho}{r} ( VW + \langle vw \rangle ) - \frac{\mu W}{r^2} + S_{31}^W + S_{23}^W$$

onde

$$S_{31}^W = \frac{\partial}{\partial x} \left[ \frac{\rho \lambda}{\gamma_{31}} \frac{k}{\epsilon} ( \langle uv \rangle \frac{\partial W}{\partial r} + \langle vw \rangle \frac{\partial U}{\partial r} ) \right]$$

$$S_{23}^W = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[ r \rho \frac{\lambda}{\gamma_{23}} \frac{k}{\epsilon} ( \langle uv \rangle \frac{\partial W}{\partial x} - \langle ww \rangle \frac{W}{r} + \langle uw \rangle \frac{\partial V}{\partial x} ) \right]$$

$$\gamma_{31} = 1 - \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{\partial V}{\partial r}$$

$$\gamma_{23} = 1 - \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{\partial U}{\partial x}$$

O procedimento para a simulação de escoamentos utilizando o modelo de turbulência algébrico é semelhante ao empregado nos que utilizam a hipótese de Boussinesq, pois para um ponto do escoamento é possível determinar todas as tensões de Reynolds a partir da energia cinética turbulenta, de sua taxa de dissipação e dos valores das velocidades e de suas derivadas. O que se perde neste tipo de modelo é a relação forte entre as taxas de deformação e as tensões que existe nos modelos de turbulência

que utilizam alguma definição de viscosidade turbulenta. Por este motivo o número de iterações necessário para atingir a convergência é superior ao referente a modelos baseados em viscosidade efetiva.

#### 4.7 Modelo Algébrico Modificado das Tensões de Reynolds

Para amenizar os efeitos da hipótese de Rodi [ 84 ] sobre o tratamento dado a convecção e difusão das tensões de Reynolds no modelo diferencial de transporte ,Boysan ,referenciado por Sloan et al.[ 90 ], propôs a introdução de termos que simulam estes mecanismos no modelo algébrico. Isto é realizado de uma maneira arbitrária e as modificações propostas são :

- correlação  $\langle vv \rangle$  ( Eq. 23 )

$$2 \beta \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{W}{r} \langle vw \rangle$$

- correlação  $\langle ww \rangle$  ( Eq. 24 )

$$-2 \beta \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{W}{r} \langle vw \rangle$$

- correlação  $\langle uv \rangle$  ( Eq. 25 )

$$\beta \frac{\lambda k}{\epsilon} \frac{W}{r} \langle uw \rangle$$

- correlação  $\langle uw \rangle$  ( Eq. 26 )

$$- \beta \frac{\lambda k}{\varepsilon} \frac{W}{r} \langle uv \rangle$$

- correlação  $\langle vw \rangle$  ( Eq. 27 )

$$\beta \frac{\lambda k}{\varepsilon} \frac{W}{r} ( \langle ww \rangle - \langle vv \rangle )$$

onde

$\beta$  é uma constante empírica com valor próximo a 0.3

É interessante notar que as modificações propostas não alteram o valor da energia cinética turbulenta, pois  $\langle u_i u_i \rangle$  continua sendo igual a  $2k$ .

Estes modelos algébricos de turbulência e o  $k-\varepsilon$  utilizam basicamente a mesma equação de transporte para  $\varepsilon$  que descreve o processo de dissipação a partir de uma única escala. Provavelmente este é o aspecto mais negativo destes modelos locais de turbulência.

## V IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SIMULAÇÃO

### 5.1 Função Interpolação e Método Utilizado na Solução dos Sistemas de Equações Algébricos

Para avaliar os fluxos das variáveis dependentes nas fronteiras dos volumes finitos, de maneira algébrica, é necessária a utilização de funções de interpolação para as variáveis dependentes. Para este fim foram utilizados os seguintes esquemas de interpolação :

- híbrido, Spalding [ 92 ] , que é a combinação da aproximação a montante ( "upwind" ) para o termo convectivo e diferença central para o termo difusivo. Neste esquema são utilizados os quatro nós vizinhos àquele correspondente ao volume de controle finito em questão ;
- SUDS, Raithby [ 82 ] , que é a combinação da aproximação a montante inclinada ( " skew upwind " ) para o termo convectivo e diferença central para o termo difusivo. Neste esquema são utilizados os oito nós mais próximos àquele referente ao volume finito em questão ;
- QUICK e seu derivado QUICKER , Leonard [ 59 ] e Pollard e Siu [ 77 ] respectivamente , que

aproximam o termo convectivo nas superfícies dos volumes finitos a partir de um polinômio do terceiro grau definido pelos valores das variáveis dependentes dos três nós situados na linha perpendicular a superfície em questão. Neste esquema também são utilizados oito nós para a obtenção da forma discretizada da equação diferencial de transporte.

Neste trabalho não se testou o esquema que avalia o termo convectivo a partir de polinômios " spline " ajustados com os valores das variáveis dependentes relativas aos nós vizinhos a superfície em que se deseja calcular os fluxos destas variáveis. Segundo Karki et al. [ 43 ] o número de iterações necessárias para a obtenção da convergência é menor que aquele relativo ao mesmo programa utilizando o esquema híbrido mas o esforço computacional para isto é bastante elevado. Para as condições relatadas no artigo não é citada nenhuma referência a instabilidades numéricas. A análise deste esquema e do QUICK revela uma similaridade acentuada mas a utilização intensiva de memórias inviabilizou sua implantação.

O esquema híbrido é uma aproximação que garante estabilidade incondicional para o sistema de equações algébricas gerado no processo de discretização, mas induz erros significativos quando a velocidade total não é perpendicular as superfícies dos volumes finitos. Este aspecto, conhecido como difusão numérica devido a inclinação da linha de corrente em relação à malha está muito discutido em Roache [ 83 ] e em Raithby [ 81 ]. O único modo de tornar este erro tolerável , utilizando a aproximação híbrida

para o termo convectivo ,é o refinamento da malha mas isto necessariamente implica no aumento do esforço computacional para a solução do mesmo problema.

Um outro modo de se diminuir os efeitos da difusão numérica é a utilização de esquemas mais sofisticados como o SUDS e os da família QUICK.O primeiro foi utilizado por Militzer [ 71 ] para a melhor descrição da zona de recirculação existente no escoamento de jatos paralelos não confinados e os da segunda família em várias condições, sempre em escoamentos laminares, por Pollard e Siu [ 77 ]. Apesar dos esquemas da família QUICK serem considerados de segunda-ordem estes apresentam instabilidades. Isto pode ser visto em Han et al. [ 32 ] e em Patel et al. [ 75 ] e no caso particular deste trabalho não foi conseguido um resultado final utilizando estes esquemas. O SUDS também não induz estabilidade incondicional como a do esquema híbrido, mas neste trabalho não se notou problemas desta ordem . Um outro motivo para a escolha do SUDS como esquema para a interpolação da variável dependente é que de acordo com Leschziner e Rodi [ 60 ] e [ 61 ] os resultados provenientes de simulações que usam este esquema são muito próximos daqueles obtidos quando se utiliza o QUICK .

Os métodos utilizados para a solução dos sistemas de equações algébricas gerados no processo de discretização são o método de Thomas aplicado sucessivamente as linhas e colunas de volumes finitos, descrito em Patankar [ 74 ], e o método implícito de Stone [ 94 ] também sucessivamente aplicado as linhas e colunas. Usualmente a utilização do método de Stone reduz de forma moderada o número de iterações necessário para a obtenção da convergência .

## 5.2 Funções de parede

Para evitar a utilização de um número excessivo de volumes finitos nas regiões próximas as paredes e de modelos de turbulência mais complexos que levem em conta as bruscas variações que ocorrem no escoamento nestas regiões, foram utilizadas as "funções de parede" que relacionam as velocidades, energia cinética turbulenta e sua taxa de dissipação com aquelas da região logarítmica. Estas funções são obtidas a partir da análise uni-dimensional do escoamento admitindo-se que as difusões perpendiculares a parede são os fenômenos dominantes e que a turbulência está, localmente, em equilíbrio.

Investigações experimentais do perfil de velocidade na região vizinha a fronteiras sólidas; no caso de escoamentos simples com pequeno gradiente de pressão, como por exemplo, sobre placas planas e tubos; mostraram que é possível correlacionar, nesta região, a velocidade paralela a superfície com a distância normal a superfície do seguinte modo :

$$U^+ = U^+ (y^+)$$

onde

$$U^+ = \frac{U}{U^*} \quad \text{velocidade adimensional}$$

$$y^+ = \frac{y U^*}{\nu} \quad \text{coordenada adimensional}$$



$$U^* = \left[ \frac{\sigma_w}{\rho} \right]^{\frac{1}{2}} \quad \text{velocidade de atrito}$$

$\sigma_w$                       tensão de cisalhamento na parede

$y$                               distância normal a parede

Admitindo ainda que o comprimento de mistura seja proporcional a distância normal a parede, ou seja, a análise não é válida para a sub-camada viscosa, tem-se:

para  $y^+ > 11.5$

$$U^+ = \frac{1}{\kappa} \ln ( E y^+ )$$

onde

$\kappa$                               constante de Von Karman (  $\kappa = 0.41$  )

$E$                               constante empírica (  $E = 9.8$  )

A tensão de cisalhamento na parede pode ser determinada, Launder e Spalding [ 52 ], a partir da equação de transporte da energia cinética turbulenta, admitindo-se que a difusão e a convecção de  $k$  é desprezível, ou seja, prevalece o equilíbrio local e que a viscosidade efetiva é isotrópica. Assim:

$$\sigma_w = ( C_D C_\mu )^{\frac{1}{2}} \rho k \quad ( 33 )$$

onde

$C_D$  e  $C_\mu$

constantes empíricas

No caso de escoamentos complexos, como o que ocorre na parede lateral da câmara ciclônica, torna-se necessária a alteração da formulação das funções de parede. Primeiramente propõe-se que o perfil logarítmico de velocidade seja válido, mas que as velocidades sejam avaliadas da seguinte forma :

$$U_{tot}^+ = \frac{1}{\kappa} \ln ( E y^+ )$$

com

$$U_{tot} = ( U^2 + W^2 )^{1/2} \quad \text{velocidade total}$$

$$U_{tot}^+ = \frac{U_{tot}}{U^*} \quad \text{velocidade adimensional}$$

$$U^* = \left[ \frac{\sigma_{tot}}{\rho} \right]^{1/2} \quad \text{velocidade total de atrito}$$

$$\sigma_{tot} = ( \sigma_{rx}^2 + \sigma_{r\theta}^2 )^{1/2} \quad \text{tensão de cisalhamento total}$$

$$\sigma_{rx} \quad \text{tensão de cisalhamento na direção de x}$$

$$\sigma_{r\theta} \quad \text{tensão de cisalhamento na direção de } \theta$$

$$y^+ = \frac{y U^*}{\nu} \quad \text{coordenada adimensional}$$

$$y \quad \text{distância normal a parede}$$

Como a anisotropia das tensões de Reynolds torna-se pequena na região próxima a parede , como pode ser visto em Kitch [ 49 ], pode-se avaliar a tensão de cisalhamento total na parede do mesmo modo daquele adequado a escoamentos simples, como por exemplo, pela Eq. 33 .

Para a determinação da taxa de dissipação da energia cinética turbulenta, admite-se as mesmas hipóteses daquelas utilizadas na avaliação da energia cinética turbulenta e seu valor pode ser obtido a partir de sua equação de transporte. Assim, para a região considerada tem-se :

$$\varepsilon = \frac{(C_D C_\mu)^{3/4}}{C_D \kappa} \frac{k}{y}$$

onde

$\varepsilon$  taxa de dissipação de energia cinética turbulenta

$C_D$  e  $C_\mu$  constantes empíricas

$\kappa$  constante de Von Karman

$k$  energia cinética turbulenta

$y$  distância normal a parede

Os resultados obtidos para as funções de parede são próximos dos apresentados por Lilley e Rhode [ 66 ] e para verificar sua funcionalidade foram simuladas as condições experimentais de Backshall e Landis [ 1 ] , de Scott e Barlet

[ 87 ] e King et al. [ 48 ]. Nos três casos o comportamento das funções se mostrou adequado para valores de  $y^+$  variando de 30 a 350.

A Tabela 1 mostra a relação das funções de parede utilizadas na simulação do escoamento para os nós adjacentes a parede lateral da câmara ciclônica. Para as outras superfícies o desenvolvimento das funções é análogo.

---

Tabela 1 Funções de Parede  
( superfície lateral )

---

Os valores de  $k$  e  $\varepsilon$  se referem aos nós vizinhos a superfície lateral da câmara e  $y$  é a distância entre esta superfície e os nós adjacentes a esta.

$$\begin{aligned} \sigma_{rx} = \rho \langle uv \rangle &= -\mu_{\text{eff}} \left( \frac{\partial U}{\partial r} + \frac{\partial V}{\partial x} \right) = \\ &= \frac{\rho (C_D C_\mu)^{1/4} k^{1/2} \varepsilon U}{\ln (E y^+)} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \sigma_{r\theta} = \rho \langle vw \rangle &= -\mu_{\text{eff}} \left( \frac{\partial W}{\partial r} - \frac{W}{r} \right) = \\ &= \frac{\rho (C_D C_\mu)^{1/4} k^{1/2} \varepsilon W}{\ln (E y^+)} \end{aligned}$$

(continuação da Tab. 1)

$$\begin{aligned} \text{gen} = \rho P = - & \left[ \rho \langle uu \rangle \frac{\partial U}{\partial x} + \rho \langle vv \rangle \frac{\partial V}{\partial r} + \rho \langle ww \rangle \frac{V}{r} + \right. \\ & + \rho \langle uw \rangle \frac{\partial W}{\partial x} + \sigma_{rx} \left( \frac{\partial U}{\partial r} + \frac{\partial V}{\partial x} \right) + \\ & \left. + \sigma_{r\theta} \left( r \frac{\partial}{\partial r} \left( \frac{W}{r} \right) \right) \right] \end{aligned}$$

nos casos em que se utiliza uma definição de viscosidade efetiva isotrópica, a expressão para a geração de energia cinética turbulenta por unidade de volume,  $\text{gen}$ , é :

$$\begin{aligned} \text{gen} = \rho P = 2 \mu_{\text{eff}} & \left[ \left( \frac{\partial U}{\partial x} \right)^2 + \left( \frac{\partial V}{\partial r} \right)^2 + \left( \frac{V}{r} \right)^2 \right] + \\ & + \mu_{\text{eff}} \left( \frac{\partial W}{\partial x} \right)^2 + \frac{\sigma_{rx}^2}{\mu_{\text{eff}}} + \frac{\sigma_{r\theta}^2}{\mu_{\text{eff}}} \end{aligned}$$

com

$$U_{\text{tot}} = (U^2 + W^2)^{1/2}$$

$$\sigma_{\text{tot}} = (\sigma_{rx}^2 + \sigma_{r\theta}^2)^{1/2}$$

$$U_{\text{tot}}^+ = \frac{U_{\text{tot}}}{U^*} = \frac{U_{\text{tot}}}{(\sigma_{\text{tot}}/\rho)^{1/2}} = \frac{\ln(E y^+)}{\kappa}$$

$$y^+ = \frac{y U^*}{\nu} = \frac{y \rho (\sigma_{\text{tot}}/\rho)^{1/2}}{\mu} = \frac{y \rho (C_D C_\mu)^{1/4} k^{1/2}}{\mu}$$

(continuação da Tab. 1 )

$$k = \frac{1}{\rho} ( C_{\mu} C_D )^{-1/2} | \sigma_{tot} |$$

$$\varepsilon = \frac{ ( C_D C_{\mu} )^{3/4} }{ C_D \kappa } \frac{ k^{3/2} }{ y }$$

---

### 5.3 Malha

Foram utilizadas duas malhas não uniformes para a delimitação dos volumes finitos. A primeira, denominada grossa e mostrada na Fig. 4, apresenta 36 linhas verticais por 21 horizontais e a segunda, fina, com 43 linhas verticais por 21 horizontais. A malha fina só foi utilizada para verificar se os resultados obtidos nas simulações, utilizando a grossa, eram independentes da malha utilizada. Usualmente a malha fina utilizada para esta verificação de independência apresenta um número bem maior de linhas tanto na horizontal quanto na vertical, mas com o computador disponível só foi possível utilizar a malha fina descrita anteriormente. O fator máximo de expansão ou compressão, definido como a relação entre os comprimentos entre duas linhas horizontais ou verticais sucessivas, utilizado é 1.2 o que não prejudica, segundo Leschziner e Rodi [ 61 ], a metodologia utilizada na discretização das equações diferenciais de transporte. É interessante notar que a malha se estende para além da garganta da câmara e isto foi feito para tornar mínima a influência das condições de

linha vertical

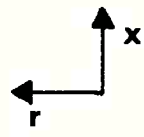
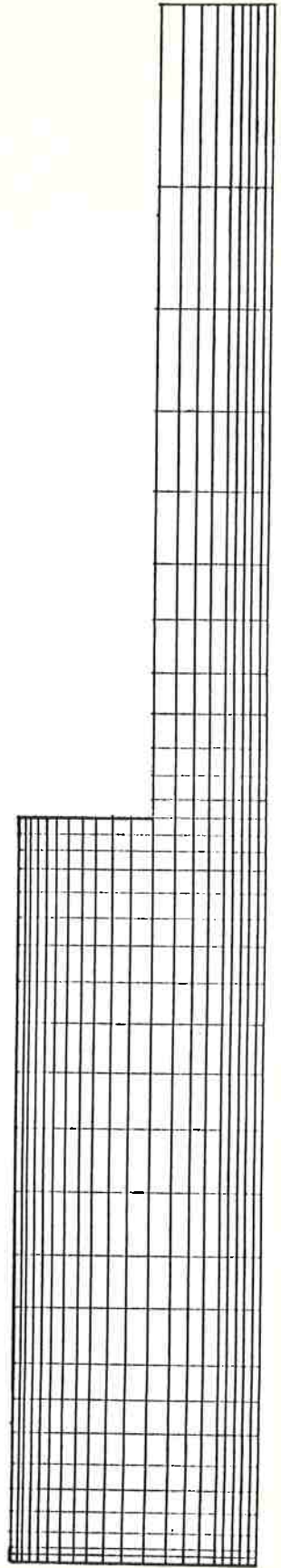


Fig. 4 Malha Grossa

contorno na descarga do equipamento sobre o escoamento interno à câmara. Uma discussão interessante sobre este ponto pode ser encontrada em Escudier [ 24 ] que relaciona alguns casos onde este cuidado não foi tomado ,por exemplo Lilley e Rhode [ 66 ], e o efeito disto sobre os resultados das simulações.

#### 5.4 Descrição do Caso Padrão e Condições de Contorno Utilizadas nas Simulações.

Como caso padrão foi escolhido o escoamento na câmara ciclônica descrito em Ustimenko e Bukhman [ 98 ] para a situação onde o diâmetro de garganta é igual a 0.10 m , a alimentação é realizada por quatro bocais idênticos e equidistantes e o número de Reynolds igual a 5425 .Este é baseado no diâmetro da câmara (0.25 m) e na velocidade axial média no corpo do equipamento. Esta condição experimental foi simulada admitindo-se que a admissão de ar no equipamento seja realizada em toda a periferia ,para que seja possível a análise axissimétrica, com uma largura igual a dos bocais utilizados no experimento. Isto impõe que a velocidade radial de alimentação seja igual a 0.36 m/s e que a velocidade tangencial ,no mesmo local, seja 2.16 m/s.

No eixo de simetria foram admitidas as seguintes condições de contorno :

$$\frac{\partial U}{\partial r} = 0$$
$$V = 0$$
$$W = 0$$



$$\frac{\partial k}{\partial r} = 0$$

$$\frac{\partial \varepsilon}{\partial r} = 0$$

$$\langle uv \rangle = \langle vw \rangle = \langle uw \rangle = 0$$

onde

U	velocidade média axial
V	velocidade média radial
W	velocidade média tangencial
k	energia cinética turbulenta
$\varepsilon$	taxa de dissipação de k
x	coordenada axial
r	coordenada radial

Nas paredes da câmara foi admitido que as velocidades perpendiculares as paredes são nulas e que os valores de k e  $\varepsilon$  são calculados utilizando as "funções parede". Já para a parede da câmara de extensão foi considerado que a velocidade perpendicular a ela é nula mas a derivadas radiais das velocidades axial e tangencial, energia cinética turbulenta e sua taxa de dissipação são nulas.

Na secção de descarga foi admitido que a velocidade radial apresenta valor nulo e que as derivadas axiais de todas as outras variáveis dependentes também são nulas. A adoção de valor nulo para a velocidade radial, nesta secção, reduz um pouco o número de iterações necessário para a obtenção da convergência e não altera os resultados da simulação do escoamento no interior da

câmara. Para a secção de alimentação as condições de contorno adotadas são :

$$U_{in} = 0 \quad \text{m/s}$$

$$V_{in} = - 0.36 \quad \text{m/s}$$

$$W_{in} = 2.16 \quad \text{m/s}$$

$$k_{in} = 0.03 V_{in}^2 \quad \text{m}^2/\text{s}^2$$

$$\varepsilon_{in} = \frac{k_{in}^{3/2}}{0.005 D_c} \quad \text{m}^2/\text{s}^3$$

onde

$D_c$  diâmetro da câmara

Os valores utilizados para a energia cinética turbulenta e para sua taxa de dissipação na secção de alimentação foram obtidos no trabalho de Gosman et al. [ 30 ] e estes foram sugeridos para o caso de simulação de escoamentos em ciclones para despoeiramento.

#### 5.5 Critério de Convergência e Medidas Tomadas Para o Aumento de Estabilidade do Processo de Simulação

O critério de convergência utilizado é o da somatória normalizada dos erros residuais absolutos. O erro

residual é definido ,para cada variável dependente, em cada volume finito como :

$$R_{\Phi, P} = a_P \Phi_P - \sum_{viz} a_{viz} \Phi_{viz} - S_c^{\Phi, P}$$

onde

$R_{\Phi, P}$  erro residual para a variável  $\Phi$  no volume finito referente ao nó P

$a_i$  coeficientes das equações algébricas relativas a  $\Phi$

$S_c^{\Phi, P}$  termo da fonte de  $\Phi$  que não é multiplicado por  $\Phi_P$

A somatória normalizada dos erros residuais absolutos é definida por :

$$Resol = \sum_P \frac{|R_{\Phi, P}|}{norma_{\Phi}}$$

onde a somatória se estende a todos os volumes finitos e as normas utilizadas foram :

norma  $U$  fluxo em massa no equipamento multiplicado pela velocidade axial média na câmara

norma  $V =$  norma  $U$

norma  $W$  fluxo em massa no equipamento multiplicado pela velocidade tangencial na secção de alimentação

norma k                      fluxo em massa no equipamento multipli-  
                                 cado pelo quadrado da velocidade radial  
                                 na secção de alimentação e dividido por  
                                 2

norma                      fluxo em massa no equipamento  
continuidade

Admite-se que a convergência é atingida quando todas as somatórias normalizadas dos erros absolutos sejam menores que 0.004. Testes numéricos demonstraram que as diferenças nos resultados das simulações são pequenos quando se adota o valor de 0.002 , em vez de 0.004 , para o valor padrão de convergência, o que demonstra a adequação do valor escolhido .

Alem da utilização de sub-relaxação intensa, foram utilizados as seguintes medidas para aumentar a estabilidade do processo dedicado a simular o escoamento na câmara ciclônica:

- O escoamento não foi simulado em uma vez e por questões de estabilidade a velocidade tangencial foi aumentada gradativamente até o seu valor final. Quando utilizou-se o modelo de turbulência  $k - \epsilon$  , foram adotadas 40 simulações completas para atingir o valor referente a condição experimental e para o modelo algébrico das tensões de Reynolds foram necessárias 80 simulações.
- Utilizou-se o artifício da fonte falsa descrito por Lilley [ 63 ] que consiste em se adicionar aos termos fontes das equações discretizadas, quando o resíduo da conservação de massa no volume finito é

positivo, o termo :

$$\Delta m \left( \overset{\text{velho}}{\phi_P} - \overset{\text{novo}}{\phi_P} \right)$$

onde

$\Delta m$             resíduo da conservação de massa

$\overset{\text{velho}}{\phi_P}$             valor de  $\phi$  no nó P obtido na iteração anterior

$\overset{\text{novo}}{\phi_P}$             valor de  $\phi$  no nó P na iteração corrente

Esta medida é interessante pois aumenta o valor do termo da diagonal principal e como decorrência o aumento de estabilidade do sistema de equações.

- Foi utilizado, como no trabalho de Leschizer e Rodi [ 62 ] , o artifício da aceleração centrífuga de Gosman que consiste em substituir o termo  $W^2/r$  na equação de conservação da quantidade de movimento radial por :

$$\frac{W_P^2}{r} \left[ 1 + \frac{\alpha}{W_P} \left( \overset{\text{velho}}{V_P} - \overset{\text{novo}}{V_P} \right) \right] \quad (34)$$

onde

$\alpha$  é igual a 2 e foi definido por experiências numéricas

Na convergência o termo entre parênteses é nulo e a equação volta a ter sua forma original. Esta alteração força o acoplamento entre as equações de conservação de quantidade de movimento radial e tangencial e aumenta, como na alteração anterior, os termos da diagonal do sistema de equações algébrico gerado pela discretização.

- Quando o modelo algébrico das tensões de Reynolds é utilizado, as tensões  $\langle uv \rangle$ ,  $\langle uw \rangle$  e  $\langle vw \rangle$  não são avaliadas nos nós dedicados às variáveis gerais (todas as dependentes menos U e V) mas de maneira estagiada como mostra a Fig. 5. Este arranjo aumenta consideravelmente a estabilidade do método de simulação e foi proposto inicialmente por Pope e Whitelaw [ 79 ] e estendido por Hogg e Leschziner [ 37 ] para o caso de escoamentos axissimétricos.

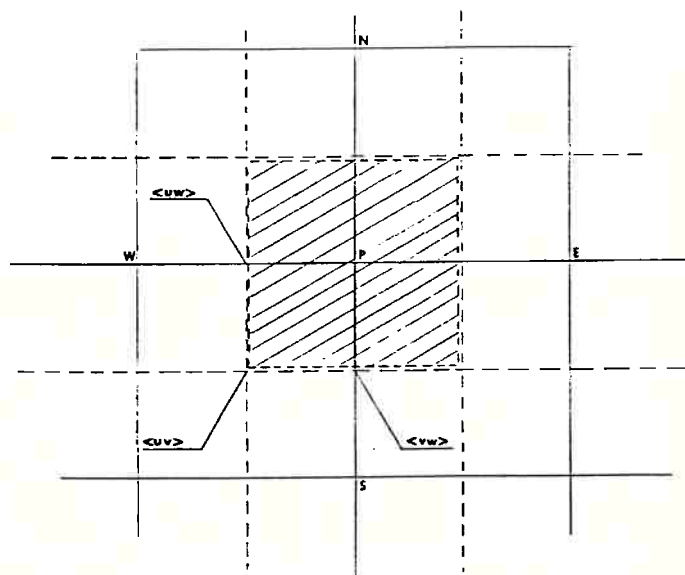


Fig. 5 Pontos de Avaliação das Tensões de Reynolds

- Quando se utiliza o modelo algébrico das tensões de Reynolds é necessário um certo cuidado na linearização do termo

$$( C_{\epsilon 1} P - C_{\epsilon 2} \epsilon ) \frac{\rho \epsilon}{k}$$

presente na equação de transporte da taxa de dissipação da energia cinética turbulenta, Eq. 29 .

Neste trabalho a linearização foi realizada de modo análogo ao do artigo de Launder e Morse [ 56 ] e consiste em avaliar o termo do seguinte modo :

$$C_{\epsilon 1} \frac{\rho P \epsilon^{\text{velho}}}{k} - \frac{1}{2} C_{\epsilon 2} \frac{\rho \epsilon^{\text{velho}}}{k} ( \epsilon^{\text{velho}} + \epsilon^{\text{novo}} )$$

Para todas as simulações realizadas esta linearização se mostrou eficiente e garantiu a estabilidade do processo de simulação dos escoamentos.

## 5.6 Arranjo Final das Equações de Transporte e Resumo dos Valores das Constantes Empíricas dos Modelos de Turbulência

O método utilizado, nesta Tese, para a simulação de escoamentos exige que todas as equações de transporte apresentem a mesma forma, que é aquela já mostrada na Eq.10, e repetida aqui por conveniência.

$$\frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} \left( r \rho U \Phi - r \Gamma_{\Phi} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial r} \left( r \rho V \Phi + \right. \right. \\ \left. \left. - r \Gamma_{\Phi} \frac{\partial \Phi}{\partial r} \right) \right] = S_P \Phi + S_C \quad (10)$$

Quando se utiliza um modelo de turbulência baseado numa viscosidade efetiva isotrópica as equações de transporte, para escoamentos axissimétricos, na forma da Eq. 10 são :

Equação de conservação da quantidade de movimento axial

$$\phi = U$$

$$\Gamma_{\phi} = \mu_{eff}$$

$$S_{C,U}''' = - \frac{\partial p}{\partial x} + \frac{\partial}{\partial x} \left( \mu_{eff} \frac{\partial U}{\partial x} \right) + \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( r \mu_{eff} \frac{\partial V}{\partial x} \right) + \\ - \frac{2}{3} \frac{\partial}{\partial x} (\rho k)$$

$$S_{P,U}''' = 0$$

Equação de conservação da quantidade de movimento radial

$$\phi = V$$

$$\Gamma_{\phi} = \mu_{eff}$$

$$S_{C,V}''' = - \frac{\partial p}{\partial r} + \frac{\rho W^2}{r} + \frac{\partial}{\partial x} \left( \mu_{eff} \frac{\partial U}{\partial r} \right) +$$



$$+ \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( r \mu_{\text{eff}} \frac{\partial V}{\partial r} \right) - \frac{2}{3} \frac{\partial}{\partial r} (\rho k)$$

$$S_{P,V}''' = - \frac{2 \mu_{\text{eff}}}{r^2}$$

Quando se utiliza o artifício de Gosman, Eq. 34, as fontes se modificam para :

$$S_{C,V}''' = - \frac{\partial p}{\partial r} + \frac{\rho W^2}{r} + \frac{\alpha W}{r} V + \frac{\partial}{\partial x} \left( \mu_{\text{eff}} \frac{\partial U}{\partial r} \right) +$$

$$+ \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( r \mu_{\text{eff}} \frac{\partial V}{\partial r} \right)$$

$$S_{P,V}''' = - \frac{2 \mu_{\text{eff}}}{r^2} - \frac{\alpha W}{r}$$

Equação de conservação da quantidade de movimento tangencial

$$\phi = W$$

$$\Gamma_{\phi} = \mu_{\text{eff}}$$

$$S_{C,W}''' = - \frac{\rho V W}{r} - \frac{W}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r \mu_{\text{eff}})$$

$$S_{P,W}''' = \emptyset$$

Equação de transporte da energia cinética turbulenta

$$\phi = k$$

$$\Gamma_{\phi} = \frac{\mu_{\text{eff}}}{Pr_k}$$

$$S_{C,k}''' = \text{gen} \quad (\text{geração de energia cinética turbulenta por unidade de volume})$$

$$\begin{aligned} \text{gen} = \mu_{\text{eff}} \left[ 2 \left[ \left( \frac{\partial U}{\partial x} \right)^2 + \left( \frac{\partial V}{\partial r} \right)^2 + \left( \frac{V}{r} \right)^2 \right] + \right. \\ \left. + \left( \frac{\partial U}{\partial r} + \frac{\partial V}{\partial x} \right)^2 + \left( r \frac{\partial}{\partial r} \left( \frac{W}{r} \right) \right)^2 + \right. \\ \left. + \left( \frac{\partial W}{\partial x} \right)^2 \right] \end{aligned}$$

$$S_{P,k}''' = - C_{\mu} C_D \rho^2 k \mu_{\text{eff}}^{-1}$$

Equação para o transporte da taxa de dissipação de energia cinética turbulenta

$$\phi = \epsilon$$

$$\Gamma_{\phi} = \frac{\mu_{\text{eff}}}{Pr_{\epsilon}}$$

$$S_{C,\epsilon}''' = C_{\epsilon 1} C_{\mu} \text{gen} \rho k \mu_{\text{eff}}^{-1}$$

$$S_{P,\epsilon}''' = - C_{\epsilon 2} \rho \epsilon k^{-1}$$

A notação  $S_{C,\phi}'''$  e  $S_{P,\phi}'''$  se referem aos valores das fontes por unidade de volume.

Os valores adotados para as constantes empíricas dos modelo de turbulência  $k - \epsilon$  são os clássicos e valem :

$$C_{\mu} = 0.09$$

$$C_{\epsilon 1} = 1.44$$

$$C_{\epsilon 2} = 1.92$$

$$Pr_k = 1.0$$

$$Pr_{\epsilon} = 1.3$$

Quando se utiliza o modelo algébrico das tensões de Reynolds, para escoamentos axissimétricos, a forma da Eq. 10 deve ser alterada para :

$$\frac{1}{r} \left[ \frac{\partial}{\partial x} ( r \rho U \bar{\phi} - r \Gamma_{\bar{\phi}x} \frac{\partial \bar{\phi}}{\partial x} ) + \frac{\partial}{\partial r} ( r \rho V \bar{\phi} + \right. \\ \left. - r \Gamma_{\bar{\phi}r} \frac{\partial \bar{\phi}}{\partial r} ) \right] = S_P \bar{\phi} + S_C \quad ( 35 )$$

pois a hipótese de isotropia da viscosidade turbulenta deve ser relaxada. Assim as equações de transporte, na forma adequada

são :

Equação de conservação da quantidade de movimento axial

$$\phi = U$$

$$\Gamma_{\phi x} = 2 \rho \lambda \frac{k}{\varepsilon} \langle uu \rangle + \mu$$

$$\Gamma_{\phi r} = \frac{\rho \lambda}{\gamma_{21}} \frac{k}{\varepsilon} \langle vv \rangle + \mu$$

$$S_{C,U}''' = - \frac{\partial p}{\partial x} + \mu \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial U}{\partial x} \right) + \frac{\mu}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( \frac{\partial v}{\partial x} \right) + S_{11}^U + S_{21}^U$$

$$S_{P,U}''' = 0$$

onde

$$\gamma_{21}, S_{11}^U, S_{21}^U \text{ e } \lambda \quad \text{definidos na Eq. 30}$$

Equação de conservação da quantidade de movimento radial

$$\phi = V$$

$$\Gamma_{\phi x} = \frac{\rho \lambda}{\gamma_{21}} \frac{k}{\varepsilon} \langle uu \rangle + \mu$$

$$\Gamma_{\phi r} = 2 \rho \lambda \frac{k}{\varepsilon} \langle vv \rangle + \mu$$

$$S_{C,V}''' = -\frac{\partial p}{\partial r} + \mu \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial U}{\partial r} \right) + \frac{\mu}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left( r \frac{\partial V}{\partial r} \right) +$$

$$+ \frac{\rho}{r} (W^2 + \langle ww \rangle) + \frac{\alpha W}{r} V + S_{21}^V + S_{22}^V$$

$$S_{P,V}''' = -\frac{2\mu}{r^2} - \frac{\alpha W}{r}$$

onde

$$\gamma_{21}^V, S_{21}^V \text{ e } S_{22}^V \quad \text{definidos ne Eq. 31}$$

Equação de conservação da quantidade de movimento tangencial

$$\phi = W$$

$$\Gamma_{\phi x} = \frac{\rho \lambda}{\gamma_{31}} \frac{k}{\epsilon} \langle uu \rangle + \mu$$

$$\Gamma_{\phi r} = \frac{\rho \lambda}{\gamma_{23}} \frac{k}{\epsilon} \langle vv \rangle + \mu$$

$$S_{C,W}''' = -\frac{\rho}{r} (VW + \langle vw \rangle) - \frac{\mu W}{r^2} + S_{31}^W + S_{23}^W$$

$$S_{P,W}''' = \emptyset$$

onde

$$\gamma_{31}, \gamma_{23}, S_{31}^W \text{ e } S_{23}^W \quad \text{definidos na Eq. 32}$$

Equação de transporte para a energia cinética turbulenta

$$\phi = k$$

$$\Gamma_{\phi x} = C_k \rho \frac{k}{\epsilon} \langle uu \rangle + \frac{\mu}{Pr_k}$$

$$\Gamma_{\phi r} = C_k \rho \frac{k}{\epsilon} \langle vv \rangle + \frac{\mu}{Pr_k}$$

$$S_{C,k}''' = \rho P - \rho \epsilon + \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho C_k \frac{k}{\epsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial k}{\partial r} \right] +$$

$$+ \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[ \rho C_k \frac{k}{\epsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial k}{\partial x} \right]$$

$$S_{P,k}''' = 0$$

onde

P é a geração de energia cinética de turbulência por unidade de massa, definida na Eq. 28,  $C_k$  e  $Pr_k$  são constantes empíricas

Equação de transporte da taxa de dissipação da energia cinética turbulenta

$$\phi = \epsilon$$

$$\Gamma_{\phi x} = C_{\epsilon 3} \rho \frac{k}{\epsilon} \langle uu \rangle + \frac{\mu}{Pr_\epsilon}$$

$$\Gamma_{\phi r} = C_{\varepsilon 3} \rho \frac{k}{\varepsilon} \langle vv \rangle + \frac{\mu}{Pr_{\varepsilon}}$$

$$S_{C, \varepsilon}''' = C_{\varepsilon 1} \rho P \frac{\varepsilon}{k} - \frac{1}{2} C_{\varepsilon 2} \rho \frac{\varepsilon^2}{k} + \\ + \frac{\partial}{\partial x} \left[ \rho C_{\varepsilon 3} \frac{k}{\varepsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial \varepsilon}{\partial r} \right] + \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[ r \rho C_{\varepsilon 3} \frac{k}{\varepsilon} \langle uv \rangle \frac{\partial \varepsilon}{\partial x} \right]$$

$$S_{P, \varepsilon}''' = - \frac{1}{2} C_{\varepsilon 2} \rho \frac{\varepsilon}{k}$$

onde

$C_{\varepsilon 1}$ ,  $C_{\varepsilon 2}$ ,  $C_{\varepsilon 3}$  e  $Pr_{\varepsilon}$  são constantes empíricas

Os valores das constantes empíricas utilizados neste modelo algébrico de tensões de Reynolds foram escolhidos a partir dos disponíveis na bibliografia e não foi feita a otimização destes objetivando a melhor aderência dos valores obtidos por simulação com os experimentais. Os valores adotados são :

$C_1$	= 1.8	] Gibson e Launder [ 27 ]
$C_2$	= 0.6	
$C_k$	= 0.22	Launder e Morse [ 56 ]
$C_{\varepsilon 3}$	= 0.18	Fu et al. [ 25 ]
$Pr_k$	= 0.9	] Sloan et al. [ 90 ]
$Pr_{\varepsilon}$	= 1.22	
$C_{\varepsilon 1}$	= 1.44	] Fu et al. [ 25 ]
$C_{\varepsilon 2}$	= 1.92	

Quando se utiliza a modificação de Boysan no modelo algébrico adota-se que  $\beta$  é igual a 0.3 como descrito em Sloan et al. [ 90 ].

### 5.7 Resumo da Abordagem Proposta

- Utiliza-se a equação de transporte das tensões de Reynolds truncada para a forma algébrica admitindo-se que a relação entre  $\langle u_i u_j \rangle$  e a energia cinética turbulenta é constante no escoamento. Admite-se que a dissipação é isotrópica, que o termo difusivo das tensões de Reynolds é bem representado pelo tratamento de Daly e Harlow [ 19 ] e que o acoplamento entre flutuação de pressão e as tensões de Reynolds seja função das tensões de Reynolds, da energia cinética turbulenta e de sua taxa de dissipação e do tensor de geração de energia cinética turbulenta conforme o tratamento de Gibson e Launder [ 26 ] e [ 27 ]. Propõe-se também a utilização de valores clássicos para as constantes empíricas do modelo de turbulência completo, ou seja, não será feita otimização das constantes com o objetivo de obter a melhor descrição possível do escoamento.

-Propos - se novas escalas para a função de parede adequadas para a região logarítmica de escoamentos confinados com componente tangencial de velocidade que foram testadas, com sucesso, em três condições experimentais distintas.



## VI RESULTADOS DAS SIMULAÇÕES

Os resultados obtidos por simulação ,utilizando-se malha grossa e a função de interpolação SUDS , serão mostrados do mesmo modo que o utilizado por Ustimenko e Bukhman [ 98 ] ,ou seja,serão apresentados os perfis de velocidade axial e tangencial e o de energia cinética turbulenta em quatro secções transversais .As distâncias entre estas secções e a base da câmara ciclônica são  $\emptyset.159$  m,  $\emptyset.223$  m,  $\emptyset.286$  m e  $\emptyset.350$  m e estão mostradas na Fig. 6.

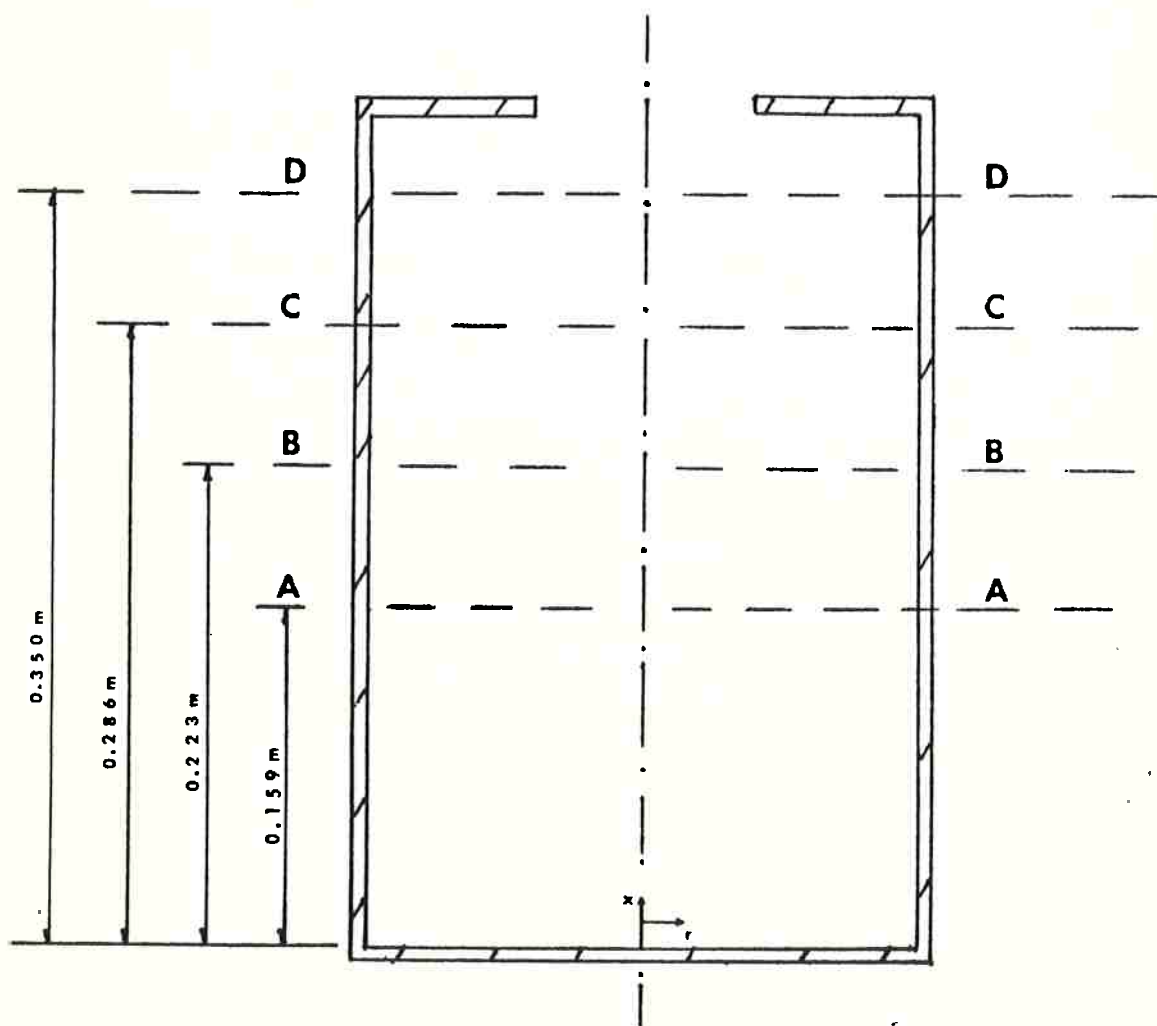


Fig. 6 Secções da Câmara

As Figs. 7, 8, 9 e 10 mostram os perfis de velocidade axial e tangencial e o de energia cinética turbulenta obtidos utilizando-se o modelo de turbulência  $k - \epsilon$  básico com as constantes empíricas clássicas definidas no capítulo anterior. Não serão apresentados os resultados de simulações que utilizaram os seguintes modelos de turbulência  $k - \epsilon$  modificados :

- o de Lilley [ 67 ] que é baseado na simples alteração das constantes empíricas do modelo básico;
- o de Launder et al. [ 55 ] que utiliza uma forma modificada, pela introdução do número de Richardson , para a equação de transporte de  $\epsilon$  ;
- o de Pope [ 78 ] que substituiu a constante  $C_{\mu}$  por uma função baseada nas taxas locais de deformação e rotação.

Isto foi feito porque não se verificou uma alteração substancial na descrição do escoamento em relação àquela obtida com a utilização do modelo  $k - \epsilon$  básico.

As Figs. 11, 12, 13 e 14 mostram os mesmos perfis obtidos utilizando-se o modelo algébrico das tensões de Reynolds descrito no item 4.4. Já para a criação das Figs. 15 , 16, 17 e 18 foi utilizado o modelo algébrico de tensões modificado pelas adições de Boysan descritas no item 4.5 .

Todos os resultados apresentados estão na forma adimensional. A coordenada radial foi adimensionalizada pelo raio da câmara, as velocidades axial e radial pela máxima velocidade média tangencial encontrada no equipamento,  $W_{\max}$  , e a energia cinética turbulenta pelo valor de  $W_{\max}^2 / 2$  .

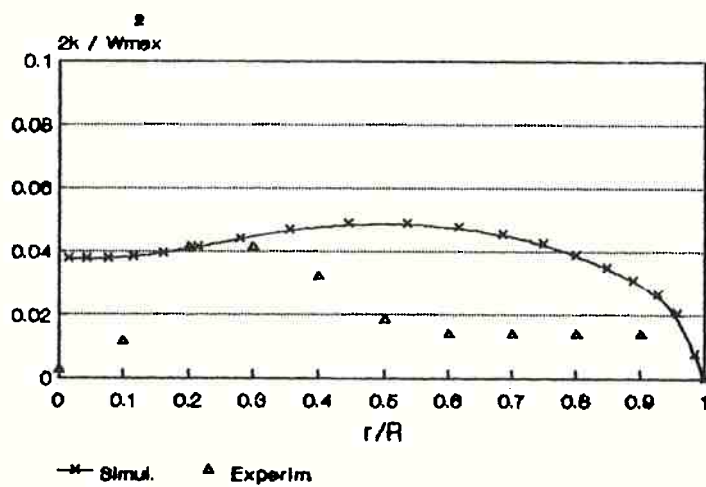
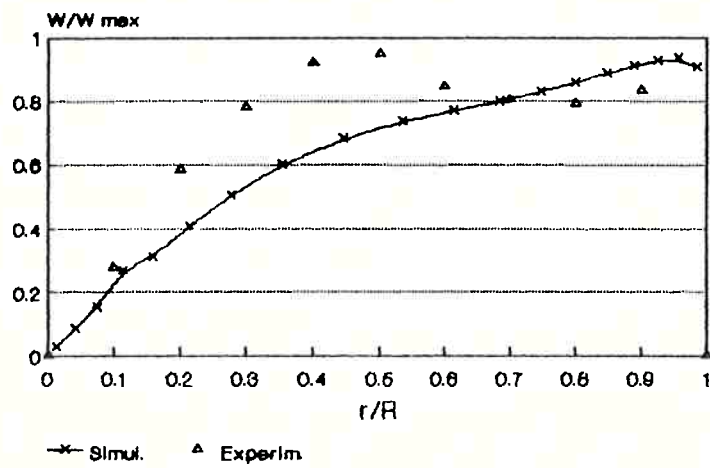
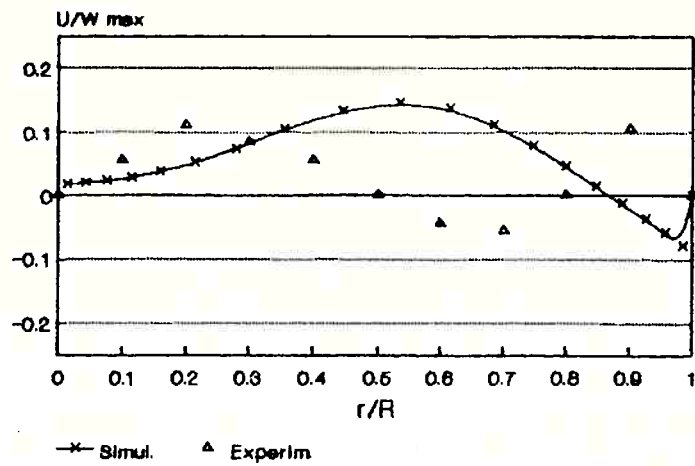


Fig. 7 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Seccão A-A modelo de turbulência  $k - \epsilon$

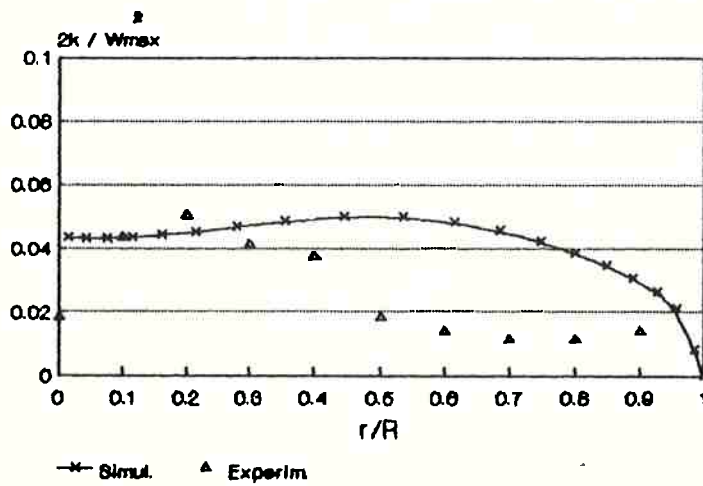
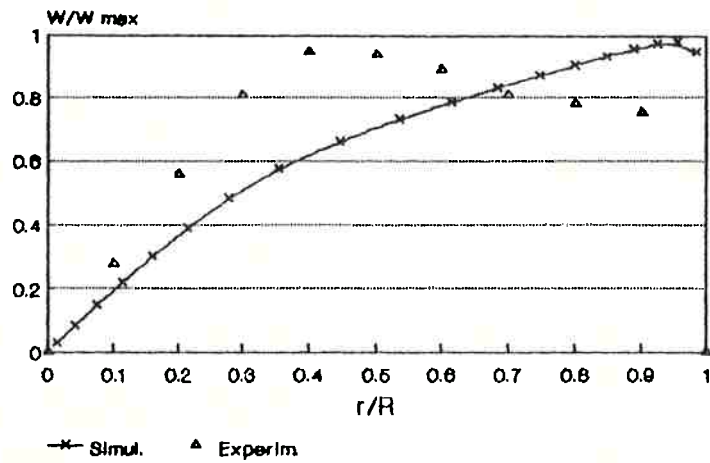
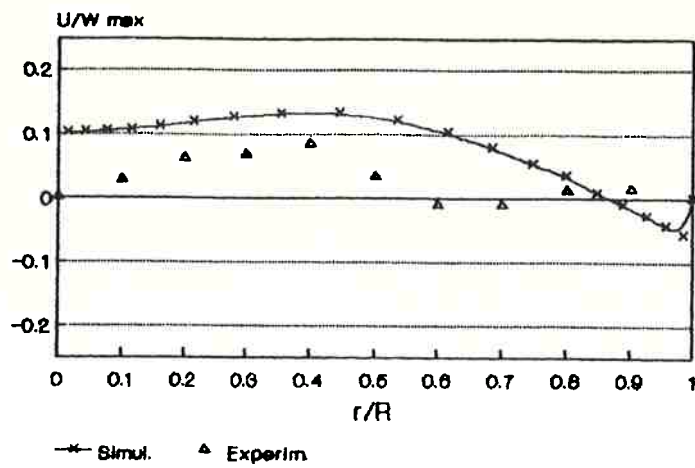


Fig. 8 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção B-B modelo de turbulência  $k - \epsilon$

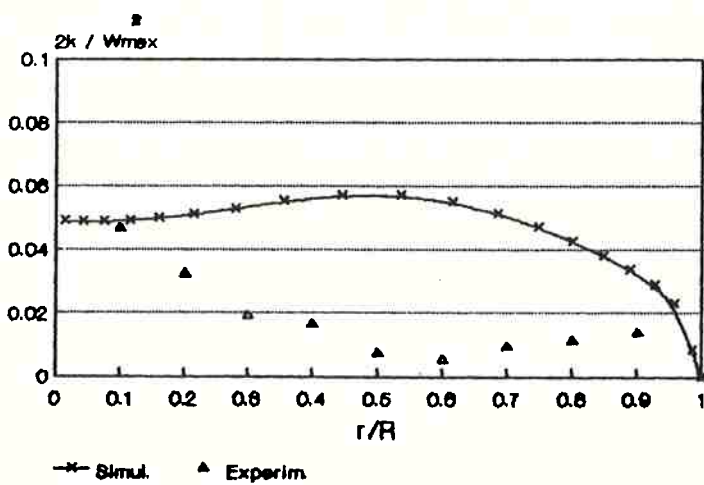
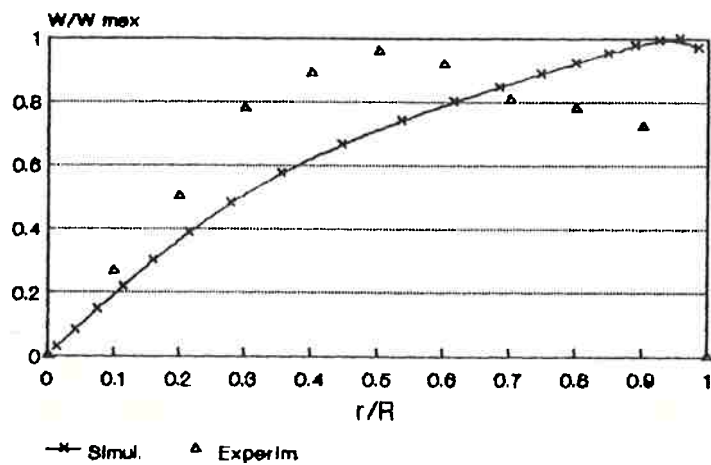
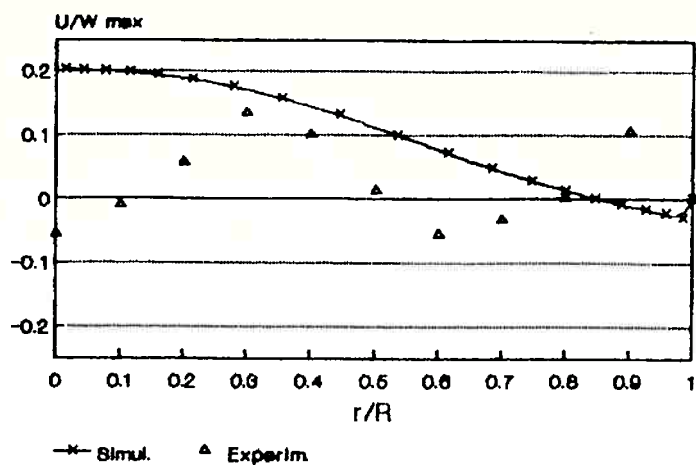


Fig. 9 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção C-C modelo de turbulência  $k - \epsilon$

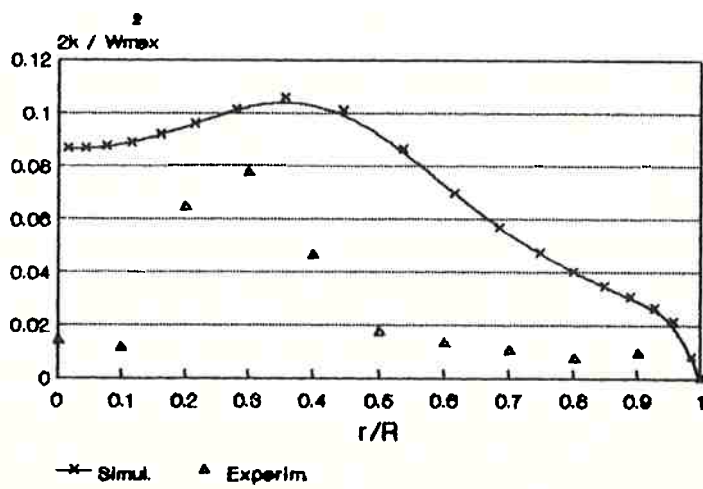
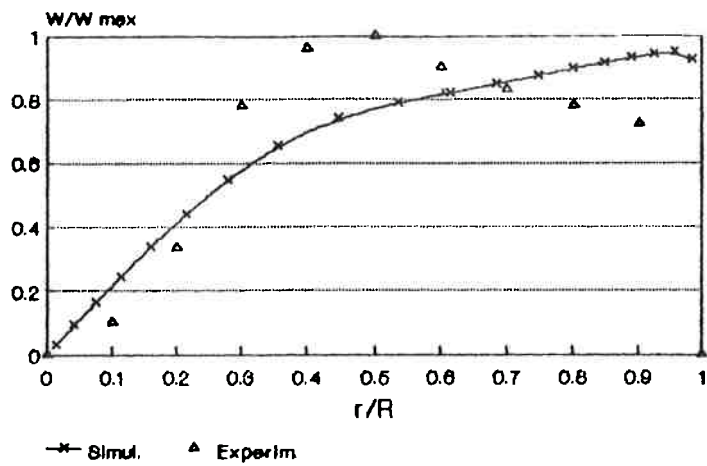
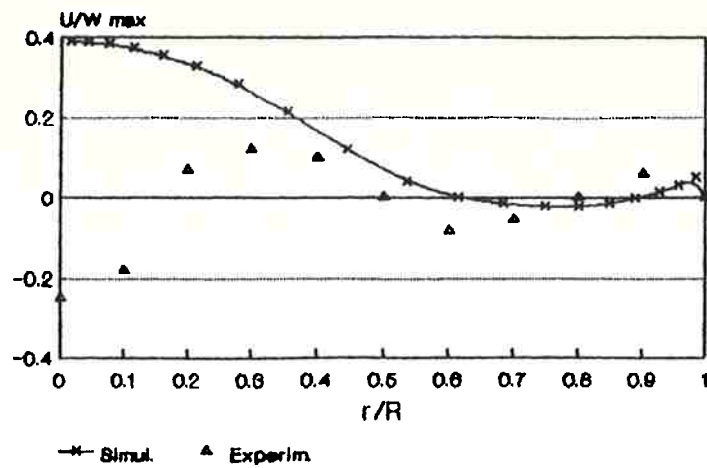


Fig. 10 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção D-D modelo de turbulência  $k - \epsilon$

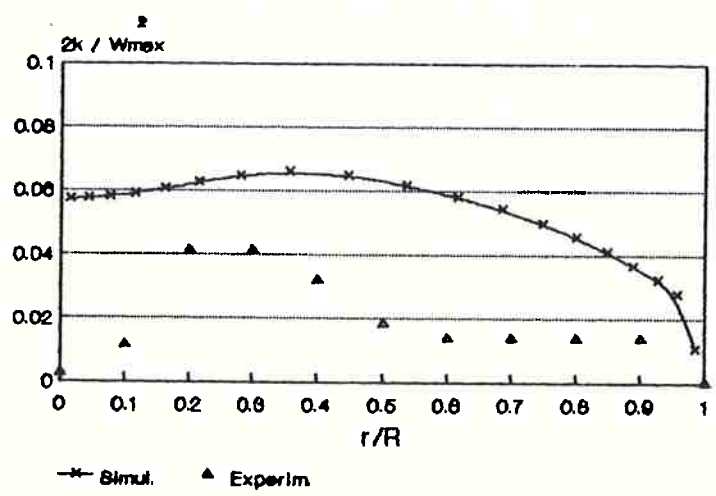
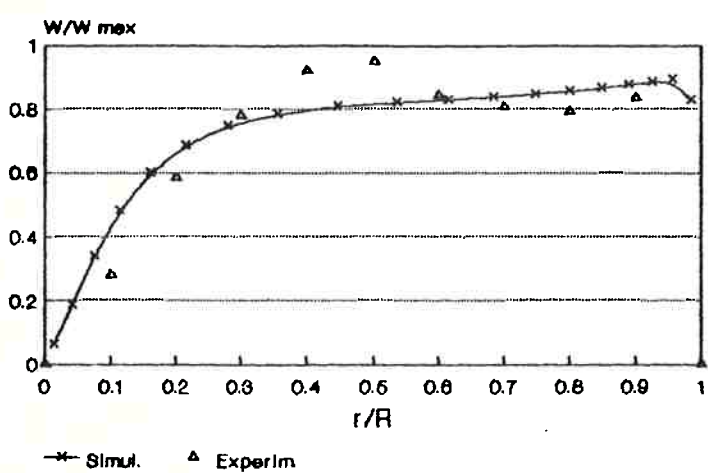
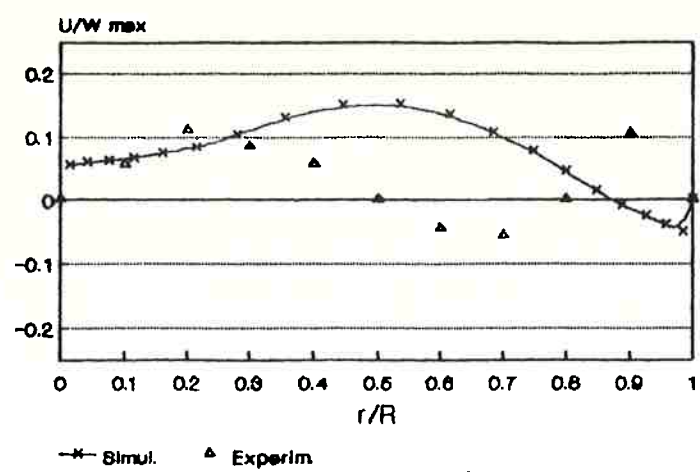


Fig. 11 Perfis de Velocidade e de k para a Secção A-A modelo algébrico das tensões de Reynolds

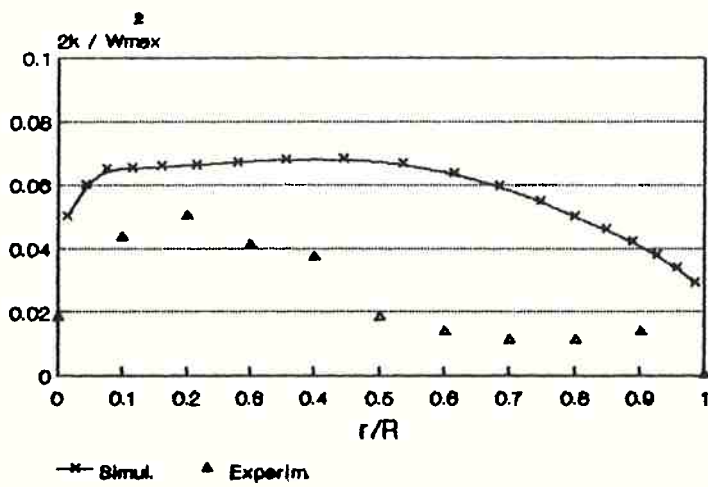
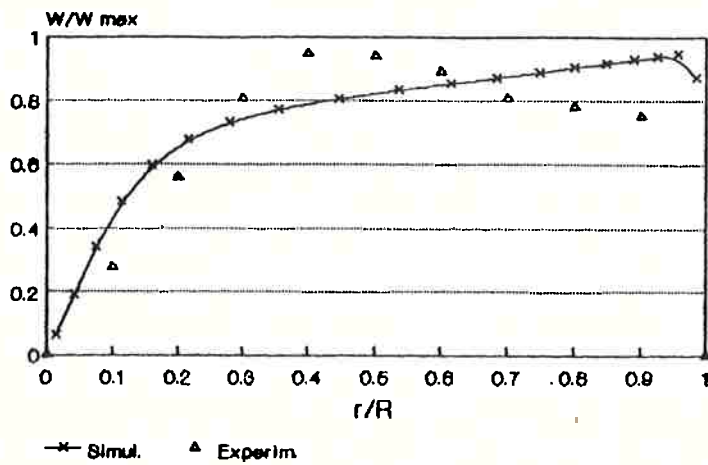
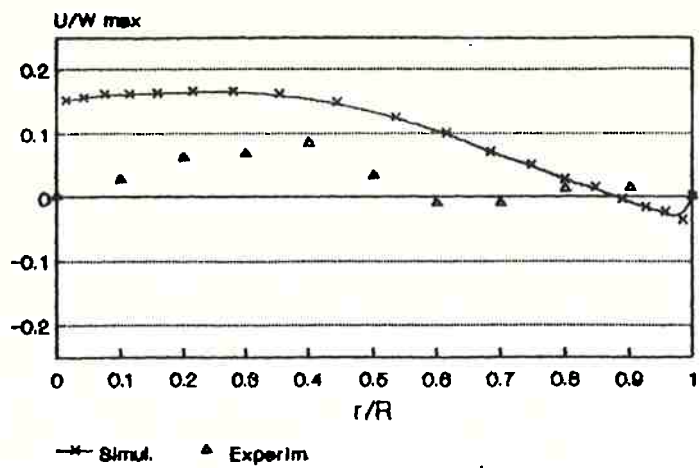


Fig. 12 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção B-B modelo algébrico das tensões de Reynolds



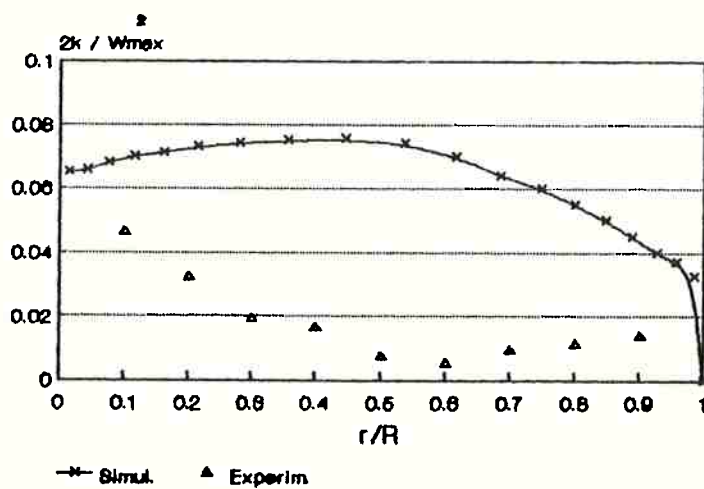
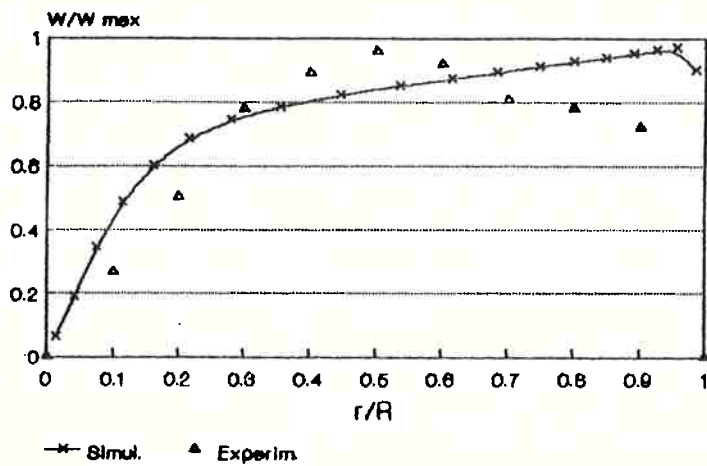
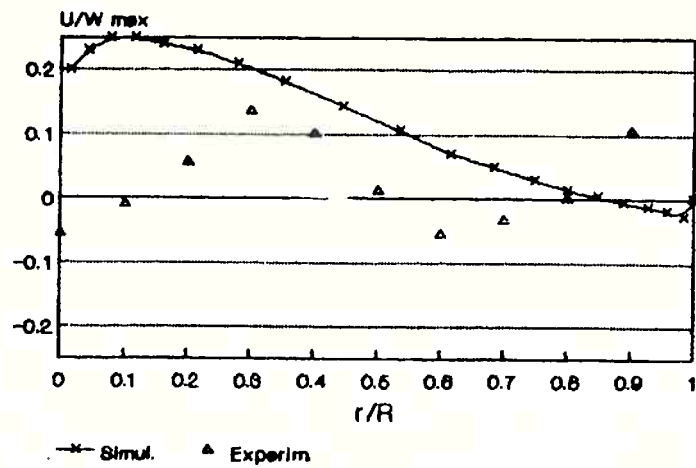


Fig. 13 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção C-C modelo algébrico das tensões de Reynolds

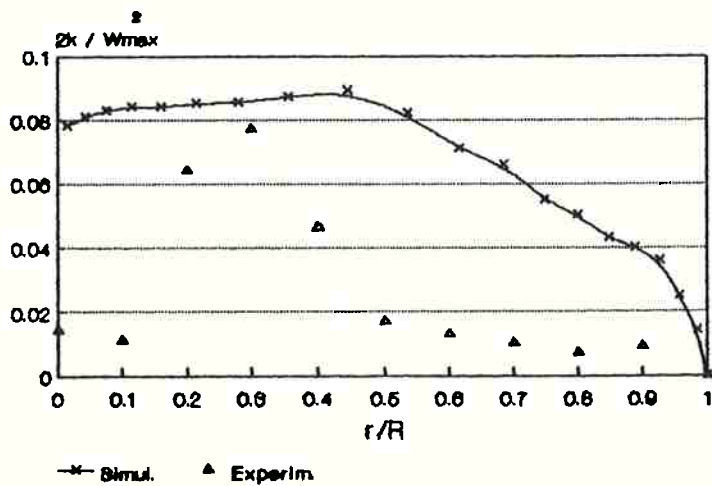
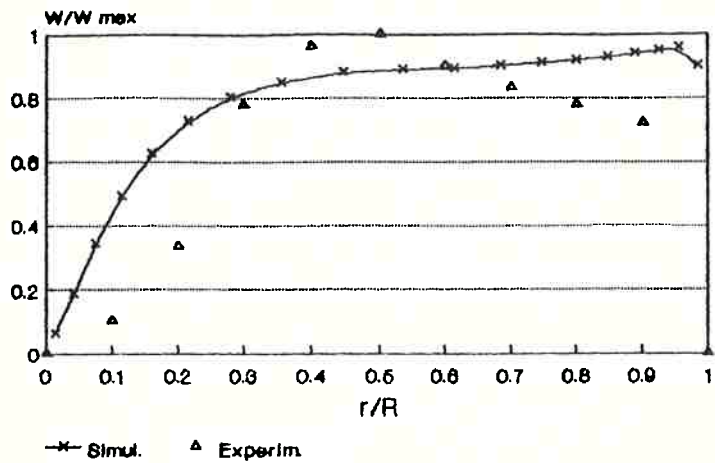
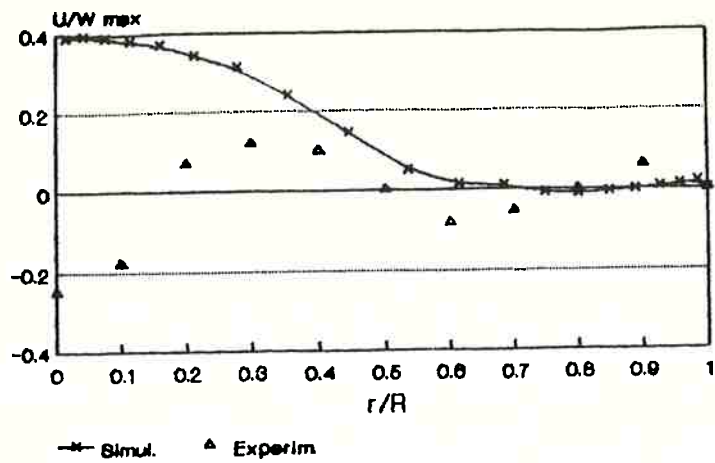


Fig. 14 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção D-D modelo algébrico das tensões de Reynolds

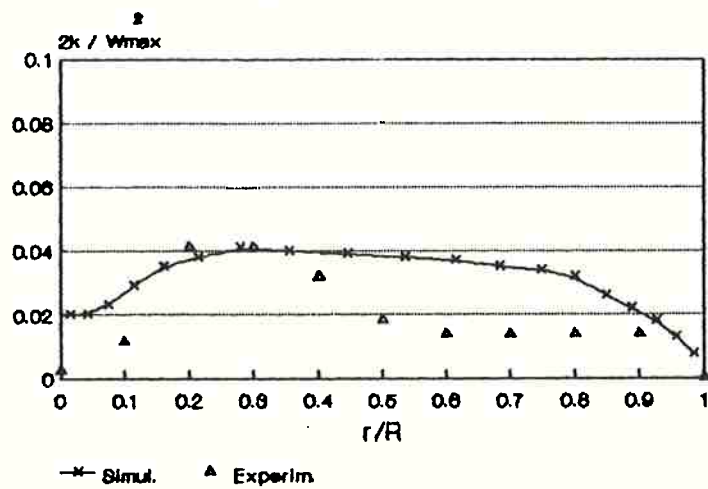
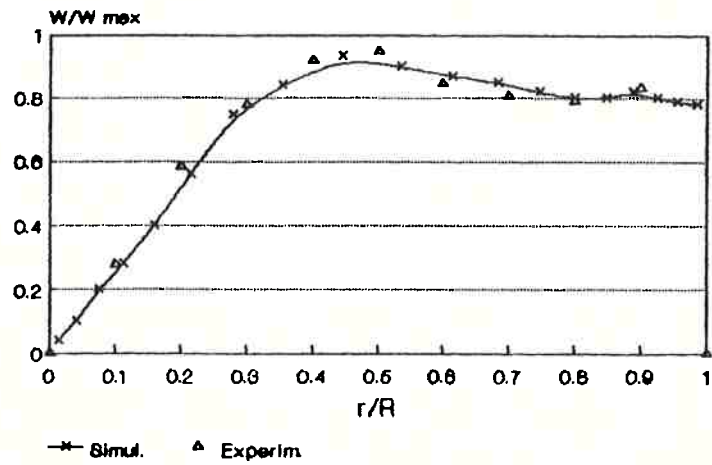
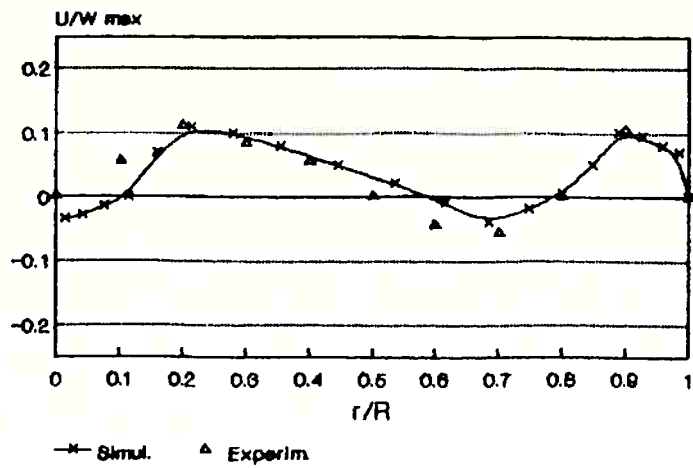


Fig. 15 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção A-A modelo algébrico das tensões modificado

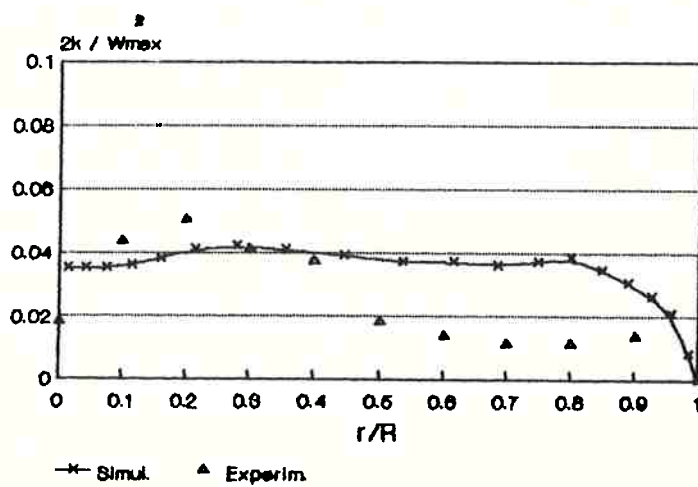
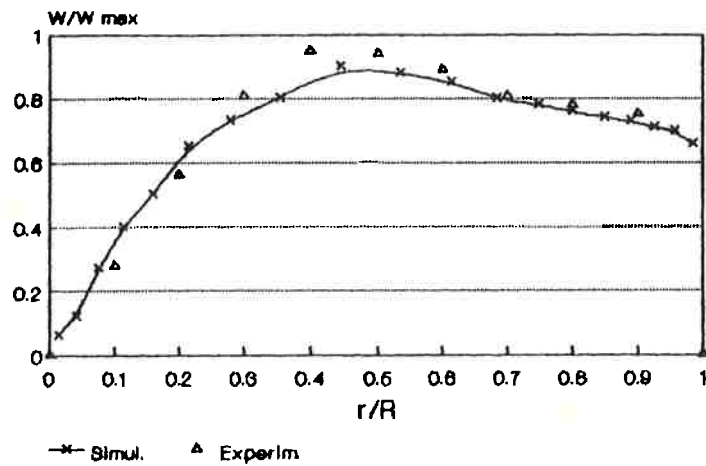
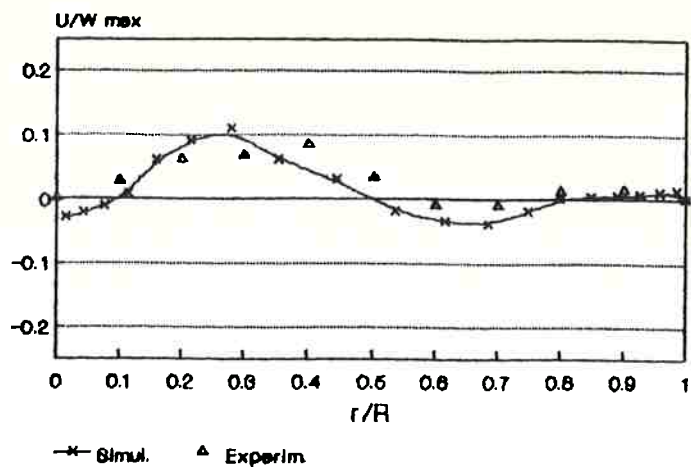


Fig. 16 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção B-B modelo algébrico de tensões modificado

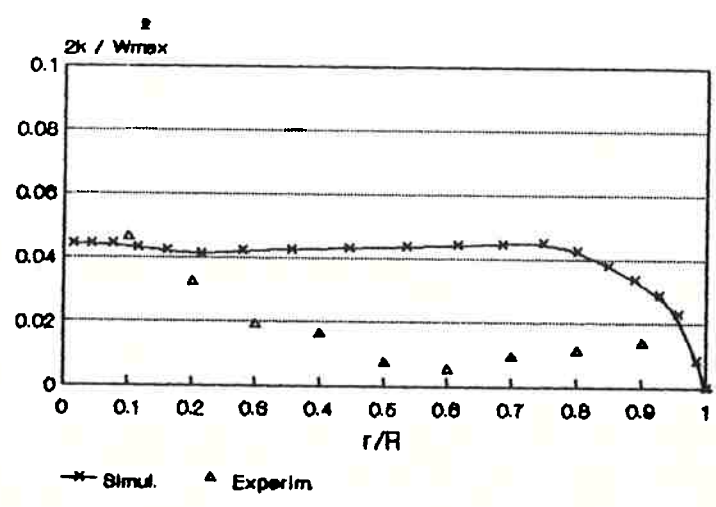
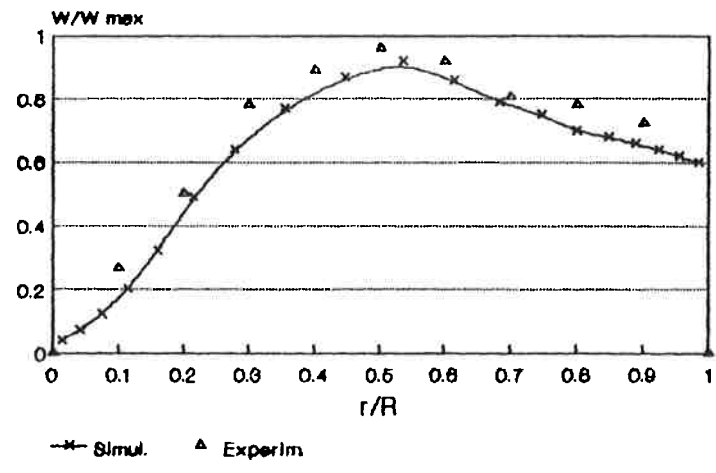
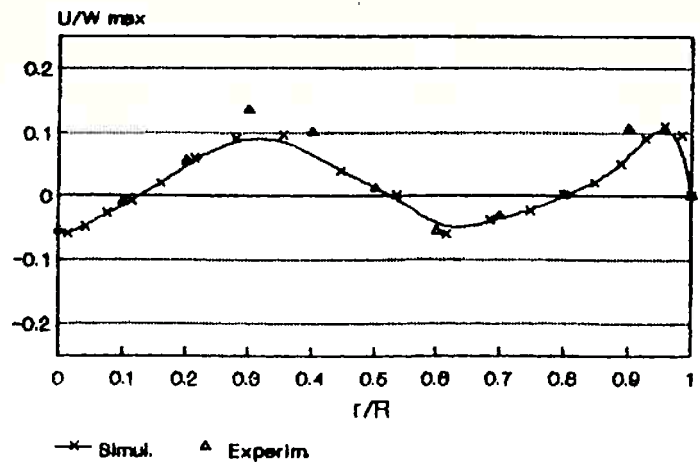


Fig. 17 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção C-C modelo algébrico de tensões modificado

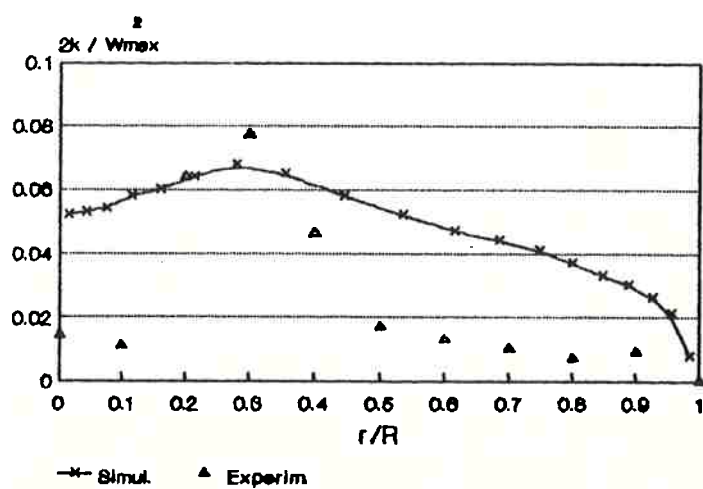
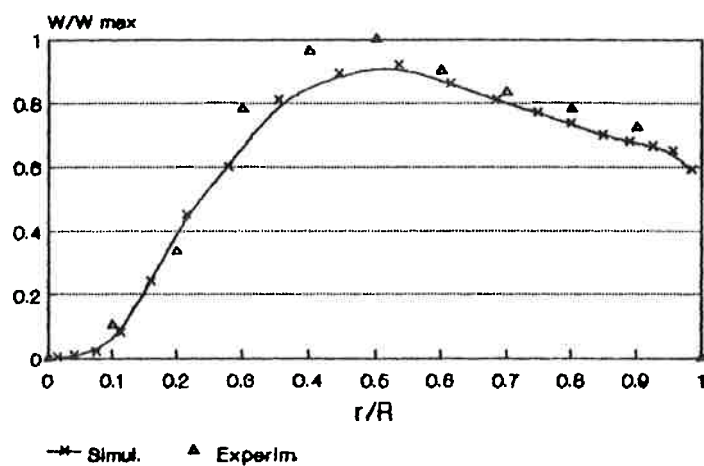
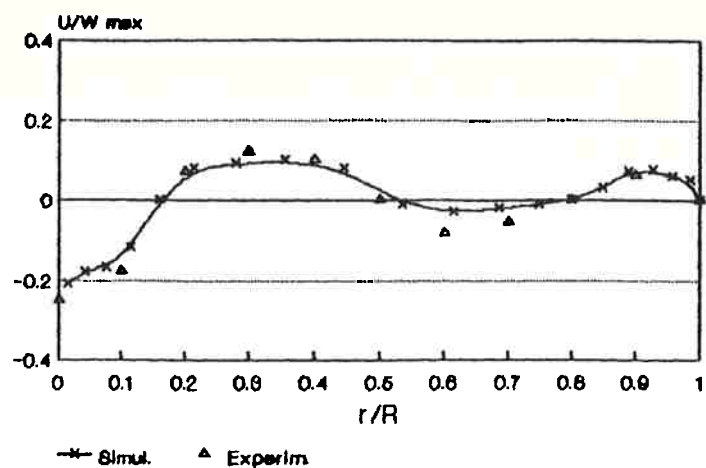


Fig. 18 Perfis de Velocidade e de  $k$  para a Secção D-D modelo algébrico de tensões modificado

## VII CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados das simulações apresentados no Capítulo anterior foram obtidos utilizando-se malha grossa e a função de interpolação SUDS. Quando a malha grossa é substituída pela fina, no processo de simulação, a diferença máxima entre os campos das mesmas variáveis dependentes é inferior a 3% e ocorre na simulação que utiliza o modelo algébrico das tensões de Reynolds. Nestas condições pode-se afirmar que a solução é independente da malha utilizada.

A substituição da função de interpolação SUDS pela função híbrida, quando se utiliza malha grossa e qualquer um dos modelos de turbulência utilizados nesta Tese, altera de forma mínima os campos das variáveis dependentes. Isto indica que a malha está bem alocada no campo de escoamento pois os efeitos da difusão falsa não foram significativos.

As Figs. 7, 8, 9 e 10, relativas a utilização do modelo de turbulência  $k - \epsilon$  básico, mostram que não foi obtida uma recirculação central no escoamento e que os perfis de velocidade média tangencial se aproximam daquele referente aos vórtices forçados. Já os perfis de energia cinética turbulenta apresentam valores superiores aos medidos experimentalmente, mas a ordem de grandeza é a mesma. Este conjunto de evidências mostra que o modelo de turbulência  $k - \epsilon$  com sua definição de viscosidade efetiva isotrópica é inadequado para a simulação de escoamentos em câmaras

ciclônicas. Os perfis de velocidade média axial e tangencial obtidos com as três alterações do modelo  $k - \epsilon$  básico citadas no Capítulo anterior não apresentaram mudanças radicais em relação aos perfis mostrados nas Figs. 7 a 10. A Fig. 19 mostra o perfil de velocidade média axial referente a secção C - C da Fig. 6 obtido utilizando-se a formulação de Pope [ 78 ] para  $C_\mu$ . Nota-se que a simulação continua grosseira e que não se obteve um valor negativo para a velocidade média axial no eixo de simetria da câmara.

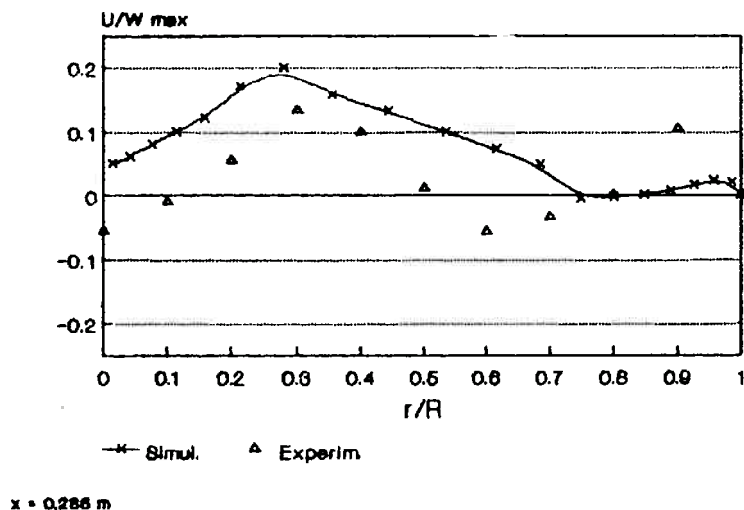


Fig. 19 Perfil de Velocidade Média Axial para a Secção C-C modelo de turbulência  $k - \epsilon$  modificado por Pope



As Figs. 11,12,13 e 14 ,relativas a utilização do modelo algébrico das tensões de Reynolds,mostram que também não foi obtida uma recirculação central no escoamento e que os perfis de velocidade tangencial são mais próximos dos valores experimentais do que os referentes ao modelo  $k - \epsilon$  .A tendência do perfil de velocidade tangencial continua sendo a do vórtice forçado e esta manifestação mostra que a redistribuição de energia cinética turbulenta entre as tensões principais de Reynolds está errada.

As Figs. 15 , 16 ,17 e 18 ,relativas a utilização do modelo algébrico das tensões de Reynolds com as modificações de Boysan ,mostram uma melhora significativa na descrição global do escoamento .Nota-se que a recirculação está presente na simulação mas se apresenta mais intensa do que a observada experimentalmente e chegou a alcançar a Seção A - A.Os perfis de velocidade média axial e tangencial nas regiões próximas as paredes laterais são muito próximos dos reportados por Ustimenko e Bukhman [ 98 ] e os maiores afastamentos ocorrem nas regiões que apresentam o raio adimensional próximo a  $\varnothing.5$ . Já os perfis da energia cinética turbulenta apresentam comportamento diverso dos relativos as velocidades e sempre apresentam valores maiores que os medidos experimentalmente.É muito difícil discutir esta disparidade pois o erro pode ser causado pelo modelamento da turbulência ou pode residir parcialmente no processo de medida utilizado no experimento.Para verificar o macro-comportamento da simulação comparou-se o valor da perda de carga obtida nestas condições com o valor determinado por equações empíricas

correlacionadas por Tager [ 97 ] para o escoamento em câmaras ciclônicas de mesmo aspecto geométrico. O resultado da comparação é que a perda de carga obtida por simulação é 5 % superior àquela obtida pelo procedimento empírico, o que é bastante satisfatório.

Tendo em vista a qualidade dos resultados obtidos por simulação e a complexidade do escoamento em câmaras ciclônicas ,pode-se afirmar que as proposições feitas nesta Tese , acrescidas das modificações de Boysan , são plausíveis e merecem ser testadas em outras geometrias de câmaras ciclônicas que apresentem elevada recirculação.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- [ 1 ] Backshall, R. G.; Landis, F. , The Boundary Layer Velocity Distribution in Turbulent Swirling Pipe Flow, J. Basic Eng., ASME, Vol. 91, Dec. 1969, pp 728-733
- [ 2 ] Baluev, E. D.; Troyakin, Yu. V., Study of the Aerodynamic Structure of Gas Flow in Cyclone Chambers, Thermal Eng., Vol. 14, No 1, 1967, pp 84-87
- [ 3 ] Baluev, E. D.; Troyakin, Yu. V., The Effect of the Design Parameters on the Aerodynamics of Cyclone Chambers, Thermal Eng., Vol. 13, No 1, 1967, pp 99-105
- [ 4 ] Bardina, J.; Ferziger, J.H.; Rogallo, R.S., Effect of Rotation on Isotropic Turbulence Computation and Modelling, J. Fluid. Mech., Vol. 154, 1985, pp 321-336
- [ 5 ] Barnhart, J. S.; Laurendeau, N. M., Pulverized Coal Combustion and Gasification in a Cyclone Reactor Experiment, Parte 1 e 2 , Ind Eng Chem Process Des Dev., Vol. 21, 1982, pp 671-689
- [ 6 ] Bilger, R. W., A Note on Favre Averaging in Variable Density Flows, Comb. Sci. Technol., Vol. 11, No. 2, 1975, pp 215-230
- [ 7 ] Bloor, M. I. G.; Ingham, D. B., The Flow in Industrial Cyclones, J. Fluid Mech., Vol. 178, 1987, pp 507-519

- [ 8 ] Boysan F.; Swithenbank, J., Numerical Prediction of Confined Vortex Flows, em Turbulent Shear Flows II, Eds. Durst, F.; Launder, B. E.; Schmidt, F. W.; Whitelaw, J. H., Springer Verlag, New York, 1981
- [ 9 ] Boysan, F.; Ayers, W. H.; Swithenbank, J., A Fundamental Mathematical Modelling Approach to Cyclone Design, Trans IChemE, Vol. 60, 1982, pp 222-230
- [ 10 ] Boysan, F.; Weber, R.; Swithenbank, J. A.; Ayers, W. H., Mathematical Modelling of Heterogeneous Combustion in Strongly Swirling Flows, Int. Symp. on Refined Modelling of Flows, Paris, 1982
- [ 11 ] Boysan, F.; Weber, R.; Swithenbank, J. A., Mathematical Modelling of an Entrained Coal Gasifier, Int. Gas Res. Conference, 1983
- [ 12 ] Boysan, F.; Weber, R.; Swithenbank, J. A., Modelling Coal Fired Cyclone Combustors, Comb. Flame, Vol. 63, 1986, pp 73-86
- [ 13 ] Bradshaw, P., Review - Complex Turbulent Flows, J. Fluids Eng., ASME, Vol. 97, 1975, pp 146-154
- [ 14 ] Bradshaw, P., Introduction, Cap. 1 em Turbulence, Ed. Bradshaw P., Topics in Applied Physics, Vol. 12, Springer Verlag, New York, 1976, pp 1-43
- [ 15 ] Buchhave, P., Advances in Turbulence Measurements Techniques, em Advances in Turbulence, Eds. George, W.

K. e Arndt , R. , Hemisphere, New York, 1989, pp 159-194

- [ 16 ] Busnaina, A. A.; Lilley, D.G.; Numerical Simulation of Swirling Flow in a Cyclone Chamber, em Vortex Flows, ASME Symp. on Fluid Mechanics of Combustion Systems, Boulder, 1981, pp 169-178
- [ 17 ] Chabard, J. P.; Viollet, P.L., Les Défis des Codes de Mécanique de Fluides pour les Années à Venir. Exemples Divers d'Application, R. Générale de Thermique, Vol. XXX, 1991, pp 552-562
- [ 18 ] Crowe, C. T.; Pratt, D. T., Analysis of the Flow Field in Cyclone Separators, Computers and Fluids, Vol. 2, 1974, pp 249-260
- [ 19 ] Daly, B. J.; Harlow, F.H., Transport Equations in Turbulence, Phys. Fluids, Vol. 13, 1970, pp 2634-2649
- [ 20 ] Davidson, M., Numerical Calculation of Flow in a Hydrocyclone Operating Without an Air Core, Appl. Math. Modelling, Vol. 12, April 1988, pp 119-128
- [ 21 ] Doormaal, J.P.; Raithby G.D., Enhancements of the SIMPLE Method for Predicting Incompressible Fluid Flows, Num. Heat Transfer, Vol. 7, 1984, pp 147-163
- [ 22 ] Escudier, M. P.; Bornstein, J.; Zehnder, N., Observations and LDA Measurements of Confined Turbulent Vortex Flow, J. Fluid Mech., Vol. 98, 1980, pp 49-63

- [ 23 ] Escudier, M. P. ; Keller, J. J. , Recirculation in Swirling Flow : A Manifestation of Vortex Breakdown , AIAA J. , Vol. 23 , jan. 1985, pp 111-116
- [ 24 ] Escudier, M. P. , Confined Vortices in Flow Machinery, Ann. Rev. Fluid Mech. , Vol 19 , 1987, pp 27-52
- [ 25 ] Fu, S. ; Huang, P.G. ; Launder, B. E. ; Leschziner, M. A. , A Comparison of Algebraic and Differential Second-Moment Closures for Axisymmetric Turbulent Shear Flows With and Without Swirl, J. Fluids Eng. , ASME, Vol. 110, 1988, pp 216-221
- [ 26 ] Gibson, M. M. ; Launder, B. E. , On the Calculation of Horizontal, Turbulent, Free Shear Flows Under Gravitational Influence, J. Heat Transfer , Vol 98, Feb. 1976, pp 81-87
- [ 27 ] Gibson, M. M. ; Launder, B. E. , Ground Effects on Pressure Fluctuations in the Atmospheric Boundary Layers, J. Fluid Mech. , Vol. 80, 1978, pp 491-511
- [ 28 ] Givi, P. , Model-Free Simulations of Turbulent Reactive Flows, Prog. Energy Combust. Sci. , Vol. 15, 1989, pp 1-107
- [ 29 ] Gosman, A. D. ; Pun, W. M. ; Runchal, A. K. , Spalding D. B. , Wolfstein, M. , Heat and Mass Transfer in Recirculating Flows , Academic Press, Great Britain, 1969
- [ 30 ] Gosman, A. D. ; Khalil, E. E. ; Whitelaw, J. H. , The Calculation of Two-Dimensional Turbulent Recirculating

Flows, Turbulent Shear Flows, Vol. I. Eds. Durst, F. ;  
Launder, B. E.; Whitelaw, J. H. , Springer Verlag, New  
York, 1979

- [ 31 ] Gupta, A. K.; Lilley, D.G.; Syred, N., Swirl Flows, Abacus  
Press, Great Britain, 1984
- [ 32 ] Han, T.; Humphrey, J. A. C.; Launder, B.E., A Comparison  
of Hybrid and Quadratic-Upstream Differencing in High  
Reynolds Number Elliptic Flows, Comp. Meths. Appl.  
Mech. Eng., Vol. 29, 1981, pp 81-95
- [ 33 ] Hanjalic, K.; Launder, B. E., A Reynolds Stress Model of  
Turbulence and its Application to Thin Shear Flows,  
J. Fluid Mech., Vol 61, 1972, pp 33-62
- [ 34 ] Harlow, F. W.; Welch, J. E., Numerical Calculation of  
Time-Dependent Viscous Incompressible Flow, Phys.  
Fluids, Vol. 8, 1965, pp 2182
- [ 35 ] Hirt, C. W.; Nichols, B. D.; Romero, N. C. , SOLA - A  
Numerical Solution Algorithm for Transient Fluid  
Flows, Los Alamos Scientific Laboratory , Report  
LA-5852, 1976
- [ 36 ] Hirt, C. W., Simplified Solution Algorithms for Fluid  
Flow Problems, em Numerical Methods for Partial Diffe-  
rential Equations, Ed. Parter S.V., Academic Press, New  
York, 1979
- [ 37 ] Hogg, S. ; Leschziner, M. A., Computation of Highly  
Swirling Confined Flow with a Reynolds Stress

Turbulence Model, AIAA J., Vol. 27, Jan 1989, pp 57-63

- [ 38 ] Holman, J. P.; Moore, G. D., An Experimental Study of Vortex Chamber Flow, J. Basic. Eng., ASME, Vol. 83, 1961, pp 632-641
- [ 39 ] Hoy, H. R.; Roberts, A. G.; Wilkins, D. M., The Development of a Small Slagging Cyclone Combustor, BCURA, Document C/5204, 1958
- [ 40 ] Jones, W. P.; Launder, B. G., The Prediction of Laminarization with a Two Equation Model of Turbulence, Int. J. Heat Mass Transfer, Vol. 15, 1972, pp 301-314
- [ 41 ] Jones, W. P.; Musonge, P., Closure of the Reynolds Stress and Scalar Flux Equations, Phys. Fluids, Vol. 31, 1988, pp 3589-3604
- [ 42 ] Jones, W. P.; Pascau, A., Calculation of Confined Swirling Flows With a Second Moment Closure, J. Fluids Eng., ASME, Vol. 111, 1989, pp 248-255
- [ 43 ] Karki, H. C.; Patankar, S. V.; Mongia, H. C., Three-dimensional Fluid Flow Calculation Using a Flux-Spline Method, AIAA J., Vol. 28, April 1990, pp 631-634
- [ 44 ] Karniven, R.; Ahlstedt, H., Use of Phoenics with Modifications in Some Process Problems, in Numerical Simulation of Fluid Flow and Heat/Mass Transfer Processes, Eds. Markatos N. C. e Rhodes N., Springer-Verlag, Berlin, 1986



- [ 45 ] Kelsall, D. F., A Study of the Motion of Solid Particles in a Hydraulic Cyclone, Trans. Inst. Chem. Eng., Vol. 30, 1952, pp 87-104
- [ 46 ] Khalil, E. E., Numerical Computational of Turbulent Flow Structure in a Cyclone Chamber, Joint ASME/AIChE 18th National Heat Transfer Conference, San Diego, 1979, paper 79-HT-31
- [ 47 ] Khodadadi, J. M.; Vlachos, N. S., Effects of Turbulence Model Constants on Computation of Confined Swirling Flows, AIAA J., Vol. 28, April 1990, pp 750-752
- [ 48 ] Kind, R. J.; Yowakim, F. W.; Sjolander, S. A., The Law of Wall for Swirling Flow in Annular Ducts, J. Fluids Eng., ASME, Vol 111, 1989, pp 160-164
- [ 49 ] Kitch, O., Experimental Study of Turbulent Swirling Flow in a Straight Pipe, J. Fluid Mech., Vol. 225, 1991, pp 445-479
- [ 50 ] Kubo, I.; Gouldin, F. C., Numerical Calculation of Turbulent Swirling Flow, J. Fluids Eng., ASME, Vol. 97, 1975, pp 310-315
- [ 51 ] Lakshminarayana, B., Turbulence Modeling for Complex Shear Flows, AIAA J., Vol. 24, dec. 1986, pp 1900-1917
- [ 52 ] Launder, B. E.; Spalding, D. B., Mathematical Models of Turbulence, Academic Press, London, 1972

- [ 53 ] Launder, B. E.; Spalding, D. B., The Numerical Computation of Turbulent Flows, Comp. Meths. Appl. Mech. Eng., Vol. 3, 1974, pp 269-289
- [ 54 ] Launder, B.E.; Reece, G.J.; Rodi, W., Progress in the Development of a Reynolds-Stress Turbulence Closure, J. Fluid Mech., Vol. 68, 1975, pp 537-566
- [ 55 ] Launder, B. E.; Priddin, C. H.; Sharma, B. I., The Calculation of Turbulent Boundary Layers on Spinning and Curved Surfaces, J. Fluids Eng., ASME, Vol. 99, 1977, pp 231-239
- [ 56 ] Launder, B. E.; Morse A., Numerical Prediction of Axisymmetric Free Shear Flows with a Reynolds Stress Closure, Turbulent Shear Flows I, Eds. Schmidt, F.W. ; Whitelaw, J. H.; Durst, F. ; Launder, B. E., Springer Verlag, 1979
- [ 57 ] Launder, B. E., A Generalized Algebraic Stress Transport Hypothesis, AIAA J., Vol. 20, March 1982, pp 436-437
- [ 58 ] Launder, B. E., Progress and Prospects in Phenomenological Turbulence Models, em Theoretical Approaches to Turbulence, Eds. Dwoyer, D.L.; Hussani, M.Y.; Voight, R., Springer Verlag, New York, 1984, pp 155-186
- [ 59 ] Leonard, B. P., A Stable and Accurate Convective Modelling Procedure Based on Quadratic Upstream Interpolation, Comp. Meths. Appl. Mech. Eng., Vol. 19, 1979, pp 58-98

- [ 60 ] Leschziner, M. A., Practical Evaluation of Three Finite Difference Schemes for the Computation of Steady - State Recirculating Flows, Comp. Meths. Appl. Mech. Eng., Vol. 23, 1980, pp 293-312
- [ 61 ] Leschziner, M. A.; Rodi, W., Calculation of Annular and Twin Parallel Jets Using Various Discretization Schemes and Turbulence Model Variations, J. Fluids Eng., ASME, Vol. 103, 1981, pp 352-360
- [ 62 ] Leschziner, M. A.; Rodi, W., Computation of Strongly Swirling Axisymmetric Free Jets, AIAA J., Vol. 22, December 1984, pp 1742-1747
- [ 63 ] Lilley, D. G.; Chigier, N.A., Nonisotropic Turbulent Stress Distribution in Swirling Flows From Mean Value Distributions, Int. J. Heat Mass Transfer, Vol. 14, 1971, pp 573-585
- [ 64 ] Lilley, D. G., Nonisotropic Turbulence in Swirling Flows, Acta Astronautica, Vol. 3, 1976, pp 919-933
- [ 65 ] Lilley, D. G., Primitive Pressure-Velocity Code for the Computation of Strongly Swirling Flows, AIAA J., Vol. 14, June 1976, pp 749-756
- [ 66 ] Lilley, D. G.; Rhode, D.L., A Computer Code for Swirling Turbulent Axisymmetric Recirculating Flows in Practical Combustor Geometries, NASA, CR-3442, 1982
- [ 67 ] Lilley, D.G., Investigations of Flowfields Found in Typical Combustor Geometries, NASA, CR-3869, 1985
- [ 68 ] Lumley, J. L.; Hestad, D. E.; Morel, P., Modeling the Effect of Buoyancy and Rotation on Turbulence, Int.

Symp. on Refined Flow Modeling and Turbulence Measurements, Iowa, 1985, pp 261-270

- [ 69 ] Markatos, N. C.; Rhodes, N.; Tatchell, D. G., A General Purpose Program for the Analysis of Fluid Flow Problems, in Numerical Methods for Fluid Dynamics, Eds. Morton, K. W.; Baines, M. J., Academic Press, London, 1982
- [ 70 ] Markatos, N. C., The Mathematical Modelling of Turbulent Flows, Appl. Math. Modelling, Vol. 10, June 1986, pp 190-220
- [ 71 ] Militzer, J.; Nicoll, W. B.; Alpay, S. A., Some Observations on the Numerical Calculation of the Recirculation Region of Twin Parallel Symmetric Jet Flow, Symp. on Turbulent Shear Flow, Penn. State University, 1977
- [ 72 ] Nogotov, E. F., Applications of Numerical Heat Transfer, McGraw-Hill, New York, 1978
- [ 73 ] Patankar, S. V.; Spalding, D. B., A Calculation Procedure for Heat, Mass and Momentum Transfer in Three-Dimensional Parabolic Flows, Int. J. Heat Mass Transfer, Vol. 15, 1972, pp 1787-1806
- [ 74 ] Patankar, S. V., Numerical Heat Transfer and Fluid Flow, Hemisphere, New York, 1980
- [ 75 ] Patel, M.; Cross M.; Markatos, N. C.; Mace, A. C. H., An Evaluation of Eleven Discretization Schemes for Predicting Elliptic Flow and Heat Transfer in Supersonic Jets, Int. J. Heat Mass Transfer, Vol. 30, 1987, pp 1907-1925
- [ 76 ] Pericleous, K. A., Rhodes N., The Hydrocyclone Classifier - A Numerical Approach, Int. J. Miner. Process. Vol. 17,

1986, pp 23-43

- [ 77 ] Pollard A. ;Siu A. L.,Laminar Flow Calculations Using a Modified Second Order Discretisation Scheme,Int. Symp. on Refined Modelling of Flows,Paris,1982
- [ 78 ] Pope, S. B. , A More General Effective Viscosity Hypothesis,J. Fluid Mech.,Vol. 72,1975,pp 331-340
- [ 79 ] Pope, S. B. ; Whitelaw, J. H. ,The Calculation of Near-Wake Flows,J. Fluid Mech.,Vol. 73,1976,pp 9-32
- [ 80 ] Pourahmadi,F.;Humphrey,J.A.,Prediction of Curved Channel Flow with an Extended  $k-\epsilon$  Model of Turbulence,AIAA J.,Vol. 21,Oct. 1983,pp 1365-1373
- [ 81 ] Raithby,G.D.,A Critical Evaluation of Upstream Differencing Applied to Problems Involving Fluid Flow,Comp. Meths. Appl. Mech. Eng.,Vol.9,1976,pp 75-103
- [ 82 ] Raithby,G.D., Skew Upstream Differencing Schemes for Problems Involving Fluid Flow,Comp. Meths. Appl. Mech. Eng. ,Vol. 9,1976,pp 153-164
- [ 83 ] Roache,P.J.,Computational Fluid Dynamics,Hermosa,New Mexico,1972
- [ 84 ] Rodi,W.,A New Algebraic Relation for Calculating the Reynolds Stresses,ZAMM,Vol.56,1976,pp 219-220
- [ 85 ] Schlichting, H. , Boundary Layer Theory ,McGraw-Hill, New York,1968
- [ 86 ] Scott,C. J.;Rask,D. R.,Turbulent Viscosities for Swirling Flow in a Stationary Annulus,J. Fluids Eng.,

ASME, Vol. 95, pp 557-565

- [ 87 ] Scott, C. J.; Bartelt, K. W., Decaying Annular Swirl Flow With Inlet Solid Body Rotation, J. Fluids Eng., ASME, Vol. 98, pp 33-40
- [ 88 ] Singhal, A. K.; Spalding, D. B., Predictions of Two-dimensional Boundary Layers with the Aid of the  $k-\epsilon$  model of Turbulence, Comp. Meths. Appl. Mech. Eng., Vol 25, 1981, pp 365-383
- [ 89 ] Sini, J. F.; Dekeyser, I., Numerical Prediction of Turbulent Plane Jets and Forced Plumes by Use of the  $k-\epsilon$  Model of Turbulence, Int. J. Heat Mass Transfer, Vol. 30, 1987, pp 1787-1801
- [ 90 ] Sloan, D. G.; Smith, P. J.; Smoot, L. D., Modeling of Swirl in Turbulent Flow Systems, Prog. Energy Combust. Sci., Vol. 12, 1986, pp 163-250
- [ 91 ] Smith, J. L. J., An Analysis of the Vortex Flow in the Cyclone Separator, J. Basic Eng., ASME, dez. 1962, pp 609-618
- [ 92 ] Spalding, D. B., A Novel Finite Difference Formulation for Differential Expressions Involving Both First and Second Derivatives, Int. J. Num. Meths. Eng., Vol. 4, 1972, pp 551-559
- [ 93 ] Srinivasan, R.; Mongia, H. C., Numerical Computations of Swirling Recirculating Flows, NASA, CR-165197, 1980
- [ 94 ] Stone, H. L., Iterative Solution of Implicit Approximations of Multidimensional Partial Differential Equations, SIAM J. Numer. Anal., Vol. 5, 1968,

pp 530-558

- [ 95 ] Syred, N.; Beér, J.M., Combustion in Swirling Flows: A Review, Comb. Flame, Vol. 23, 1974, 143, 201
  
- [ 96 ] Taulbee, D. B., Engineering Turbulence Models, em Advances in Turbulence, Eds. George, W.K. ; Arndt, R., Hemisphere, New York, 1989, pp 75-126
  
- [ 97 ] Tager, S.A. , Calculating the Aerodynamic Resistance of Cyclone Combustion Chambers, Teploenergetika, Vol. 18, 1971, pp 88-91
  
- [ 98 ] Ustimenko, B. P.; Bukhman, M. A., Turbulent Flow Structure in a Cyclone Chamber, Thermal Eng. , Vol. 15 , No. 2, 1968, pp 90-94
  
- [ 99 ] Vastidas, G.H.; Busnaina, A.A.; Lilley, D. G., A Simple Code for Laminar or Turbulent Flowfield Predictions with Applications, Proc. Computational Methods Conference, 1986, pp 177-188

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2 $ large
3     program pandora
4
5 c0*****      declarations
6
7
8     logical iread,ifine,irelax,iconve,iomega,ifirst,
9     1         istone,isimplec,iupdate,iurfp,iorder,icorrrp,
10    2         iold,iupwind
11
12     common
13     1/uvel/resolu,nswpu,urfu,dxepu(48),dxdpw(48),sewu(48)
14     2/vvel/resolv,nswpv,urfv,dynpv(24),dypsv(24),snsv(24)
15     3/wvel/resolw,nswpw,urfw,iomega
16     4/corrrp/resolm,nswpp,urfp,du(48,24),dv(48,24),ipref,jpref
17     5/tenerg/resolk,nswpk,urfk,iold
18     6/tdissp/resole,nswpd,urfe
19     7/var/u(48,24),v(48,24),w(48,24),p(48,24),pp(48,24),te(48,24)
20     8     ed(48,24)
21     9/geral/it,jt,ni,nj,nim1,njm1,great,jmax(48),jmaxp1(48)
22     1/geom/x(48),y(24),dxep(48),dxdpw(48),dynp(24),dyps(24),
23     2     sns(24),sew(48),xu(48),yv(24),r(24),rv(24),
24     3     wfn(24),wfs(24),wfe(48),wfw(48),rcv(24),ifine
25
26     common
27     1/flupr/urften,viscos,densit,prandt,den(48,24)
28     2/causo/uin,tein,edin,flowin,alamda,
29     3     rsmall,rlarge,xtota,jstep,jstep,jstpl,jstm1,istpl,istm1,
30     4     jexit,jexitpl,inleti,inletf,jinlet,rgarg,ngarg,ngarm1,
31     5     ngarp1
32     6/turbu/gen(48,24),cd,cmu,c1e,c2e,betarodi,cappa,elog,
33     7     pred,prte,c1,c2,umc2,c1m1,ck,ce3
34     8/wallf/yplusn(48),xplusw(24),xpluse(24),taun(48),tauw(24),
35     9     taue(24)
36     1/coef/ap(48,24),an(48,24),as(48,24),ae(48,24),aw(48,24),su(48,24)
37     2     sp(48,24)
38     3/stone/tetastone,source,istone,niter,isimplec
39
40     .common
41     1/stress/uu(48,24),vv(48,24),ww(48,24),uv(48,24),
42     2     uw(48,24),vw(48,24)
43     3/localstress/uvc(48,24),uwc(48,24),vwc(48,24)
44
45     common
46     1/old/genold(48,24)
47     2/wind/iupwind
48
49 c1*****      parameters and control variables
50
51     iread=.true.
52     ifine=.false.
53     irelax=.false.
  
```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```
54 iomega=.true.  
55 ifirst=.false.  
56 iupdate=.true.  
57 icorrrp=.true.  
58  
59 c-----  
60 iconve=.false.  
61 c-----  
62  
63 isimplec=.true.  
64 iupwind=.false.  
65 iurfp=.false.  
66 istone=.true.  
67 iorder=.false.  
68 iold=.true.  
69  
70  
71 niter=0  
72 maxit=5000  
73  
74 it=48  
75 jt=24  
76 great=1.e30  
77 pi=3.1415927  
78  
79 nswpu=2  
80 nswpv=2  
81 nswpw=2  
82 nswpp=4  
83 nswpk=2  
84 nswpd=2  
85  
86 c----- domain  
87  
88  
89 call grid  
90  
91 call geo  
92  
93  
94 c----- fluid properties  
95  
96 densit=1.211  
97 viscos=1.8e-5  
98  
99 c----- turbulent constants  
100  
101 cmu=0.09  
102 cd=1.00  
103 cle=1.44  
104 c2e=1.92  
105 cappa=0.4187  
106 elog=9.793
```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107      pred=cappa*cappa/(c2e-c1e)/(cmu**0.5)
108      prte=0.9
109      ck=0.22
110      ce3=0.15
111      c1=1.8
112      c2=0.6
113      umc2=1.0-c2
114      clm1=c1-1.0
115      firodi=0.3
116      betarodi=firodi/umc2
117
118      c----- boundary values
119
120      uin=0.0
121      vin=-0.36
122      win=2.16
123      turbin=0.03
124
125      c----- calculated values
126
127      tein=turbin*vin**2
128
129      c-----gosman
130
131      alamda=0.01
132
133      c-----
134
135      edin=tein**1.5/(alamda*rlarge)
136
137      c----- pressure reference
138
139      ipref=inleti
140      jpref=jmax(inleti)
141
142      c----- program control
143
144      sormax=0.004
145
146
147      c2***** INITIAL OPERATIONS
148
149
150      c----- set variables to initial value
151
152      do 200 i=1,ni
153      taun(i)=1.0
154      yplusn(i)=0.0
155
156      do 200 j=1,jmaxp1(i)
157
158      tauw(j)=1.0
159      taue(j)=1.0

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160      xplusw(j)=0.0
161      xpluse(j)=0.0
162
163
164      u(i,j)=0.0
165      v(i,j)=0.0
166      w(i,j)=0.0
167      p(i,j)=0.0
168      pp(i,j)=0.0
169      te(i,j)=0.0
170      ed(i,j)=0.0
171      den(i,j)=densit
172      du(i,j)=0.0
173      dv(i,j)=0.0
174      su(i,j)=0.0
175      sp(i,j)=0.0
176      uu(i,j)=0.0
177      vv(i,j)=0.0
178      ww(i,j)=0.0
179      uv(i,j)=0.0
180      uw(i,j)=0.0
181      vw(i,j)=0.0
182
183 200      continue
184
185      flowin=0.0
186      arden=0.0
187      ardens=0.0
188      xmonin=0.0
189      ymonin=0.0
190      wmonin=0.0
191      angmom=0.0
192      camonin=0.0
193
194
195
196 c----- initialize
197
198      do 205 iin=inleti,inletf
199
200          u(iin,nj)=uin
201          v(iin,nj)=vin
202          w(iin,nj)=win
203          te(iin,nj)=tein
204          ed(iin,nj)=edin
205          uu(iin,nj)=2.*tein/3.
206          vv(iin,nj)=2.*tein/3.
207          ww(iin,nj)=2.*tein/3.
208
209
210          arden=0.5*(den(iin,njml)+den(iin,nj))*rv(jinlet+1)*sew(iin)
211          ardens=arden+arden
212          flowin=flowin+arden*abs(v(iin,nj))

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

213      ymonin=ymonin+arden*v(iin,nj)*v(iin,nj)
214      wmonin=wmonin+arden*abs(v(iin,nj))*w(iin,nj)
215      angmom=angmom+arden*abs(v(iin,nj))*w(iin,nj)*rv(jinlet)
216
217 205      continue
218
219          if (win .lt. 1.e-30 ) wmonin=1.0
220
221      umeancore=2*flowin/(den(inleti,nj)*rv(nj)*rv(nj))
222      umeanthroat=2*flowin/(den(inleti,nj)*rv(jexitpl)*rv(jexitpl))
223      xmonin=den(inleti,nj)*rv(nj)**2/2*umeancore*umeancore
224      xmonthr=den(inleti,nj)*rgarg**2/2*umeanthroat*umeanthroat
225      camonin=0.5*flowin*vin*vin
226
227      re=umeancore*rlarge*2.0*densit/viscos
228
229      swirlind=angmom/(xmonthr*rgarg)
230
231
232          if ( ifirst ) then
233
234              sail=20.*tein/3.
235              sai2=edin/10.
236              do 220 i=2,nim1
237                  do 220 j=2,jmax(i)
238                      te(i,j)=tein*10
239                      gen(i,j)=1.e-4
240                      ed(i,j)=sai2
241                      uu(i,j)=sail
242                      uvc(i,j)=0.
243                      uwc(i,j)=0.
244                      vv(i,j)=sail
245                      vvc(i,j)=0.
246                      ww(i,j)=sail
247 220                  continue
248
249                      do 221 i=3,ngarm1
250                          do 221 j=2,jexit
251                              u(i,j)=umeancore+(umeanthroat-umeancore)*
252 221 1 float(i-3)/float(ngarm1-3)
253                              continue
254
255                          do 222 i=ngarg,nim1
256                              do 222 j=2,jexit
257                                  u(i,j)=umeanthroat
258 222                  continue
259
260                      do 223 i=3,ngarm1
261                          jj=jmax(i)
262                          do 223 j=jexitpl,jj
263                              u(i,j)=umeancore
264 223                  continue
265

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```
266          dumpet=0.15
267
268          do 224 i=2,nim1
269             do 224 j=2,jexit-2
270                w(i,j)=dumpet*win*r(j)/rgarg*float(i)/float(nim1)
271 224          continue
272
273          do 225 i=2,nim1
274             jj=jmax(i)
275             do 225 j=jexit-1,jj
276                w(i,j)=dumpet*win*(1-r(j)/rlarge)*float(i)/float(nim1)
277 225          continue
278
279          do 226 i=2,nim1
280             do 226 j=2,jmax(i)
281                p(i,j)=p(inleti,jinlet)-densit*u(i,j)*u(i,j)/2.
282 226          continue
283
284          else
285             continue
286
287          end if
288
289          end if
290
291 c----- wall adimensional functions-initial value
292
293          do 230 i=2,nim1
294             yplusn(i)=11.0
295 230          continue
296
297          do 234 j=jstep,nj
298             xplusw(j)=11.0
299             if(j .eq. jstep) xplusw(j)=0.0
300 234          continue
301
302          do 235 j=jexit,nj
303             xpluse(j)=11.0
304             if (j .eq. jexit) xpluse(j)=0.0
305 235          continue
306
307 c-----
308          initial urf's
309
310          if ( iurfp ) then
311             urfp=0.7
312          else
313             urfp=1.0
314          end if
315
316
317 c-----
318          initial output
```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

-319
_320      ik=jmaxp1(istep)
_321      yslope=yv(ik)-yv(jstp1)
-322      if(jmax(istep) .lt. njm1) alpha=atan(yslope/sewu(2))*180./pi
-323      if((jstep .lt. njm1) .and. (jmax(istep) .eq. njm1)) alpha=90.
_324
_325      write(*,*)'  alpha      ',alpha
-326      write(*,*)'  rsmall    ',rsmall
_327      write(*,*)'  rgarg     ',rgarg
_328      write(*,*)'  rlarge    ',rlarge
-329      write(*,*)'  xtota     ',xtota
_330      write(*,*)'  re        ',re
_331      write(*,*)'  umeancore  ',umeancore
_332      write(*,*)'  umeanthroat ',umeanthroat
-333      write(*,*)'  swirlind   ',swirlind
_334
_335
-336      if( iread ) then
_337          open(unit=8,file='partida.doc',form='formatted')
_338
_339          do 240 i=2,ni
_340              do 240 j=2,jt
_341                  read(8,*) itu,jtu,u(i,j),v(i,j),w(i,j),p(i,j)
_342      240          continue
_343
_344
_345          do 241 i=2,ni
_346              do 241 j=2,jt
_347                  read(8,*) itu,jtu,te(i,j),ed(i,j),gen(i,j),uu(i,j)
_348
_349      241          continue
_350
_351          do 242 i=2,ni
_352              do 242 j=2,jt
_353                  read(8,*) itu,jtu,vv(i,j),ww(i,j),uv(i,j),uw(i,j)
_354      242          continue
_355
_356
_357          do 243 i=2,ni
_358              do 243 j=2,jt
_359                  read(8,*)itu,jtu,vw(i,j),uvc(i,j),uwc(i,j),vwc(i,j)
_360      243          continue
_361
_362          do 244 i=2,ni
_363                  read(8,*) taun(i),yplusn(i)
_364      244          continue
_365
_366          do 245 j=2,jt
_367                  read(8,*) tauw(j),xplusw(j),taue(j),xpluse(j)
_368      245          continue
_369
_370
_371      close (unit=8)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

372
373
374      winold=w(inleti,nj)
375      vinold=v(inleti,nj)
376
377      do 249 iin=inleti,inletf
378
379      u(iin,nj)=uin
380      v(iin,nj)=vin
381      w(iin,nj)=win
382      te(iin,nj)=tein
383      ed(iin,nj)=edin
384      uu(iin,nj)=2.*tein/3.
385      vv(iin,nj)=2.*tein/3.
386      ww(iin,nj)=2.*tein/3.
387
388 249      continue
389
390
391      if ( ifirst ) then
392
393      dumpet=0.15
394      do 250 i=2,nim1
395      do 250 j=2,jexit-1
396      w(i,j)=dumpet*win*r(j)/rgarg*float(i)/float(nim1)
397 250      continue
398
399      do 255 i=2,ngarm1
400      jj=jmax(i)
401      do 255 j=jexit,jj
402      w(i,j)=dumpet*win*(1-r(j)/rlarge)*float(i)/float(nim1)
403 255      continue
404
405      end if
406
407      if ( iupdate ) then
408      if (winold .lt. 1e-5) winold=1.0
409      relac=win/winold
410
411      totp=0.0
412      do 257 j=2,9
413      totp=totp+p(23,j)*rcv(j)*sns(j)*2.*pi
414 257      continue
415      totp=totp/(pi*rgarg*rgarg)
416
417      write(*,*)'      pressao media saida',totp
418
419
420      if ( .not. ifirst ) then
421
422
423      do 258 i=2,nim1
424      do 258 j=2,jmax(i)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```
425  
426          w(i,j)=w(i,j)*relac**0.8  
427  
428 258          continue  
429  
430  
431          end if  
432  
433          end if  
434          if ( icorrp ) then  
435  
436 c-----pressure correction  
437  
438          corrp=-32.  
439  
440 c-----  
441          corrp=(corrp-totp)  
442  
443          do 260 i=2,nim1  
444          do 260 j=2,jexit  
445  
446              if ( i .le. ngarg ) then  
447                  p(i,j)=p(i,j)+corrp*(2.-float(i)/float(ngarg))  
448              else  
449                  p(i,j)=p(i,j)-corrp*(float(i)/float(ngarg))  
450              end if  
451  
452  
453 260          continue  
454  
455  
456          do 290 j=2,jexit  
457          p(ni,j)=p(nim1,j)  
458 290          continue  
459  
460  
461          end if  
462          end if  
463  
464          do 299 i=2,ni  
465          do 299 j=2,jmax(i)  
466          genold(i,j)=gen(i,j)  
467 299          continue  
468  
469  
470 c3***** ITERATION LOOP  
471  
472  
473          write(*,*)'          ITERATION LOOP'  
474  
475  
476 300          continue  
477
```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```
478 niter=niter+1
479
480 write(*,*)' step',niter
481
482 do 310 i=2,nim1
483 do 310 j=2,jmax(i)
484 pp(i,j)=0.
485 310 continue
486
487 if( irelax ) then
488
489 c----- INCREASE URF'S AS CONVERGENCE NEARTS
490
491 urfu=.05+(float(niter))*((.15-.05)/100.)
492 if (urfu .gt. .15) urfu=.15
493
494 urfv=.02+(float(niter))*((.12-.02)/100.)
495 if (urfv .gt. .12) urfv=.12
496
497 urfw=.05+(float(niter))*((.15-.05)/100.)
498 if (urfw .gt. .15) urfw=.15
499
500 urfk=.05+(float(niter))*((.20-.05)/100.)
501 if (urfk .gt. .20) urfk=.20
502
503 urfe=.05+(float(niter))*((.20-.05)/100.)
504 if (urfe .gt. .20 ) urfe=.20
505
506 urften=1.
507
508
509 else
510
511 c----- constant urf's
512 c-----ok para ciclon00-----
513
514
515
516 urfu=0.10
517 urfv=0.08
518 urfw=0.10
519 urfk=0.15
520 urfe=0.15
521
522 urften=0.75
523
524
525 end if
526
527
528
529 c----- update main dependent variables.
530
```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```
531
532         if ( iorder ) then
533
534
535             call calcul
536             call calcv
537             call calcp
538             call calcw
539             call calcte
540             call calced
541             call props
542
543         else
544
545
546             call calcul
547             call calcw
548             call calcv
549             call calcp
550             call calcte
551             call calced
552             call props
553
554
555         end if
556
557
558
559 c----- intermediate output
560
561     resolm=resolm/flowin
562     resolu=resolu/xmonin
563     resolv=resolv/xmonin
564     resolw=resolw/wmonin
565     resolk=resolk/camonin
566
567 c----- termination tests
568
569     source=amax1(resolm,resolu,resolv,resolw,resolk)
570
571     write(*,*)' source ',source
572     write(*,*)' resolm',resolm
573     write(*,*)' resolu',resolu
574     write(*,*)' resolv',resolv
575     write(*,*)' resolw',resolw
576     write(*,*)' resolk',resolk
577
578     if( niter .lt. maxit) then
579
580         if( niter .ge. 150 .and. source .ge. 4.0) then
581             write(*,*) ' THE SOLUTION IS NOT CONVERGING - source val.
582             stop
583         end if
```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

584
585     if( niter .lt. 10 .or. source .gt. sormax) then
586     go to 300
587     end if
588
589     if( niter .ge. 10 .and. source .le. sormax) then
590     write(*,*) ' THE SOLUTION CONVERGED '
591     iconve=.true.
592     end if
593
594
595
596     else
597
598     write(*,*) ' THE SOLUTION IS NOT CONVERGING - maxit '
599
600     end if
601
602
603
604 c4***** OUTPUT
605
606     if (.not. iconve ) then
607     stop
608     end if
609
610     write(*,*) ' WRITING IN THE RESULT.DOC'
611
612 405     open(unit=8,file='result.doc',form='formatted')
613     write(8,4000)
614     write(8,4010)niter,source
615     write(8,4020)
616     do 410 i=2,ni
617     do 410 j=2,jt
618     write(8,4030)i,j,u(i,j),v(i,j),w(i,j),p(i,j)
619 410     continue
620
621     write(8,4040)
622     do 420 i=2,ni
623     do 420 j=2,jt
624     write(8,4050)i,j,te(i,j),ed(i,j),gen(i,j),uu(i,j)
625 420     continue
626
627     do 425 i=2,ni
628     do 425 j=2,jt
629     write(8,4050)i,j,vv(i,j),ww(i,j),uv(i,j),uw(i,j)
630 425     continue
631
632     do 427 i=2,ni
633     do 427 j=2,jt
634     write(8,4055)i,j,vw(i,j),uvc(i,j),uwc(i,j),vwc(i,j)
635 427     continue
636

```



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

main Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
WMONIN.	local	REAL*4	4	005e
XMONIN.	local	REAL*4	4	0062
PI.	local	REAL*4	4	0066
YMONIN.	local	REAL*4	4	006a
SORMAX.	local	REAL*4	4	006e
YSLOPE.	local	REAL*4	4	0072
UMEANCORE	local	REAL*4	4	0076
IIN	local	INTEGER*4	4	007a
IREAD	local	LOGICAL*4	4	007e
ALPHA	local	REAL*4	4	0082
RELAC	local	REAL*4	4	0086
ARDEN	local	REAL*4	4	008a
SWIRLIND.	local	REAL*4	4	008e
VIN	local	REAL*4	4	0092
WIN	local	REAL*4	4	0096
XMONTHR	local	REAL*4	4	009a
ITU	local	INTEGER*4	4	009e
JTU	local	INTEGER*4	4	00a2
ARDENS.	local	REAL*4	4	00a6
FIRODI.	local	REAL*4	4	00aa
ANGMOM.	local	REAL*4	4	00ae
NGARP1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
U	VAR	REAL*4	4608	0000
V	VAR	REAL*4	4608	1200
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
W	VAR	REAL*4	4608	2400
P	VAR	REAL*4	4608	3600
CD.	TURBU	REAL*4	4	1200
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
PP.	VAR	REAL*4	4608	4800
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208
TE.	VAR	REAL*4	4608	5a00
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
ED.	VAR	REAL*4	4608	6c00
BETARODI.	TURBU	REAL*4	4	1210
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
IT.	GERAL	INTEGER*4	4	0000
ELOG.	TURBU	REAL*4	4	1218
JT.	GERAL	INTEGER*4	4	0004
PRED.	TURBU	REAL*4	4	121c
NI.	GERAL	INTEGER*4	4	0008
PRTE.	TURBU	REAL*4	4	1220
NJ.	GERAL	INTEGER*4	4	000c
C1.	TURBU	REAL*4	4	1224
NIM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0010
C2.	TURBU	REAL*4	4	1228
NJM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0014
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

main Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
UMC2.	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1.	TURBU	REAL*4	4	1230
JMAX.	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1.	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
IFINE	GEOM	LOGICAL*4	4	0900
CK.	TURBU	REAL*4	4	1234
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
X	GEOM	REAL*4	192	0000
IOMEGA.	WVEL	LOGICAL*4	4	000c
YPLUSN.	WALLF	REAL*4	192	0000
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
XPLUSW.	WALLF	REAL*4	96	00c0
DXEP.	GEOM	REAL*4	192	0120
XPLUSE.	WALLF	REAL*4	96	0120
ISTONE.	STONE	LOGICAL*4	4	0008
DXPW.	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP.	GEOM	REAL*4	96	02a0
TAUN.	WALLF	REAL*4	192	0180
ISIMPLEC.	STONE	LOGICAL*4	4	0010
TAUW.	WALLF	REAL*4	96	0240
DYPS.	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
TAUE.	WALLF	REAL*4	96	02a0
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
XU.	GEOM	REAL*4	192	0480
AP.	COEF	REAL*4	4608	0000
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
IOLD.	TENERG	LOGICAL*4	4	000c
AN.	COEF	REAL*4	4608	1200
IUPWIND	WIND	LOGICAL*4	4	0000
AS.	COEF	REAL*4	4608	2400
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
AE.	COEF	REAL*4	4608	3600
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
RESOLU.	UVEL	REAL*4	4	0000
AW.	COEF	REAL*4	4608	4800
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
SU.	COEF	REAL*4	4608	5a00
NSWPU	UVEL	INTEGER*4	4	0004
SP.	COEF	REAL*4	4608	6c00
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
URFU.	UVEL	REAL*4	4	0008
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
DXEPU	UVEL	REAL*4	192	000c
TETASTONE	STONE	REAL*4	4	0000
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
DXPWU	UVEL	REAL*4	192	00cc

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

main Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
SOURCE.	STONE	REAL*4	4	0004
SEWU.	UVEL	REAL*4	192	018c
URFTEN.	FLUPR	REAL*4	4	0000
NITER	STONE	INTEGER*4	4	000c
RESOLV.	VVEL	REAL*4	4	0000
VISCOS.	FLUPR	REAL*4	4	0004
UU.	STRESS	REAL*4	4608	0000
NSWPV	VVEL	INTEGER*4	4	0004
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
VV.	STRESS	REAL*4	4608	1200
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
URFV.	VVEL	REAL*4	4	0008
WW.	STRESS	REAL*4	4608	2400
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
DYNPV	VVEL	REAL*4	96	000c
UV.	STRESS	REAL*4	4608	3600
DYPSV	VVEL	REAL*4	96	006c
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
UW.	STRESS	REAL*4	4608	4800
SNSV.	VVEL	REAL*4	96	00cc
TEIN.	CAUSO	REAL*4	4	0004
VW.	STRESS	REAL*4	4608	5a00
EDIN.	CAUSO	REAL*4	4	0008
RESOLW.	WVEL	REAL*4	4	0000
UVC	LOCALST	REAL*4	4608	0000
NSWPW	WVEL	INTEGER*4	4	0004
FLOWIN.	CAUSO	REAL*4	4	000c
UWC	LOCALST	REAL*4	4608	1200
ALAMDA.	CAUSO	REAL*4	4	0010
URFW.	WVEL	REAL*4	4	0008
VWC	LOCALST	REAL*4	4608	2400
RSMALL.	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE.	CAUSO	REAL*4	4	0018
RESOLM.	CORRP	REAL*4	4	0000
GENOLD.	OLD	REAL*4	4608	0000
NSWPP	CORRP	INTEGER*4	4	0004
KTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
URFP.	CORRP	REAL*4	4	0008
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
DU.	CORRP	REAL*4	4608	000c
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
DV.	CORRP	REAL*4	4608	120c
IPREF	CORRP	INTEGER*4	4	240c
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
JPREF	CORRP	INTEGER*4	4	2410
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

main Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
RESOLK.	TENERG	REAL*4	4	0000
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
NSWPK	TENERG	INTEGER*4	4	0004
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
URFK.	TENERG	REAL*4	4	0008
INLETI.	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
INLETF.	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
RESOLE.	TDISSP	REAL*4	4	0000
JINLET.	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c
NSWPD	TDISSP	INTEGER*4	4	0004
URFE.	TDISSP	REAL*4	4	0008
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0054

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
CALCED.	extern	***	***	***
CALCP	extern	***	***	***
CALCTE.	extern	***	***	***
CALCU	extern	***	***	***
CALCV	extern	***	***	***
CALCW	extern	***	***	***
CAUSO	common	***	92	0000
COEF.	common	***	32256	0000
CORRP	common	***	9236	0000
FLUPR	common	***	4624	0000
GEO	extern	***	***	***
GEOM.	common	***	2308	0000
GERAL	common	***	412	0000
GRID.	extern	***	***	***
LOCALSTRESS	common	***	13824	0000
OLD	common	***	4608	0000
PROPS	extern	***	***	***
STONE	common	***	20	0000
STRESS.	common	***	27648	0000
TDISSP.	common	***	12	0000
TENERG.	common	***	16	0000
TURBU	common	***	4668	0000
UVEL.	common	***	588	0000
VAR	common	***	32256	0000
VVEL.	common	***	300	0000
WALLF	common	***	768	0000
WIND.	common	***	4	0000
WVEL.	common	***	16	0000



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
main. . . . .	FSUBRT	***	***	0000

Code size = 2e5d (11869)

Data size = 041b (1051)

Bss size = 00b2 (178)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2      subroutine grid
3
4      c0*****      preliminaires
5
6      logical ifine
7
8      common
9      1/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxp1(48)
10     2/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
11     3      sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
12     4      wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
13
14     5/causo/uin, tein, edin, flowin, alambda,
15     6      rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
16     7      jexit, jexitp1, inleti, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
17     8      ngarpl
18
19     c1*****      definition
20
21     istep=2
22     jstep=1
23
24     nj=21
25     jexit=9
26     jinlet=20
27
28     istp1=istep+1
29     istm1=istep-1
30     jstp1=jstep+1
31     jstm1=jstep-1
32     njm1=nj-1
33     jexitp1=jexit+1
34
35
36     if (ifine) then
37
38     c-----      fine mesh grid lines in x-direction
39
40     inleti=2
41     inletf=7
42
43     ni=30
44     nim1=ni-1
45     epsx=1.090122
46     dx=7.71785e-3
47
48     x(1)=-0.5*dx
49     x(2)=0.5*dx
50     do 105 i=3,16
51     x(i)=x(i-1)+dx
52     dx=epsx*dx
53     105 continue

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54      dx=dx/epsx
55
56      do 110 i=17,nim1
57      dx=dx/epsx
58      x(i)=x(i-1)+dx
59 110   continue
60
61      x(ni)=x(nim1)+(x(nim1)-x(nim1-1))
62      xtota=(x(nim1)+x(ni))/2.
63
64      ngarg=ni
65      ngarm1=ngarg-1
66      ngarp1=ngarg+1
67      ni=43
68      nim1=ni-1
69      dx=x(ngarg)-x(ngarm1)
70      epsx=1.2
71
72      do 115 i=ngarp1,ni
73      dx=dx*epsx
74      x(i)=x(i-1)+dx
75 115   continue
76
77
78
79      else
80
81 c----- coarse mesh grid lines in x-direction
82
83      inleti=2
84      inletf=6
85
86      ni=23
87      nim1=ni-1
88      epsx=1.16693
89      dx=8.55567e-3
90
91      x(1)=-0.5*dx
92      x(2)=0.5*dx
93
94      do 120 i=3,12
95      x(i)=x(i-1)+dx
96      dx=epsx*dx
97 120   continue
98
99      do 125 i=13,nim1
100     dx=dx/epsx
101     x(i)=x(i-1)+dx
102 125   continue
103
104     x(ni)=x(nim1)+(x(nim1)-x(nim1-1))
105     xtota=(x(nim1)+x(ni))/2.
106

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107      ngarg=ni
108      ngarm1=ngarg-1
109      ngarp1=ngarg+1
110      ni=36
111      nim1=ni-1
112      dx=x(ngarg)-x(ngarm1)
113      epsx=1.2
114
115      do 130 i=ngarp1,ni
116          dx=dx*epsx
117          x(i)=x(i-1)+dx
118 130      continue
119
120      end if
121
122
123      c----- no. of j-cells of wall
124      c----- for each i grid line
125
126      jmax(1)=jstep
127      jmaxp1(1)=jmax(1)+1
128
129      do 150 i=2,ngarm1
130
131      c----- provision for expansion
132
133          jmax(i)=jmax(i-1)+19
134          if(jmax(i-1) .eq. njm1)      jmax(i)=jmax(i-1)
135          jmaxp1(i)=jmax(i)+1
136 150      continue
137
138
139      do 160 i=ngarg,ni
140          jmax(i)=jexit
141          jmaxp1(i)=jmax(i)+1
142 160      continue
143
144      c----- grid lines in y direction
145
146          epsy=1.18100
147          dy=3.5e-3
148
149          y(1)=-0.5*dy
150          y(2)=0.5*dy
151
152          do 170 j=3,10
153              y(j)=y(j-1)+dy
154              dy=dy*epsy
155 170          continue
156
157              y(11)=y(10)+(y(10)-y(9))
158
159          epsy=1.1405012

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160      dy=3.5e-3
161
162      do 180 j=12,njml
163      y(j)=y(j-1)+epsy**((njml-j)*dy
164 180      continue
165
166      y(nj)=y(njml)+(y(njml)-y(njml-1))
167
168      rsmall=0.5*(y(jstep)+y(jstp1))
169      rlarge=0.5*(y(nj)+y(njml))
170      rgarg=0.5*(y(jexit)+y(jexitp1))
171
172      return
173
174      end

```

GRID Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
EPSX.	local	REAL*4	4	0000
EPSY.	local	REAL*4	4	0004
I	local	INTEGER*4	4	0008
J	local	INTEGER*4	4	000c
DX.	local	REAL*4	4	0010
DY.	local	REAL*4	4	0014
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
IFINE	GEOM	LOGICAL*4	4	0900
IT.	GERAL	INTEGER*4	4	0000
JT.	GERAL	INTEGER*4	4	0004
NI.	GERAL	INTEGER*4	4	0008
NJ.	GERAL	INTEGER*4	4	000c
NIM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0010
NJM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0014
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JMAX.	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1.	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
X	GEOM	REAL*4	192	0000
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP.	GEOM	REAL*4	192	0120
DXPW.	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP.	GEOM	REAL*4	96	02a0
DYPS.	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
XU.	GEOM	REAL*4	192	0480
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

GRID Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
WFE . . . . .	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW . . . . .	GEOM	REAL*4	192	07e0
RCV . . . . .	GEOM	REAL*4	96	08a0
UIN . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0000
TEIN. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0004
EDIN. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0008
FLOWIN. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0010
RSMALL. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0018
XTOTA . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	001c
JSTEP . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
ISTEP . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
JSTM1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
ISTP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
ISTM1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
JEXIT . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
JEXITP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
INLETI. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
INLETF. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
JINLET. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	004c

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
GRID. . . . .	FSUBRT	***	***	0000

Code size = 0b78 (2936)  
 Data size = 003a (58)  
 Bss size = 0018 (24)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2      subroutine geo
3
4      c0***** preliminaries
5
6
7      common
8      1/uvel/resolu, nswpu, urfu, dxepu(48), dxpw(48), sewu(48)
9      2/vvel/resolv, nswpv, urfv, dynpv(24), dypsv(24), sns(24)
10     3/wvel/resolv, nswpw, urfw, iomega
11     4/corrp/resolm, nswpp, urfp, du(48,24), dv(48,24), ipref, jpref
12     5/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
13     6      ed(48,24)
14
15     common
16     1/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxp1(48)
17     2/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
18     3      sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
19     4      wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
20     5/causo/uin, tein, edin, flowin, alanda,
21     6      rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
22     7      jexit, jexitp1, inleti, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
23     8      ngarp1
24
25
26     c1***** calculate geometric quantities
27
28     do 100 j=1,nj
29     r(j)=y(j)
30 100 continue
31
32     c----- general control volume
33
34     dxpw(1)=0.0
35     dxep(ni)=0.0
36
37     do 101 i=1,nim1
38     dxep(i)=x(i+1)-x(i)
39     dxpw(i+1)=dxep(i)
40 101 continue
41
42     dyps(1)=0.0
43     dynp(nj)=0.0
44
45     do 102 j=1,njm1
46     dynp(j)=y(j+1)-y(j)
47     dyps(j+1)=dynp(j)
48 102 continue
49
50     sew(1)=0.0
51     sew(ni)=0.0
52
53     do 103 i=2,nim1

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

54 sew(i)=0.5\*(dxep(i)+dXPw(i))  
 55 103 continue

56  
 57 sns(1)=0.0  
 58 sns(nj)=0.0

60 do 104 j=2,njml  
 61 sns(j)=0.5\*(dynp(j)+dyPs(j))  
 62 104 continue

63  
 64  
 65 c----- u control volume

66  
 67 xu(1)=0.0

68  
 69 do 105 i=2,ni  
 70 xu(i)=0.5\*(x(i)+x(i-1))  
 71 105 continue

72  
 73 dxpwu(1)=0.0  
 74 dxpwu(2)=0.0  
 75 dxepu(1)=0.0  
 76 dxepu(ni)=0.0

77  
 78 do 106 i=2,niml  
 79 dxepu(i)=xu(i+1)-xu(i)  
 80 dxpwu(i+1)=dxepu(i)  
 81 106 continue

82  
 83 sewu(1)=0.0

84  
 85 do 107 i=2,ni  
 86 sewu(i)=x(i)-x(i-1)  
 87 107 continue

88  
 89 c----- v control volume

90  
 91 yv(1)=0.0  
 92 rv(1)=0.0

93  
 94 do 112 j=2,nj  
 95 rv(j)=0.5\*(r(j)+r(j-1))  
 96 yv(j)=0.5\*(y(j)+y(j-1))  
 97 112 continue

98  
 99 rcv(1)=r(1)  
 100 rcv(nj)=r(nj)

101  
 102 do 113 j=2,njml  
 103 rcv(j)=0.5\*(rv(j+1)+rv(j))  
 104 113 continue

105  
 106 dyPsv(1)=0.0



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107      dypsv(2)=0.0
108      dynpv(nj)=0.0
109
110      do 114 j=2,njml
111      dynpv(j)=yv(j+1)-yv(j)
112      dypsv(j+1)=dynpv(j)
113 114      continue
114
115      sns(1)=0.0
116
117      do 115 j=2,nj
118      sns(j)=y(j)-y(j-1)
119 115      continue
120
121  c----- velocities weighting factors
122
123      do 120 j=3,njml
124      wfn(j)=sns(j+1)/(sns(j+1)+sns(j))
125      wfs(j)=sns(j-1)/(sns(j-1)+sns(j))
126 120      continue
127
128      do 121 i=2,niml
129      wfe(i)=sewu(i+1)/(sewu(i+1)+sewu(i))
130      if(i.le.2) then
131      continue
132      else
133      wfw(i)=sewu(i-1)/(sewu(i-1)+sewu(i))
134      end if
135 121      continue
136
137      return
138
139      end
  
```

GEO Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
I	local	INTEGER*4	4	0000
J	local	INTEGER*4	4	0004
DYNP	GEOM	REAL*4	96	02a0
DYPS	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
XU	GEOM	REAL*4	192	0480
YV	GEOM	REAL*4	96	0540
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV	GEOM	REAL*4	96	0600
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

GEO Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
IFINE . . . . .	GEOM	INTEGER*4	4	0900
UIN . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0000
RESOLU. . . . .	UVEL	REAL*4	4	0000
TEIN. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0004
NSWPU . . . . .	UVEL	INTEGER*4	4	0004
EDIN. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0008
URFU. . . . .	UVEL	REAL*4	4	0008
FLOWIN. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	000c
DXEPU . . . . .	UVEL	REAL*4	192	000c
ALAMDA. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0010
DXPWU . . . . .	UVEL	REAL*4	192	00cc
RSMALL. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0014
SEWU. . . . .	UVEL	REAL*4	192	018c
RLARGE. . . . .	CAUSO	REAL*4	4	0018
RESOLV. . . . .	VVEL	REAL*4	4	0000
XTOTA . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	001c
NSWPV . . . . .	VVEL	INTEGER*4	4	0004
JSTEP . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
ISTEP . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
URFV. . . . .	VVEL	REAL*4	4	0008
JSTP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
DYNPV . . . . .	VVEL	REAL*4	96	000c
JSTM1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
DYPSV . . . . .	VVEL	REAL*4	96	006c
ISTP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
SNSV. . . . .	VVEL	REAL*4	96	00cc
ISTM1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
RESOLW. . . . .	WVEL	REAL*4	4	0000
JEXIT . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
NSWPW . . . . .	WVEL	INTEGER*4	4	0004
JEXITP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
INLETI. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
URFW. . . . .	WVEL	REAL*4	4	0008
IOMEGA. . . . .	WVEL	INTEGER*4	4	000c
INLETF. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
JINLET. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	004c
RESOLM. . . . .	CORRP	REAL*4	4	0000
NGARG . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NSWPP . . . . .	CORRP	INTEGER*4	4	0004
URFP. . . . .	CORRP	REAL*4	4	0008
NGARM1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
DU. . . . .	CORRP	REAL*4	4608	000c
DV. . . . .	CORRP	REAL*4	4608	120c
IPREF . . . . .	CORRP	INTEGER*4	4	240c
JPREF . . . . .	CORRP	INTEGER*4	4	2410
U . . . . .	VAR	REAL*4	4608	0000

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

GEO Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
V . . . . .	VAR	REAL*4	4608	1200
W . . . . .	VAR	REAL*4	4608	2400
P . . . . .	VAR	REAL*4	4608	3600
PP . . . . .	VAR	REAL*4	4608	4800
TE . . . . .	VAR	REAL*4	4608	5a00
ED . . . . .	VAR	REAL*4	4608	6c00
IT . . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0000
JT . . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0004
NI . . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0008
NJ . . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	000c
NIM1 . . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0010
NJM1 . . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0014
GREAT . . . . .	GERAL	REAL*4	4	0018
JMAX . . . . .	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1 . . . . .	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
X . . . . .	GEOM	REAL*4	192	0000
Y . . . . .	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP . . . . .	GEOM	REAL*4	192	0120
DXPW . . . . .	GEOM	REAL*4	192	01e0

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
CORRP . . . . .	common	***	9236	0000
GEO . . . . .	FSUBRT	***	***	0000
GEOM . . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
UVEL . . . . .	common	***	588	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000
VVEL . . . . .	common	***	300	0000
WVEL . . . . .	common	***	16	0000

Code size = 0c0d (3085)  
 Data size = 000c (12)  
 Bss size = 0008 (8)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```
1      subroutine calcu
2
3      c0***** preliminaries
4
5      logical istone, isimplec, iupwind
6
7      common
8      1/uvel/resolu, nswpu, urfu, dxepu(48), dxpwu(48), sewu(48)
9      2/vvel/resolv, nswpv, urfv, dynpv(24), dypsv(24), sns(24)
10     3/corrp/resolm, nswpp, urfp, du(48,24), dv(48,24), ipref, jpref
11     4/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
12     5      ed(48,24)
13     6/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxpl(48)
14     7/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
15     8      sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
16     9      wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
17
18     common
19     1/flupr/urften, viscos, densit, prandt, den(48,24)
20     2/turbu/gen(48,24), cd, cmu, cle, c2e, betarodi, cappa, elog,
21     3      pred, prte, c1, c2, umc2, clm1, ck, ce3
22     4/causo/uin, tein, edin, flowin, alambda,
23     5      rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
24     6      jexit, jexitp1, inlet1, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
25     7      ngarp1
26     8/coef/ap(48,24), an(48,24), as(48,24), ae(48,24), aw(48,24), su(48,24)
27     9      sp(48,24)
28     1/stone/tetastone, source, istone, niter, isimplec
29
30     common
31     1/stress/uu(48,24), vv(48,24), ww(48,24), uv(48,24),
32     2      uw(48,24), vw(48,24)
33     3/wind/iupwind
34
35     dimension rait(48,24), akw(48,24), ake(48,24), aks(48,24),
36     1      akn(48,24)
37
38
39
40     c1***** coefficients
41
42     do 100 i=3, nim1
43     do 100 j=2, njm1
44
45     c----- areas and volume
46
47     arean=rv(j+1)*sewu(i)
48     areas=rv(j)*sewu(i)
49     areaew=rcv(j)*sns(j)
50     vol=rcv(j)*sewu(i)*sns(j)
51
52     c----- diffusion coefficients
53
```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107
108     end if
109
110
111     visn=0.25*(vis1+vis2+vis3+vis4)+viscos
112     viss=0.25*(vis1+vis4+vis5+vis6)+viscos
113
114
115     vise=2.*den(i,j)*alamb1*te(i,j)/ed(i,j)*uu(i,j)+viscos
116     visw=2.*den(i-1,j)*alamb2*te(i-1,j)/ed(i-1,j)*uu(i-1,j)+viscos
117
118     else
119
120     visn=0.
121     viss=0.
122     vise=0.
123     visw=0.
124
125     end if
126
127
128     dn=visn*arean/dynp(j)
129     ds=viss*areas/dyps(j)
130     de=vise*areaew/dxepu(i)
131     dw=visw*areaew/dxpwu(i)
132
133
134     if ( iupwind ) then
135
136
137     c----- convection coefficients
138
139     qn=0.5*(den(i,j+1)+den(i,j))*v(i,j+1)
140     qnw=0.5*(den(i-1,j)+den(i-1,j+1))*v(i-1,j+1)
141     qs=0.5*(den(i,j-1)+den(i,j))*v(i,j)
142     qsw=0.5*(den(i-1,j)+den(i-1,j-1))*v(i-1,j)
143     qe=den(i,j)*(u(i,j)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,j))
144     qw=den(i-1,j)*(u(i,j)*wfw(i)+(1.0-wfw(i))*u(i-1,j))
145
146     fn=0.5*(qn+qnw)*arean
147     fs=0.5*(qs+qsw)*areas
148     fe=qe*areaew
149     fw=qw*areaew
150
151
152     c----- main coefficients-HYBRID
153
154     an(i,j)=amax1(abs(0.5*fn),dn)-0.5*fn
155     as(i,j)=amax1(abs(0.5*fs),ds)+0.5*fs
156     ae(i,j)=amax1(de,-wfe(i)*fe,(1.0-wfe(i))*fe)-(1.0-wfe(i))*fe
157     aw(i,j)=amax1(dw,wfw(i)*fw,-(1.0-wfw(i))*fw)+(1.0-wfw(i))*fw
158     akn(i,j)=0.0
159     aks(i,j)=0.0

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160      akw(i,j)=0.0
161      ake(i,j)=0.0
162
163      smp=fn-fs+fe-fw
164
165      else
166
167
168      c----- main coefficients-SUDS-RAITHBY
169
170      c----- west
171
172      uwest=u(i,j)*wfw(i)+(1.0-wfw(i))*u(i-1,j)
173      vwest=v(i-1,j)*wfn(j)+(1.0-wfn(j))*v(i-1,j+1)
174
175      alw=0.5*den(i-1,j)*uwest*areaew
176
177      if ( uwest .ge. 0.0 ) then
178      isuw=1
179      else
180      isuw=-1
181      end if
182
183      if ( vwest .ge. 0.0 ) then
184      isvw=1
185      else
186      isvw=-1
187      end if
188
189      lwi=i-(1+isuw)/2
190      mwi=j-isvw
191      kwi=j+(1-isvw)/2
192
193      dob=den(i-1,j)*areaew/dyps(kwi)*dexpw(i)/4.*abs(vwest)
194      akw(i,j)=float(isuw)*amin1(abs(alw),dob)
195
196      aw(i,j)=dw+(alw-akw(i,j))*float(1+isuw)
197
198      c----- east
199
200      ueast=u(i,j)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,j)
201      veast=v(i,j)*wfn(j)+(1-wfn(j))*v(i,j+1)
202
203      ale=0.5*den(i,j)*ueast*areaew
204
205      if ( ueast .ge. 0.0 ) then
206      issue=1
207      else
208      issue=-1
209      end if
210
211      if ( veast .ge. 0.0 ) then
212      isve=1

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

213         else
214         isve=-1
215         end if
216
217         lei=i+(1-isue)/2
218         mei=j-isve
219         kei=j+(1-isve)/2
220
221         dob=den(i,j)*areaew/dyps(kei)*dxepu(i)/4*abs(veast)
222         ake(i,j)=float(isue)*amin1(abs(ale),dob)
223
224         ae(i,j)=de-(ale-ake(i,j))*float(1-isue)
225
226 c----- north
227
228         unort=0.5*(u(i,j)+u(i,j+1))
229         vnort=0.5*(v(i,j+1)+v(i-1,j+1))
230         rotemp=0.25*(den(i,j)+den(i,j+1)+den(i-1,j)+den(i-1,j+1))
231
232         aln=0.5*rotemp*vnort*arean
233
234         if ( vnort .ge. 0.0 ) then
235         isvn=1
236         else
237         isvn=-1
238         end if
239
240         if ( unort .ge. 0.0 ) then
241         isun=1
242         else
243         isun=-1
244         end if
245
246         lni=i-isun
247         mni=j+(1-isvn)/2
248         kni=i+(1-isun)/2
249
250         dob=rotemp*arean/dxpwu(kni)*dynp(j)/4.*abs(unort)
251         akn(i,j)=float(isvn)*amin1(abs(aln),dob)
252
253         an(i,j)=dn-(aln-akn(i,j))*float(1-isvn)
254
255 c----- south
256
257         usout=0.5*(u(i,j)+u(i,j-1))
258         vsout=0.5*(v(i,j)+v(i-1,j))
259         rotemp=0.25*(den(i,j)+den(i,j-1)+den(i-1,j)+den(i-1,j-1))
260
261         als=0.5*rotemp*vsout*areas
262
263         if ( vsout .ge. 0.0 ) then
264         isvs=1
265         else

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

266         isvs=-1
267         end if
268
269         if ( usout .ge. 0.0 ) then
270             isus=1
271         else
272             isus=-1
273         end if
274
275         lsi=i-isus
276         msi=j-(1+isvs)/2
277         ksi=i+(1-isus)/2
278
279         dob= rotemp*areas/dxpwu(ksi)*dyds(j)/4.*abs(usout)
280         aks(i,j)=float(isvs)*amin1(abs(als),dob)
281
282         as(i,j)=ds+(als-aks(i,j))*float(1+isvs)
283
284         smp=2.*(aln-als+ale-alw)
285
286     end if
287
288     c----- coefficients of source terms
289     c----- Rodi ASM - Gibson & Launder
290
291     cp=amax1(0.0,smp)
292
293     du(i,j)=areaew
294
295         if ( j .gt. jmax(i) ) then
296
297             sxxe=0.
298             sxxw=0.
299             srxn=0.
300             srxs=0.
301
302         else
303
304             dudxe=(u(i+1,j)-u(i,j))/dxepu(i)
305             dudxw=(u(i,j)-u(i-1,j))/dxpwu(i)
306
307             dvdxn=(v(i,j+1)-v(i-1,j+1))/sewu(i)
308             dvdxs=(v(i,j)-v(i-1,j))/sewu(i)
309
310             if ( j .eq. 2 ) then
311
312                 utmp1=u(i,3)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,3)
313                 utmp2=u(i,2)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,2)
314                 dudye=(utmp1-utmp2)/r(3)
315                 utmp1=u(i,3)*wfw(i)+(1.0-wfw(i))*u(i-1,3)
316                 utmp2=u(i,2)*wfw(i)+(1.0-wfw(i))*u(i-1,2)
317                 dudyw=(utmp1-utmp2)/r(3)
318

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

319     else
320
321     utmp1=u(i, j+1)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1, j+1)
322     utmp2=u(i, j-1)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1, j-1)
323     dudye=(utmp1-utmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
324     utmp1=u(i, j+1)*wfw(i)+(1.0-wfw(i))*u(i-1, j+1)
325     utmp2=u(i, j-1)*wfw(i)+(1.0-wfw(i))*u(i-1, j-1)
326     dudyw=(utmp1-utmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
327
328     end if
329
330     uv0=uv(i, j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*uv(i, j+1)
331     uv1=uv(i+1, j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*uv(i+1, j+1)
332     uvtmp1=uv0*wfe(i)+(1.-wfe(i))*uv1
333
334     uv1=uv(i-1, j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*uv(i-1, j+1)
335     uvtmp2=uv0*wfw(i)+(1.-wfw(i))*uv1
336
337     1      sxxe=2.*den(i, j)*(alamb1*te(i, j)/ed(i, j)*
338           (uvtmp1*dudye+gen(i, j)/3.)-te(i, j)/3.)
339
340     1      sxxw=2.*den(i-1, j)*(alamb2*te(i-1, j)/ed(i-1, j)*
341           (uvtmp2*dudyw+gen(i-1, j)/3.)-te(i-1, j)/3.)
342
343
344
345     spock1=te(i, j)+te(i-1, j)
346     spock2=ed(i, j)+ed(i-1, j)
347     spock3=gen(i, j)+gen(i-1, j)
348     spock4=den(i, j)+den(i-1, j)
349     spock5=uu(i, j)+uu(i-1, j)
350     spock6=w(i, j)+w(i-1, j)
351
352
353     tetmp=0.25*(spock1+te(i, j+1)+te(i-1, j+1))
354     edtmp=0.25*(spock2+ed(i, j+1)+ed(i-1, j+1))
355     getmp=0.25*(spock3+gen(i, j+1)+gen(i-1, j+1))
356     detmp=0.25*(spock4+den(i, j+1)+den(i-1, j+1))
357     uutmp=0.25*(spock5+uu(i, j+1)+uu(i-1, j+1))
358     uwtmp=0.5*(uw(i, j)+uw(i, j+1))
359     wtmp=0.25*(spock6+w(i, j+1)+w(i-1, j+1))
360
361     alambt=umc2/(clm1+getmp/edtmp)
362     gamarx=1.-alambt*tetmp/edtmp*0.5*(v(i, j+1)+v(i-1, j+1))/rv(j+1)
363
364     if ( ( i .gt. inletf ) .and. ( j .eq. jmax(i) ) ) then
365     srxn=0.
366     else
367     srxn=rv(j+1)*detmp*alambt/gamarx*tetmp/edtmp*(uutmp*dvdxn-
368     1      uwtmp*wtmp/rv(j+1)*(1+betarodi))
369     end if
370
371

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

372      tetmp=0.25*(spock1+te(i,j-1)+te(i-1,j-1))
373      edtmp=0.25*(spock2+ed(i,j-1)+ed(i-1,j-1))
374      getmp=0.25*(spock3+gen(i,j-1)+gen(i-1,j-1))
375      detmp=0.25*(spock4+den(i,j-1)+den(i-1,j-1))
376      uutmp=0.25*(spock5+uu(i,j-1)+uu(i-1,j-1))
377      uwtmp=0.5*(uw(i,j)+uw(i,j-1))
378      wttmp=0.25*(spock6+w(i,j-1)+w(i-1,j-1))
379
380      if ( j .eq. 2 ) then
381      srxs=0.
382      else
383      alambt=umc2/(c1m1+getmp/edtmp)
384      gamarx=1.-alambt*tetmp/edtmp*0.5*(v(i,j)+v(i-1,j))/rv(j)
385      srxs=detmp*alambt/gamarx*tetmp/edtmp*(rv(j)*uutmp*dvdxs-
386 1      uwtmp*wttmp*(1+betarodi))
387      end if
388
389      end if
390
391      sorcel=viscos*(dudxe-dudxw)/sewu(i)
392      sorce2=viscos*(rv(j+1)*dvdxn-rv(j)*dvdxs)/(rcv(j)*dynpv(j))
393      sorce3=(sxxe-sxxw)/sewu(i)
394      sorce4=(srxn-srxs)/(rcv(j)*dynpv(j))
395
396      su(i,j)=cp*u(i,j)+du(i,j)*(p(i-1,j)-p(i,j))
397      su(i,j)=su(i,j)+(sorcel+sorce2+sorce3+sorce4)*vol
398
399
400 c----- source modification- suds
401
402      su(i,j)=su(i,j)+2.*(akw(i,j)*u(lwi,mwi)+aks(i,j)*u(lsi,msi)
403 1      -ake(i,j)*u(lei,mei)-akn(i,j)*u(lni,mni))
404
405      sp(i,j)=-cp
406
407 100 continue
408
409
410 c2***** boundary
411
412      call boundary (2)
413
414 c3***** residual source calculation
415
416      resolu=0.0
417      do 300 i=3,nim1
418      do 300 j=2,njml
419      rait(i,j)=2.*(akw(i,j)+aks(i,j)-ake(i,j)-akn(i,j))
420
421      ap(i,j)=an(i,j)+as(i,j)+ae(i,j)+aw(i,j)-sp(i,j)+rait(i,j)
422      du(i,j)=du(i,j)/ap(i,j)
423
424      resol=an(i,j)*u(i,j+1)+as(i,j)*u(i,j-1)+ae(i,j)*u(i+1,j)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

425      1      +aw(i,j)*u(i-1,j)-ap(i,j)*u(i,j)+su(i,j)
426
427      vol=rcv(j)*sewu(i)*sns(j)
428      sorvol=great*vol
429      if( -sp(i,j) .gt. 0.5*sorvol ) resol=resol/sorvol
430      resolu=resolu+abs(resol)
431
432      c----- under-relaxation
433
434      ap(i,j)=ap(i,j)/urfu
435      su(i,j)=su(i,j)+(1.-urfu)*ap(i,j)*u(i,j)
436      du(i,j)=du(i,j)*urfu
437      300 continue
438
439      c4***** solution
440
441          if (istone) then
442
443              tetastone=1.85
444          else
445              tetastone=1.0
446
447          end if
448
449      do 400 n=1,nswpu
450
451          call stonel (3,2,ni,jmax,it,jt,u,2)
452
453      400 continue
454
455
456      c5***** simplec approximation
457
458          if ( isimplec ) then
459
460              do 500 i=3,nim1
461              do 500 j=2,njml
462
463                  gundi=an(i,j)+as(i,j)+aw(i,j)+ae(i,j)
464                  du(i,j)=du(i,j)*ap(i,j)/(ap(i,j)-gundi)
465
466      500 continue
467
468          end if
469
470          return
471
472          end
  
```

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCU Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
ISVN.	local	INTEGER*4	4	0000
VISN.	local	REAL*4	4	0004
GAMARX.	local	REAL*4	4	0008
UEAST	local	REAL*4	4	000c
VEAST	local	REAL*4	4	0010
DVDXN	local	REAL*4	4	0014
ISUS.	local	INTEGER*4	4	0018
RESOL	local	REAL*4	4	001c
ISVS.	local	INTEGER*4	4	0020
VISS.	local	REAL*4	4	0024
WTMP.	local	REAL*4	4	0028
SXKE.	local	REAL*4	4	002c
ISUW.	local	INTEGER*4	4	0030
DVDXS	local	REAL*4	4	0034
ISVW.	local	INTEGER*4	4	0038
DE.	local	REAL*4	4	003c
VISW.	local	REAL*4	4	0040
I	local	INTEGER*4	4	0044
TETMP	local	REAL*4	4	0048
J	local	INTEGER*4	4	004c
SRXN.	local	REAL*4	4	0050
FE.	local	REAL*4	4	0054
DUDXW	local	REAL*4	4	0058
VTEMP	local	REAL*4	4	005c
UVTMP1.	local	REAL*4	4	0060
DUDYW	local	REAL*4	4	0064
N	local	INTEGER*4	4	0068
UVTMP2.	local	REAL*4	4	006c
ALAMB1.	local	REAL*4	4	0070
ALAMB2.	local	REAL*4	4	0074
SRXS.	local	REAL*4	4	0078
AKE	local	REAL*4	4608	007c
ALE	local	REAL*4	4	127c
DN.	local	REAL*4	4	1280
CP.	local	REAL*4	4	1284
FN.	local	REAL*4	4	1288
DOB	local	REAL*4	4	128c
QE.	local	REAL*4	4	1290
ROTEMP.	local	REAL*4	4	1294
DS.	local	REAL*4	4	1298
UNORT	local	REAL*4	4	129c
UWEST	local	REAL*4	4	12a0
VNORT	local	REAL*4	4	12a4
KEI	local	INTEGER*4	4	12a8
VWEST	local	REAL*4	4	12ac
FS.	local	REAL*4	4	12b0
SXXW.	local	REAL*4	4	12b4
LEI	local	INTEGER*4	4	12b8
AKN	local	REAL*4	4608	12bc

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCU Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
UUTMP	local	REAL*4	4	24bc
UV0	local	REAL*4	4	24c0
ALN	local	REAL*4	4	24c4
MEI	local	INTEGER*4	4	24c8
DW.	local	REAL*4	4	24cc
UV1	local	REAL*4	4	24d0
UWTMP	local	REAL*4	4	24d4
FW.	local	REAL*4	4	24d8
QN.	local	REAL*4	4	24dc
AKS	local	REAL*4	4608	24e0
ALS	local	REAL*4	4	36e0
USOUT	local	REAL*4	4	36e4
VSOUT	local	REAL*4	4	36e8
KNI	local	INTEGER*4	4	36ec
LNI	local	INTEGER*4	4	36f0
VIS1.	local	REAL*4	4	36f4
AKW	local	REAL*4	4608	36f8
MNI	local	INTEGER*4	4	48f8
ALW	local	REAL*4	4	48fc
QS.	local	REAL*4	4	4900
VIS2.	local	REAL*4	4	4904
SORVOL.	local	REAL*4	4	4908
VIS3.	local	REAL*4	4	490c
VIS4.	local	REAL*4	4	4910
KSI	local	INTEGER*4	4	4914
VIS5.	local	REAL*4	4	4918
AREAN	local	REAL*4	4	491c
LSI	local	INTEGER*4	4	4920
QW.	local	REAL*4	4	4924
VIS6.	local	REAL*4	4	4928
MSI	local	INTEGER*4	4	492c
KWI	local	INTEGER*4	4	4930
LWI	local	INTEGER*4	4	4934
AREAS	local	REAL*4	4	4938
SORCE1.	local	REAL*4	4	493c
MWI	local	INTEGER*4	4	4940
SORCE2.	local	REAL*4	4	4944
SORCE3.	local	REAL*4	4	4948
SORCE4.	local	REAL*4	4	494c
SMP	local	REAL*4	4	4950
RAIT.	local	REAL*4	4608	4954
SPOCK1.	local	REAL*4	4	5b54
ALAMBT.	local	REAL*4	4	5b58
VOL	local	REAL*4	4	5b5c
SPOCK2.	local	REAL*4	4	5b60
SPOCK3.	local	REAL*4	4	5b64
SPOCK4.	local	REAL*4	4	5b68
SPOCK5.	local	REAL*4	4	5b6c

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCU Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
AREAEW.	local	REAL*4	4	5b70
SPOCK6.	local	REAL*4	4	5b74
ISUE.	local	INTEGER*4	4	5b78
QNW	local	REAL*4	4	5b7c
GUNDI	local	REAL*4	4	5b80
UTMP1	local	REAL*4	4	5b84
ISVE.	local	INTEGER*4	4	5b88
WISE.	local	REAL*4	4	5b8c
UTMP2	local	REAL*4	4	5b90
DETMP	local	REAL*4	4	5b94
EDTMP	local	REAL*4	4	5b98
DUDXE	local	REAL*4	4	5b9c
DUDYE	local	REAL*4	4	5ba0
QSW	local	REAL*4	4	5ba4
GETMP	local	REAL*4	4	5ba8
ISUN.	local	INTEGER*4	4	5bac
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
AW.	COEF	REAL*4	4608	4800
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
SU.	COEF	REAL*4	4608	5a00
XU.	GEOM	REAL*4	192	0480
SP.	COEF	REAL*4	4608	6c00
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
TETASTONE	STONE	REAL*4	4	0000
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
SOURCE.	STONE	REAL*4	4	0004
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
NITER	STONE	INTEGER*4	4	000c
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
UU.	STRESS	REAL*4	4608	0000
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
VV.	STRESS	REAL*4	4608	1200
WW.	STRESS	REAL*4	4608	2400
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
IFINE	GEOM	INTEGER*4	4	0900
UV.	STRESS	REAL*4	4608	3600
UW.	STRESS	REAL*4	4608	4800
VW.	STRESS	REAL*4	4608	5a00
URFTEN.	FLUPR	REAL*4	4	0000
VISCOS.	FLUPR	REAL*4	4	0004
ISTONE.	STONE	LOGICAL*4	4	0008
ISIMPLEC.	STONE	LOGICAL*4	4	0010
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
IUPWIND	WIND	LOGICAL*4	4	0000
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCU Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
RESOLU.	UVEL	REAL*4	4	0000
NSWPU	UVEL	INTEGER*4	4	0004
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
CD.	TURBU	REAL*4	4	1200
URFU.	UVEL	REAL*4	4	0008
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
DXEPU	UVEL	REAL*4	192	000c
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208
DXPWU	UVEL	REAL*4	192	00cc
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
SEWU.	UVEL	REAL*4	192	018c
BETARODI.	TURBU	REAL*4	4	1210
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
RESOLV.	VVEL	REAL*4	4	0000
ELOG.	TURBU	REAL*4	4	1218
NSWPV	VVEL	INTEGER*4	4	0004
PRED.	TURBU	REAL*4	4	121c
URFV.	VVEL	REAL*4	4	0008
PRTE.	TURBU	REAL*4	4	1220
DYNPV	VVEL	REAL*4	96	000c
C1.	TURBU	REAL*4	4	1224
DYPSV	VVEL	REAL*4	96	006c
C2.	TURBU	REAL*4	4	1228
SNSV.	VVEL	REAL*4	96	00cc
UMC2.	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1.	TURBU	REAL*4	4	1230
RESOLM.	CORRP	REAL*4	4	0000
NSWPP	CORRP	INTEGER*4	4	0004
CK.	TURBU	REAL*4	4	1234
URFP.	CORRP	REAL*4	4	0008
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
DU.	CORRP	REAL*4	4608	000c
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
DV.	CORRP	REAL*4	4608	120c
IPREF	CORRP	INTEGER*4	4	240c
TEIN.	CAUSO	REAL*4	4	0004
JPREF	CORRP	INTEGER*4	4	2410
EDIN.	CAUSO	REAL*4	4	0008
FLOWIN.	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA.	CAUSO	REAL*4	4	0010
U	VAR	REAL*4	4608	0000
V	VAR	REAL*4	4608	1200
RSMALL.	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE.	CAUSO	REAL*4	4	0018
W	VAR	REAL*4	4608	2400
P	VAR	REAL*4	4608	3600
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
PP.	VAR	REAL*4	4608	4800

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCU Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
TE.	VAR	REAL*4	4608	5a00
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
ED.	VAR	REAL*4	4608	6c00
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
IT.	GERAL	INTEGER*4	4	0000
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
JT.	GERAL	INTEGER*4	4	0004
NI.	GERAL	INTEGER*4	4	0008
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
NJ.	GERAL	INTEGER*4	4	000c
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
NIM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0010
INLET1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
NJM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0014
INLETF.	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JINLET.	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c
JMAX.	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1.	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
X	GEOM	REAL*4	192	0000
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP.	GEOM	REAL*4	192	0120
AP.	COEF	REAL*4	4608	0000
AN.	COEF	REAL*4	4608	1200
DXPW.	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP.	GEOM	REAL*4	96	02a0
AS.	COEF	REAL*4	4608	2400
AE.	COEF	REAL*4	4608	3600
DYPS.	GEOM	REAL*4	96	0300

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
BOUNDARY.	extern	***	***	***
CALCU	FSUBRT	***	***	0000
CAUSO	common	***	92	0000
COEF.	common	***	32256	0000
CORRP	common	***	9236	0000
FLUPR	common	***	4624	0000



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
STONE . . . . .	common	***	20	0000
STONE1. . . . .	extern	***	***	***
STRESS. . . . .	common	***	27648	0000
TURBU . . . . .	common	***	4668	0000
UVEL. . . . .	common	***	588	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000
VVEL. . . . .	common	***	300	0000
WIND. . . . .	common	***	4	0000

Code size = 2fa3 (12195)

Data size = 0042 (66)

Bss size = 5bb0 (23472)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2
3     subroutine calcv
4
5     c0***** preliminaries
6
7     logical istone, isimplec, iomega, iupwind
8
9     common
10    1/uvel/resolu, nswpu, urfu, dxepu(48), dxpwu(48), sewu(48)
11    2/vvel/resolv, nswpv, urfv, dynpv(24), dypsv(24), sns(24)
12    3/wvel/resolv, nswpw, urfw, iomega
13    4/corrp/resolm, nswpp, urfp, du(48,24), dv(48,24), ipref, jpref
14    5/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
15    6     ed(48,24)
16    7/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxpl(48)
17    8/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxp(48), dynp(24), dyps(24),
18    9     sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
19    1     wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
20
21    common
22    1/flupr/urften, viscos, densit, prandt, den(48,24)
23    2/turbu/gen(48,24), cd, cmu, cle, c2e, betarodi, cappa, elog,
24    3     pred, prte, c1, c2, umc2, c1m1, ck, ce3
25    4/causo/uin, tein, edin, flowin, alambda,
26    5     rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
27    6     jexit, jexitp1, inleti, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
28    7     ngarp1
29    8/coef/ap(48,24), an(48,24), as(48,24), ae(48,24), aw(48,24), su(48,24)
30    9     sp(48,24)
31    1/stone/tetastone, source, istone, niter, isimplec
32
33    common
34    1/stress/uu(48,24), vv(48,24), ww(48,24), uv(48,24),
35    2     uw(48,24), vw(48,24)
36    3/wind/ iupwind
37
38    dimension rait(48,24), akw(48,24), ake(48,24), aks(48,24),
39    1     akn(48,24)
40
41    c----- Gosman's correction
42
43     alfag=2.0
44
45    c1***** coefficients
46
47     do 100 i=2, nim1
48     do 100 j=3, njm1
49
50    c----- areas and volume
51
52     arean=r(j)*sew(i)
53     areas=r(j-1)*sew(i)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54      areaew=rv(j)*snsv(j)
55      vol=rv(j)*sew(i)*snsv(j)
56
57      e----- diffusion coefficients
58
59      if ( j .le. jmax(i) ) then
60
61      alambt=umc2/(c1m1+gen(i,j)/ed(i,j))
62      alamb1=alambt
63      vtmp=v(i,j)*wfn(j)+(1.0-wfn(j))*v(i,j+1)
64      gamarx=1.-alambt*te(i,j)/ed(i,j)*vtmp/r(j)
65      vis1=den(i,j)*alambt/gamarx*te(i,j)/ed(i,j)*uu(i,j)
66
67      if ( ((i .eq. ngarm1) .and. (j .ge. jexitp1)) .or.
68 1      (i .eq. nim1) ) then
69      vis2=0.
70      vis3=0.
71
72      else
73
74      alambt=umc2/(c1m1+gen(i+1,j)/ed(i+1,j))
75      vtmp=v(i+1,j)*wfn(j)+(1.0-wfn(j))*v(i+1,j+1)
76      gamarx=1.-alambt*te(i+1,j)/ed(i+1,j)*vtmp/r(j)
77      vis2=den(i+1,j)*alambt/gamarx*te(i+1,j)/ed(i+1,j)*uu(i+1,j)
78
79      alambt=umc2/(c1m1+gen(i+1,j-1)/ed(i+1,j-1))
80      vtmp=v(i+1,j)*wfs(j)+(1.0-wfs(j))*v(i+1,j-1)
81      gamarx=1.-alambt*te(i+1,j-1)/ed(i+1,j-1)*vtmp/r(j-1)
82      vis3=den(i+1,j-1)*alambt/gamarx*te(i+1,j-1)/ed(i+1,j-1)
83 1      *uu(i+1,j-1)
84
85      end if
86
87      alambt=umc2/(c1m1+gen(i,j-1)/ed(i,j-1))
88      alamb2=alambt
89      vtmp=v(i,j)*wfs(j)+(1.0-wfs(j))*v(i,j-1)
90      gamarx=1.-alambt*te(i,j-1)/ed(i,j-1)*vtmp/r(j-1)
91      vis4=den(i,j-1)*alambt/gamarx*te(i,j-1)/ed(i,j-1)*uu(i,j-1)
92
93      if ( i.eq. 2 ) then
94      vis5=0.
95      vis6=0.
96      else
97      alambt=umc2/(c1m1+gen(i-1,j-1)/ed(i-1,j-1))
98      vtmp=v(i-1,j)*wfs(j)+(1.0-wfs(j))*v(i-1,j-1)
99      gamarx=1.-alambt*te(i-1,j-1)/ed(i-1,j-1)*vtmp/r(j-1)
100     vis5=den(i-1,j-1)*alambt/gamarx*te(i-1,j-1)/ed(i-1,j-1)
101 1     *uu(i-1,j-1)
102
103     alambt=umc2/(c1m1+gen(i-1,j)/ed(i-1,j))
104     vtmp=v(i-1,j)*wfn(j)+(1.0-wfn(j))*v(i-1,j+1)
105     gamarx=1.-alambt*te(i-1,j)/ed(i-1,j)*vtmp/r(j)
106     vis6=den(i-1,j)*alambt/gamarx*te(i-1,j)/ed(i-1,j)*uu(i-1,j)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107
108
109     end if
110
111         vise=0.25*(vis1+vis2+vis3+vis4)+viscos
112         visw=0.25*(vis1+vis4+vis5+vis6)+viscos
113
114         visn=2.*den(i,j)*alamb1*te(i,j)/ed(i,j)*vv(i,j)+viscos
115         viss=2.*den(i,j-1)*alamb2*te(i,j-1)/ed(i,j-1)*vv(i,j-1)+viscos
116
117         else
118
119             visn=0.
120             viss=0.
121             vise=0.
122             visw=0.
123
124         end if
125
126         dn=visn*arean/dynpv(j)
127         ds=viss*areas/dypsv(j)
128         de=vise*areaew/dxep(i)
129         dw=visw*areaew/dxpw(i)
130
131
132         if ( iupwind ) then
133
134
135     c----- convection coefficients
136
137         qn=den(i,j)*(v(i,j)*wfn(j)+(1.0-wfn(j))*v(i,j+1))
138         qs=den(i,j-1)*(v(i,j)*wfs(j)+(1.0-wfs(j))*v(i,j-1))
139         qe=0.5*(den(i+1,j)+den(i,j))*u(i+1,j)
140         qse=0.5*(den(i,j-1)+den(i+1,j-1))*u(i+1,j-1)
141         qw=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))*u(i,j)
142         qsw=0.5*(den(i,j-1)+den(i-1,j-1))*u(i,j-1)
143
144         fn=qn*arean
145         fs=qs*areas
146         fe=0.5*(qe+qse)*areaew
147         fw=0.5*(qw+qsw)*areaew
148
149
150
151
152     c----- main coefficients-HYBRID
153
154         an(i,j)=amax1(dn,-wfn(j)*fn,(1.0-wfn(j))*fn)-(1.0-wfn(j))*fn
155         as(i,j)=amax1(ds,wfs(j)*fs,-(1.0-wfs(j))*fs)+(1.0-wfs(j))*fs
156         ae(i,j)=amax1(abs(0.5*fe),de)-0.5*fe
157         aw(i,j)=amax1(abs(0.5*fw),dw)+0.5*fw
158
159         smp=(fn-fs+fe-fw)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160
161
162     else
163
164 c----- main coefficients-SUDS-RAITHBY
165
166 c----- west
167
168     uwest=0.5*(u(i,j)+u(i,j-1))
169     vwest=0.5*(v(i,j)+v(i-1,j))
170     rotemp=0.25*(den(i,j)+den(i,j-1)+den(i-1,j)+den(i-1,j-1))
171     alw=0.5*rotemp*uwest*areaew
172
173     if ( uwest .ge. 0.0 ) then
174         isuw=1
175     else
176         isuw=-1
177     end if
178
179     if ( vwest .ge. 0.0 ) then
180         isvw=1
181     else
182         isvw=-1
183     end if
184
185     lwi=i-(1+isuw)/2
186     mwi=j-isvw
187     kwi=j+(1-isvw)/2
188
189     dob=rotemp*areaew/dypsv(kwi)*dexpw(i)/4.*abs(vwest)
190     akw(i,j)=float(isuw)*amin1(abs(alw),dob)
191
192     aw(i,j)=dw+(alw-akw(i,j))*float(1+isuw)
193
194 c----- east
195
196     ueast=0.5*(u(i+1,j)+u(i+1,j-1))
197     veast=0.5*(v(i,j)+v(i+1,j))
198     rotemp=0.25*(den(i,j)+den(i,j-1)+den(i+1,j)+den(i+1,j-1))
199     ale=0.5*rotemp*ueast*areaew
200
201     if ( ueast .ge. 0.0 ) then
202         issue=1
203     else
204         issue=-1
205     end if
206
207     if ( veast .ge. 0.0 ) then
208         isve=1
209     else
210         isve=-1
211     end if
212

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

213      lei=i+(1-isue)/2
214      mei=j-isve
215      kei=j+(1-isve)/2
216
217      dob=rotemp*areaew/dypsv(kei)*dxep(i)/4*abs(veast)
218      ake(i,j)=float(isue)*amin1(abs(ale),dob)
219
220      ae(i,j)=de-(ale-ake(i,j))*float(1-isue)
221
222 c----- north
223
224      unort=wfe(i)*u(i,j)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,j)
225      vnort=wfn(j)*v(i,j)+(1.0-wfn(j))*v(i,j+1)
226      aln=0.5*den(i,j)*vnort*arean
227
228      if ( vnort .ge. 0.0 ) then
229          isvn=1
230      else
231          isvn=-1
232      end if
233
234      if ( unort .ge. 0.0 ) then
235          isun=1
236      else
237          isun=-1
238      end if
239
240      lni=i-isun
241      mni=j+(1-isvn)/2
242      kni=i+(1-isun)/2
243
244      dob=den(i,j)*arean/dxpw(kni)*dynpv(j)/4.*abs(unort)
245      akn(i,j)=float(isvn)*amin1(abs(aln),dob)
246
247      an(i,j)=dn-(aln-akn(i,j))*float(1-isvn)
248
249 c----- south
250
251      usout=wfe(i)*u(i,j-1)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,j-1)
252      vsout=wfs(j)*v(i,j)+(1.0-wfs(j))*v(i,j-1)
253      als=0.5*den(i,j-1)*vsout*areas
254
255      if ( vsout .ge. 0.0 ) then
256          isvs=1
257      else
258          isvs=-1
259      end if
260
261      if ( usout .ge. 0.0 ) then
262          isus=1
263      else
264          isus=-1
265      end if

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

266
267     lsi=i-isus
268     msi=j-(1+isvs)/2
269     ksi=i+(1-isus)/2
270
271     dob= den(i, j-1)*areas/dxpw(ksi)*dypsv(j)/4.*abs(usout)
272     aks(i, j)=float(isvs)*amin1(abs(als), dob)
273
274     as(i, j)=ds+(als-aks(i, j))*float(1+isvs)
275
276     smp=2.*(aln-als+ale-alw)
277
278
279     end if
280
281
282 c----- source terms
283
284
285     cp=amax1(0.0, smp)
286
287     dv(i, j)=0.5*(arean+areas)
288     dudye=(u(i+1, j)-u(i+1, j-1))/snsv(j)
289     dudyw=(u(i, j)-u(i, j-1))/snsv(j)
290
291     if ( j .gt. jmax(i) ) then
292
293         srrn=0.
294         srrs=0.
295         srxn=0.
296         srxs=0.
297
298     else
299
300         utmp1=u(i, j-1)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1, j-1)
301         utmp2=u(i, j+1)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1, j+1)
302         dudyn=(utmp2-utmp1)/(r(j+1)-r(j-1))
303
304         if ( j .eq. 3 ) then
305             dudys=0.
306         else
307             utmp2=u(i, j)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1, j)
308             utmp1=u(i, j-2)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1, j-2)
309             dudys=(utmp2-utmp1)/(r(j)-r(j-2))
310         end if
311
312         dvdyn=(v(i, j+1)-v(i, j))/dynpv(j)
313         dvdys=(v(i, j)-v(i, j-1))/dypsv(j)
314
315
316         vtmp1=v(i+1, j)*wfn(j)+(1.0-wfn(j))*v(i+1, j+1)
317         vtmp2=v(i-1, j)*wfn(j)+(1.0-wfn(j))*v(i-1, j+1)
318         dvdxn=(vtmp1-vtmp2)/(x(i+1)-x(i-1))

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

319      vtmp1=v(i+1,j)*wfs(j)+(1.0-wfs(j))*v(i+1,j-1)
320      vtmp2=v(i-1,j)*wfs(j)+(1.0-wfs(j))*v(i-1,j-1)
321      dvdxs=(vtmp1-vtmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
322      uvtmp1=uv(i,j)*wfe(i)+(1.-wfe(i))*uv(i+1,j)
323      vwtmp1=vw(i,j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*vw(i,j+1)
324      vwtmp2=vw(i,j)*wfs(j)+(1.-wfs(j))*vw(i,j-1)
325
326      uvtmp2=uv(i,j+1)*wfe(i)+(1.-wfe(i))*uv(i+1,j+1)
327      uvtmp=uvtmp1*wfn(j)+(1.-wfn(j))*uvtmp2
328
329      srrn=r(j)*den(i,j)*(2.*alamb1*te(i,j)/ed(i,j)*(uvtmp*dvdxn-
330 1      vwtmp1*w(i,j)/r(j)*(1+betarodi)+gen(i,j)/3.)-2.*te(i,j)/3.)
331
332      uvtmp2=uv(i,j-1)*wfe(i)+(1.-wfe(i))*uv(i+1,j-1)
333      uvtmp=uvtmp1*wfs(j)+(1.-wfs(j))*uvtmp2
334
335      srrs=r(j-1)*den(i,j-1)*(2.*alamb2*te(i,j-1)/ed(i,j-1)*(uvtmp
336 1      *dvdxs-vwtmp2*w(i,j-1)/r(j-1)*(1+betarodi)+gen(i,j-1)/3.)
337 2      -2.*te(i,j-1)/3.)
338
339
340
341      vtmp=0.5*(v(i,j)+v(i+1,j))
342      tetmp=0.25*(te(i,j)+te(i+1,j)+te(i,j-1)+te(i+1,j-1))
343      edtmp=0.25*(ed(i,j)+ed(i+1,j)+ed(i,j-1)+ed(i+1,j-1))
344      gentmp=0.25*(gen(i,j)+gen(i+1,j)+gen(i,j-1)+gen(i+1,j-1))
345      dentmp=0.25*(den(i,j)+den(i+1,j)+den(i,j-1)+den(i+1,j-1))
346      wtmp=0.25*(w(i,j)+w(i+1,j)+w(i,j-1)+w(i+1,j-1))
347      vvtmp=0.25*(vv(i,j)+vv(i+1,j)+vv(i,j-1)+vv(i+1,j-1))
348      alambt=umc2/(c1m1+gentmp/edtmp)
349      gamarx=1.-alambt*tetmp/edtmp*vtmp/rv(j)
350      uwtmp=0.5*(uw(i+1,j)+uw(i+1,j-1))
351
352      if ( ( i .eq. ngarm1 ) .and. ( j .gt. jexit ) ) then
353      srxe=0.
354      else
355      srxe=dentmp*alambt/gamarx*tetmp/edtmp*(vvtmp*dudye
356 1      -uwtmp*wtmp/rv(j)*(1+betarodi))
357      end if
358
359      vtmp=0.5*(v(i,j)+v(i-1,j))
360      tetmp=0.25*(te(i,j)+te(i-1,j)+te(i,j-1)+te(i-1,j-1))
361      edtmp=0.25*(ed(i,j)+ed(i-1,j)+ed(i,j-1)+ed(i-1,j-1))
362      gentmp=0.25*(gen(i,j)+gen(i-1,j)+gen(i,j-1)+gen(i-1,j-1))
363      dentmp=0.25*(den(i,j)+den(i-1,j)+den(i,j-1)+den(i-1,j-1))
364      wtmp=0.25*(w(i,j)+w(i-1,j)+w(i,j-1)+w(i-1,j-1))
365      vvtmp=0.25*(vv(i,j)+vv(i-1,j)+vv(i,j-1)+vv(i-1,j-1))
366      alambt=umc2/(c1m1+gentmp/edtmp)
367      gamarx=1.-alambt*tetmp/edtmp*vtmp/rv(j)
368      uwtmp=0.5*(uw(i,j)+uw(i,j-1))
369
370      if ( i .eq. 2 ) then
371      srxw=0.

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

372     else
373     srxw=dentmp*alambt/gamarx*tetmp/edtmp*(vvtmp*dudyw
374 1      -uwtmp*wtmp/rv(j)*(1+betarodi))
375     end if
376
377
378     end if
379
380     sorcel=viscos*(dudye-dudyw)/dxepu(i)
381     sorce2=viscos*(rcv(j)*dvdyn-rcv(j-1)*dvdys)/(rv(j)*snsv(j))
382     sorce3=(srrn-srrs)/(rv(j)*snsv(j))
383     sorce4=(srxe-srxw)/dxepu(i)
384
385     wgos=(w(i,j)+w(i,j-1))*(w(i,j)+w(i,j-1))
386 1      +(ww(i,j)+ww(i,j-1))*(ww(i,j)+ww(i,j-1))
387     restatum=(den(i,j)+den(i,j-1))*wgos/(8.*rv(j))
388
389     if ( iomega .and. j .le. jmax(i) ) then
390     restatum=restatum*(1.+2.*alfag*v(i,j)/sqrt(wgos))
391     end if
392
393     su(i,j)=cp*v(i,j)+dv(i,j)*(p(i,j-1)-p(i,j))
394     su(i,j)=su(i,j)+(sorcel+sorce2+sorce3+sorce4+restatum)*vol
395
396 c----- source modification- suds
397
398     su(i,j)=su(i,j)+2*(akw(i,j)*v(lwi,mwi)+aks(i,j)*v(lsi,msi)
399 1      -ake(i,j)*v(lei,mei)-akn(i,j)*v(lni,mni))
400
401 c-----
402
403     sp(i,j)=-cp-2.*viscos*vol/(rv(j)*rv(j))
404
405 100 continue
406
407
408
409 c2***** boundary
410
411     call boundary (3)
412
413
414 c3***** residual source calculation
415
416     resolv=0.
417
418     do 300 i=2,nim1
419     do 300 j=3,njml
420     vol=rv(j)*sew(i)*snsv(j)
421     rait(i,j)=2*(akw(i,j)+aks(i,j)-ake(i,j)-akn(i,j))
422     wgos=(w(i,j)+w(i,j-1))*(w(i,j)+w(i,j-1))
423 1      +(ww(i,j)+ww(i,j-1))*(ww(i,j)+ww(i,j-1))
424     gosman=alfag*sqrt(wgos)/rv(j)*vol*(den(i,j)+den(i,j-1))/4.

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

425
426      ap(i,j)=an(i,j)+as(i,j)+ae(i,j)+aw(i,j)-sp(i,j)+rait(i,j)+gosman
427      dv(i,j)=dv(i,j)/ap(i,j)
428
429      resol=an(i,j)*v(i,j+1)+as(i,j)*v(i,j-1)+ae(i,j)*v(i+1,j)
430 1      +aw(i,j)*v(i-1,j)-ap(i,j)*v(i,j)+su(i,j)
431
432      sorvol=great*vol
433      if(-sp(i,j) .gt. 0.5*sorvol) resol=resol/sorvol
434      resolv=resolv+abs(resol)
435
436 c----- under-relaxation
437
438      ap(i,j)=ap(i,j)/urfv
439      su(i,j)=su(i,j)+(1.-urfv)*ap(i,j)*v(i,j)
440      dv(i,j)=dv(i,j)*urfv
441 300 continue
442
443 c4***** solution
444
445      if ( istone ) then
446
447          tetastone=1.85
448      else
449          tetastone=1.0
450
451      end if
452
453      do 400 n=1,nswpv
454
455          call stonel (2,3,ni,jmax,it,jt,v,3)
456
457 400 continue
458
459 c5***** simplec approximation
460
461      if ( isimplec ) then
462
463          do 500 i=2,nim1
464          do 500 j=3,njm1
465
466              gundi=an(i,j)+as(i,j)+aw(i,j)+ae(i,j)
467              dv(i,j)=dv(i,j)*ap(i,j)/(ap(i,j)-gundi)
468
469 500 continue
470
471          end if
472
473          return
474
475      end

```

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCV Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
WGOS.	local	REAL*4	4	0000
ISVN.	local	INTEGER*4	4	0004
VISN.	local	REAL*4	4	0008
GAMARX.	local	REAL*4	4	000c
SRXE.	local	REAL*4	4	0010
UEAST	local	REAL*4	4	0014
VEAST	local	REAL*4	4	0018
DVDXN	local	REAL*4	4	001c
DUDYN	local	REAL*4	4	0020
ISUS.	local	INTEGER*4	4	0024
RESOL	local	REAL*4	4	0028
GOSMAN.	local	REAL*4	4	002c
DVDYN	local	REAL*4	4	0030
SRRN.	local	REAL*4	4	0034
ISVS.	local	INTEGER*4	4	0038
VISS.	local	REAL*4	4	003c
VTMP.	local	REAL*4	4	0040
WTMP	local	REAL*4	4	0044
DENTMP.	local	REAL*4	4	0048
ISUW.	local	INTEGER*4	4	004c
DVDXS	local	REAL*4	4	0050
DUDYS	local	REAL*4	4	0054
ISVW.	local	INTEGER*4	4	0058
DE.	local	REAL*4	4	005c
VISW.	local	REAL*4	4	0060
I	local	INTEGER*4	4	0064
TETMP	local	REAL*4	4	0068
DVDYS	local	REAL*4	4	006c
SRRS.	local	REAL*4	4	0070
J	local	INTEGER*4	4	0074
GENTMP.	local	REAL*4	4	0078
SRXN.	local	REAL*4	4	007c
FE.	local	REAL*4	4	0080
UVTMP1.	local	REAL*4	4	0084
DUDYW	local	REAL*4	4	0088
N	local	INTEGER*4	4	008c
UVTMP2.	local	REAL*4	4	0090
ALAMB1.	local	REAL*4	4	0094
VWTMP1.	local	REAL*4	4	0098
ALAMB2.	local	REAL*4	4	009c
VWTMP2.	local	REAL*4	4	00a0
SRXS.	local	REAL*4	4	00a4
AKE	local	REAL*4	4608	00a8
ALE	local	REAL*4	4	12a8
DN.	local	REAL*4	4	12ac
CP.	local	REAL*4	4	12b0
SRXW.	local	REAL*4	4	12b4
FN.	local	REAL*4	4	12b8
DOB	local	REAL*4	4	12bc

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCV Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
QE.	local	REAL*4	4	12c0
ROTEMP.	local	REAL*4	4	12c4
DS.	local	REAL*4	4	12c8
UNORT	local	REAL*4	4	12cc
UWEST	local	REAL*4	4	12d0
VNORT	local	REAL*4	4	12d4
KEI	local	INTEGER*4	4	12d8
VWEST	local	REAL*4	4	12dc
FS.	local	REAL*4	4	12e0
LEI	local	INTEGER*4	4	12e4
AKN	local	REAL*4	4608	12e8
ALN	local	REAL*4	4	24e8
MEI	local	INTEGER*4	4	24ec
DW.	local	REAL*4	4	24f0
ALFAG	local	REAL*4	4	24f4
UVTMP	local	REAL*4	4	24f8
UWTMP	local	REAL*4	4	24fc
VVTMP	local	REAL*4	4	2500
FW.	local	REAL*4	4	2504
QN.	local	REAL*4	4	2508
AKS	local	REAL*4	4608	250c
ALS	local	REAL*4	4	370c
USOUT	local	REAL*4	4	3710
VSOUT	local	REAL*4	4	3714
KNI	local	INTEGER*4	4	3718
LNI	local	INTEGER*4	4	371c
VIS1.	local	REAL*4	4	3720
AKW	local	REAL*4	4608	3724
MNI	local	INTEGER*4	4	4924
ALW	local	REAL*4	4	4928
QS.	local	REAL*4	4	492c
VIS2.	local	REAL*4	4	4930
SORVOL.	local	REAL*4	4	4934
VIS3.	local	REAL*4	4	4938
VIS4.	local	REAL*4	4	493c
KSI	local	INTEGER*4	4	4940
VIS5.	local	REAL*4	4	4944
AREAN	local	REAL*4	4	4948
LSI	local	INTEGER*4	4	494c
QW.	local	REAL*4	4	4950
VIS6.	local	REAL*4	4	4954
MSI	local	INTEGER*4	4	4958
QSE	local	REAL*4	4	495c
KWI	local	INTEGER*4	4	4960
LWI	local	INTEGER*4	4	4964
AREAS	local	REAL*4	4	4968
SORCE1.	local	REAL*4	4	496c
MWI	local	INTEGER*4	4	4970

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCV Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
SORCE2.	local	REAL*4	4	4974
SORCE3.	local	REAL*4	4	4978
SORCE4.	local	REAL*4	4	497c
SMP	local	REAL*4	4	4980
RAIT.	local	REAL*4	4608	4984
ALAMBT.	local	REAL*4	4	5b84
VOL	local	REAL*4	4	5b88
RESTATUM.	local	REAL*4	4	5b8c
AREAEW.	local	REAL*4	4	5b90
ISUE.	local	INTEGER*4	4	5b94
GUNDI	local	REAL*4	4	5b98
UTMP1	local	REAL*4	4	5b9c
ISVE.	local	INTEGER*4	4	5ba0
WISE.	local	REAL*4	4	5ba4
VTMP1	local	REAL*4	4	5ba8
UTMP2	local	REAL*4	4	5bac
VTMP2	local	REAL*4	4	5bb0
EDTMP	local	REAL*4	4	5bb4
DUDYE	local	REAL*4	4	5bb8
QSW	local	REAL*4	4	5bbc
ISUN.	local	INTEGER*4	4	5bc0
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP.	GEOM	REAL*4	192	0120
AP.	COEF	REAL*4	4608	0000
AN.	COEF	REAL*4	4608	1200
DXPW.	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP.	GEOM	REAL*4	96	02a0
AS.	COEF	REAL*4	4608	2400
AE.	COEF	REAL*4	4608	3600
DYPS.	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
AW.	COEF	REAL*4	4608	4800
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
SU.	COEF	REAL*4	4608	5a00
XU.	GEOM	REAL*4	192	0480
SP.	COEF	REAL*4	4608	6c00
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
TETASTONE	STONE	REAL*4	4	0000
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
SOURCE.	STONE	REAL*4	4	0004
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
NITER	STONE	INTEGER*4	4	000c
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
UU.	STRESS	REAL*4	4608	0000
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
VV.	STRESS	REAL*4	4608	1200

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCV Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
ISTONE.	STONE	LOGICAL*4	4	0008
WW.	STRESS	REAL*4	4608	2400
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
ISIMPLEC.	STONE	LOGICAL*4	4	0010
IOMEGA.	WVEL	LOGICAL*4	4	000c
IFINE	GEOM	INTEGER*4	4	0900
UV.	STRESS	REAL*4	4608	3600
UW.	STRESS	REAL*4	4608	4800
IUPWIND	WIND	LOGICAL*4	4	0000
VW.	STRESS	REAL*4	4608	5a00
URFTEN.	FLUPR	REAL*4	4	0000
RESOLU.	UVEL	REAL*4	4	0000
VISCOS.	FLUPR	REAL*4	4	0004
NSWPU	UVEL	INTEGER*4	4	0004
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
URFU.	UVEL	REAL*4	4	0008
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
DXEPU	UVEL	REAL*4	192	000c
DXPWU	UVEL	REAL*4	192	00cc
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
SEWU.	UVEL	REAL*4	192	018c
CD.	TURBU	REAL*4	4	1200
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
RESOLV.	VVEL	REAL*4	4	0000
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208
NSWPV	VVEL	INTEGER*4	4	0004
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
URFV.	VVEL	REAL*4	4	0008
DYNPV	VVEL	REAL*4	96	000c
BETARODI.	TURBU	REAL*4	4	1210
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
DYPSV	VVEL	REAL*4	96	006c
ELOG.	TURBU	REAL*4	4	1218
SNSV.	VVEL	REAL*4	96	00cc
PRED.	TURBU	REAL*4	4	121c
PRTE.	TURBU	REAL*4	4	1220
RESOLW.	WVEL	REAL*4	4	0000
C1.	TURBU	REAL*4	4	1224
NSWPW	WVEL	INTEGER*4	4	0004
C2.	TURBU	REAL*4	4	1228
URFW.	WVEL	REAL*4	4	0008
UMC2.	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1.	TURBU	REAL*4	4	1230
RESOLM.	CORRP	REAL*4	4	0000
NSWPP	CORRP	INTEGER*4	4	0004
CK.	TURBU	REAL*4	4	1234
URFP.	CORRP	REAL*4	4	0008



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCV Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
DU	CORRP	REAL*4	4608	000c
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
DV	CORRP	REAL*4	4608	120c
IPREF	CORRP	INTEGER*4	4	240c
TEIN	CAUSO	REAL*4	4	0004
JPREF	CORRP	INTEGER*4	4	2410
EDIN	CAUSO	REAL*4	4	0008
FLOWIN	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA	CAUSO	REAL*4	4	0010
U	VAR	REAL*4	4608	0000
V	VAR	REAL*4	4608	1200
RSMALL	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE	CAUSO	REAL*4	4	0018
W	VAR	REAL*4	4608	2400
P	VAR	REAL*4	4608	3600
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
PP	VAR	REAL*4	4608	4800
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
TE	VAR	REAL*4	4608	5a00
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
ED	VAR	REAL*4	4608	6c00
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
IT	GERAL	INTEGER*4	4	0000
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
JT	GERAL	INTEGER*4	4	0004
NI	GERAL	INTEGER*4	4	0008
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
NJ	GERAL	INTEGER*4	4	000c
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
NIM1	GERAL	INTEGER*4	4	0010
INLET1	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
NJM1	GERAL	INTEGER*4	4	0014
INLETF	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JINLET	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c
JMAX	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
X	GEOM	REAL*4	192	0000

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
BOUNDARY. . . . .	extern	***	***	***
CALCV . . . . .	FSUBRT	***	***	0000
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
COEF. . . . .	common	***	32256	0000
CORRP . . . . .	common	***	9236	0000
FLUPR . . . . .	common	***	4624	0000
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
STONE . . . . .	common	***	20	0000
STONE1. . . . .	extern	***	***	***
STRESS. . . . .	common	***	27648	0000
TURBU . . . . .	common	***	4668	0000
UVEL. . . . .	common	***	588	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000
VVEL. . . . .	common	***	300	0000
WIND. . . . .	common	***	4	0000
WVEL. . . . .	common	***	16	0000

Code size = 3416 (13334)

Data size = 0048 (72)

Bss size = 5bc4 (23492)

No errors detected



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1      subroutine calw
2
3      c***** preliminaires
4
5      logical iomega, ifine, istone, isimplec
6
7      common
8      1/uvcl/resolu, nswpu, urfu, dxepu(48), dxpwu(48), sewu(48)
9      2/vvel/resolv, nswpv, urfv, dynpv(24), dypsv(24), sns(24)
10     3/wvel/resolw, nswpw, urfw, iomega
11     4/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
12     5      ed(48,24)
13     6/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxpl(48)
14     7/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
15     8      sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
16     9      wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
17
18     common
19     1/flupr/urften, viscos, densit, prandt, den(48,24)
20     2/turbu/gen(48,24), cd, cmu, cle, c2e, betarodi, cappa, elog,
21     3      pred, prte, c1, c2, umc2, clm1, ck, ce3
22     4/causo/uin, tein, edin, flowin, alanda,
23     5      rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
24     6      jexit, jexitp1, inleti, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
25     7      ngarp1
26     8/coef/ap(48,24), an(48,24), as(48,24), ae(48,24), aw(48,24), su(48,24)
27     9      sp(48,24)
28     1/stone/tetastone, source, istone, niter, isimplec
29
30     common
31     1/stress/uu(48,24), vv(48,24), ww(48,24), uv(48,24),
32     2      uw(48,24), vw(48,24)
33
34
35     c----- if no swirl return to main program
36
37     if( iomega ) then
38         continue
39     else
40         return
41     end if
42
43     c***** coefficients
44
45     do 100 i=2, nim1
46     do 100 j=2, njm1
47
48
49     c----- areas and volume
50
51     arean=rv( j+1)*sew( i)
52     areas=rv( j)*sew( i)
53     areaew=rcv( j)*sns( j)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54      vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
55
56
57      c----- diffusion coefficients
58
59          if ( j .le. jmax(i) ) then
60
61              vtmp1=v(i+1,j+1)+v(i,j+1)
62              vtmp2=v(i+1,j)+v(i,j)
63              dvdye=0.5*(vtmp1-vtmp2)/dynpv(j)
64              getme=0.5*(gen(i+1,j)+gen(i,j))
65              tetme=0.5*(te(i+1,j)+te(i,j))
66              edtme=0.5*(ed(i+1,j)+ed(i,j))
67              alambe=umc2/(clm1+getme/edtme)
68              gamtxe=1.-alambe*tetme/edtme*dvdye
69
70              if ( ( i .eq. ngarm1 ) .and. ( j .ge. jexitpl ) ) then
71                  vise=0.
72              else
73                  vise=0.25*(den(i,j)+den(i+1,j))*alambe/gamtxe*tetme/edtme*
74 1          (uu(i,j)+uu(i+1,j))+viscos
75              end if
76
77
78              vtmp1=v(i-1,j+1)+v(i,j+1)
79              vtmp2=v(i-1,j)+v(i,j)
80              dvdyw=0.5*(vtmp1-vtmp2)/dynpv(j)
81              getmw=0.5*(gen(i-1,j)+gen(i,j))
82              tetmw=0.5*(te(i-1,j)+te(i,j))
83              edtmw=0.5*(ed(i-1,j)+ed(i,j))
84              alambw=umc2/(clm1+getmw/edtmw)
85              gamtxw=1.-alambw*tetmw/edtmw*dvdyw
86
87              if ( i .eq. 2 ) then
88                  visw=0.
89              else
90                  visw=0.25*(den(i,j)+den(i-1,j))*alambw/gamtxw*tetmw/edtmw*
91 1          (uu(i,j)+uu(i-1,j))+viscos
92              end if
93
94              utmp1=u(i+1,j+1)+u(i+1,j)
95              utmp2=u(i,j+1)+u(i,j)
96              dudxn=0.5*(utmp1-utmp2)/dxepu(i)
97              getmn=0.5*(gen(i,j+1)+gen(i,j))
98              tetmn=0.5*(te(i,j+1)+te(i,j))
99              edtmn=0.5*(ed(i,j+1)+ed(i,j))
100             alambn=umc2/(clm1+getmn/edtmn)
101             gamrtn=1.-alambn*tetmn/edtmn*dudxn
102             visn=0.25*(den(i,j)+den(i,j+1))*alambn/gamrtn*tetmn/edtmn*
103 1          (vv(i,j)+vv(i,j+1))+viscos
104
105
106             utmp1=u(i+1,j-1)+u(i+1,j)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107      utmp2=u(i,j-1)+u(i,j)
108      dudxs=0.5*(utmp1-utmp2)/dxepu(i)
109      getms=0.5*(gen(i,j-1)+gen(i,j))
110      tetms=0.5*(te(i,j-1)+te(i,j))
111      edtms=0.5*(ed(i,j-1)+ed(i,j))
112      alambs=umc2/(c1m1+getms/edtms)
113      gamrts=1.-alambs*tetms/edtms*dudxs
114
115      if ( j .eq. 2 ) then
116        viss=0.
117      else
118        viss=0.25*(den(i,j)+den(i,j-1))*alambs/gamrts*tetms/edtms*
119 1      (vv(i,j)+vv(i,j-1))+viscos
120      end if
121
122
123          dn=visn*arean/dynp(j)
124          ds=viss*areas/dyps(j)
125          de=vise*areaew/dxep(i)
126          dw=visw*areaew/dxpw(i)
127
128
129          end if
130
131  c----- convection coefficients
132
133      qn=0.5*(den(i,j)+den(i,j+1))*v(i,j+1)
134      qs=0.5*(den(i,j)+den(i,j-1))*v(i,j)
135      qe=0.5*(den(i,j)+den(i+1,j))*u(i+1,j)
136      qw=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))*u(i,j)
137
138      fn=qn*arean
139      fs=qs*areas
140      fe=qe*areaew
141      fw=qw*areaew
142
143
144  c----- main coefficients - HYBRID
145
146      an(i,j)=amax1(abs(0.5*fn),dn)-0.5*fn
147      as(i,j)=amax1(abs(0.5*fs),ds)+0.5*fs
148      ae(i,j)=amax1(abs(0.5*fe),de)-0.5*fe
149      aw(i,j)=amax1(abs(0.5*fw),dw)+0.5*fw
150
151
152  c----- source terms
153
154      smp=fn-fs+fe-fw
155      cp=amax1(0.,smp)
156
157          if ( j .le. jmax(i) ) then
158
159      vavg=0.5*(v(i,j+1)+v(i,j))

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160      vwavg=0.5*(vw(i,j+1)+vw(i,j))
161
162
163      if ( j .eq. 2 ) then
164          dwdye=(w(i,2)+w(i,3)+w(i+1,2)+w(i+1,3))/(4.*rv(3))
165          dudye=(u(i+1,3)-u(i+1,2))/(r(3)-r(1))
166      else
167          wtmp1=w(i,j+1)+w(i+1,j+1)
168          wtmp2=w(i,j-1)+w(i+1,j-1)
169          dwdye=0.5*(wtmp1-wtmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
170          dudye=(u(i+1,j+1)-u(i+1,j-1))/(r(j+1)-r(j-1))
171      end if
172
173      wtmp=0.5*(w(i,j)+w(i+1,j))
174      vwtmp=0.25*(vw(i,j)+vw(i+1,j)+vw(i,j+1)+vw(i+1,j+1))
175
176      if ( ( ( i .eq. ngarm1 ) .and. ( j .gt. jexit ) ) ) then
177          stxe=0.
178      else
179          stxe=0.5*(den(i,j)+den(i+1,j))*alambe/gamtxe*tetme/edtme*
180      1      (0.5*(uv(i+1,j)+uv(i+1,j+1))*(dwdye+betarodi*wtmp/r(j))
181      2      +vwtmp*dudye)
182      end if
183
184      if ( j .eq. 2 ) then
185          dwdyw=(w(i,2)+w(i,3)+w(i-1,2)+w(i-1,3))/(4.*rv(3))
186          dudyw=(u(i,3)-u(i,2))/(r(3)-r(1))
187      else
188          wtmp1=w(i,j+1)+w(i-1,j+1)
189          wtmp2=w(i,j-1)+w(i-1,j-1)
190          dwdyw=0.5*(wtmp1-wtmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
191          dudyw=(u(i,j+1)-u(i,j-1))/(r(j+1)-r(j-1))
192      end if
193
194      wtmp=0.5*(w(i,j)+w(i-1,j))
195      vwtmp=0.25*(vw(i,j)+vw(i-1,j)+vw(i,j+1)+vw(i-1,j+1))
196
197      if ( i .eq. 2 ) then
198          stxw=0.
199      else
200          stxw=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))*alambw/gamtxw*tetmw/edtmw*
201      1      (0.5*(uv(i,j)+uv(i,j+1))*(dwdyw+betarodi*wtmp/r(j))
202      2      +vwtmp*dudyw)
203      end if
204
205
206          wtmp1=w(i+1,j+1)+w(i+1,j)
207          wtmp2=w(i-1,j+1)+w(i-1,j)
208          dwdx=0.5*(wtmp1-wtmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
209          dvdx=(v(i+1,j+1)-v(i-1,j+1))/(x(i+1)-x(i-1))
210          uvtmp=uv(i,j+1)*wfe(i)+(1.-wfe(i))*uv(i+1,j+1)
211          uwtmp=0.25*(uw(i,j)+uw(i+1,j)+uw(i,j+1)+uw(i+1,j+1))
212          wtmp=0.5*(w(i,j)+w(i,j+1))

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

213
214     if ( (j .eq. jmax(i)) .and. ( i .gt. inletf ) ) then
215     srtn=0.
216     else
217     srtn=rv(j+1)*0.5*(den(i, j)+den(i, j+1))*alambn/gamrtn*tetmn
218     1     /edtmn*(0.5*(vv(i, j+1)+vv(i, j))*betarodi*wtmp/rv(j+1)+
219     2     uvtmp*dwdx-0.5*(ww(i, j+1)+ww(i, j))
220     3     *wtmp/rv(j+1)*(1.+betarodi)+uwtmp*dvdxn)
221     end if
222
223     wtmp1=w(i+1, j)+w(i+1, j-1)
224     wtmp2=w(i-1, j)+w(i-1, j-1)
225     dwdx=0.5*(wtmp1-wtmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
226     dvdx=(v(i+1, j)-v(i-1, j))/(x(i+1)-x(i-1))
227     uvtmp=uv(i, j)*wfe(i)+(1.-wfe(i))*uv(i+1, j)
228     uwtmp=0.25*(uw(i, j)+uw(i, j-1)+uw(i+1, j)+uw(i+1, j-1))
229     wtmp=0.5*(w(i, j)+w(i, j-1))
230
231     if (j .eq. 2) then
232     srts=0.
233     else
234     srts=0.5*(den(i, j)+den(i, j-1))*alambs/gamrts*tetms
235     1     /edtms*(0.5*(vv(i, j-1)+vv(i, j))*betarodi*wtmp+
236     2     uvtmp*dwdx*rv(j)-0.5*(ww(i, j-1)
237     3     +ww(i, j))*wtmp*(1.+betarodi)+uwtmp*dvdx*rv(j))
238     end if
239
240     end if
241
242     sorcel=-den(i, j)*(vavg*w(i, j)+vwavg)/rcv(j)
243     sorcel2=-viscos*w(i, j)/(rcv(j)*rcv(j))
244     sorcel3=(stxe-stxw)/sew(i)
245     sorcel4=(srtn-srts)/(rcv(j)*dynpv(j))
246
247     su(i, j)=cp*w(i, j)
248     su(i, j)=su(i, j)+(sorcel+sorcel2+sorcel3+sorcel4)*vol
249     sp(i, j)=-cp
250
251
252 100 continue
253
254
255 c2***** boundary
256
257 call boundary (5)
258
259 c3***** residual source calc.
260
261 resolw=0.0
262
263 do 300 i=2,nim1
264 do 300 j=2,njm1
265

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

266      ap(i,j)=an(i,j)+as(i,j)+ae(i,j)+aw(i,j)-sp(i,j)
267
268      resol=an(i,j)*w(i,j+1)+as(i,j)*w(i,j-1)+ae(i,j)*w(i+1,j)
269      1      +aw(i,j)*w(i-1,j)-ap(i,j)*w(i,j)+su(i,j)
270      vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
271      sorvol=great*vol
272      if(-sp(i,j) .gt. 0.5*sorvol) resol=resol/sorvol
273      if(j .le. 2) resol=0.0
274      resolw=resolw+abs(resol)
275
276
277      c----- under relaxation
278
279      ap(i,j)=ap(i,j)/urfw
280      su(i,j)=su(i,j)+(1.-urfw)*ap(i,j)*w(i,j)
281      300 continue
282
283
284      c4***** solution
285
286      if ( istone ) then
287
288          tetastone=1.85
289      else
290          tetastone=1.0
291
292      end if
293
294      do 400 n=1,nswpw
295
296          call stone1 (2,2,ni,jmax,it,jt,w,5)
297
298      400 continue
299
300          do 500 j=2,jexit
301          w(ni,j)=w(nim1,j)
302      500 continue
303
304          return
305
306          end
  
```

CALCW Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
GETMS . . . . .	local	REAL*4	4	0000
VISN. . . . .	local	REAL*4	4	0004
EDTMW . . . . .	local	REAL*4	4	0008
DUDXN . . . . .	local	REAL*4	4	000c
DVDXN . . . . .	local	REAL*4	4	0010
STXE. . . . .	local	REAL*4	4	0014

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCW Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
GETMW	local	REAL*4	4	0018
RESOL	local	REAL*4	4	001c
DWDXN	local	REAL*4	4	0020
VISS.	local	REAL*4	4	0024
GAMTXE.	local	REAL*4	4	0028
SRTN.	local	REAL*4	4	002c
WTMP.	local	REAL*4	4	0030
DUDXS	local	REAL*4	4	0034
TETMN	local	REAL*4	4	0038
DVDXS	local	REAL*4	4	003c
DE.	local	REAL*4	4	0040
GAMRTN.	local	REAL*4	4	0044
VISW.	local	REAL*4	4	0048
I	local	INTEGER*4	4	004c
DWDXS	local	REAL*4	4	0050
J	local	INTEGER*4	4	0054
VWAVG	local	REAL*4	4	0058
FE.	local	REAL*4	4	005c
SRTS.	local	REAL*4	4	0060
DUDYW	local	REAL*4	4	0064
TETMS	local	REAL*4	4	0068
N	local	INTEGER*4	4	006c
GAMRTS.	local	REAL*4	4	0070
DVDYW	local	REAL*4	4	0074
DWDYW	local	REAL*4	4	0078
TETMW	local	REAL*4	4	007c
DN.	local	REAL*4	4	0080
CP.	local	REAL*4	4	0084
FN.	local	REAL*4	4	0088
STXW.	local	REAL*4	4	008c
QE.	local	REAL*4	4	0090
DS.	local	REAL*4	4	0094
GAMTXW.	local	REAL*4	4	0098
FS.	local	REAL*4	4	009c
DW.	local	REAL*4	4	00a0
UVTMP	local	REAL*4	4	00a4
UWTMP	local	REAL*4	4	00a8
FW.	local	REAL*4	4	00ac
VWTMP	local	REAL*4	4	00b0
QN.	local	REAL*4	4	00b4
ALAMBE.	local	REAL*4	4	00b8
QS.	local	REAL*4	4	00bc
SORVOL.	local	REAL*4	4	00c0
AREAN	local	REAL*4	4	00c4
QW.	local	REAL*4	4	00c8
ALAMBN.	local	REAL*4	4	00cc
AREAS	local	REAL*4	4	00d0
SORCE1.	local	REAL*4	4	00d4



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCW Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
SORCE2.	local	REAL*4	4	00d8
SORCE3.	local	REAL*4	4	00dc
EDTME	local	REAL*4	4	00e0
SORCE4.	local	REAL*4	4	00e4
SMP	local	REAL*4	4	00e8
ALAMBS.	local	REAL*4	4	00ec
VOL	local	REAL*4	4	00f0
GETME	local	REAL*4	4	00f4
VAVG.	local	REAL*4	4	00f8
ALAMBW.	local	REAL*4	4	00fc
AREAEW.	local	REAL*4	4	0100
UTMP1	local	REAL*4	4	0104
WISE.	local	REAL*4	4	0108
EDTMN	local	REAL*4	4	010c
UTMP2	local	REAL*4	4	0110
VTMP1	local	REAL*4	4	0114
WTMP1	local	REAL*4	4	0118
VTMP2	local	REAL*4	4	011c
WTMP2	local	REAL*4	4	0120
DUDYE	local	REAL*4	4	0124
GETMN	local	REAL*4	4	0128
DVDYE	local	REAL*4	4	012c
DWDYE	local	REAL*4	4	0130
EDTMS	local	REAL*4	4	0134
TETME	local	REAL*4	4	0138
TETASTONE	STONE	REAL*4	4	0000
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
SOURCE.	STONE	REAL*4	4	0004
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
NITER	STONE	INTEGER*4	4	000c
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
UU.	STRESS	REAL*4	4608	0000
VV.	STRESS	REAL*4	4608	1200
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
WW.	STRESS	REAL*4	4608	2400
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
UV.	STRESS	REAL*4	4608	3600
UW.	STRESS	REAL*4	4608	4800
VW.	STRESS	REAL*4	4608	5a00
URFTEN.	FLUPR	REAL*4	4	0000
VISCOS.	FLUPR	REAL*4	4	0004
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
IOMEGA.	WVEL	LOGICAL*4	4	000c



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCW Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
IFINE	GEOM	LOGICAL*4	4	0900
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
ISTONE	STONE	LOGICAL*4	4	0008
CD	TURBU	REAL*4	4	1200
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
ISIMPLEC	STONE	LOGICAL*4	4	0010
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
RESOLU	UVEL	REAL*4	4	0000
NSWPU	UVEL	INTEGER*4	4	0004
BETARODI	TURBU	REAL*4	4	1210
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
URFU	UVEL	REAL*4	4	0008
ELOG	TURBU	REAL*4	4	1218
DXEPU	UVEL	REAL*4	192	000c
PRED	TURBU	REAL*4	4	121c
DXPWU	UVEL	REAL*4	192	00cc
PRTE	TURBU	REAL*4	4	1220
SEWU	UVEL	REAL*4	192	018c
C1	TURBU	REAL*4	4	1224
C2	TURBU	REAL*4	4	1228
RESOLV	VVEL	REAL*4	4	0000
NSWPV	VVEL	INTEGER*4	4	0004
UMC2	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1	TURBU	REAL*4	4	1230
URFV	VVEL	REAL*4	4	0008
DYNPV	VVEL	REAL*4	96	000c
CK	TURBU	REAL*4	4	1234
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
DYPSV	VVEL	REAL*4	96	006c
SNSV	VVEL	REAL*4	96	00cc
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
TEIN	CAUSO	REAL*4	4	0004
RESOLW	WVEL	REAL*4	4	0000
EDIN	CAUSO	REAL*4	4	0008
NSWPW	WVEL	INTEGER*4	4	0004
FLOWIN	CAUSO	REAL*4	4	000c
URFW	WVEL	REAL*4	4	0008
ALAMDA	CAUSO	REAL*4	4	0010
U	VAR	REAL*4	4608	0000
RSMALL	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE	CAUSO	REAL*4	4	0018
V	VAR	REAL*4	4608	1200
W	VAR	REAL*4	4608	2400
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
P	VAR	REAL*4	4608	3600
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
PP	VAR	REAL*4	4608	4800

## Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

## CALCW Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
ISTEP . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
TE. . . . .	VAR	REAL*4	4608	5a00
JSTM1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
ED. . . . .	VAR	REAL*4	4608	6c00
ISTP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
ISTM1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
IT. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0000
JT. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0004
JEXIT . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
NI. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0008
JEXITP1 . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
NJ. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	000c
INLETI. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
NIM1. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0010
INLETF. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
NJM1. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0014
JINLET. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
GREAT . . . . .	GERAL	REAL*4	4	0018
RGARG . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	004c
JMAX. . . . .	GERAL	INTEGER*4	192	001c
NGARG . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
JMAXP1. . . . .	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
NGARM1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
X . . . . .	GEOM	REAL*4	192	0000
Y . . . . .	GEOM	REAL*4	96	00c0
AP. . . . .	COEF	REAL*4	4608	0000
DXEP. . . . .	GEOM	REAL*4	192	0120
AN. . . . .	COEF	REAL*4	4608	1200
AS. . . . .	COEF	REAL*4	4608	2400
DXPW. . . . .	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP. . . . .	GEOM	REAL*4	96	02a0
AE. . . . .	COEF	REAL*4	4608	3600
AW. . . . .	COEF	REAL*4	4608	4800
DYPS. . . . .	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS . . . . .	GEOM	REAL*4	96	0360
SU. . . . .	COEF	REAL*4	4608	5a00
SEW . . . . .	GEOM	REAL*4	192	03c0
SP. . . . .	COEF	REAL*4	4608	6c00
XU. . . . .	GEOM	REAL*4	192	0480

## Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
BOUNDARY. . . . .	extern	***	***	***

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
CALCW . . . . .	FSUBRT	***	***	0000
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
COEF. . . . .	common	***	32256	0000
FLUPR . . . . .	common	***	4624	0000
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
STONE . . . . .	common	***	20	0000
STONE1. . . . .	extern	***	***	***
STRESS. . . . .	common	***	27648	0000
TURBU . . . . .	common	***	4668	0000
UVEL. . . . .	common	***	588	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000
VVEL. . . . .	common	***	300	0000
WVEL. . . . .	common	***	16	0000

Code size = 1ec8 (7880)

Data size = 0034 (52)

Bss size = 013c (316)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2      subroutine calcp
3
4      c0*****                preliminaires
5
6      logical ifine,istone,isimplec
7
8      common
9      1/corrr/resolm,nswpp,urfp,du(48,24),dv(48,24),ipref,jpref
10     2/var/u(48,24),v(48,24),w(48,24),p(48,24),pp(48,24),te(48,24)
11     3      ed(48,24)
12     4/geral/it,jt,ni,nj,niml,njml,great,jmax(48),jmaxpl(48)
13     5/geom/x(48),y(24),dxep(48),dxpw(48),dynp(24),dyps(24),
14     6      sns(24),sew(48),xu(48),yv(24),r(24),rv(24),
15     7      wfn(24),wfs(24),wfe(48),wfw(48),rcv(24),ifine
16
17     common
18     1/flupr/urften,viscos,densit,prandt,den(48,24)
19     2/causo/uin,tein,edin,flowin,alamda,
20     3      rsmall,rlarge,xtota,jstep,istep,jstpl,jstm1,istpl,istm1,
21     4      jexit,jexitpl,inleti,inletf,jinlet,rgarg,ngarg,ngarm1,
22     5      ngarp1
23     6/coef/ap(48,24),an(48,24),as(48,24),ae(48,24),aw(48,24),su(48,24)
24     7      sp(48,24)
25     8/stone/tetastone,source,istone,niter,isimplec
26
27     resolm=0.0
28
29     c1*****                coefficients
30
31     do 100 i=2,niml
32     do 100 j=2,jmax(i)
33
34     c-----                areas and volumes
35
36     arean=rv(j+1)*sew(i)
37     areas=rv(j)*sew(i)
38     areaew=rcv(j)*sns(j)
39     vol=rcv(j)*sew(i)*sns(j)
40
41     c-----                coefficients
42
43     denn=0.5*(den(i,j)+den(i,j+1))
44     dens=0.5*(den(i,j)+den(i,j-1))
45     dene=0.5*(den(i,j)+den(i+1,j))
46     denw=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))
47
48     an(i,j)=denn*arean*dv(i,j+1)
49     as(i,j)=dens*areas*dv(i,j)
50     ae(i,j)=dene*areaew*du(i+1,j)
51     aw(i,j)=denw*areaew*du(i,j)
52
53     c-----                source terms

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54
55     fn=denn*v(i,j+1)*arean
56     fs=dens*v(i,j)*areas
57     fe=dene*u(i+1,j)*areaew
58     fw=denw*u(i,j)*areaew
59     smp=fn-fs+fe-fw
60     sp(i,j)=0.0
61     su(i,j)=-smp
62
63 c----- sum of absolute mass sources
64
65     resolm=resolm+abs(smp)
66
67 100 continue
68
69 c2***** boundary
70
71     call boundary (4)
72
73 c3***** final assembly
74
75     do 300 i=2,nim1
76     do 300 j=2,njm1
77         ap(i,j)=an(i,j)+as(i,j)+ae(i,j)+aw(i,j)-sp(i,j)
78 300 continue
79
80 c4***** solution
81
82     if ( istone ) then
83
84         tetastone=1.85
85     else
86         tetastone=1.0
87
88     end if
89
90 do 400 n=1,nswpp
91
92 call stonel (2,2,ni,jmax,it,jt,pp,4)
93
94 400 continue
95
96         call adjust
97
98     return
99
100 end

```

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCP Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
I	local	INTEGER*4	4	0000
J	local	INTEGER*4	4	0004
FE.	local	REAL*4	4	0008
N	local	INTEGER*4	4	000c
FN.	local	REAL*4	4	0010
FS.	local	REAL*4	4	0014
DENE.	local	REAL*4	4	0018
FW.	local	REAL*4	4	001c
DENN.	local	REAL*4	4	0020
AREAN	local	REAL*4	4	0024
DENS.	local	REAL*4	4	0028
AREAS	local	REAL*4	4	002c
DENW.	local	REAL*4	4	0030
SMP	local	REAL*4	4	0034
VOL	local	REAL*4	4	0038
AREAEW.	local	REAL*4	4	003c
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
TEIN.	CAUSO	REAL*4	4	0004
EDIN.	CAUSO	REAL*4	4	0008
FLOWIN.	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA.	CAUSO	REAL*4	4	0010
RSMALL.	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE.	CAUSO	REAL*4	4	0018
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
IFINE	GEOM	LOGICAL*4	4	0900
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
ISTONE.	STONE	LOGICAL*4	4	0008
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
ISIMPLEC.	STONE	LOGICAL*4	4	0010
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
RESOLM.	CORRP	REAL*4	4	0000
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
NSWPP	CORRP	INTEGER*4	4	0004
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
URFP.	CORRP	REAL*4	4	0008
INLETI.	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
DU.	CORRP	REAL*4	4608	000c
INLETF.	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
DV.	CORRP	REAL*4	4608	120c
JINLET.	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
IPREF	CORRP	INTEGER*4	4	240c
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c
JPREF	CORRP	INTEGER*4	4	2410

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCP Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
U	VAR	REAL*4	4608	0000
V	VAR	REAL*4	4608	1200
W	VAR	REAL*4	4608	2400
AP	COEF	REAL*4	4608	0000
P	VAR	REAL*4	4608	3600
AN	COEF	REAL*4	4608	1200
PP	VAR	REAL*4	4608	4800
AS	COEF	REAL*4	4608	2400
TE	VAR	REAL*4	4608	5a00
AE	COEF	REAL*4	4608	3600
AW	COEF	REAL*4	4608	4800
ED	VAR	REAL*4	4608	6c00
SU	COEF	REAL*4	4608	5a00
SP	COEF	REAL*4	4608	6c00
IT	GERAL	INTEGER*4	4	0000
JT	GERAL	INTEGER*4	4	0004
TETASTONE	STONE	REAL*4	4	0000
NI	GERAL	INTEGER*4	4	0008
NJ	GERAL	INTEGER*4	4	000c
SOURCE	STONE	REAL*4	4	0004
NIM1	GERAL	INTEGER*4	4	0010
NITER	STONE	INTEGER*4	4	000c
NJM1	GERAL	INTEGER*4	4	0014
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JMAX	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
X	GEOM	REAL*4	192	0000
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP	GEOM	REAL*4	192	0120
DXPW	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP	GEOM	REAL*4	96	02a0
DYPS	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
XU	GEOM	REAL*4	192	0480
YV	GEOM	REAL*4	96	0540
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV	GEOM	REAL*4	96	0600
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
URFTEN	FLUPR	REAL*4	4	0000
VISCOS	FLUPR	REAL*4	4	0004



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
ADJUST. . . . .	extern	***	***	***
BOUNDARY. . . . .	extern	***	***	***
CALCP . . . . .	FSUBRT	***	***	0000
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
COEF. . . . .	common	***	32256	0000
CORRP . . . . .	common	***	9236	0000
FLUPR . . . . .	common	***	4624	0000
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
STONE . . . . .	common	***	20	0000
STONE1. . . . .	extern	***	***	***
VAR . . . . .	common	***	32256	0000

Code size = 0505 (1285)  
Data size = 001a (26)  
Bss size = 0040 (64)

No errors detected



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2      subroutine adjust
3
4
5      c0*****      preliminaires
6
7          common
8      1/corrrp/resolm,nswpp,urfp,du(48,24),dv(48,24),ipref,jpref
9      2/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
10     3      ed(48,24)
11     4/geral/it,jt,ni,nj,niml,njml,great,jmax(48),jmaxp1(48)
12
13     common
14     1/causo/uin,tein,edin,flowin,alamda,
15     2      rsmall,rlarge,xtota,jstep,istep,jstp1,jstm1,istp1,istm1,
16     3      jexit,jexitp1,inleti,inletf,jinlet,rgarg,ngarg,ngarm1,
17     4      ngarp1
18
19
20     c1*****      correct velocities and pressure
21
22     c-----      velocities
23
24         do 101 i=2,niml
25             jj=jmax(i)
26
27             do 100 j=3,jj
28                 v(i,j)=v(i,j)+dv(i,j)*(pp(i,j-1)-pp(i,j))
29 100             continue
30
31                 jj=jmax(i-1)
32
33                 do 101 j=2,jj
34                     if(i .ne. 2) then
35                         u(i,j)=u(i,j)+du(i,j)*(pp(i-1,j)-pp(i,j))
36                     else
37                         continue
38                     end if
39 101             continue
40
41     c-----      pressures
42
43         ppref=pp(ipref,jpref)
44
45         do 110 i=2,niml
46             jj=jmax(i)
47
48             do 110 j=2,jj
49
50                 p(i,j)=p(i,j)+urfp*(pp(i,j)-ppref)
51
52 110             continue
53

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54         if( j .le. jmax(i) ) then
55
56         alambt=umc2/(c1m1+gen(i, j)/ed(i, j))
57         alamb1=alambt
58         vtemp=v(i, j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*v(i, j+1)
59         gamarx=1.-alambt*te(i, j)/ed(i, j)*vtemp/r(j)
60         vis1=den(i, j)*alambt/gamarx*te(i, j)/ed(i, j)*vv(i, j)
61
62         if (( i .gt. inletf ) .and. ( j .eq. jmax(i))) then
63
64         vis2=0.
65         vis3=0.
66
67         else
68
69         alambt=umc2/(c1m1+gen(i, j+1)/ed(i, j+1))
70         vtemp=v(i, j+1)*wfn(j+1)+(1.-wfn(j+1))*v(i, j+2)
71         gamarx=1.-alambt*te(i, j+1)/ed(i, j+1)*vtemp/r(j+1)
72         vis2=den(i, j+1)*alambt/gamarx*te(i, j+1)/ed(i, j+1)*vv(i, j+1)
73
74         alambt=umc2/(c1m1+gen(i-1, j+1)/ed(i-1, j+1))
75         vtemp=v(i-1, j+1)*wfn(j+1)+(1.-wfn(j+1))*v(i-1, j+2)
76         gamarx=1.-alambt*te(i-1, j+1)/ed(i-1, j+1)*vtemp/r(j+1)
77         vis3=den(i-1, j+1)*alambt/gamarx*te(i-1, j+1)/ed(i-1, j+1)
78         1      *vv(i-1, j+1)
79
80         end if
81
82         alambt=umc2/(c1m1+gen(i-1, j)/ed(i-1, j))
83         alamb2=alambt
84         vtemp=v(i-1, j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*v(i-1, j+1)
85         gamarx=1.-alambt*te(i-1, j)/ed(i-1, j)*vtemp/r(j)
86         vis4=den(i-1, j)*alambt/gamarx*te(i-1, j)/ed(i-1, j)*vv(i-1, j)
87
88         if ( j .eq. 2 ) then
89
90         vis5=0.
91         vis6=0.
92
93         else
94
95         alambt=umc2/(c1m1+gen(i-1, j-1)/ed(i-1, j-1))
96         vtemp=v(i-1, j-1)*wfn(j-1)+(1.-wfn(j-1))*v(i-1, j)
97         gamarx=1.-alambt*te(i-1, j-1)/ed(i-1, j-1)*vtemp/r(j-1)
98         vis5=den(i-1, j-1)*alambt/gamarx*te(i-1, j-1)/ed(i-1, j-1)
99         1      *vv(i-1, j-1)
100
101
102         alambt=umc2/(c1m1+gen(i, j-1)/ed(i, j-1))
103         vtemp=v(i, j-1)*wfn(j-1)+(1.-wfn(j-1))*v(i, j)
104         gamarx=1.-alambt*te(i, j-1)/ed(i, j-1)*vtemp/r(j-1)
105         vis6=den(i, j-1)*alambt/gamarx*te(i, j-1)/ed(i, j-1)*vv(i, j-1)
106

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

54 return  
 55  
 56 end

ADJUST Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
I	local	INTEGER*4	4	0000
J	local	INTEGER*4	4	0004
JJ	local	INTEGER*4	4	0008
PPREF	local	REAL*4	4	000c
RESOLM	CORRP	REAL*4	4	0000
NSWPP	CORRP	INTEGER*4	4	0004
URFP	CORRP	REAL*4	4	0008
DU	CORRP	REAL*4	4608	000c
DV	CORRP	REAL*4	4608	120c
IPREF	CORRP	INTEGER*4	4	240c
JPREF	CORRP	INTEGER*4	4	2410
U	VAR	REAL*4	4608	0000
V	VAR	REAL*4	4608	1200
W	VAR	REAL*4	4608	2400
P	VAR	REAL*4	4608	3600
PP	VAR	REAL*4	4608	4800
TE	VAR	REAL*4	4608	5a00
ED	VAR	REAL*4	4608	6c00
IT	GERAL	INTEGER*4	4	0000
JT	GERAL	INTEGER*4	4	0004
NI	GERAL	INTEGER*4	4	0008
NJ	GERAL	INTEGER*4	4	000c
NIM1	GERAL	INTEGER*4	4	0010
NJM1	GERAL	INTEGER*4	4	0014
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JMAX	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
TEIN	CAUSO	REAL*4	4	0004
EDIN	CAUSO	REAL*4	4	0008
FLOWIN	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA	CAUSO	REAL*4	4	0010
RSMALL	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE	CAUSO	REAL*4	4	0018
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
INLETI	CAUSO	INTEGER*4	4	0040

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

ADJUST Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
INLETF. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
JINLET. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG . . . . .	CAUSO	REAL*4	4	004c
NGARG . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0058

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
ADJUST. . . . .	FSUBRT	***	***	0000
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
CORRP . . . . .	common	***	9236	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000

Code size = 0365 (869)

Data size = 0006 (6)

Bss size = 0010 (16)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2      subroutine calcte
3
4      c0***** preliminaries
5
6      logical ifine, istone, isimplec, iold
7
8      common
9      1/tenerg/resolk, nswpk, urfk, iold
10     2/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
11     3      ed(48,24)
12     4/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxpl(48)
13     5/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
14     6      sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
15     7      wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
16     8/stone/tetastone, source, istone, niter, isimplec
17
18     common
19     1/flupr/urften, viscos, densit, prandt, den(48,24)
20     2/turbu/gen(48,24), cd, cmu, cle, c2e, betarodi, cappa, elog,
21     3      pred, prte, c1, c2, umc2, c1m1, ck, ce3
22     4/causo/uin, tein, edin, flowin, alamda,
23     5      rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
24     6      jexit, jexitp1, inleti, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
25     7      ngarp1
26     8/coef/ap(48,24), an(48,24), as(48,24), as(48,24), aw(48,24), au(48,24)
27     9      sp(48,24)
28     1/susptmp/sukd(48,24), spkd(48,24)
29     2/old/genold(48,24)
30
31     common
32     1/stress/uu(48,24), vv(48,24), ww(48,24), uv(48,24),
33     2      uw(48,24), vw(48,24)
34     3/boundst/genuv(48,24), genuv1(48,24), genuv2(48,24), genuv3(48,24)
35
36
37     c-----
38
39     if ( iold ) then
40
41         do 10 j=2, jexit
42         genold(ni, j)=gen(nim1, j)
43     10      continue
44
45         do 20 i=2, nim1
46         do 20 j=2, jmax(i)
47
48         genold(i, j)=gen(i, j)
49
50     20      continue
51
52     end if
53

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54 c-----
55
56
57 c1***** coefficients
58
59
60
61     do 100 i=2,nim1
62     do 100 j=2,njml
63
64
65 c----- areas and volume
66
67     arean=rv(j+1)*sew(i)
68     areas=rv(j)*sew(i)
69     areaew=rcv(j)*sns(j)
70     vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
71
72 c----- diffusion coefficients
73
74     if ( j .le. jmax(i) ) then
75
76         dentmp=0.5*(den(i,j)+den(i+1,j))
77         tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i+1,j))
78         edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i+1,j))
79         uutmp=0.5*(uu(i,j)+uu(i+1,j))
80         gamae=ck*dentmp*tetmp/edtmp*uutmp+viscos/prte
81
82         dentmp=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))
83         tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i-1,j))
84         edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i-1,j))
85         uutmp=0.5*(uu(i,j)+uu(i-1,j))
86         gamaw=ck*dentmp*tetmp/edtmp*uutmp+viscos/prte
87
88         dentmp=0.5*(den(i,j)+den(i,j+1))
89         tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i,j+1))
90         edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i,j+1))
91         vvtmp=0.5*(vv(i,j)+vv(i,j+1))
92         gaman=ck*dentmp*tetmp/edtmp*vvtmp+viscos/prte
93
94         dentmp=0.5*(den(i,j)+den(i,j-1))
95         tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i,j-1))
96         edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i,j-1))
97         vvtmp=0.5*(vv(i,j)+vv(i,j-1))
98         gamas=ck*dentmp*tetmp/edtmp*vvtmp+viscos/prte
99
100
101         dn=gaman*arean/dynp(j)
102         ds=gamas*areas/dyps(j)
103         de=gamae*areaew/dxep(i)
104         dw=gamaw*areaew/dxpw(i)
105
106     end if

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107
108 c----- convection coefficients
109
110     qn=0.5*(den(i,j)+den(i,j+1))*v(i,j+1)
111     qs=0.5*(den(i,j)+den(i,j-1))*v(i,j)
112     qe=0.5*(den(i,j)+den(i+1,j))*u(i+1,j)
113     qw=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))*u(i,j)
114
115     fn=qn*arean
116     fs=qs*areas
117     fe=qe*areaew
118     fw=qw*areaew
119
120
121 c----- main coefficients-HYBRID
122
123
124     an(i,j)=amax1(abs(0.5*fn),dn)-0.5*fn
125     as(i,j)=amax1(abs(0.5*fs),ds)+0.5*fs
126     ae(i,j)=amax1(abs(0.5*fe),de)-0.5*fe
127     aw(i,j)=amax1(abs(0.5*fw),dw)+0.5*fw
128
129
130
131 c----- source terms
132
133     smp=fn-fs+fe-fw
134     cp=amax1(0.0,smp)
135
136     if ( j .le. jmax(i) ) then
137
138     dudx=(u(i+1,j)-u(i,j))/sew(i)
139     dvdy=(v(i,j+1)-v(i,j))/sns(j)
140     if ( j .eq. 2 ) then
141     dudy=0.
142     else
143     dudy=(u(i,j+1)+u(i+1,j+1)-u(i,j-1)-u(i+1,j-1))/(4*sns(j))
144     end if
145     dvdx=(v(i+1,j)+v(i+1,j+1)-v(i-1,j)-v(i-1,j+1))/(4*sew(i))
146     dwdy=(w(i,j+1)-w(i,j-1))/(dynp(j)+dyps(j))
147     dwdx=(w(i+1,j)-w(i-1,j))/(dxpw(i)+dxep(i))
148
149     if ( rv(j) .eq. 0 ) then
150     vtmpdr=0.5*v(i,j+1)/rv(j+1)
151     else
152     vtmpdr=0.5*(v(i,j)/rv(j)+v(i,j+1)/rv(j+1))
153     end if
154
155     gast1=uv(i,j)*(u(i,j)-u(i,j-1))/(y(j)-y(j-1))
156     gast2=uv(i+1,j)*(u(i+1,j)-u(i+1,j-1))/(y(j)-y(j-1))
157     gast3=uv(i,j+1)*(u(i,j+1)-u(i,j))/(y(j+1)-y(j))
158     gast4=uv(i+1,j+1)*(u(i+1,j+1)-u(i+1,j))/(y(j+1)-y(j))
159

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160
161      gast11=uv(i,j)*(v(i,j)-v(i-1,j))/(x(i)-x(i-1))
162      gast21=uv(i+1,j)*(v(i+1,j)-v(i,j))/(x(i+1)-x(i))
163      gast31=uv(i,j+1)*(v(i,j+1)-v(i-1,j+1))/(x(i)-x(i-1))
164      gast41=uv(i+1,j+1)*(v(i+1,j+1)-v(i,j+1))/(x(i+1)-x(i))
165
166
167

```

```

168      1      genuv1(i,j)=0.25*((gast1+gast11)+(gast3+gast31)+
169      (gast2+gast21)+(gast4+gast41))
170
171

```

```

172      wdr1=w(i,j)/r(j)
173      wdr2=w(i,j-1)/r(j-1)
174      wdr3=rv(j)*(wdr1-wdr2)/(r(j)-r(j-1))
175      gast1=vw(i,j)*wdr3
176

```

```

177      wdr1=w(i,j+1)/r(j+1)
178      wdr2=w(i,j)/r(j)
179      wdr3=rv(j+1)*(wdr1-wdr2)/(r(j+1)-r(j))
180      gast2=vw(i,j+1)*wdr3
181
182

```

```

183      genuv2(i,j)=0.5*((gast1)+(gast2))
184
185

```

```

186      gast1=uw(i,j)*(w(i,j)-w(i-1,j))/(x(i)-x(i-1))
187      gast2=uw(i+1,j)*(w(i+1,j)-w(i,j))/(x(i+1)-x(i))
188
189

```

```

190      genuv3(i,j)=0.5*((gast1)+(gast2))
191
192

```

```

193
194      1      gen(i,j)=-((vv(i,j)*dvdy)+(uu(i,j)*dudx)+genuv(i,j)
195      2      +genuv1(i,j)+(ww(i,j)*vtmpdr)+genuv2(i,j)
196      +genuv3(i,j))
197
198
199

```

```

200      if ( j .eq. 2 ) then
201

```

```

202      dkdye=(te(i,3)+te(i+1,3)-te(i,2)-te(i+1,2))/(4.*rv(3))
203      dkdyw=(te(i,3)+te(i-1,3)-te(i,2)-te(i-1,2))/(4.*rv(3))
204

```

```

205      ttmp1=te(i+1,3)+te(i+1,2)
206      ttmp2=te(i-1,3)+te(i-1,2)
207      dkdxn=0.5*(ttmp1-ttmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
208

```

```

209      dkdxs=(te(i+1,2)-te(i-1,2))/(x(i+1)-x(i-1))
210
211

```

```

212      else

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

213
214
215      ttmp1=te(i+1,j+1)+te(i,j+1)
216      ttmp2=te(i+1,j-1)+te(i,j-1)
217      dkdye=0.5*(ttmp1-ttmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
218
219      ttmp1=te(i-1,j+1)+te(i,j+1)
220      ttmp2=te(i-1,j-1)+te(i,j-1)
221      dkdyw=0.5*(ttmp1-ttmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
222
223
224      ttmp1=te(i+1,j+1)+te(i+1,j)
225      ttmp2=te(i-1,j+1)+te(i-1,j)
226      dkdxn=0.5*(ttmp1-ttmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
227
228      ttmp1=te(i+1,j-1)+te(i+1,j)
229      ttmp2=te(i-1,j-1)+te(i-1,j)
230      dkdxs=0.5*(ttmp1-ttmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
231
232
233      end if
234
235      if ( j .eq. 2 ) then
236      skss=0.
237      else
238      skss=0.25*rv(j)*ck*(den(i,j)+den(i,j-1))*(te(i,j)+te(i,j-1))/
239 1      (ed(i,j)+ed(i,j-1))*(uv(i,j)+uv(i+1,j))*dkdxs
240      end if
241
242      if ( i .eq. 2 ) then
243      skxw=0.
244      else
245      skxw=0.25*ck*(den(i,j)+den(i-1,j))*(te(i,j)+te(i-1,j))/(ed(i,j)+
246 1      ed(i-1,j))*(uv(i,j)+uv(i,j+1))*dkdyw
247      end if
248
249      if ( ( i .eq. ngarm1 ) .and. ( j .gt. jexit ) ) then
250      skxe=0.
251      else
252      skxe=0.25*ck*(den(i,j)+den(i+1,j))*(te(i,j)+te(i+1,j))/(ed(i,j)+
253 1      ed(i+1,j))*(uv(i+1,j)+uv(i+1,j+1))*dkdye
254      end if
255
256      if ( ( j .eq. jmax(i) ) .and. ( i .gt. inletf ) ) then
257      sksn=0.
258      else
259      sksn=0.25*rv(j+1)*ck*(den(i,j)+den(i,j+1))*(te(i,j)+te(i,j+1))/
260 1      (ed(i,j)+ed(i,j+1))*(uv(i,j+1)+uv(i+1,j+1))*dkdxn
261      end if
262
263
264      sorcel=(skxe-skxw)/sew(i)
265      sorce2=(sksn-skss)/(sns(j)*rcv(j))

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

-266
-267
-268         if ( ( i .eq. 2 ) .or. ( (i .eq. ngarm1) .and.
-269           1         ( j .gt. jexit) ) .or. ( ( j .eq. jmax(i) ) .and.
-270           2         ( i .gt. inletf) ) ) then
-271
-272             sukd(i,j)=cp*te(i,j)+(sorcel+sorce2)*vol
-273         else
-274             sukd(i,j)=cp*te(i,j)+(sorcel+sorce2-den(i,j)*ed(i,j))*vol
-275             su(i,j)=sukd(i,j)+den(i,j)*gen(i,j)*vol
-276         end if
-277
-278         spkd(i,j)=-cp
-279         sp(i,j)=spkd(i,j)
-280
-281
-282             end if
-283
-284 100 continue
-285
-286 c2***** boundary
-287
-288         call boundary (6)
-289
-290 c3***** residual source calc.
-291
-292         resol=0.0
-293
-294         do 300 i=2,nim1
-295         do 300 j=2,njml
-296             ap(i,j)=an(i,j)+as(i,j)+ae(i,j)+aw(i,j)-sp(i,j)
-297             resol=an(i,j)*te(i,j+1)+as(i,j)*te(i,j-1)+ae(i,j)*te(i+1,j)
-298 1         +aw(i,j)*te(i-1,j)-ap(i,j)*te(i,j)+su(i,j)
-299
-300             vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
-301             sorvol=great*vol
-302
-303
-304             if(-sp(i,j) .gt. 0.5*sorvol) resol=resol/sorvol
-305             resolk=resol+abs(resol)
-306
-307 c----- under relaxation
-308
-309             ap(i,j)=ap(i,j)/urfk
-310             su(i,j)=su(i,j)+(1.-urfk)*ap(i,j)*te(i,j)
-311 300 continue
-312
-313 c4***** solution
-314
-315             if (istone) then
-316
-317                 tetastone=1.85
-318             else

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

319         tetastone=1.0
320
321         end if
322
323         do 400 n=1,nswpk
324
325         call stone1 (2,2,ni,jmax,it,jt,te,6)
326
327 400     continue
328
329 c----- exit update
330
331         do 420 j=2,jexit
332         gen(ni,j)=gen(nim1,j)
333         te(ni,j)=te(nim1,j)
334 420     continue
335
336 c-----
337
338         if ( .not. iold ) then
339
340         do 500 i=2,ni
341         do 500 j=2,jmax(i)
342
343         genold(i,j)=gen(i,j)
344
345 500     continue
346
347         end if
348
349 c-----
350
351         return
352
353         end

```

CALCTE Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
DKDYW . . . . .	local	REAL*4	4	0000
SKSS. . . . .	local	REAL*4	4	0004
RESOL . . . . .	local	REAL*4	4	0008
DENTMP. . . . .	local	REAL*4	4	000c
DE. . . . .	local	REAL*4	4	0010
I . . . . .	local	INTEGER*4	4	0014
TETMP . . . . .	local	REAL*4	4	0018
J . . . . .	local	INTEGER*4	4	001c
FE. . . . .	local	REAL*4	4	0020
SKXW. . . . .	local	REAL*4	4	0024
N . . . . .	local	INTEGER*4	4	0028
GAST11. . . . .	local	REAL*4	4	002c

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCTE Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
GAST21.	local	REAL*4	4	0030
DN.	local	REAL*4	4	0034
GAST31.	local	REAL*4	4	0038
CP.	local	REAL*4	4	003c
GAST41.	local	REAL*4	4	0040
FN.	local	REAL*4	4	0044
QE.	local	REAL*4	4	0048
DS.	local	REAL*4	4	004c
FS.	local	REAL*4	4	0050
DW.	local	REAL*4	4	0054
GAMAE	local	REAL*4	4	0058
UUTMP	local	REAL*4	4	005c
VTMPDR.	local	REAL*4	4	0060
FW.	local	REAL*4	4	0064
VVTMP	local	REAL*4	4	0068
WDR1.	local	REAL*4	4	006c
WDR2.	local	REAL*4	4	0070
QN.	local	REAL*4	4	0074
WDEE.	local	REAL*4	4	0078
GAST1	local	REAL*4	4	007e
GAST2	local	REAL*4	4	0080
GAST3	local	REAL*4	4	0084
GAST4	local	REAL*4	4	0088
QS.	local	REAL*4	4	008c
GAMAN	local	REAL*4	4	0090
SORVOL.	local	REAL*4	4	0094
AREAN	local	REAL*4	4	0098
QW.	local	REAL*4	4	009c
GAMAS	local	REAL*4	4	00a0
AREAS	local	REAL*4	4	00a4
SORCE1.	local	REAL*4	4	00a8
GAMAW	local	REAL*4	4	00ac
SORCE2.	local	REAL*4	4	00b0
SMP	local	REAL*4	4	00b4
DKDYE	local	REAL*4	4	00b8
VOL	local	REAL*4	4	00bc
DUDX.	local	REAL*4	4	00c0
AREAEW.	local	REAL*4	4	00c4
TTMP1	local	REAL*4	4	00c8
DVDX.	local	REAL*4	4	00cc
DUDY.	local	REAL*4	4	00d0
TTMP2	local	REAL*4	4	00d4
DWDX.	local	REAL*4	4	00d8
DVDY.	local	REAL*4	4	00dc
DWDY.	local	REAL*4	4	00e0
DKDXN	local	REAL*4	4	00e4
EDTMP	local	REAL*4	4	00e8
SKXE.	local	REAL*4	4	00ec

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCTE Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
DKDXS	local	REAL*4	4	00f0
SKSN	local	REAL*4	4	00f4
VW	STRESS	REAL*4	4608	5a00
VISCOS	FLUPR	REAL*4	4	0004
DENSIT	FLUPR	REAL*4	4	0008
PRANDT	FLUPR	REAL*4	4	000c
GENUV	BOUNDST	REAL*4	4608	0000
GENUV1	BOUNDST	REAL*4	4608	1200
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
GENUV2	BOUNDST	REAL*4	4608	2400
GENUV3	BOUNDST	REAL*4	4608	3600
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
CD	TURBU	REAL*4	4	1200
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
BETARODI	TURBU	REAL*4	4	1210
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
ELOG	TURBU	REAL*4	4	1218
PRED	TURBU	REAL*4	4	121c
PRTE	TURBU	REAL*4	4	1220
IFINE	GEOM	LOGICAL*4	4	0900
C1	TURBU	REAL*4	4	1224
ISTONE	STONE	LOGICAL*4	4	0008
C2	TURBU	REAL*4	4	1228
ISIMPLEC	STONE	LOGICAL*4	4	0010
IOLD	TENERG	LOGICAL*4	4	000c
UMC2	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1	TURBU	REAL*4	4	1230
RESOLK	TENERG	REAL*4	4	0000
CK	TURBU	REAL*4	4	1234
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
NSWPK	TENERG	INTEGER*4	4	0004
URFK	TENERG	REAL*4	4	0008
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
TEIN	CAUSO	REAL*4	4	0004
U	VAR	REAL*4	4608	0000
EDIN	CAUSO	REAL*4	4	0008
V	VAR	REAL*4	4608	1200
W	VAR	REAL*4	4608	2400
FLOWIN	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA	CAUSO	REAL*4	4	0010
P	VAR	REAL*4	4608	3600
PP	VAR	REAL*4	4608	4800
RSMALL	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE	CAUSO	REAL*4	4	0018
TE	VAR	REAL*4	4608	5a00
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCTE Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
ED.	VAR	REAL*4	4608	6c00
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
IT.	GERAL	INTEGER*4	4	0000
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
JT.	GERAL	INTEGER*4	4	0004
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
NI.	GERAL	INTEGER*4	4	0008
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
NJ.	GERAL	INTEGER*4	4	000c
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
NIM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0010
NJM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0014
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
JMAX.	GERAL	INTEGER*4	192	001c
INLET1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
JMAXP1.	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
INLETF.	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
JINLET.	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c
X	GEOM	REAL*4	192	0000
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP.	GEOM	REAL*4	192	0120
NGARM1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
DXPW.	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP.	GEOM	REAL*4	96	02a0
AP.	COEF	REAL*4	4608	0000
DYPS.	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
AN.	COEF	REAL*4	4608	1200
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
AS.	COEF	REAL*4	4608	2400
XU.	GEOM	REAL*4	192	0480
AE.	COEF	REAL*4	4608	3600
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
AW.	COEF	REAL*4	4608	4800
SU.	COEF	REAL*4	4608	5a00
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
SP.	COEF	REAL*4	4608	6c00
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
SUKD.	SUSPTMP	REAL*4	4608	0000
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
SPKD.	SUSPTMP	REAL*4	4608	1200

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCTE Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
WFE . . . . .	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW . . . . .	GEOM	REAL*4	192	07e0
GENOLD. . . . .	OLD	REAL*4	4608	0000
RCV . . . . .	GEOM	REAL*4	96	08a0
TETASTONE . . . . .	STONE	REAL*4	4	0000
UU. . . . .	STRESS	REAL*4	4608	0000
VV. . . . .	STRESS	REAL*4	4608	1200
SOURCE. . . . .	STONE	REAL*4	4	0004
WW. . . . .	STRESS	REAL*4	4608	2400
NITER . . . . .	STONE	INTEGER*4	4	000c
UV. . . . .	STRESS	REAL*4	4608	3600
UW. . . . .	STRESS	REAL*4	4608	4800
URFTEN. . . . .	FLUPR	REAL*4	4	0000

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
BOUNDARY. . . . .	extern	***	***	***
BOUNDST . . . . .	common	***	18432	0000
CALCTE. . . . .	FSUBRT	***	***	0000
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
COEF. . . . .	common	***	32256	0000
FLUPR . . . . .	common	***	4624	0000
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
OLD . . . . .	common	***	4608	0000
STONE . . . . .	common	***	20	0000
STONE1. . . . .	extern	***	***	***
STRESS. . . . .	common	***	27648	0000
SUSPTMP . . . . .	common	***	9216	0000
TENERG. . . . .	common	***	16	0000
TURBU . . . . .	common	***	4668	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000

Code size = 22c5 (8901)  
 Data size = 0032 (50)  
 Bss size = 00f8 (248)

No errors detected



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2      subroutine calced
3
4      c0***** preliminaries
5
6      logical ifine, istone, isimplec
7
8      common
9      1/tdissp/resole, nswpd, urfe
10     2/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxpl(48)
11     3/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
12     4      sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
13     5      wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
14     6/stone/tetastone, source, istone, niter, isimplec
15
16     common
17     1/flupr/urften, viscos, densit, prandt, den(48, 24)
18     2/turbu/gen(48, 24), cd, cmu, cle, c2e, betarodi, cappa, elog,
19     3      pred, prte, c1, c2, umc2, c1m1, ck, ce3
20     4/causo/uin, tein, edin, flowin, alambda,
21     5      rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstpl, jstm1, istpl, istm1,
22     6      jexit, jexitpl, inleti, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
23     7      ngarpl
24     8/coef/ap(48, 24), an(48, 24), as(48, 24), ae(48, 24), aw(48, 24), su(48, 24)
25     9      sp(48, 24)
26     1/var/u(48, 24), v(48, 24), w(48, 24), p(48, 24), pp(48, 24), te(48, 24)
27     2      ed(48, 24)
28     3/susptmp/sukd(48, 24), spkd(48, 24)
29
30     common
31     1/stress/uu(48, 24), vv(48, 24), ww(48, 24), uv(48, 24),
32     2      uw(48, 24), vw(48, 24)
33
34
35     c1***** coefficients
36
37
38     do 100 i=2, nim1
39     do 100 j=2, njm1
40
41
42     c----- areas and volume
43
44     arean=rv(j+1)*sew(i)
45     areas=rv(j)*sew(i)
46     areaew=rcv(j)*sns(j)
47     vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
48
49     c----- diffusion coefficients
50
51     if ( j .le. jmax(i) ) then
52
53     dentmp=0.5*(den(i, j)+den(i+1, j))

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54      tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i+1,j))
55      edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i+1,j))
56      uutmp=0.5*(uu(i,j)+uu(i+1,j))
57      gamae=ce3*dentmp*tetmp/edtmp*uutmp+viscos/pred
58
59      dentmp=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))
60      tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i-1,j))
61      edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i-1,j))
62      uutmp=0.5*(uu(i,j)+uu(i-1,j))
63      gamaw=ce3*dentmp*tetmp/edtmp*uutmp+viscos/pred
64
65      dentmp=0.5*(den(i,j)+den(i,j+1))
66      tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i,j+1))
67      edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i,j+1))
68      vvtmp=0.5*(vv(i,j)+vv(i,j+1))
69      gaman=ce3*dentmp*tetmp/edtmp*vvtmp+viscos/pred
70
71      dentmp=0.5*(den(i,j)+den(i,j-1))
72      tetmp=0.5*(te(i,j)+te(i,j-1))
73      edtmp=0.5*(ed(i,j)+ed(i,j-1))
74      vvtmp=0.5*(vv(i,j)+vv(i,j-1))
75      gamas=ce3*dentmp*tetmp/edtmp*vvtmp+viscos/pred
76
77
78      dn=gaman*arean/dynp(j)
79      ds=gamas*areas/dyps(j)
80      de=gamae*areaew/dxep(i)
81      dw=gamaw*areaew/dxpw(i)
82
83      end if
84
85  c----- convection coefficients
86
87      qn=0.5*(den(i,j)+den(i,j+1))*v(i,j+1)
88      qs=0.5*(den(i,j)+den(i,j-1))*v(i,j)
89      qe=0.5*(den(i,j)+den(i+1,j))*u(i+1,j)
90      qw=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))*u(i,j)
91
92      fn=qn*arean
93      fs=qs*areas
94      fe=qe*areaew
95      fw=qw*areaew
96
97
98  c----- main coefficients-HYBRID
99
100     an(i,j)=amax1(abs(0.5*fn),dn)-0.5*fn
101     as(i,j)=amax1(abs(0.5*fs),ds)+0.5*fs
102     ae(i,j)=amax1(abs(0.5*fe),de)-0.5*fe
103     aw(i,j)=amax1(abs(0.5*fw),dw)+0.5*fw
104
105  c----- source terms
106

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107      smp=fn-fs+fe-fw
108      cp=amax1(0.0,smp)
109
110          if ( j .le. jmax(i) ) then
111
112              if ( j .eq. 2 ) then
113
114                  dedye=(ed(i,3)+ed(i+1,3)-ed(i,2)-ed(i+1,2))/(4.*rv(3))
115                  dedyw=(ed(i,3)+ed(i-1,3)-ed(i,2)-ed(i-1,2))/(4.*rv(3))
116
117                  etmp1=ed(i+1,3)+ed(i+1,2)
118                  etmp2=ed(i-1,3)+ed(i-1,2)
119                  dedxn=0.5*(etmp1-etmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
120
121                  dedxs=(ed(i+1,2)-ed(i-1,2))/(x(i+1)-x(i-1))
122
123              else
124
125                  etmp1=ed(i+1,j+1)+ed(i,j+1)
126                  etmp2=ed(i+1,j-1)+ed(i,j-1)
127                  dedye=0.5*(etmp1-etmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
128
129                  etmp1=ed(i-1,j+1)+ed(i,j+1)
130                  etmp2=ed(i-1,j-1)+ed(i,j-1)
131                  dedyw=0.5*(etmp1-etmp2)/(r(j+1)-r(j-1))
132
133                  etmp1=ed(i+1,j+1)+ed(i+1,j)
134                  etmp2=ed(i-1,j+1)+ed(i-1,j)
135                  dedxn=0.5*(etmp1-etmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
136
137                  etmp1=ed(i+1,j-1)+ed(i+1,j)
138                  etmp2=ed(i-1,j-1)+ed(i-1,j)
139                  dedxs=0.5*(etmp1-etmp2)/(x(i+1)-x(i-1))
140
141              end if
142
143          if ( j .eq. 2 ) then
144              edss=0.
145          else
146              edss=0.5*rv(j)*ce3*(den(i,j)+den(i,j-1))*(te(i,j)+te(i,j-1))/
147              1 (ed(i,j)+ed(i,j-1))*(uv(i,j)+uv(i+1,j))*dedxs
148          end if
149
150          if ( i .eq. 2 ) then
151              edxw=0.
152          else
153              edxw=0.25*ce3*(den(i,j)+den(i-1,j))*(te(i,j)+te(i-1,j))/
154              1 (ed(i,j)+ed(i-1,j))*(uv(i,j)+uv(i,j+1))*dedyw
155          end if
156
157
158
159

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

-160      if ( ( i .eq. ngarm1 ) .and. ( j .gt. jexit ) ) then
-161      edxe=0.
-162      else
-163      edxe=0.25*ce3*(den(i,j)+den(i+1,j))*(te(i,j)+te(i+1,j))/
-164      1      (ed(i,j)+ed(i+1,j))*(uv(i+1,j)+uv(i+1,j+1))*dedye
-165      end if
-166
-167      if ( ( j .eq. jmax(i) ) .and. ( i .gt. inletf ) ) then
-168      edsn=0.
-169      else
-170      edsn=0.25*rv(j+1)*ce3*(den(i,j)+den(i,j+1))*(te(i,j)+te(i,j+1))/
-171      1      (ed(i,j)+ed(i,j+1))*(uv(i,j+1)+uv(i+1,j+1))*dedxn
-172      end if
-173
-174
-175      sukd(i,j)=cp*ed(i,j)
-176      sorcel=(edxe-edxw)/sew(i)
-177      sorce2=(edsn-edss)/(sns(j)*rcv(j))
-178      sorce3=den(i,j)*(cle*gen(i,j)*ed(i,j)/te(i,j)-
-179      1      0.5*c2e*ed(i,j)*ed(i,j)/te(i,j))
-180
-181      su(i,j)=sukd(i,j)+(sorcel+sorce2+sorce3)*vol
-182
-183      spkd(i,j)=-cp
-184      sp(i,j)=spkd(i,j)-0.5*c2e*ed(i,j)*den(i,j)*vol/te(i,j)
-185
-186      end if
-187
-188      100      continue
-189
-190
-191      c2***** boundary
-192
-193      call boundary (7)
-194
-195
-196      c3***** residual source calc.
-197
-198      resole=0.0
-199
-200      do 300 i=2,nim1
-201      do 300 j=2,njm1
-202      ap(i,j)=an(i,j)+as(i,j)+ae(i,j)+aw(i,j)-sp(i,j)
-203      resol=an(i,j)*ed(i,j+1)+as(i,j)*ed(i,j-1)+ae(i,j)*ed(i+1,j)
-204      1      +aw(i,j)*ed(i-1,j)-ap(i,j)*ed(i,j)+su(i,j)
-205
-206      vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
-207      sorvol=great*vol
-208      if(-sp(i,j) .gt. 0.5*sorvol) resol=resol/sorvol
-209      resole=resole+abs(resol)
-210
-211      c----- under relaxation
-212

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

213      ap(i,j)=ap(i,j)/urfe
214      su(i,j)=su(i,j)+(1.-urfe)*ap(i,j)*ed(i,j)
215
216 300    continue
217
218 c4*****          solution
219
220      if (istone) then
221
222          tetastone=1.85
223      else
224          tetastone=1.0
225
226      end if
227
228      do 400 n=1,nswpd
229
230      call stone1 (2,2,ni,jmax,it,jt,ed,7)
231
232 400    continue
233
234
235 c-----          exit update
236
237
238      do 420 j=2,jexit
239      ed(ni,j)=ed(nim1,j)
240 420    continue
241
242
243          return
244
245          end
  
```

CALCED Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
RESOL . . . . .	local	REAL*4	4	0000
DENTMP. . . . .	local	REAL*4	4	0004
DE. . . . .	local	REAL*4	4	0008
I . . . . .	local	INTEGER*4	4	000c
TETMP . . . . .	local	REAL*4	4	0010
J . . . . .	local	INTEGER*4	4	0014
FE. . . . .	local	REAL*4	4	0018
N . . . . .	local	INTEGER*4	4	001c
DN. . . . .	local	REAL*4	4	0020
CP. . . . .	local	REAL*4	4	0024
FN. . . . .	local	REAL*4	4	0028
QE. . . . .	local	REAL*4	4	002c
DS. . . . .	local	REAL*4	4	0030
FS. . . . .	local	REAL*4	4	0034

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCED Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
DW.	local	REAL*4	4	0038
GAMAE	local	REAL*4	4	003c
UUTMP	local	REAL*4	4	0040
FW.	local	REAL*4	4	0044
VVTMP	local	REAL*4	4	0048
QN.	local	REAL*4	4	004c
QS.	local	REAL*4	4	0050
GAMAN	local	REAL*4	4	0054
SORVOL.	local	REAL*4	4	0058
EDXE.	local	REAL*4	4	005c
ETMP1	local	REAL*4	4	0060
AREAN	local	REAL*4	4	0064
ETMP2	local	REAL*4	4	0068
QW.	local	REAL*4	4	006c
GAMAS	local	REAL*4	4	0070
EDSN.	local	REAL*4	4	0074
DEDYE	local	REAL*4	4	0078
AREAS	local	REAL*4	4	007c
SORCE1.	local	REAL*4	4	0080
GAMAW	local	REAL*4	4	0084
SORCE2.	local	REAL*4	4	0088
SORCE3.	local	REAL*4	4	008c
EDSS.	local	REAL*4	4	0090
SMP	local	REAL*4	4	0094
VOL	local	REAL*4	4	0098
DEDXN	local	REAL*4	4	009c
AREAEW.	local	REAL*4	4	00a0
EDXW.	local	REAL*4	4	00a4
DEDXS	local	REAL*4	4	00a8
EDTMP	local	REAL*4	4	00ac
DEDYW	local	REAL*4	4	00b0
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
BETARODI.	TURBU	REAL*4	4	1210
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
ELOG.	TURBU	REAL*4	4	1218
PRED.	TURBU	REAL*4	4	121c
PRTE.	TURBU	REAL*4	4	1220
C1.	TURBU	REAL*4	4	1224
C2.	TURBU	REAL*4	4	1228
UMC2.	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1.	TURBU	REAL*4	4	1230
CK.	TURBU	REAL*4	4	1234
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
TEIN.	CAUSO	REAL*4	4	0004
IFINE	GEOM	LOGICAL*4	4	0900
EDIN.	CAUSO	REAL*4	4	0008
ISTONE.	STONE	LOGICAL*4	4	0008

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCED Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
ISIMPLEC.	STONE	LOGICAL*4	4	0010
FLOWIN.	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA.	CAUSO	REAL*4	4	0010
RSMALL.	CAUSO	REAL*4	4	0014
RESOLE.	TDISSP	REAL*4	4	0000
RLARGE.	CAUSO	REAL*4	4	0018
NSWPD	TDISSP	INTEGER*4	4	0004
URFE.	TDISSP	REAL*4	4	0008
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
IT.	GERAL	INTEGER*4	4	0000
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
JT.	GERAL	INTEGER*4	4	0004
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
NI.	GERAL	INTEGER*4	4	0008
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
NJ.	GERAL	INTEGER*4	4	000c
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
NIM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0010
NJM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0014
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
JMAX.	GERAL	INTEGER*4	192	001c
INLETI.	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
JMAXP1.	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
INLETF.	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
JINLET.	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c
X	GEOM	REAL*4	192	0000
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP.	GEOM	REAL*4	192	0120
NGARM1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
DXPW.	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP.	GEOM	REAL*4	96	02a0
AP.	COEF	REAL*4	4608	0000
DYPS.	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
AN.	COEF	REAL*4	4608	1200
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
AS.	COEF	REAL*4	4608	2400
XU.	GEOM	REAL*4	192	0480
AE.	COEF	REAL*4	4608	3600
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
AW.	COEF	REAL*4	4608	4800

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

CALCED Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
SU.	COEF	REAL*4	4608	5a00
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
SP.	COEF	REAL*4	4608	6c00
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
U	VAR	REAL*4	4608	0000
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
V	VAR	REAL*4	4608	1200
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
W	VAR	REAL*4	4608	2400
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
P	VAR	REAL*4	4608	3600
PP.	VAR	REAL*4	4608	4800
TETASTONE	STONE	REAL*4	4	0000
TE.	VAR	REAL*4	4608	5a00
SOURCE.	STONE	REAL*4	4	0004
ED.	VAR	REAL*4	4608	6c00
NITER	STONE	INTEGER*4	4	000c
SUKD.	SUSPTMP	REAL*4	4608	0000
SPKD.	SUSPTMP	REAL*4	4608	1200
URFTEN.	FLUPR	REAL*4	4	0000
VISCOS.	FLUPR	REAL*4	4	0004
UU.	STRESS	REAL*4	4608	0000
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
VV.	STRESS	REAL*4	4608	1200
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
WW.	STRESS	REAL*4	4608	2400
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
UV.	STRESS	REAL*4	4608	3600
UW.	STRESS	REAL*4	4608	4800
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
VW.	STRESS	REAL*4	4608	5a00
CD.	TURBU	REAL*4	4	1200
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
BOUNDARY.	extern	***	***	***
CALCED.	FSUBRT	***	***	0000
CAUSO	common	***	92	0000
COEF.	common	***	32256	0000
FLUPR	common	***	4624	0000
GEOM.	common	***	2308	0000



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
STONE . . . . .	common	***	20	0000
STONE1 . . . . .	extern	***	***	***
STRESS . . . . .	common	***	27648	0000
SUSPTMP . . . . .	common	***	9216	0000
TDISSP . . . . .	common	***	12	0000
TURBU . . . . .	common	***	4668	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000

Code size = 1568 (5480)

Data size = 002a (42)

Bss size = 00b4 (180)

No errors detected



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2      subroutine props
3
4
5  c----- algebraic Reynolds Stress - Rodi Gibson Launder
6
7
8      common
9      1/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
10     2      ed(48,24)
11     3/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxp1(48)
12     4/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
13     5      sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
14     6      wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
15     7/flupr/urften, viscos, densit, prandt, den(48,24)
16     8/turbu/gen(48,24), cd, cmu, c1e, c2e, betarodi, cappa, elog,
17     9      pred, prte, c1, c2, umc2, c1m1, ck, ce3
18
19     common
20     1/stress/uu(48,24), vv(48,24), ww(48,24), uv(48,24),
21     2      uw(48,24), vw(48,24)
22     3/old/genold(48,24)
23     4/localstress/uvc(48,24), uwc(48,24), vwc(48,24)
24
25  c-----
26
27     dimension agau(7,7)
28     tasort=1.-urften
29     ngauss=6
30     ngp1=ngauss+1
31     epsgauss=1e-10
32
33  c-----
34
35     do 100 i=2,nim1
36     do 100 j=2,jmax(i)
37
38
39     dudx=(u(i+1,j)-u(i,j))/sew(i)
40     dvdy=(v(i,j+1)-v(i,j))/sns(j)
41
42     if ( j .eq. 2 ) then
43     dudy=0.
44     else
45     dudy=(u(i,j+1)+u(i+1,j+1)-u(i,j-1)-u(i+1,j-1))/(4*sns(j))
46     end if
47
48     dvdx=(v(i+1,j)+v(i+1,j+1)-v(i-1,j)-v(i-1,j+1))/(4*sew(i))
49
50
51     dwdy=(w(i,j+1)-w(i,j-1))/(dynp(j)+dyps(j))
52     dwdx=(w(i+1,j)-w(i-1,j))/(dxpw(i)+dxep(i))
53

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54      if ( rv(j) .eq. 0. ) then
55      vtmpdr=0.5*v(i,j)/rv(j+1)
56      else
57      vtmpdr=0.5*(v(i,j)/rv(j)+v(i,j+1)/rv(j+1))
58      end if
59
60      alambt=umc2/(c1m1+genold(i,j)/ed(i,j))
61      foin=alambt*te(i,j)/ed(i,j)
62      foin1=2.*foin/3.
63
64
65      c-----          uu
66
67      agau(1,1)=1.+2.*foin1*dudx
68      agau(1,2)=-foin1*dvdy
69      agau(1,3)=-foin1*vtmpdr
70      agau(1,4)=- (dvdx-2.*dudy)*foin1
71      agau(1,5)=-foin1*dwdx
72      agau(1,6)=-foin1*(dwdy-w(i,j)/r(j))
73      agau(1,7)=2.*te(i,j)/3.
74
75
76      c-----          vv
77
78      agau(2,1)=-foin1*dudx
79      agau(2,2)=1.+2*foin1*dvdy
80      agau(2,3)=-foin1*vtmpdr
81      agau(2,4)=- (dudy-2.*dvdx)*foin1
82      agau(2,5)=-foin1*dwdx
83      agau(2,6)=-foin1*(dwdy+w(i,j)/r(j))*(2.+3.*betarodi))
84      agau(2,7)=2*te(i,j)/3.
85
86
87      c-----          ww
88
89      agau(3,1)=-foin1*dudx
90      agau(3,2)=-foin1*dvdy
91      agau(3,3)=1.+2.*foin1*vtmpdr
92      agau(3,4)=- (dvdx+dudy)*foin1
93      agau(3,5)=2.*foin1*dwdx
94      agau(3,6)=foin1*(2.*dwdy+(1.+3.*betarodi)*w(i,j)/r(j))
95      agau(3,7)=2*te(i,j)/3.
96
97
98      c-----          uvc
99
100     agau(4,1)=foin*dvdx
101     agau(4,2)=foin*dudy
102     agau(4,3)=0.
103     agau(4,4)=1.-foin*vtmpdr
104     agau(4,5)=-foin*w(i,j)/r(j)*(1.+betarodi)
105     agau(4,6)=0.
106     agau(4,7)=0.

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107
108 c----- uwc
109
110     agau(5,1)=foin*dwdx
111     agau(5,2)=0.
112     agau(5,3)=0.
113     agau(5,4)=foin*(dwdy+betarodi*w(i,j)/r(j))
114     agau(5,5)=1.-foin*dvdy
115     agau(5,6)=foin*dvdy
116     agau(5,7)=0.
117
118
119 c----- vwc
120
121     agau(6,1)=0.
122     agau(6,2)=foin*(dwdy+betarodi*w(i,j)/r(j))
123     agau(6,3)=-foin*(1.+betarodi)*w(i,j)/r(j)
124     agau(6,4)=foin*dwdx
125     agau(6,5)=foin*dvdx
126     agau(6,6)=1.-foin*dudx
127     agau(6,7)=0.
128
129
130 c----- solution
131
132     deter=1.
133     do 9 k=1,ngauss
134     deter=deter*agau(k,k)
135     if( dabs(agau(k,k)) .gt. epsgauss ) go to 5
136     write(*,*)'matrix may be singular - props subroutine '
137     write(*,*)'node ',i,j
138     stop
139 5     kp1=k+1
140     do 6 jga=kp1,ngp1
141     agau(k,jga)=agau(k,jga)/agau(k,k)
142 6     continue
143     agau(k,k)=1
144     do 9 iga=1,ngauss
145     if ( (iga .eq. k) .or. ( agau(iga,k) .eq. 0 ) ) go to 9
146     do 8 jga=kp1,ngp1
147     agau(iga,jga)=agau(iga,jga)-agau(iga,k)*agau(k,jga)
148 8     continue
149     agau(iga,k)=0.
150 9     continue
151
152
153 c----- under-relax
154
155     uu(i,j)=urften*agau(1,ngp1)+tasort*uu(i,j)
156     vv(i,j)=urften*agau(2,ngp1)+tasort*vv(i,j)
157     ww(i,j)=urften*agau(3,ngp1)+tasort*ww(i,j)
158     uvc(i,j)=urften*agau(4,ngp1)+tasort*uvc(i,j)
159     uwc(i,j)=urften*agau(5,ngp1)+tasort*uwc(i,j)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160      vwc(i, j)=urften*agau(6,ngp1)+tasort*vwc(i, j)
161
162 100    continue
163
164      call boundary(1)
165
166      do 200 i=2,nim1
167      do 200 j=2,jmax(i)
168
169      if ( uu(i, j) .lt. 0. ) uu(i, j)=0.
170      if ( vv(i, j) .lt. 0. ) vv(i, j)=0.
171      if ( ww(i, j) .lt. 0. ) ww(i, j)=0.
172
173      if ( i .eq. 2 ) then
174      uw(i, j)=0.
175      else
176      uw(i, j)=0.5*(uwc(i, j)+uw(i-1, j))
177      end if
178
179      if ( j .eq. 2 ) then
180      vw(i, j)=0.
181      else
182      vw(i, j)=0.5*(vwc(i, j)+vwc(i, j-1))
183      end if
184
185 200    continue
186
187 c----- uv node
188
189      do 300 i=3,nim1
190      do 300 j=3,jmax(i)
191
192      ip1=i+1
193      im1=i-1
194      jp1=j+1
195      jm1=j-1
196
197      dudx=(u(ip1, j)+u(ip1, jm1)-u(im1, j)-u(im1, jm1))/
198 1      (2.*(xu(ip1)-xu(im1)))
199      dudy=(u(i, j)-u(i, jm1))/(y(j)-y(jm1))
200      dvdx=(v(i, j)-v(im1, j))/(x(i)-x(im1))
201      dvdy=(v(i, jp1)+v(im1, jp1)-v(i, jm1)-v(im1, jm1))/
202 1      (2.*(rv(jp1)-rv(jm1)))
203      vtmpdr=(v(i, j)+v(im1, j))/(2.*rv(j))
204      wtmpdr=((w(i, j)+w(i-1, j))/r(j)+(w(i, j-1)+
205 1      w(i-1, j-1))/r(j-1))/4.
206      dwdx=(w(i, j)+w(i, j-1)-w(i-1, j)-w(i-1, j-1))
207 1      /(2.*(x(i)-x(i-1)))
208      dwdy=(w(i, j)+w(i-1, j)-w(i, j-1)-w(i-1, j-1))
209 1      /(2.*(r(j)-r(j-1)))
210      genol=(genold(i, j)+genold(im1, j)+genold(im1, jm1)
211 1      +genold(i, jm1))/4.
212      ednol=(ed(i, j)+ed(im1, j)+ed(im1, jm1)+ed(i, jm1))/4.

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

213      tenol=(te(i,j)+te(im1,j)+te(im1,jm1)+te(i,jm1))/4.
214
215      alambt=umc2/(c1m1+genol/ednol)
216      foin=alambt*tenol/ednol
217      foin1=2.*foin/3.
218
219 c-----          uunol
220
221      agau(1,1)=1.+2.*foin1*dudx
222      agau(1,2)=-foin1*dvdy
223      agau(1,3)=-foin1*vtmpdr
224      agau(1,4)=- (dvdx-2.*dudy)*foin1
225      agau(1,5)=-foin1*dwdx
226      agau(1,6)=-foin1*(dwdy-wtmpdr)
227      agau(1,7)=2.*tenol/3.
228
229 c-----          vvnol
230
231      agau(2,1)=-foin1*dudx
232      agau(2,2)=1.+2*foin1*dvdy
233      agau(2,3)=-foin1*vtmpdr
234      agau(2,4)=- (dudy-2.*dvdx)*foin1
235      agau(2,5)=-foin1*dwdx
236      agau(2,6)=-foin1*(dwdy+wtmpdr*(2.+3.*betarodi))
237      agau(2,7)=2*tenol/3.
238
239 c-----          wwnol
240
241      agau(3,1)=-foin1*dudx
242      agau(3,2)=-foin1*dvdy
243      agau(3,3)=1.+2.*foin1*vtmpdr
244      agau(3,4)=- (dvdx+dudy)*foin1
245      agau(3,5)=2.*foin1*dwdx
246      agau(3,6)=foin1*(2.*dwdy+(1.+3.*betarodi)*wtmpdr)
247      agau(3,7)=2*tenol/3.
248
249
250
251 c-----          uv nol
252
253      agau(4,1)=foin*dvdx
254      agau(4,2)=foin*dudy
255      agau(4,3)=0.
256      agau(4,4)=1.-foin*vtmpdr
257      agau(4,5)=-foin*wtmpdr*(1.+betarodi)
258      agau(4,6)=0.
259      agau(4,7)=0.
260
261 c-----          uwnol
262
263      agau(5,1)=foin*dwdx
264      agau(5,2)=0.
265      agau(5,3)=0.

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

266      agau(5,4)=foin*(dwdy+betarodi*wtmpdr)
267      agau(5,5)=1.-foin*dvdy
268      agau(5,6)=foin*dvdy
269      agau(5,7)=0.
270
271
272 c-----          vwnol
273
274      agau(6,1)=0.
275      agau(6,2)=foin*(dwdy+betarodi*wtmpdr)
276      agau(6,3)=-foin*(1.+betarodi)*wtmpdr
277      agau(6,4)=foin*dwdx
278      agau(6,5)=foin*dvdx
279      agau(6,6)=1.-foin*dudx
280      agau(6,7)=0.
281
282
283 c-----          solution
284
285      deter=1.
286      do 309 k=1,ngauss
287      deter=deter*agau(k,k)
288      if( dabs(agau(k,k)) .gt. epsgauss ) go to 305
289      write(*,*)'matrix may be singular - props subroutine '
290      write(*,*)'uv node ',i,j
291      stop
292 305      kp1=k+1
293      do 306 jga=kp1,ngp1
294      agau(k,jga)=agau(k,jga)/agau(k,k)
295 306      continue
296      agau(k,k)=1
297      do 309 iga=1,ngauss
298      if ( (iga .eq. k) .or. ( agau(iga,k) .eq. 0) ) go to 309
299      do 308 jga=kp1,ngp1
300      agau(iga,jga)=agau(iga,jga)-agau(iga,k)*agau(k,jga)
301 308      continue
302      agau(iga,k)=0.
303 309      continue
304
305
306 c-----          under-relax
307
308      uv(i,j)=urften*agau(4,ngp1)+tasort*uv(i,j)
309
310 c-----
311
312 300      continue
313
314
315      return
316
317      end

```

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

PROPS Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
IM1	local	INTEGER*4	4	0002
JM1	local	INTEGER*4	4	0006
I	local	INTEGER*4	4	000a
IP1	local	INTEGER*4	4	000e
J	local	INTEGER*4	4	0012
JP1	local	INTEGER*4	4	0016
K	local	INTEGER*4	4	001a
KP1	local	INTEGER*4	4	001e
IGA	local	INTEGER*4	4	0022
NGAUSS.	local	INTEGER*4	4	0026
JGA	local	INTEGER*4	4	002a
NGP1.	local	INTEGER*4	4	002e
EDNO1	local	REAL*4	4	0032
GENO1	local	REAL*4	4	0036
FOIN1	local	REAL*4	4	003a
VTMPDR.	local	REAL*4	4	003e
TASORT.	local	REAL*4	4	0042
WTMPDR.	local	REAL*4	4	0046
AGAU.	local	REAL*4	196	004a
TENO1	local	REAL*4	4	010e
EPEGAUSE.	local	REAL*4	4	0112
FOIN.	local	REAL*4	4	0116
ALAMBT.	local	REAL*4	4	011a
DETER	local	REAL*4	4	011e
DUDX.	local	REAL*4	4	0122
DVDX.	local	REAL*4	4	0126
DUDY.	local	REAL*4	4	012a
DWDX.	local	REAL*4	4	012e
DVDY.	local	REAL*4	4	0132
DWDY.	local	REAL*4	4	0136
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
ELOG.	TURBU	REAL*4	4	1218
PRED.	TURBU	REAL*4	4	121c
PRTE.	TURBU	REAL*4	4	1220
C1.	TURBU	REAL*4	4	1224
C2.	TURBU	REAL*4	4	1228
UMC2.	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1.	TURBU	REAL*4	4	1230
CK.	TURBU	REAL*4	4	1234
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
UU.	STRESS	REAL*4	4608	0000
VV.	STRESS	REAL*4	4608	1200
WW.	STRESS	REAL*4	4608	2400
UV.	STRESS	REAL*4	4608	3600
UW.	STRESS	REAL*4	4608	4800
U	VAR	REAL*4	4608	0000
VW.	STRESS	REAL*4	4608	5a00
V	VAR	REAL*4	4608	1200
W	VAR	REAL*4	4608	2400



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

PROPS Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
GENOLD.	OLD	REAL*4	4608	0000
P	VAR	REAL*4	4608	3600
PP.	VAR	REAL*4	4608	4800
UVC	LOCALST	REAL*4	4608	0000
TE.	VAR	REAL*4	4608	5a00
UWC	LOCALST	REAL*4	4608	1200
ED.	VAR	REAL*4	4608	6c00
VWC	LOCALST	REAL*4	4608	2400
IT.	GERAL	INTEGER*4	4	0000
JT.	GERAL	INTEGER*4	4	0004
NI.	GERAL	INTEGER*4	4	0008
NJ.	GERAL	INTEGER*4	4	000c
NIM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0010
NJM1.	GERAL	INTEGER*4	4	0014
GREAT	GERAL	REAL*4	4	0018
JMAX.	GERAL	INTEGER*4	192	001c
JMAXP1.	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
X	GEOM	REAL*4	192	0000
Y	GEOM	REAL*4	96	00c0
DXEP.	GEOM	REAL*4	192	0120
DXPW.	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP.	GEOM	REAL*4	96	02a0
DYPS.	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
XU.	GEOM	REAL*4	192	0480
YV.	GEOM	REAL*4	96	0540
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV.	GEOM	REAL*4	96	0600
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
IFINE	GEOM	INTEGER*4	4	0900
URFTEN.	FLUPR	REAL*4	4	0000
VISCOS.	FLUPR	REAL*4	4	0004
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
CD.	TURBU	REAL*4	4	1200
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
BETARODI.	TURBU	REAL*4	4	1210



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
BOUNDARY. . . . .	extern	***	***	***
FLUPR . . . . .	common	***	4624	0000
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
LOCALSTRESS . . . . .	common	***	13824	0000
OLD . . . . .	common	***	4608	0000
PROPS . . . . .	FSUBRT	***	***	0000
STRESS. . . . .	common	***	27648	0000
TURBU . . . . .	common	***	4668	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000

Code size = 1ale (6686)

Data size = 00a9 (169)

Bss size = 013a (314)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2     subroutine boundary (nchap)
3
4     c0***** preliminaires
5
6     logical iomega,ifine
7
8     common
9     1/uvel/resolu, nswpu, urfu, dxepu(48), dxpwu(48), sewu(48)
10    2/vvel/resolv, nswpv, urfv, dynpv(24), dypsv(24), sns(24)
11    3/wvel/resolw, nswpw, urfw, iomega
12    4/corrp/resolm, nswpp, urfp, du(48,24), dv(48,24), ipref, jpref
13    5/var/u(48,24), v(48,24), w(48,24), p(48,24), pp(48,24), te(48,24)
14    6     ed(48,24)
15    7/geral/it, jt, ni, nj, nim1, njm1, great, jmax(48), jmaxp1(48)
16    8/geom/x(48), y(24), dxep(48), dxpw(48), dynp(24), dyps(24),
17    9     sns(24), sew(48), xu(48), yv(24), r(24), rv(24),
18    1     wfn(24), wfs(24), wfe(48), wfw(48), rcv(24), ifine
19
20    common
21    1/flupr/urften, viscos, densit, prandt, den(48,24)
22    2/causo/uin, tein, edin, flowin, alambda,
23    3     rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
24    4     jexit, jexitp1, inleti, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
25    5     ngarp1
26    6/susptmp/sukd(48,24), spkd(48,24)
27    7/turbu/gen(48,24), cd, cmu, cle, c2e, betarodi, cappa, elog,
28    8     pred, prte, c1, c2, umc2, clm1, ck, ce3
29    9/wallf/yplusn(48), xplusw(24), xpluse(24), taun(48), tauw(24),
30    1     taue(24)
31    2/coef/ap(48,24), an(48,24), as(48,24), ae(48,24), aw(48,24), su(48,24)
32    3     sp(48,24)
33
34    common
35    1/stress/uu(48,24), vv(48,24), ww(48,24), uv(48,24),
36    2     uw(48,24), vw(48,24)
37    3/boundst/genuv(48,24), genuv1(48,24), genuv2(48,24), genuv3(48,24)
38    4/localstress/uvc(48,24), uwc(48,24), vwc(48,24)
39
40
41     c----- selection
42
43     if (nchap .eq. 1) go to 1
44
45     if (nchap .eq. 2) go to 2
46
47     if (jstep .eq. njm1) go to 1100
48
49     c----- out of range values
50
51     do 1000 i=2,ngarm1
52
53     if(jmax(i) .eq. njm1) go to 1100

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54
55      jini=jmaxp1(i)
56      do 1000 j=jini,njml
57      sp(i,j)=-great
58      su(i,j)=0.
59 1000      continue
60
61 1100      do 1200 i=ngarg,ni
62      do 1200 j=jexitp1,njml
63      sp(i,j)=-great
64      su(i,j)=0.
65 1200      continue
66
67 1300      go to ( 1,2,3,4,5,6,7 ) , nchap
68
69
70 c1*****          properties
71
72 1      continue
73
74      do 100 j=2,jexit
75
76      uu(ni,j)=uu(nim1,j)
77      vv(ni,j)=vv(nim1,j)
78      ww(ni,j)=ww(nim1,j)
79      uvc(ni,j)=uvc(nim1,j)
80      uwc(ni,j)=uwc(nim1,j)
81      vwc(ni,j)=vwc(nim1,j)
82
83 100      continue
84
85      return
86
87
88 c2*****          u momentum
89
90 2      continue
91
92 c-----          out of range values
93
94      if(jstep .eq. njml) then
95
96 c-----          constant section
97
98      continue
99
100     else
101
102      do 202 i=3,ngarm1
103      if(jmax(i-1) .eq. njml) then
104
105 c-----          end of enlargement
106

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

107          go to 204
108          else
109          jini=jmaxp1(i-1)
110          do 203 j=jini,njml
111          sp(i,j)=-great
112          su(i,j)=0.
113 203          continue
114          end if
115
116 202          continue
117
118          end if
119
120 c----- east wall
121
122 204          do 205 j=jexitp1,njml
123          sp(ngarg,j)=-great
124          su(ngarg,j)=0.
125 205          continue
126
127 c----- extension
128
129          do 206 i=ngarp1,ni
130          jini=jmaxp1(i-1)
131          do 206 j=jini,njml
132          sp(i,j)=-great
133          su(i,j)=0.
134 206          continue
135
136 c----- north side wall
137
138          bim=cmu**0.25
139
140          do 208 i=3,inleti
141          j=jmax(i-1)
142          an(i,j)=0.0
143          yp=yv(j+1)-y(j)
144
145          romed=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))
146          sqrtk=sqrt(0.5*(te(i,j)+te(i-1,j)))
147          yplusm=0.5*(yplusn(i)+yplusn(i-1))
148
149          if(yplusm .le. 11.50) then
150          turact=viscos/yp
151          else
152          turact=romed*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*yplusm)
153          end if
154
155          sp(i,j)=sp(i,j)-turact*sewu(i)*rv(j+1)
156
157          if( (jmax(i-1) .ne. jmax(i)) .or. i .eq. inlet1 ) then
158
159 c----- half control volume

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

160
161         sp(i,j)=sp(i,j)/2.
162         else
163         continue
164         end if
165
166 208         continue
167
168         do 210 i=inletf+1,ngarm1
169         j=jmax(i-1)
170         an(i,j)=0.0
171         yp=yv(j+1)-y(j)
172
173         romed=0.5*(den(i,j)+den(i-1,j))
174         sqrtk=sqrt(0.5*(te(i,j)+te(i-1,j)))
175         yplum=0.5*(yplusn(i)+yplusn(i-1))
176
177         if(yplum .le. 11.50) then
178         turact=viscos/yp
179         else
180         turact=romed*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*yplum)
181         end if
182
183         sp(i,j)=sp(i,j)-turact*sewu(i)*rv(j+1)
184
185         if((jmax(i-1) .ne. jmax(i)) .or. i .eq. inletf+1 ) then
186
187 c----- half control volume
188
189         sp(i,j)=sp(i,j)/2.
190         else
191         continue
192         end if
193
194 210         continue
195
196 c----- extension
197
198         do 215 i=ngarg,nim1
199
200         j=jmax(i)
201         an(i,j)=0.0
202
203 215         continue
204
205 c----- symmetry axis
206
207         do 220 i=1,ni
208         as(i,2)=0.0
209 220         continue
210
211 c----- west side wall
212

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

- 213 c----- no modif
  214
- 215 c----- outlet
  216
- 217 235 ardens=0.0
  218 flowout=0.0
  219
- 220 do 240 j=2,jexit
- 221 arden=0.5*(den(nim1,j)+den(nim1-1,j))*rcv(j)*sns(j)
  222 ardens=arden+arden
- 223 flowout=flowout+arden*u(nim1,j)
- 224 240 continue
  225
- 226 bumco=(flowin-flowout)/arden
- 227
- 228 do 250 j=2,jexit
  229
- 230 u(ni,j)=u(nim1,j)+bumco
  231
- 232 250 continue
  233
- 234 c----- east side wall
  235
- 236 c----- no modif
  237
- 238 return
  239
- 240 c3***** v momentum
  241
- 242 3 continue
  243
- 244 c----- west side wall
  245
  246 bim=cmu**0.25
  247
- 248 if(jstep .eq. njml) then
  249 continue
  250 else
- 251 do 320 i=2,ngarm1
- 252 if (jmax(i-1) .ge. jmax(i)) go to 330
  253 jini=jmaxp1(i-1)
- 254 jfim=jmax(i)
- 255 do 310 j=jini,jfim
  256 aw(i,j)=0.0
  257 xp=x(i)-xu(i)
- 258
- 259 romed=0.5*(den(i,j)+den(i,j-1))
  260 sqrtk=sqrt(0.5*(te(i,j)+te(i,j-1)))
- 261 xplum=0.5*(xpluw(j)+xpluw(j-1))
- 262 if (xplum .le. 11.50) then
  263 turact=viscos/xp
  264 else
- 265 turact=romed*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*xplum)

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

266           end if
267
268           sp(i,j)=sp(i,j)-turact*snsv(j)*rv(j)
269           if( j .eq. jmaxpl(i-1)) sp(i,j)=sp(i,j)/2.
270
271 310           continue
272
273 320           continue
274
275           end if
276
277
278 c----- east side wall
279
280 330           continue
281
282           if (jstep .eq. njm1 ) then
283               continue
284           else
285               do 350 j=jexitpl,njm1
286                   ae(ngarm1,j)=0.0
287                   xp=xu(ngarg)-x(ngarm1)
288
289                   romed=0.5*(den(ngarm1,j)+den(ngarm1,j-1))
290                   sqrtk=sqrt(0.5*(te(ngarm1,j)+te(ngarm1,j-1)))
291                   if ( j .eq. jexitpl) then
292                       xplum=xpluse(j)
293                   else
294                       xplum=0.5*(xpluse(j)+xpluse(j-1))
295                   end if
296
297                   if (xplum .le. 11.50) then
298                       turact=viscos/xp
299                   else
300                       turact=romed*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*xplum)
301                   end if
302                   sp(ngarm1,j)=sp(ngarm1,j)-turact*snsv(j)*rv(j)
303
304                   if ( j .eq. jexitpl) sp(ngarm1,j)=sp(ngarm1,j)/2.
305 350           continue
306
307           end if
308
309 c----- north wall
310
311 c----- no modif
312
313           return
314
315 c4***** pressure correction
316
317 4           continue
318

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

319
320 c----- west side wall
321
322     if(jstep .eq. njm1) then
323         continue
324     else
325         do 420 i=2,ngarm1
326             if(jmax(i-1) .ge. jmax(i)) go to 425
327             jini=jmaxp1(i-1)
328             jfim=jmax(i)
329             do 410 j=jini,jfim
330                 aw(i,j)=0.
331 410             continue
332 420             continue
333         end if
334
335 c----- east side wall
336
337 425         do 430 j=jexitp1,njm1
338             ae(ngarm1,j)=0.0
339 430             continue
340
341
342 c----- north wall
343
344         do 440 i=2,inleti-1
345             an(i,jmax(i))=0.0
346 440             continue
347
348         do 445 i=inletf+1,nim1
349             an(i,jmax(i))=0.0
350 445             continue
351
352 c----- symmetry axis
353
354         do 450 i=2,nim1
355             as(i,2)=0.0
356 450             continue
357
358 c----- outlet
359
360         do 460 j=2,jexit
361             ae(nim1,j)=0.
362 460             continue
363
364
365     return
366
367
368 c5***** SWIRL VELOCITY
369
370 5     continue
371

```



Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

372 c----- north side wall
373
374     bim=cmu**0.25
375
376     do 510 i=2,inleti-1
377         j=jmax(i)
378         an(i,j)=0.0
379         yp=yv(j+1)-y(j)
380         sqrtk=sqrt(te(i,j))
381         yplum=yplum(i)
382
383         if(yplum .le. 11.50) then
384             turact=viscos/yp
385         else
386             turact=den(i,j)*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*yplum)
387
388         end if
389
390         sp(i,j)=sp(i,j)-turact*sew(i)*rv(j+1)
391
392 510 continue
393
394     do 515 i=inletf+1,niml
395         j=jmax(i)
396         an(i,j)=0.0
397         yp=yv(j+1)-y(j)
398         sqrtk=sqrt(te(i,j))
399         yplum=yplum(i)
400
401         if(yplum .le. 11.50) then
402             turact=viscos/yp
403         else
404             turact=den(i,j)*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*yplum)
405
406         end if
407
408         sp(i,j)=sp(i,j)-turact*sew(i)*rv(j+1)
409 515 continue
410
411 c----- extension
412
413     do 517 i=ngarg,niml
414         j=jmax(i)
415         an(i,j)=0.0
416 517 continue
417
418 c----- west side wall
419
420     if(jstep .eq. njml) then
421         continue
422     else
423         do 530 i=2,ngarml
424

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

425         if(jmax(i-1) .ge. jmax(i)) go to 535
426
427         jini=jmaxpl(i-1)
428         jfim=jmax(i)
429         do 520 j=jini,jfim
430             aw(i,j)=0.0
431             xp=x(i)-xu(i)
432             sqrtk=sqrt(te(i,j))
433             xplum=xpluw(j)
434
435             if(xplum .le. 11.50) then
436                 turact=viscos/xp
437             else
438                 turact=den(i,j)*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*xplum)
439             end if
440
441         sp(i,j)=sp(i,j)-turact*sns(j)*rcv(j)
442
443
444     520     continue
445     530     continue
446
447     end if
448
449     c----- east side wall
450
451     535     if (jexit .eq. njm1) then
452         continue
453     else
454         do 540 j=jexitpl,jmax(ngarm1)
455             ae(ngarm1,j)=0.0
456             xp=xu(ngarm1)-x(ngarm1)
457             sqrtk=sqrt(te(ngarm1,j))
458             xplum=xpluw(j)
459
460             if ( xplum .le. 11.50 ) then
461                 turact=viscos/xp
462             else
463                 turact=den(ngarm1,j)*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*xplum)
464             end if
465
466             sp(ngarm1,j)=sp(ngarm1,j)-turact*sns(j)*rcv(j)
467     540     continue
468
469     end if
470
471     c----- symmetry axis
472
473     c----- fix w for solid rotation
474
475     do 550 i=2,nim1
476         gum=w(i,3)*r(2)/r(3)
477         su(i,2)=great*gum

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

478      sp(i,2)=-great
479 550      continue
480
481 c----- outlet
482
483      do 560 j=2,jexit
484      ae(niml,j)=0.0
485 560      continue
486
487      return
488
489 c6***** turbulent kinetic energy
490
491 6      continue
492
493      bim=cmu**0.25
494      tim=cmu**0.75
495
496 c----- west side wall
497
498      if(jstep .eq. njml) then
499      continue
500     else
501     do 620 i=2,ngarml
502     if(jmax(i-1) .ge. jmax(i)) go to 625
503     jini=jmaxpl(i-1)
504     jfim=jmax(i)
505     do 610 j=jini,jfim
506     aw(i,j)=0.0
507     dwdx=(w(i+1,j)-w(i-1,j))/(dxdp(i)+dxep(i))
508     dvdx=(v(i+1,j)+v(i+1,j+1)-v(i-1,j)-v(i-1,j+1))/(4*saw(i))
509     if(j .eq. 2) then
510     dudy=0.
511     else
512     dudy=(u(i,j+1)+u(i+1,j+1)-u(i,j-1)-u(i+1,j-1))/(4*sns(j))
513     end if
514     vavg=v(i,j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*v(i,j+1)
515     veff=sqrt(vavg*vavg+w(i,j)*w(i,j))
516
517     sqrtk=sqrt(te(i,j))
518     xp=x(i)-xu(i)
519     vol=rcv(j)*sns(j)*saw(i)
520     xplusw(j)=den(i,j)*sqrtk*bim*xp/viscos
521
522     if(xplusw(j) .le. 11.50) then
523
524     tauxr=-viscos*vavg/xp
525     tauxw=-viscos*w(i,j)/xp
526     tauw(j)=sqrt(tauxr*tauxr+tauxw*tauxw)
527     diterm=tim*te(i,j)**0.5*xplusw(j)/xp
528
529     else
530

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

531          turact=den(i,j)*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*xplusw(j))
532          tauxr=-turact*vavg
533          tauxw=-turact*w(i,j)
534          tauw(j)=turact*veff
535          diterm=tim*te(i,j)**0.5*alog(elog*xplusw(j))/
536      1          (cappa*xp)
537
538          end if
539
540          gen1=(abs(tauxr*(dudy+dvdxd))+abs(tauxw*dwdx))/den(i,j)
541          gen2=gen(i,j)+(genuv1(i,j))+(genuv3(i,j))
542          gen(i,j)=gen2+gen1
543          su(i,j)=den(i,j)*gen(i,j)*vol+sukd(i,j)
544          sp(i,j)=spkd(i,j)-den(i,j)*diterm*vol
545
546      610          continue
547      620          continue
548      625          tauw(nj)=tauw(njm1)
549          end if
550
551      c----- east side wall
552
553          if (jexit .eq. njm1) then
554
555              continue
556
557          else
558
559              i=ngarm1
560              do 630 j=jexitp1,njm1
561                  ae(i,j)=0.0
562                  dwdx=(w(i+1,j)-w(i-1,j))/(dxdp(i)+dxep(i))
563                  dvdxd=(v(i+1,j)+v(i+1,j+1)-v(i-1,j)-v(i-1,j+1))/(4*sew(i))
564                  dudy=(u(i,j+1)+u(i+1,j+1)-u(i,j-1)-u(i+1,j-1))/(4*sns(j))
565                  vavg=v(i,j)*wfn(j)+(1.-wfn(j))*v(i,j+1)
566                  veff=sqrt(vavg*vavg+w(i,j)*w(i,j))
567
568                  sqrtk=sqrt(te(i,j))
569                  xp=xu(ngarg)-x(i)
570                  vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
571                  xpluse(j)=den(i,j)*sqrtk*bim*xp/viscos
572
573                  if(xpluse(j) .le. 11.50) then
574
575                      tauxr=viscos*vavg/xp
576                      tauxw=viscos*w(i,j)/xp
577                      taue(j)=sqrt(tauxr*tauxr+tauxw*tauxw)
578                      diterm=tim*te(i,j)**0.5*xpluse(j)/xp
579
580                  else
581
582                      turact=den(i,j)*bim*cappa/alog(elog*xpluse(j))
583                      tauxr=turact*vavg

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

584          tauxw=turact*w(i,j)
585          taue(j)=turact*veff
586          diterm=tim*te(i,j)**0.5*log(elog*xpluse(j))/
587      1          (cappa*xp)
588
589          end if
590
591          gen1=(abs(tauxr*(dudy+dvdx))+abs(tauxw*dwdx))/den(i,j)
592          gen2=gen(i,j)+(genuv1(i,j))+genuv3(i,j)
593          gen(i,j)=gen2+gen1
594          su(i,j)=den(i,j)*gen(i,j)*vol+sukd(i,j)
595          sp(i,j)=spkd(i,j)-den(i,j)*diterm*vol
596
597      630      continue
598          taue(nj)=taue(njml)
599      end if
600
601      c----- outlet
602
603          do 640 j=2,jexit
604          ae(niml,j)=0.0
605      640      continue
606
607      c----- symmetry axis
608
609
610          do 650 i=2,niml
611
612          as(i,2)=0.0
613
614      650      continue
615
616
617      c----- north side wall
618
619          do 660 i=2,inleti-1
620          j=jmax(i)
621          an(i,j)=0.0
622
623          dwdy=(w(i,j+1)-w(i,j-1))/(dynp(j)+dyps(j))
624          dudy=(u(i,j+1)+u(i+1,j+1)-u(i,j-1)-u(i+1,j-1))/(4*sns(j))
625          dvdx=(v(i+1,j)+v(i+1,j+1)-v(i-1,j)-v(i-1,j+1))/(4*sew(i))
626          uavg=u(i,j)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,j)
627          ueff=sqrt(uavg*uavg+w(i,j)*w(i,j))
628
629          yp=yv(j+1)-y(j)
630          sqrtk=sqrt(te(i,j))
631          vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
632          yplusn(i)=den(i,j)*sqrtk*bim*yp/viscos
633
634          if(yplusn(i) .le. 11.50) then
635
636          taurx=viscos*uavg/yp

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

637      taurw=viscos*(w(i,j)/yp+w(i,j)/y(j))
638      taun(i)=sqrt(taurx*taurx+taurw*taurw)
639      diterm=tim*te(i,j)**0.5*yplusn(i)/yp
640
641      else
642
643      turact=den(i,j)*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*yplusn(i))
644      taurx=turact*uavg
645      taurw=turact*w(i,j)
646      taun(i)=turact*ueff
647      diterm=tim*te(i,j)**0.5*alog(elog*yplusn(i))/(cappa*yp)
648
649      end if
650
651      gen1=(abs(taurx*(dudy+dvdxd))+abs(taurw*(dwdy-w(i,j)/y(j))))
652 1      /den(i,j)
653
654      gen2=gen(i,j)+(genuv1(i,j))+(genuv2(i,j))
655
656      gen(i,j)=gen2+gen1
657      su(i,j)=den(i,j)*gen(i,j)*vol+sukd(i,j)
658      sp(i,j)=spkd(i,j)-den(i,j)*diterm*vol
659
660 660      continue
661
662
663      do 670 i=inletf+1,niml
664      j=jmax(i)
665      an(i,j)=0.0
666
667      dwdy=(w(i,j+1)-w(i,j-1))/(dynp(j)+dyps(j))
668      dudy=(u(i,j+1)+u(i+1,j+1)-u(i,j-1)-u(i+1,j-1))/(4*sns(j))
669      dvdx=(v(i+1,j)+v(i+1,j+1)-v(i-1,j)-v(i-1,j+1))/(4*sew(i))
670      uavg=u(i,j)*wfe(i)+(1.0-wfe(i))*u(i+1,j)
671      ueff=sqrt(uavg*uavg+w(i,j)*w(i,j))
672
673      yp=yv(j+1)-y(j)
674      sqrtk=sqrt(te(i,j))
675      vol=rcv(j)*sns(j)*sew(i)
676      yplusn(i)=den(i,j)*sqrtk*bim*yp/viscos
677
678      if(yplusn(i) .le. 11.50) then
679
680      taurx=viscos*uavg/yp
681      taurw=viscos*(w(i,j)/yp+w(i,j)/y(j))
682      taun(i)=sqrt(taurx*taurx+taurw*taurw)
683      diterm=tim*te(i,j)**0.5*yplusn(i)/yp
684
685      else
686      turact=den(i,j)*bim*sqrtk*cappa/alog(elog*yplusn(i))
687      taurx=turact*uavg
688      taurw=turact*w(i,j)
689      taun(i)=turact*ueff

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

690      diterm=tim*te(i,j)**0.5*alog(elog*yplusn(i))/(cappa*yp)
691      end if
692
693      gen1=(abs(taurx*(dudy+dvdxd))+abs(taurw*(dwdy-w(i,j)/y(j))))
694      1 /den(i,j)
695      gen2=gen(i,j)+(genuv1(i,j))+(genuv2(i,j))
696
697      gen(i,j)=gen2+gen1
698      su(i,j)=den(i,j)*gen(i,j)*vol+sukd(i,j)
699      sp(i,j)=spkd(i,j)-den(i,j)*diterm*vol
700
701 670      continue
702
703      taun(ni)=taun(nim1)
704
705
706      return
707
708 c7***** dissipation
709
710 7      continue
711
712 c----- west side wall
713
714      tim=cmu**0.75
715
716      if(jstep .eq. njm1) then
717          continue
718      else
719          do 720 i=2,ngarm1
720
721              if(jmax(i-1) .ge. jmax(i)) go to 725
722
723                  jini=jmaxp1(i-1)
724                  jfim=jmax(i)
725
726                  do 710 j=jini,jfim
727                      xp=x(i)-xu(i)
728                      su(i,j)=great*tim/(cappa*xp)*te(i,j)**1.5
729                      sp(i,j)=-great
730 710      continue
731
732 720      continue
733
734      end if
735
736 c----- east side wall
737
738 725      if ( jexit .eq. njm1 ) then
739          continue
740      else
741
742          do 730 j=jexitp1,njm1

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

743      xp=xu(ngarg)-x(ngarm1)
744      su(ngarm1,j)=great*tim/(cappa*xp)*te(ngarm1,j)**1.5
745      sp(ngarm1,j)=-great
746 730      continue
747
748      end if
749
750 c----- outlet
751
752      do 740 j=2,jexit
753      ae(nim1,j)=0.0
754 740      continue
755
756 c----- north side wall
757
758      do 750 i=2,inleti-1
759      j=jmax(i)
760      yp=yv(j+1)-y(j)
761      su(i,j)=great*tim/(cappa*yp)*te(i,j)**1.5
762      sp(i,j)=-great
763 750      continue
764
765      do 755 i=inletf+1,nim1
766      j=jmax(i)
767      yp=yv(j+1)-y(j)
768      su(i,j)=great*tim/(cappa*yp)*te(i,j)**1.5
769      sp(i,j)=-great
770 755      continue
771
772
773
774 c----- symmetry axis
775
776      do 760 i=2,nim1
777      as(i,2)=0.0
778 760      continue
779
780      return
781
782
783      end

```

BOUNDARY Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
NCHAP . . . . .	param			0006
DITERM. . . . .	local	REAL*4	4	0000
I . . . . .	local	INTEGER*4	4	0004
J . . . . .	local	INTEGER*4	4	0008
GEN1. . . . .	local	REAL*4	4	000c
GEN2. . . . .	local	REAL*4	4	0010



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

BOUNDARY Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
TAURW	local	REAL*4	4	0014
TURACT	local	REAL*4	4	0018
TAURX	local	REAL*4	4	001c
TAUXR	local	REAL*4	4	0020
SQRTK	local	REAL*4	4	0024
BIM	local	REAL*4	4	0028
TAUXW	local	REAL*4	4	002c
UEFF	local	REAL*4	4	0030
JFIM	local	INTEGER*4	4	0034
VEFF	local	REAL*4	4	0038
XP	local	REAL*4	4	003c
GUM	local	REAL*4	4	0040
XPLUSM	local	REAL*4	4	0044
YP	local	REAL*4	4	0048
TIM	local	REAL*4	4	004c
ARDEN	local	REAL*4	4	0050
YPLUSM	local	REAL*4	4	0054
JINI	local	INTEGER*4	4	0058
FLOWOUT	local	REAL*4	4	005c
VOL	local	REAL*4	4	0060
UAVG	local	REAL*4	4	0064
VAVG	local	REAL*4	4	0068
DUDY	local	REAL*4	4	006c
DVDX	local	REAL*4	4	0070
BUMCO	local	REAL*4	4	0074
DWDX	local	REAL*4	4	0078
ROMED	local	REAL*4	4	007c
DWDY	local	REAL*4	4	0080
ARDENS	local	REAL*4	4	0084
CE3	TURBU	REAL*4	4	1238
DXEP	GEOM	REAL*4	192	0120
DXPW	GEOM	REAL*4	192	01e0
DYNP	GEOM	REAL*4	96	02a0
YPLUSN	WALLF	REAL*4	192	0000
XPLUSW	WALLF	REAL*4	96	00c0
DYPS	GEOM	REAL*4	96	0300
SNS	GEOM	REAL*4	96	0360
XPLUSE	WALLF	REAL*4	96	0120
TAUN	WALLF	REAL*4	192	0180
SEW	GEOM	REAL*4	192	03c0
XU	GEOM	REAL*4	192	0480
TAUW	WALLF	REAL*4	96	0240
YV	GEOM	REAL*4	96	0540
TAUE	WALLF	REAL*4	96	02a0
R	GEOM	REAL*4	96	05a0
RV	GEOM	REAL*4	96	0600
AP	COEF	REAL*4	4608	0000
WFN	GEOM	REAL*4	96	0660

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

BOUNDARY Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
AN.	COEF	REAL*4	4608	1200
WFS	GEOM	REAL*4	96	06c0
AS.	COEF	REAL*4	4608	2400
WFE	GEOM	REAL*4	192	0720
AE.	COEF	REAL*4	4608	3600
WFW	GEOM	REAL*4	192	07e0
AW.	COEF	REAL*4	4608	4800
RCV	GEOM	REAL*4	96	08a0
SU.	COEF	REAL*4	4608	5a00
IOMEGA.	WVEL	LOGICAL*4	4	000c
SP.	COEF	REAL*4	4608	6c00
IFINE	GEOM	LOGICAL*4	4	0900
URFTEN.	FLUPR	REAL*4	4	0000
UU.	STRESS	REAL*4	4608	0000
VISCOS.	FLUPR	REAL*4	4	0004
VV.	STRESS	REAL*4	4608	1200
RESOLU.	UVEL	REAL*4	4	0000
DENSIT.	FLUPR	REAL*4	4	0008
WW.	STRESS	REAL*4	4608	2400
NSWPU	UVEL	INTEGER*4	4	0004
PRANDT.	FLUPR	REAL*4	4	000c
UV.	STRESS	REAL*4	4608	3600
DEN	FLUPR	REAL*4	4608	0010
URFU.	UVEL	REAL*4	4	0008
UW.	STRESS	REAL*4	4608	4800
DXEPU	UVEL	REAL*4	192	000c
VW.	STRESS	REAL*4	4608	5a00
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
DXPWU	UVEL	REAL*4	192	00cc
TEIN.	CAUSO	REAL*4	4	0004
SEWU.	UVEL	REAL*4	192	018c
EDIN.	CAUSO	REAL*4	4	0008
GENUV	BOUNDST	REAL*4	4608	0000
GENUV1.	BOUNDST	REAL*4	4608	1200
RESOLV.	VVEL	REAL*4	4	0000
FLOWIN.	CAUSO	REAL*4	4	000c
GENUV2.	BOUNDST	REAL*4	4608	2400
ALAMDA.	CAUSO	REAL*4	4	0010
NSWPV	VVEL	INTEGER*4	4	0004
GENUV3.	BOUNDST	REAL*4	4608	3600
RSMALL.	CAUSO	REAL*4	4	0014
URFV.	VVEL	REAL*4	4	0008
RLARGE.	CAUSO	REAL*4	4	0018
DYNPV	VVEL	REAL*4	96	000c
UVC	LOCALST	REAL*4	4608	0000
DYPSV	VVEL	REAL*4	96	006c
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
UWC	LOCALST	REAL*4	4608	1200

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

BOUNDARY Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
SNSV.	VVEL	REAL*4	96	00cc
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
VWC	LOCALST	REAL*4	4608	2400
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
RESOLW.	WVEL	REAL*4	4	0000
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
NSWPW	WVEL	INTEGER*4	4	0004
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
URFW.	WVEL	REAL*4	4	0008
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
RESOLM.	CORRP	REAL*4	4	0000
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
NSWPP	CORRP	INTEGER*4	4	0004
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
URFP.	CORRP	REAL*4	4	0008
INLETI.	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
DU.	CORRP	REAL*4	4608	000c
INLETF.	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
DV.	CORRP	REAL*4	4608	120c
JINLET.	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
IPREF	CORRP	INTEGER*4	4	240c
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c
JPREF	CORRP	INTEGER*4	4	2410
NGARG	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1.	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
U	VAR	REAL*4	4608	0000
V	VAR	REAL*4	4608	1200
SUKD.	SUSPTMP	REAL*4	4608	0000
W	VAR	REAL*4	4608	2400
SPKD.	SUSPTMP	REAL*4	4608	1200
P	VAR	REAL*4	4608	3600
PP.	VAR	REAL*4	4608	4800
GEN	TURBU	REAL*4	4608	0000
TE.	VAR	REAL*4	4608	5a00
ED.	VAR	REAL*4	4608	6c00
CD.	TURBU	REAL*4	4	1200
CMU	TURBU	REAL*4	4	1204
C1E	TURBU	REAL*4	4	1208
IT.	GERAL	INTEGER*4	4	0000
C2E	TURBU	REAL*4	4	120c
JT.	GERAL	INTEGER*4	4	0004
NI.	GERAL	INTEGER*4	4	0008
BETARODI.	TURBU	REAL*4	4	1210
CAPPA	TURBU	REAL*4	4	1214
NJ.	GERAL	INTEGER*4	4	000c
ELOG.	TURBU	REAL*4	4	1218

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

BOUNDARY Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
NIM1. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0010
PRED. . . . .	TURBU	REAL*4	4	121c
NJM1. . . . .	GERAL	INTEGER*4	4	0014
PRTE. . . . .	TURBU	REAL*4	4	1220
GREAT . . . . .	GERAL	REAL*4	4	0018
C1. . . . .	TURBU	REAL*4	4	1224
JMAX. . . . .	GERAL	INTEGER*4	192	001c
C2. . . . .	TURBU	REAL*4	4	1228
JMAXP1. . . . .	GERAL	INTEGER*4	192	00dc
UMC2. . . . .	TURBU	REAL*4	4	122c
C1M1. . . . .	TURBU	REAL*4	4	1230
X . . . . .	GEOM	REAL*4	192	0000
Y . . . . .	GEOM	REAL*4	96	00c0
CK. . . . .	TURBU	REAL*4	4	1234

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
BOUNDARY. . . . .	FSUBRT	***	***	0000
BOUNDST . . . . .	common	***	18432	0000
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
COEF. . . . .	common	***	32256	0000
CORRP . . . . .	common	***	9236	0000
FLUPR . . . . .	common	***	4624	0000
GEOM. . . . .	common	***	2308	0000
GERAL . . . . .	common	***	412	0000
LOCALSTRESS . . . . .	common	***	13824	0000
ETREEE. . . . .	common	***	27048	0000
SUSPTMP . . . . .	common	***	9216	0000
TURBU . . . . .	common	***	4668	0000
UVEL. . . . .	common	***	588	0000
VAR . . . . .	common	***	32256	0000
VVEL. . . . .	common	***	300	0000
WALLF . . . . .	common	***	768	0000
WVEL. . . . .	common	***	16	0000

Code size = 45cd (17869)  
 Data size = 003c (60)  
 Bss size = 0088 (136)

No errors detected

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

1
2
3      subroutine stonel (istart, jstart, ni, jmax, it, jt, phi, nchap)
4
5      c0***** preliminaires
6
7      logical istone, isimplec
8
9      dimension phi(it, jt), a(48), b(48), c(48), d(48), jmax(it)
10     common
11     1/causo/uin, tein, edin, flowin, alambda,
12     2      rsmall, rlarge, xtota, jstep, istep, jstp1, jstm1, istp1, istm1,
13     3      jexit, jexitp1, inlet1, inletf, jinlet, rgarg, ngarg, ngarm1,
14     4      ngarp1
15     5/coef/ap(48, 24), an(48, 24), as(48, 24), ae(48, 24), aw(48, 24), su(48, 24)
16     6      sp(48, 24)
17     7/stone/tetastone, source, istone, niter, isimplec
18
19     c----- vertical sweep and horizontal sweep
20
21         alg=tetastone-1.
22         jsml=jstart-1
23         nim1=ni-1
24         a(jsml)=0
25
26     c1***** w-e sweep
27
28         do 100 i=istart, nim1
29
30             c(jsml)=phi(i, jsml)
31
32     c----- s-n traverse
33
34         ji=jmax(i)
35         if (nchap .eq. 2) ji=jmax(i-1)
36         do 101 j=jstart, ji
37
38     c----- tdma coefficients
39
40         a(j)=an(i, j)
41         b(j)=as(i, j)
42         c(j)=ae(i, j)*(phi(i+1, j)-alg*phi(i, j))+aw(i, j)*phi(i-1, j)+su(i, j)
43         d(j)=ap(i, j)-ae(i, j)*alg
44
45     c----- recurrence formula
46
47         term=1./(d(j)-b(j)*a(j-1))
48         a(j)=a(j)*term
49         c(j)=(c(j)+b(j)*c(j-1))*term
50     101 continue
51
52     c----- new phi s
53

```

Line# Source Line Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

```

54      do 102 jj=jstart,ji
55          j=ji+1+jsm1-jj
56 102    phi(i,j)=a(j)*phi(i,j+1)+c(j)
57
58
59 100    continue
60
61
62 c2*****          s-n sweep
63
64          ism1=istart-1
65          nk1=jmax(istart)
66          a(ism1)=0
67
68
69          do 200 j=jstart,nk1
70
71              c(ism1)=phi(ism1,j)
72
73 c-----          w-e traverse
74
75              do 202 i=istart,nim1
76
77
78 c-----          tdma coefficients
79
80          a(i)=ae(i,j)
81          b(i)=aw(i,j)
82          c(i)=an(i,j)*(phi(i,j+1)-alg*phi(i,j))+as(i,j)*phi(i,j-1)+su(i,j)
83          d(i)=ap(i,j)-an(i,j)*alg
84
85 c-----          recurrence formula
86
87          term=1./(d(i)-b(i)*a(i-1))
88          a(i)=a(i)*term
89          c(i)=(c(i)+b(i)*c(i-1))*term
90 201    continue
91
92 202    continue
93
94 c-----          new phi s
95
96          do 203 icone=istart,nim1
97              i=nim1+istart-icone
98 203    phi(i,j)=a(i)*phi(i+1,j)+c(i)
99
100
101 200    continue
102
103          return
104
105          end

```



Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

STONE1 Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
NCHAP	param			0006
PHI	param			000a
JT	param			000e
IT	param			0012
JMAX	param			0016
NI	param			001a
JSTART	param			001e
ISTART	param			0022
__V64	param			fff8
__V65	param			fffa
__V66	param			fffc
__V67	param			fffe
A	local	REAL*4	192	0000
B	local	REAL*4	192	00c0
C	local	REAL*4	192	0180
D	local	REAL*4	192	0240
I	local	INTEGER*4	4	0300
NK1	local	INTEGER*4	4	0304
J	local	INTEGER*4	4	0308
J1	local	INTEGER*4	4	030c
JJ	local	INTEGER*4	4	0310
ALG	local	REAL*4	4	0314
NIM1	local	INTEGER*4	4	0318
ISM1	local	INTEGER*4	4	031c
JSM1	local	INTEGER*4	4	0320
ICONE	local	INTEGER*4	4	0324
TERM	local	REAL*4	4	0328
ISTONE	STONE	LOGICAL*4	4	0008
ISIMPLEC	STONE	LOGICAL*4	4	0010
UIN	CAUSO	REAL*4	4	0000
TEIN	CAUSO	REAL*4	4	0004
EDIN	CAUSO	REAL*4	4	0008
FLOWIN	CAUSO	REAL*4	4	000c
ALAMDA	CAUSO	REAL*4	4	0010
RSMALL	CAUSO	REAL*4	4	0014
RLARGE	CAUSO	REAL*4	4	0018
XTOTA	CAUSO	REAL*4	4	001c
JSTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0020
ISTEP	CAUSO	INTEGER*4	4	0024
JSTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0028
JSTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	002c
ISTP1	CAUSO	INTEGER*4	4	0030
ISTM1	CAUSO	INTEGER*4	4	0034
JEXIT	CAUSO	INTEGER*4	4	0038
JEXITP1	CAUSO	INTEGER*4	4	003c
INLET1	CAUSO	INTEGER*4	4	0040
INLETF	CAUSO	INTEGER*4	4	0044
JINLET	CAUSO	INTEGER*4	4	0048
RGARG	CAUSO	REAL*4	4	004c

Microsoft FORTRAN Optimizing Compiler Version 5.00

STONE1 Local Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
NGARG . . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0050
NGARM1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0054
NGARP1. . . . .	CAUSO	INTEGER*4	4	0058
AP. . . . .	COEF	REAL*4	4608	0000
AN. . . . .	COEF	REAL*4	4608	1200
AS. . . . .	COEF	REAL*4	4608	2400
AE. . . . .	COEF	REAL*4	4608	3600
AW. . . . .	COEF	REAL*4	4608	4800
SU. . . . .	COEF	REAL*4	4608	5a00
SP. . . . .	COEF	REAL*4	4608	6c00
TETASTONE . . . . .	STONE	REAL*4	4	0000
SOURCE. . . . .	STONE	REAL*4	4	0004
NITER . . . . .	STONE	INTEGER*4	4	000c

Global Symbols

Name	Class	Type	Size	Offset
CAUSO . . . . .	common	***	92	0000
COEF. . . . .	common	***	32256	0000
STONE . . . . .	common	***	20	0000
STONE1. . . . .	FSUBRT	***	***	0000

Code size = 064f (1615)

Data size = 0008 (8)

Bss size = 032c (812)

No errors detected